TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.149

OS PROPRIOS COMPANHEIROS DE LUIZ CARLOS PRESTES NEGAM QUE TENHAM SIDO TORTURADOS PELA POLICIA

O restabelecimento do serviço militar obrigatorio na Austria

O documento não fala em fortificações

LONDRES, 1 (U. P.) — Ao sair do Foreign Office, o sr. Dieckoff, membro da delegação allemã, declarou a um representante da United Press:

"O nosso memorandum será publicado ás 18.30. O documento não contém uma palavra só sobre fortificações; entretanto, é necessario que todo o mundo saiba que quatro mezes não são sufficientes para construir uma rede de defesa ou fronteiras. A França empregou cinco annos na linha Maginot. Fizemos a proposta de quatro mezes de tregua nas actividades militares, para no decorrer desse periodo accelerarmos as negociações que visem a conclusão de um entendimento geral europeu".

A DIETA FEDERAL APPROVA POR ACCLAMAÇÃO A PROPOSTA FEITA PELO SR. SCHUSCHNIGG

Esperam-se repercussões perigosas no caso em que a Hungria tente imitar o gesto da Nação vizinha

REACÇÃO DA PEQUENA ENTENTE

VIENNA, 1 (H.) — O presidente da Dieta Federal leu, perante a Assembléa, a lei que estabelece, na Austria, o serviço federal obrigatorio.

A medida attinge todos os cidadãos austriacos de 18 a 42 annos de idade, que deverão servir á patria, com ou sem armas.

A Dieta approvou a lei por acclamação.

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER

VIENNA, 1 (U. P.) — Falando perante a Dieta Federal em defesa da lei proposta pelo governo no sentido de restabelecer o serviço militar obrigatorio, o chanceller Schuschnigg disse que o numero de homens a serem chamados de accordo com a nova lei ainda será decidido, accrescentando:

"Decidiremos tambem até que ponto elles deverão prestar serviço e se deverão prestal-o com armas ou sem armas, como protecção contra o inimigo estrangeiro".

EDIFICIOS EMBANDEIRADOS

VIENNA, 1 (U. P.) — Os edificios publicos amanheceram embandeirados, hoje, em celebração da restauração da situação de paridade militar para a Austria.

DANDO O EXEMPLO A' HUNGRIA E A' BULGARIA

VIENNA, 1 (U. P.) — Espera-se que a Hungria imite o gesto da Austria no que concerne ao rearmamento.

Ella o fará rasgando o Tratado do Trianon e organizando um exercito baseado no serviço militar obrigatorio.

Entrementes, prevê-se que a Bulgaria revogará o Tratado de Neuilly, atirando os ultimos tratados de paz a um montão de farrapos de papel.

A PEQUENA ENTENTE AMEAÇA A MOBILIZAÇÃO

PARIS, 1 (U. P.) — A Pequena Entente levou ao conhecimento das potencias occidentaes que, se a Hungria seguir a attitude da Austria, no que concerne ao restabelecimento do serviço militar obrigatorio, denunciando o Tratado do Trianon, ella procederá á mobilização dos seus exercitos.

COMMENTARIOS DUM JORNAL MAGYAR

BUDAPEST, 1. (U. P.) — Desmente-se de fonte autorizada a noticia de que a Hungria acompanhará o exemplo da Austria presentemente, relativamente á questão da remilitarização, não obstante o ponto de vista de Vienna seja olhado com grande sympathia e comprehensão. O jornal "Poster Lloyd" declara a proposito o seguinte:

"Ninguem poderá esperar dos paizes pequenos que se sujeitem por mais tempo ao jugo dos decretos militares dos pactos de paz, desde que a Allemanha se libertou desses decretos".

SATISFAÇÃO NA ALLEMANHA

BERLIM, 1. (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores do Reich disse á United Press que a Allemanha sempre insistiu na igualdade de direitos para si e para as demais potencias, e que ella recebe com agrado a attitude da Austria, assim como receberia com prazer a abolição da disciplinação que ainda está sendo negada a todos os paizes no que concerne á igualdade militar.

Relativamente á possiveis repercussões externas, a Allemanha está adoptando a attitude de espectativa, desde que os seus interesses não sejam directamente affectados.

NOS CIRCULOS DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 1. (U. P.) — O facto da Austria ter decidido rearmar-se, repudiando o Tratado de Saint Germain, não impressionou os circulos da Liga das Nações, os quaes acreditam que repercussões perigosas se verificarão sómente no caso em que a Hungria tente imitar o gesto austriaco.

IMPRESSÃO DESFAVORAVEL NA TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 1. (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos autorizados, a Tchecoslovaquia considera o rearmamento austriaco, hoje decidido, e unanimemente approvado na Dieta Federal de Vienna, uma violação arbitraria do Tratado de Saint Germain.

Além do mais, soube-se que a Tchecoslovaquia pretende tomar as necessarias medidas de cooperação com os seus alliados.

OS NAZISTAS PROVOCAM INCIDENTES

VIENNA, 1 (H.) — A recrudescencia da actividade nazista manifesta-se particularmente na Syria, onde na cidade de Feldbach fôram hontem raptados varios ex-membros das secções de assalto hitlerianas por quatro individuos que, armados de revolver, os obrigaram a acompanhal-os num automovel para destino desconhecido. Trata-se, sem duvida, de um attentado levado a effeito pela "Santa Weheme" nazista.

De outro lado, em Gratz, houve hontem á noite manifestações contra o governo, na qual tomaram parte elementos do "Shutzkorps", em signal de protesto contra o licenciamento de certos effectivos de tropas auxiliares.

UM TUMULTO EM GRATZ

GRATZ, Austria, 1 (U. P.) — Registrou-se durante a noite de hontem para hoje um tumulto provocado pelas tropas regulares e pelos elementos da organização semi-militar dos "Schutzkorps", nas praças publicas da cidade, devido á insatisfação dos soldados das tropas regulares pelas reducções nos seus salarios e no augmento nos salarios dos membros do "Schutzkorps".

Noticia-se que foram presos numerosos agitadores. O Alto Commando Militar está realizando investigações em torno do caso.

O TEXTO DO DISCURSO DO CHANCELLER

A Austria exige os direitos immanentes a um Estado soberano

BÔA VONTADE

VIENNA, 1. (U. P.) — Texto do discurso pronunciado pelo chanceller Kurt Schuschnigg:

"Interpretamos como tarefa nossa dar vida á estructura traçada pelo chanceller Dollfuss. Nós nos esforçamos para que seja dado attingir o objectivo que se enquadra dentro de nós na expressão: Consolidação da patria. "Este é o objectivo da lei actual, que deve ser entendida como parte de determinado desenvolvimento politico, e não como coisa isolada".

QUESTÃO INTERNACIONAL

"A consolidação de nosso Estado não é apenas uma questão interna, mas tambem, considerada á luz das relações entre Estados, reveste aspectos economicos de interesse especial para a Austria".

"Com relação aos acontecimentos economicos dos ultimos seis mezes, não preciso estender-me. Todos sabem que buscamos um accordo que durará annos com nossos vizinhos do norte, da Tchecoslovaquia. Esperamos assignar amanhã, com elles, um tratado commercial. Com referencia ás grandes linhas da politica internacional, nada se alterou relativamente ao anno passado".

"Ninguem duvida que a Austria é a favor da paz, de relações amistosas com todos os vizinhos". [illegible] podemos registar, de podermos discernir que a atmosphera politica estrangeira nos é especialmente favoravel".

A SITUAÇÃO DA AUSTRIA

"Interna e externamente a Austria permanece em situação consolidada e, na opinião de todos aquelles que querem pensar objectivamente, a Austria constitue factor de paz".

"Quem quer que conheça a nossa terra, e esteja a par da luta que tivemos de enfrentar, sabendo que somos um paiz de boa vontade, não pode contestar que queremos viver em paz e amizade com todos, sem qualquer suspeita de allianças militares".

"O militarismo é coisa estranha para nós. Mostrámo-nos exemplares no cumprimento dos tratados, e até onde temos permittido nossas forças, muito temos feito pela preservação da paz na Europa Central. Estamos promptos a tudo continuar a fazer, desde que respeitem a soberania de nosso Estado".

"Ninguem pode assentar penhores sobre nós, nem podemos reconhecer quaesquer peias ou limitações, relativamente ao prestigio e á estructura de nossas forças armadas".

"Ser correcto a este respeito, e documentar o respeito proprio, é tudo determinar com clareza afim de preservar nossa existencia".

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

"Não foi sem mostrar interesse que a assembléa nacional, em meio de movimentos revolucionarios, cogitou do projecto de serviço militar obrigatorio".

"Por motivo bem conhecido, fóra da autoridade da Austria, foi impossivel, então, pôr em execução tal desejo. Agora passamos a adoptar o serviço militar obrigatorio, submettendo á honrada Camara novo projecto de lei a respeito."

DIREITOS E DEVERES

"Assim como a Constituição assegura direitos a todos os austriacos, assim agora estabelece mais um dever para todos os austriacos de determinada idade.

Deixámos em aberto a questão do objectivo com que o Estado empregará as pessoas dos individuos, quer se trate de obra de bem estar social, quer se trate de defesa do territorio contra possiveis inimigos, internos ou externos, com ou sem armas."

CRITERIO EDUCACIONAL

"Uma coisa é certa: esta lei de serviço militar obrigatorio será educacional ao serviço da Austria. Sob tal criterio, aproveital-a-emos para treinamento physico e disciplina interior, certos de que os officiaes do exercito regular e os officiaes da milicia serão professores que cumprirão conscienciosamente o dever de incutir austrianismo na mocidade austriaca.

E' obvio que nosso Estado exige todos os direitos immanentes a um Estado soberano, e não abriremos mão desses direitos."

Impressionantes documentos lidos hontem da tribuna da Secção Permanente do Senado pelo sr. Cunha Mello

"As torturas e soffrimentos physicos de que deu noticias o sr. Abel Chermont não existem a bordo do "Pedro I" — declara o representante do Amazonas

O senador Cunha Mello voltou, hontem, á tribuna da Secção Permanente do Senado, afim de dar a conhecer aos seus pares importantes documentos relativos á trama communista e á situação dos prisioneiros de 27 de novembro ultimo. Depois de lidos a acta e o expediente, o sr. Cunha Mello, com a palavra, disse o seguinte:

Sr. presidente, na sessão de 11 do mez recem-findo, respondendo a um discurso do nosso collega, sr. Abel Chermont, tomei o compromisso de voltar á tribuna para occupar-me das accusações por elle feitas ás autoridades policiaes do Districto Federal.

Ha dias estou habilitado a satisfazer esse compromisso. Por motivo de força maior, porém, o senador Abel Chermont não tem podido comparecer ás nossas sessões. Não querendo faltar ás normas de cavalheirismo e da ethica, com os quaes todos nós devemos pautar os actos da nossa vida de homens publicos ou simples cidadãos, tenho vacillado em vir á tribuna para responder aos discursos do representante paraense. Mas a importancia do assumpto que me tem trazido varias vezes á tribuna do Senado, sobretudo a necessidade imperiosa de esclarecer a opinião publica sobre a acção do governo neste angustioso momento da vida nacional, exigem e reclamam de mim que não protele o compromisso de minha promessa ao Senado, não dê treguas á actuação a que estou disposto no combate ao communismo entre nós.

Ademais, sr. presidente, dirigiu-me o sr. ministro da Justiça a seguinte carta:

"Rio, 29-3-36.

Prezado senador dr. Cunha Mello.

Sua actuação brilhante, no Senado Federal, em defesa das instituições e da ordem, autoriza-me a vir levar ao seu conhecimento os documentos inclusos, acompanhados de carta explicativa do sr. Felinto Muller, nosso illustre e infatigavel chefe de policia.

Nesses documentos, o prezado amigo encontrará resposta decisiva aos ataques infelizes formulados contra a autoridade do sr. chefe de Policia e em defesa (parece incrivel!) de um aventureiro vindo de fóra, com a missão de colonizar e governar nossa terra...

Queira acceitar minhas felicitações muito sinceras por sua patriotica attitude e os cumprimentos do admirador e amigo — (a.) Vicente Ráo."

Essa carta, sr. presidente, foi acompanhada por uma outra dirigida ao sr. ministro da Justiça pelo sr. Felinto Muller, nos seguintes termos:

"Sr. ministro:

Tendo o sr. Abel Chermont, da tribuna do Senado, feito accusações á Policia Civil do Districto Federal, lendo, ainda, uma declaração de medicos recolhidos a bordo do navio-presidio "Pedro I", a respeito de pretensas violencias soffridas por Clovis de Araujo Lima, julguei conveniente, pelo respeito que merece aquelle ramo do Poder Legislativo, ao conhecimento do qual foi levada a denuncia em apreço, mandar submetter a exame de corpo de delicto por medicos de incontestavel valor profissional e honorabilidade reconhecida o referido prisioneiro.

Para isto, officiei ao Syndicato Medico Brasileiro, como orgão maximo da classe medica que é, incontestavelmente, solicitando fossem indicados tres medicos para, juntamente com os directores do Instituto Medico Legal e do Serviço Medico da Policia, constituirem uma commissão capaz de proceder áquelle exame.

Do resultado a que chegou essa commissão foi lavrado um parecer, do qual tenho a honra de enviar a v. ex. cópia authentica.

Para maior esclarecimento de v. ex., envio tambem cópia authentica de um trecho da carta apprehendida no archivo de Luiz Carlos Prestes, que versa sobre o mesmo assumpto.

Outra accusação feita á Policia, da tribuna do Senado, pelo mesmo sr. Abel Chermont, refere-se ao não cumprimento de um "habeas-corpus" concedido pelo m. m. juiz da 2ª Vara Federal ao secretario nacional do Partido Communista do Brasil, Adalberto Fernandes, afim de que fosse este detido transferido da Casa de Detenção para outro presidio. Informo a v. ex. que tal "habeas-corpus" não foi em absoluto desrespeitado. Tão logo recebi a communicação do Juizo da 2ª Vara, determinei providencias de molde a que fosse o referido Adalberto Fernandes retirado da Casa de Detenção. Como, porém, fosse necessaria a sua presença nesta repartição, para prestar declarações no inquerito que está sendo devidamente ultimado, determinei fosse elle — Adalberto Fernandes — recolhido a uma das salas da Chefatura, que nada tem de commum com o deposito de presos.

Finalmente, junto a esta uma cópia authentica de trechos do depoimento de Luiz Carlos Prestes, pela qual se verifica haver elle assumido a responsabilidade do movimento subversivo de no-

(Continua na 6.ª pagina)

Os termos vagos do memorandum allemão não offerecem segurança

O SR. RIBBENTROP ENTREGOU HONTEM AO GOVERNO BRITANNICO O PLANO DE PAZ DO REICH

A nota allemã mantem a recusa de retirar as tropas da Rhenania, cogitando porém da sua limitação nas negociações

O TEXTO INTEGRAL DO DOCUMENTO

LONDRES, 1 (H.) — O senhor Von Ribbentrop dirigiu-se, esta manhã, ao Foreign Office, onde, ás 10 horas, teve inicio uma conferencia entre o representante do Reich, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, senhor Eden, e o sr. Dyckoff, interprete official.

Tambem assistiu á entrevista o dr. Thorner, secretario particular do sr. Ribbentrop.

A entrega da resposta da Allemanha e a reunião do gabinete para discutir a data do inicio das conversações entre os estados maiores francez, belga e inglez, suscitaram particular actividade nos circulos diplomaticos britannicos.

A CONFERENCIA NO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 1 (Havas) — A entrevista no correr da qual o sr. von Ribbentrop entregou ao sr. Anthony Eden as contra-propostas da Allemanha, terminou ás 10,55 horas. O secretario do Foreign Office era assistido por lord Halifax e o representante do chanceller Hitler pelo doutor Dieckoff, director dos negocios politicos da Wilhelmstrasse, e o sr. Thorner, seu secretario particular.

Quando a delegação allemã deixou o Foreign Office, numerosos photographos bateram chapas, antes que os seus membros subissem no vehiculo que os conduziu ao hotel. Ao chegar ao destino, um dos delegados communicou aos jornalistas que os representantes da imprensa seriam recebidos ás 18 horas, e que o documento podo depois seria dado á publicidade, simultaneamente, em Londres e Berlim.

TEXTO DO DOCUMENTO

BERLIM, 1 (H.) — O "Deutsch Nachrichten Buero" communico que o plano de paz do governo allemão, que o embaixador sr. Von Ribbentrop entregou hoje ao governo britannico, está assim redigido:

"O governo allemão soube do embaixador sr. von Ribbentrop, com sincera approvação, que o governo britannico e o povo britannico, desejam começar o mais cedo possivel trabalhos praticos para uma verdadeira pacificação da Europa. Esse desejo coincide com os designios e as esperanças mais intimas do povo allemão e do seu governo. Por consequencia, o governo allemão tem o mais profundo pezar por não estar em medida de ver no projecto das potencias locarnenses que lhe foi entregue, a 20 de março, uma base possivel e fructuosa para começar e para levar a bom termo esse trabalho em prol de uma paz verdadeira. Aos olhos do povo allemão e aos olhos do seu governo, esse projecto se resente da falta de comprehensão das leis da honra e da igualdade de direitos que sempre constituiram na vida dos povos as condições primordiaes para concluir tratados livres e, por consequencia, sagrados. O governo do Reich acredita que, deante da crescente gravidade da tarefa que se acha em causa, deve limitar-se aos pontos mais estrictamente necessarios na constatação do lado negativo do memorandum que lhe foi entregue, mas quer tentar, ampliando e explicando a proposta que fez a 7 de março, facilitar o inicio de um trabalho concreto para a garantia da paz européa. Para fazer comprehender sua rejeição dos pontos particulares que o discriminam, assim como para fundamentar suas propostas constructivas, o governo deve fazer as seguintes declarações fundamentaes:

O governo do Reich acaba de receber do povo allemão um mandato solemne para representar o Reich e a nação allemã em dois sentidos: primeiro, o povo allemão está disposto a manter em todas as circumstancias sua liberdade e sua independencia e, consequentemente, sua igualdade de direitos. Considera que a affirmação desses principios naturaes na vida politica internacional constitue para elle uma determinação da sua honra nacional e a condição fundamental para toda a collaboração entre os povos. Segundo, o povo allemão deseja, no mais profundo do seu coração, contribuir com todas as suas forças para a grande obra da reconciliação e do entendimento geral entre as nações européas, afim de garantir a paz, tão necessaria para este continente, para sua cultura e seu bem-estar.

Taes são os desejos do povo allemão, e, portanto, o dever do governo allemão."

OBSERVAÇÕES DO GOVERNO DO REICH

"Apoiando-se sobre esse ponto de vista fundamental, que já communicou na nota provisoria de 24 de março deste anno, o governo allemão desejaria fazer ainda as observações seguintes: a Allemanha concluiu, em 1918, o armisticio sobre a base dos 14 pontos do presidente Wilson. Estes não exigiam nenhuma limitação da soberania allemã na região rhenana. Ao contrario, o pensamento fundamental e principal desses 14 pontos era construir uma paz melhor e duravel por meio de uma nova ordem entre os povos. Essa paz devia, na mais larga medida, levar em conta o direito dos povos de disporem elles proprios do seu destino e isso sem considerar vencedor nem vencido.

O ministro real dos negocios estrangeiros britannico, em discurso de 26 de março, sobre a zona desmilitarizada, fez conhecer que esta fôra erigida, afinal de contas, unicamente como penhor da separação entre as regiões rhenanas e a Allemanha, separação que a França pleiteava em 1918. Esta constatação prova que a zona desmilitarizada resulta ella mesma tão sómente da violação interna commettida pelos alliados em detrimento de um compromisso que os ligava. As clausulas da desmilitarização do tratado de Versalhes baseiam-se sobre a violação da segurança dada á Allemanha. O unico argumento de direito sobre o que ellas repousavam era a violencia. Ellas foram consignadas no tratado de Versalhes e incorporadas ao Pacto de Locarno em consequencia de uma nova violação de direitos. A pretensa renuncia voluntaria da soberania da Allemanha sobre a provincia occidental do Reich é, pois, uma consequencia do "Diktat" de Versalhes e de uma longa cadeia de pesadas oppressões sobre o povo allemão, oppressões que se seguiram ao tratado de Versalhes. Convem recordar em particular a terrivel provação e o constrangimento impostos ao Reich com a occupação da região rhenana.

RENUNCIA UNILATERAL

Quando, portanto, o governo inglez declara hoje que se pode falar no "Diktat" de Versalhes, mas nunca

(Continúa na 3ª pagina.)

O significado da attitude austriaca

VIENNA, 1 (U. P.) — A attitude assumida pela Austria relativamente ao restabelecimento do serviço militar obrigatorio, significa que ella rasga o Tratado de Saint Germain, pelo qual o seu exercito foi limitado a 30.000 homens.

Acredita-se que a importante medida annunciada esta manhã na Dieta Federal pelo chanceller Schuschnigg contribua para elevar o effectivo militar austriaco a 150.000 homens.

O discurso do chanceller foi irradiado para todo o paiz.

Em uma das suas passagens, elle justificou a medida, dizendo que a mesma visava a "Consolidação da Patria", sendo por isso necessaria.

Annuncia-se que o governo restabeleceu o posto de chefe do estado-maior, o qual existia antes da Grande Guerra, tendo sido nomeado o major-general Alfred Jansa.

EXAMINADA A SITUAÇÃO EM DOWNING ST.

A Inglaterra reaffirma seus compromissos quanto a França e Belgica

OS ESTADOS MAIORES

LONDRES, 1 (U. P.) — O gabinete reuniu-se esta manhã na residencia do primeiro ministro, em Downing Street., n. 10. Consta que os membros do governo discutirão diversas questões relacionadas com a crise da Rhenania, a saber:

1º) Os documentos entregues esta manhã pela delegação allemã;

2º) O programma dos trabalhos dos estados maiores da França, Inglaterra e Belgica;

3º) O texto das cartas que a Inglaterra tenciona enviar aos governos das França e da Belgica reaffirmando o compromisso britannico relativo á segurança franco-belga;

A REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 1 (H.) — A maior parte da deliberação do conselho de gabinete versou, ao que se affirma, sobre a resposta allemã.

O documento não foi submettido ao exame dos ministros porque ainda está sendo traduzido, mas o titular do Foreign Office, sr. Eden, fez aos collegas completa exposição da resposta de Hitler.

Os membros do gabinete procederam em seguida a uma troca de vistas que parece ter versado essencialmente sobre o caracter que se devia attribuir ao documento e o desenvolvimento que comporta o ponto de vista das potencias locarneanas.

A resposta do Reich será communicada ás potencias fieis a Locarno.

Foi convocada para hoje, á tarde, na Camara dos Communs, uma reunião especial do ministerio. Acredita-se que, já então, os ministros terão em mãos a nota allemã traduzida, que poderão estudar detidamente.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE ESTADOS MAIORES

LONDRES, 1 (H.) — Nos circulos politicos britannicos assegura-se que o governo inglez julga que a carta prevista pelo accordo de 19 de março ultimo, relativa ao contacto entre os estados maiores, deve ser enviada, antes de sabbado e talvez na sexta-feira.

Julga tambem que a ordem do dia das conversações entre os estados maiores deve ser inteiramente limitativa e tenciona dar aos seus officiaes instrucções estrictas para que não ultrapassem o ambito que lhes for fixado.

Londres, 1 (U. P.) — Sabe-se que o governo da Grã-Bretanha despachou, esta noite, cartas aos governos da França e da Belgica, reaffirmando as suas obrigações relativas á assistencia mutua triplice e prevendo uma rapida abertura das discussões dos estados maiores.

O facto de ter sido feita tão rapidamente a remessa das cartas em questão é um indicio do desapontamento do governo da Grã-Bretanha ante a circumstancia do governo do Reich ter deixado de offerecer solução satisfatoria para o momento e, notadamente, de sua recusa de se abster de fortificar a Rhenania.

NOVA REUNIÃO

LONDRES, 1 (H.) — O gabinete britannico esteve hoje á tarde reunido novamente na residencia do primeiro ministro em Downing Street.

A construcção da Cidade Universitaria

"Construir em um só local as faculdades e os institutos, num momento em que ainda é possivel encontral-o na cidade, com todas as complexas condições exigidas, não é um sonho. E' simplesmente o resultado normal e imperioso da acção methodica, previdente e segura de um governo que, longe de estar com os olhos perdidos no espaço, os tem voltados para a realidade e a vida", — declara-nos o ministro Gustavo Capanema

O problema da construcção da Cidade Universitaria vem sendo estudado ha varios mezes pelo Ministerio da Educação.

A respeito do local em que se deverá erguer o grande centro universitario do Brasil têm surgido varias suggestões, examinadas todas, uma a uma, desde o parecer apresentado pelo grande architecto italiano sr. Marcello Piacentini. Entretanto, até agora nenhuma solução definitiva foi ainda officialmente assentada.

O assumpto vem interessando cada vez mais os meios universitarios e technicos, bem como provocando referencias, por vezes desencontradas, na imprensa carioca. Ainda hontem, um matutino debateu longamente o caso da localização da Cidade Universitaria, levantando duvidas tambem a respeito da necessidade immediata de sua construcção.

Com o intuito de obter informações exactas e esclarecimentos definitivos sobre o caso, solicitámos, hontem, uma entrevista ao ministro Gustavo Capanema, que desde logo nos foi marcada para as 15 horas.

À ESCOLHA DO TERRENO E OS TRABALHOS DA COMMISSÃO

Quando explicámos ao ministro da Educação o motivo da nossa visita, o sr. Gustavo Capanema respondeu-nos:

— Realmente, já li o editorial do "Correio da Manhã" de hoje e terei o maior prazer em esclarecer o assumpto nelle focalizado. Para começar, é preciso que se note, antes de mais nada, que ainda não está decidida a localização da Cidade Universitaria nos terrenos da Mangueira, preferencia que o articulista combate. A escolha do local em que se erguerá a Cidade Universitaria ainda não foi feita. A commissão nomeada para estudar essa questão preliminar, vem debatendo-a longamente, mas até agora não proferiu sua decisão final. Provavelmente isto só se dará na proxima semana.

E' verdade que essa commissão, na sua maioria, se manifesta mais inclinada para aquella solução. Entretanto, como nem todos os seus membros ainda opinaram, quanto á escolha do local para a Universidade, é possivel que, com a manifestação das opiniões até agora não conhecidas, como a do general Newton Cavalcanti e a do dr. Jonathas Serrano, se modifiquem os planos actuaes.

Ministro Gustavo Capanema

FACTORES A CONSIDERAR

— Não se pense, porém, que a maioria da commissão, ao se inclinar pela localização da Cidade Universitaria na Mangueira, considerou apenas o problema sob o seu aspecto geographico. Elle é muito mais complexo do que se imagina e varios factores precisavam ser e foram examinados. Estudou-se o aspecto economico; a questão da exequibilidade; **a necessidade de largo espaço comportando desenvolvimentos futuros**; a existencia de **bom clima**. Pesados todos esses factores, foi que se accentuaram as preferencias pela Mangueira. Pessoalmente, sempre fui favoravel á solução da Praia Vermelha. Mas, verificando que a commissão se orienta com criterio e segurança, não reluto em adherir ao seu ponto de vista. Reconheço que as obras seriam mais onerosas na Praia Vermelha e exigiriam tempo incomparavelmente maior.

E' de notar ainda que o sr. Marcello Piacentini não deu preferencia á Mangueira, local onde, aliás, o governo possue área enorme e desimpedida. No parecer escripto que me apresentou, esse eminente architecto, depois de examinar varias soluções, deu preferencia á Praia Vermelha, collocando a Mangueira em segundo logar.

A QUESTÃO DO TUNNEL

— Passemos, agora, á questão do tunnel, cuja construcção se julga que pretendemos fazer, para isolar a Cidade Universitaria das ferrovias. Essa questão não existe. Aventou-se a hypothese de tal obra, mas, evidentemente, a mesma não é exequivel, pelo menos nas condições actuaes. O dinheiro que ahi se consumiria será mais bem aproveitado em edificações escolares urgentes da propria Universidade. Demais, o tunnel não é necessario. Bastam dois muros parallelos, isolando a via-ferrea, com arvoredo denso em fila, de cada lado, o que daria aspecto magnifico ao conjunto da Cidade Universitaria. Do ponto de vista panoramico, o isolamento será completo. Os inconvenientes da fumaça dos trens estarão em grande parte eliminados com a proxima electrificação da Central. Os ruidos serão insignificantes, amortecidos pelo arvoredo e pela distancia que separará as installações escolares das ferrovias. Além disso, serão ruidos communs em qualquer ponto

(Continúa na 6ª pagina)

Boletim Internacional

O sr. André Siegfrid, que conhece muito bem as questões politicas e economicas da America do Norte, acaba de escrever, na "Revue des Deux Mondes", um artigo, no qual estuda as perspectivas da restauração economica dos Estados Unidos.

E' evidente que se verifica um renascimento da prosperidade, mas convem não esquecer que a sua fonte reside na politica systematicamente dispendiosa adoptada pelo governo, com seus inevitaveis reflexos sobre o equilibrio dos orçamentos.

No curso destes ultimos quatro annos, o presidente Roosevelt accumulou "deficits" no valor de treze milhões de dollars.

A sua politica agricola entregou aos fazendeiros, sob as mais differentes fórmas de credito, quantias fabulosas, emquanto sommas astronomicas eram dispendidas em obras publicas, subvenções, salarios e beneficios de toda natureza.

Onde buscar tanto dinheiro?

O presidente Roosevelt está tirando da formidavel economia particular os immensos recursos exigidos pelos interesses da collectividade.

Fal-o pela fórma simples dos emprestimos.

Elle creou uma intima solidariedade entre o systema bancario norte-americano e o credito do Estado, de tal modo que, no dia em que fosse impossivel recorrer a um novo emprestimo, toda a complicada machina dos bancos soffreria consequencias imprevisiveis.

"O presidente Roosevelt, diz Siegfried, segue o conselho de Nietzsche: vive perigosamente."

Ha, porém, na situação dos Estados Unidos, outros aspectos mais sadios, que justificam o optimismo.

O Estado toma de emprestimo e dispende bilhões de dollares, mas, por mais vastas que sejam estas sommas, ellas são minimas ainda, em comparação com a enorme massa de depositos que continúa immobilizada nos bancos.

E' nesse facto que reside toda a audaciosa politica de mobilização do dinheiro, concebida e posta em pratica pelo presidente Roosevelt.

Para movimentar os depositos bancarios, basta restabelecer no organismo do paiz condições normaes e sãs.

Siegfried fala do refluxo economico que se produz, a modo das marés, e que está conforme com uma lei da natureza, que depassa a politica, segundo um rythmo inherente a todas as manifestações da vida.

Assim, ha duas especies de restaurações na America, mas de naturezas differentes: a primeira decorre de um plano executado; a segunda é a consequencia de uma maré economica renascente, que esse plano nem provocou nem apressou.

"Na hora actual, diz o escriptor francez, os dois typos de restauração coincidem, a sua dupla direcção é parallela e ellas se sustentam, apoiando-se uma na outra".

O collaborador da "Revue des Deux Mondes" acha que, emquanto a America se debatia, desmoralizada, nas agonias de uma crise sem esperança, o presidente Roosevelt teve o merito de inspirar a confiança em si mesmo, e nesse momento o mundo dos negocios o aceitava como "leader".

Mas, depois que a maré tende a subir novamente, a industria exige que não a embaracem com a intervenção governamental e deseja recuperar a direito de curar-se com os seus proprios meios.

E o sociologo francez termina: "Chegamos a uma etapa da crise em que o remedio é peor do que o mal."

Depoz na Policia Central o governador carioca

UM LIGEIRO INCIDENTE COM O PHOTOGRAPHO DO "DIARIO DA NOITE"

Afim de depôr no inquerito presidido pelo delegado auxiliar em commissão dr. Eurico Bellens Porto e instaurado para apurar responsabilidades nos recentes acontecimentos revolucionarios de que foram theatro esta capital e outros Estados, esteve hontem na Policia Central o sr. Pedro Ernesto Baptista, governador do Districto Federal.

A's 10.05 horas, acompanhado do dr. Himalaya Virgolino, procurador criminal da Republica interino, e major Serôa da Motta, dava entrada no gabinete do chefe de Policia o sr. Pedro Ernesto.

Immediatamente foi chamado o dr. Bellens Porto, que, em companhia de dois escreventes de seu cartorio, passou a tomar, em segredo de justiça, o depoimento do governador do Districto Federal.

Cerca de 1 hora de hoje, foram dados por terminados os trabalhos sem que nada transpirasse á reportagem.

Ao deixar o gabinete do capitão Filinto Muller, o sr. Pedro Ernesto mandou pedir aos photographos presentes no "hall" de entrada que não batessem suas chapas.

Attendendo a essa solicitação aquelles profissionaes da imprensa postaram-se defronte ao edificio da Policia Central, afim de colherem um flagrante do governador carioca saindo da Chefatura de Policia.

Ainda ali não foi permittido baterem suas chapas.

O photographo do "Diario da Noite", entretanto, mais ousado, logrou entrar os soldados de policia e fazer estourar o magnesio.

Incontinenti, recebeu elle voz de prisão do dr. Bellens Porto, sendo levado á 2.ª delegacia auxiliar.

O dr. Dulcidio Gonçalves, procurou solucionar o caso, mandou o photographo em liberdade, porém apprehendeu o "chassis" que foi enviado ao gabinete do chefe de Policia.

O dr. Pedro Ernesto, em companhia do major Serôa da Motta, no automovel de praça n. 14.902, rumou para a Casa de Saude.

A construcção da Cidade Universitaria

(Conclusão da 1ª pag.)

da cidade, da qual a Universidade não póde ficar isolada.

A suggestão para se edificar a Cidade Universitaria na ilha do Governador é uma hypothese inadmissivel, pela distancia em que se encontra esta ilha, pelo maior custo do transporte, pelo isolamento em que ficaria a Universidade do centro urbano. Como comprehender uma Faculdade de Medicina sem amplas installações hospitalares? Como resolver o problema de doentes para um hospital isolado numa ilha?

A REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

O ministro Capanema faz uma pausa e accrescenta:

— A localização da Universidade não é, por outro lado, somente um problema de urbanismo a ser resolvido por artistas. E' uma questão complexa, que envolve, por igual, o interesse de todas as instituições universitarias. Por isso mesmo, todas tinham de ser ouvidas. Assim, a commissão se compõe de representantes de todas as escolas. A Escola Nacional de Bellas Artes não deixou de ser ouvida, como se disse. Da commissão fazem parte dois de seus professores, indicados para seus representantes na referida commissão. São elles o prof. Paulo Pires e o prof. Flexa Ribeiro, os quaes têm, com brilho e dedicação, discutido e opinado em todos os trabalhos. Accresce ainda que fazem parte da commissão dois representantes da Escola Polytechnica, instituição tambem á altura de discutir e opinar em questões de urbanismo, que um dos aspectos, não o unico, do problema da Cidade Universitaria.

SONHO E REALIDADE

— Não se pense que ha sonho no que diz respeito á construcção da Cidade Universitaria. O sonho, numa obra de governo, não chega a ser um erro. E' simplesmente uma tolice. Administrador que sonha não é administrador. Tudo que nesta questão da Cidade Universitaria se tem feito, é com seguro criterio, com apêgo á realidade, com dados technicos, com o sentido exacto de nossas necessidades e possibilidades. Quero accentuar que esta obra não é adiavel. A suggestão de se dar de preferencia melhor apparelhamento ás Faculdades existentes, vem justamente provar que estamos no momento exacto de promover a construcção da Cidade Universitaria. A razão é simples. Não é possivel apparelhar a Escola Polytechnica, deixando-a naquella casa pequena, isolada entre uma praça e tres ruas, sem possibilidade de se estender. Só ha um meio de salval-a. E' dar-lhe o de que ella precisa com mais urgencia: espaço. E' preciso, portanto, fazel-a noutro logar, onde haja cinco vezes mais terreno do que ali no Largo de S. Francisco.

O mesmo succede com a Faculdade de Direito. Só ha um recurso para concertal-a: é fazel-a de novo, mas noutro logar, porque na rua do Cattete não é possivel o edificio que ella reclama, como é sabido.

Quanto á Faculdade de Medicina, para apparelhal-a devidamente, afim de que corresponda ás exigencias do ensino, fôra igualmente necessario fazel-a de novo porque no edificio da Praia Vermelha não ha espaço para adaptações e concertos. Basta dizer que essa Faculdade só póde funccionar em parte naquelle edificio. E é por isto que ella se desdobra, actualmente, por des logares differentes da cidade. E' em tres pontos diversos do Districto Federal que estão funccionando os alumnos de nossa Faculdade de Medicina. Será possivel a efficiencia do ensino medico numa situação assim? Além disso, a Faculdade precisa de um hospital de clinicas, obra urgente, que não poderia ser construida na Praia Vermelha, ao lado da actual Faculdade.

A LIÇÃO DOS FACTOS

Preciso, exacto, seguro nos seus raciocinios, o ministro Capanema continúa a exposição:

— Como vê, tudo mostra que as adaptações e os concertos reclamados pelas actuaes installações nos nossos edificios exigem novas construcções. Se é assim, porque não fazel-as num só logar? Se construirmos agora separadamente as Escolas, nunca mais teremos a Universidade reunida, como é conveniente.

E' preciso ainda accentuar que, no rapido esboço da situação actual, não se falou na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, que não existe. Sem ella, a Universidade não passa de um equivoco. Portanto, ha necessidade urgente de mais uma edificação nova.

E a Escola de Chimica? Já repararam onde está e como está installada? Encontra-se na Praia Vermelha e é imprescindivel e premente dotal-a de novo edificio, para que desempenhe sua importante funcção.

Mais ainda. Como conceber uma Universidade, sem a Reitoria? Sem a Bibliotheca? Tornam-se indispensaveis edificios para taes installações, a menos que fique assentado este principio: não queremos Universidade.

A lição de todos estes factos nos ensina que estamos num momento decisivo. Precisamos iniciar a construcção de muitos edificios. Erguel-os em um só local, num momento em que ainda é possivel encontral-o na cidade do Rio de Janeiro, com todas as complexas condições exigidas, não é um sonho. E', simplesmente, o resultado normal e imperioso da acção methodica, previdente e segura de um governo que, longe de estar com os olhos perdidos no espaço, os têm voltados para a realidade e a vida.

AMANHÃ Á NOITE CHEGARÁ AO RIO O "HINDENBURG"

A's primeiras horas de amanhã baixará em Recife

POSIÇÃO

Forte ventania, no golpho de Biscaya, retardou a viagem

ESTABILIDADE

FRIEDRICHSHAFEN, Allemanhã, 1 (U. P.) — Um radio chegado de bordo do novo e gigantesco dirigivel "Hindenburg" informa que ás 16 horas de hoje, tempo da Europa Central, essa aeronave se encontrava a 25°52' de latitude norte, por 11°21' de longitude oeste. Accrescenta o mesmo despacho que, em vista das más condições do tempo, á altura do golfo de Biscaya, o novo dirigivel allemão só chegará a Pernambuco talvez na proxima sexta-feira, pela manhã, e ao Rio de Janeiro depois de amanhã, á meia noite.

O radio recebido informa que o "Hindenburg" encontrou uma ventania de setenta milhas por hora sobre Biscaya e que, não obstante, manteve-se em posição absolutamente estavel.

RADIOGRAMMA

FRIEDRICHSHAFEN, 1 (U. P.) — O dirigivel "Hindenburg", que viaja rumo ao Rio de Janeiro, radiographou ás seis horas da manhã.

A essa hora a sua posição era a seguinte: 43.13 Norte, 9.12 Oeste.

A' VISTA DE FINISTERRA

LONDRES, 1 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que o dirigivel "Hindenburg" passou ás 7 horas e meia ao largo do cabo Finisterra, á distancia de doze milhas da costa.

O apparelho voava, então, na direcção oeste, sobre mar calmo e com a velocidade média de 50 milhas á hora.

O "HINDENBURG" ENCONTRA MÁU TEMPO NO GOLFO DE BISCAYA

FRIEDRICHSHAFEN, Allemanha, 1. (U. P.) — Um radio chegado de bordo do novo e gigantesco dirigivel "Hindenburgo", informa que ás quatro horas da tarde de hoje, tempo da Europa Central, essa aeronave se encontrava a 25°5' de latitude norte, por 11°21' de longitude oéste. Accrescenta o mesmo despacho que, em vista das más condições do tempo á altura do golfo de Biscaya, o novo dirigivel allemão não chegará á Pernambuco antes da proxima sexta-feira pela manhã, e ao Rio de Janeiro antes de depois de amanhã ao meio-dia.

O radio recebido informa que o "Hindenburgo" encontrou uma ventania de setenta milhas por hora sobre Biscaya e que, não obstante isso manteve-se em posição absolutamente estavel.

AS APOLICES UNIFORMIZADAS PAULISTAS

ATTINGEM A 80.025:000$000 OS TITULOS COLLACADOS PELO THESOURO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — O Thesouro do Estado collocou, de 24 de janeiro a 31 de março ultimo, em pouco mais de, dois mezes 80.925:000$000 de apolices uniformizadas, das quaes, réis.... 20.688:000$000 foram subscriptas e 60.237:000$000, empregados em operações de conversão da divida fundada interna.

O liquido apurado da parte subscripta foi integralmente applicado na amortização de dividas fluctuantes e na acquisição de apolices de emissões anteriores.

O NOVO DIRECTOR DA "GREAT WESTERN"

LONDRES, 1 (U. P.) — A "Great Western" do Brasil elegeu seu director ao sr. Donald Moir.

Derrotado o grande exercito ethiope commandado pelo Negus

OS PORMENORES DA BATALHA DO LAGO ACHIANGUI

Doze horas de luta com phases de extrema violencia

A VICTORIA

ROMA, 1 (H.) — Communicado numero 170 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: O Negus travou hontem com as suas melhores tropas grande batalha na zona do lago Achiangui. O combate, que teve phases de extrema violencia, terminou com a victoria das nossas tropas.

No proximo communicado serão fornecidos mais pormenores".

COMMUNICADO 171

ROMA, 1 (H.) — Communicado numero 171 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Na zona do lago Achiangui, em direcção á Quoram, foi travada hontem, 31 de março, grande batalha. O exercito do Negus, com tropas da guarda imperial providas de armas modernas de toda a especie, atacou as nossas posições ao sul de Mai Ceu. A jornada terminou com plena victoria das nossas tropas.

OS ABEXINS RECUAM

"A acção ethiope, que era prevista, effectuou-se desde as seis horas até ás dezoito horas, mediante uma serie de ataques frontaes e envolventes, que foram repellidos. No correr da tarde, as nossas tropas metropolitanas e erythréas contra-atacaram, pondo em derrota o inimigo, que se retirou em desordem para o valle de Mecan, bombardeado pelos aviões e pela artilharia. As perdas soffridas pelo exercito do Negus são muito pesadas. Calcula-se em 7.000 o numero de mortos, entre os quaes figuram varios sub-chefes. Foram capturados muitos prisioneiros assim como grande quantidade de armamentos. As nossas perdas são de doze officiaes mortos e quarenta e quatro feridos, 51 soldados metropolitanos mortos e 152 feridos; 800 erythreus entre mortos e feridos.

COLLABORAÇÃO DA AVIAÇÃO

"A nossa aviação participou corajosa e efficazmente da batalha e foi alvo de viva reacção anti-aerea, que attingiu varios apparelhos.

O NEGUS NO ATAQUE

"Segundo informações dadas pelos prisioneiros, resulta que as tropas ethiopes que tomaram parte na batalha elevaram-se a cerca de 20.000 homens e que o Negus participou pessoalmente do ataque contra o nosso flanco esquerdo.

A OCCUPAÇÃO DE UOLCAIT

"No sector occidental, as nossas columnas em marcha de Adi Remoz para o sul foram acolhidas com manifestações de sympathia pelas populações. Todos os chefes da vasta região de Uolcait, que se estende até a torrente de Casa, apresentaram-se afim de prestar acto de submissão ao nosso commando militar de Adi Remoz. A essa mesma localidade chegou igualmente um grupo de notaveis do Tesegghede afim de prestar homenagens das respectivas populações.

A aviação da Somalia bombardeou em Bullale, ao sul de Dagabur, o quartel general do Exercito ethiope de Harrar e as columnas em marcha ao longo da torrente de Giarer.

A reacção anti-aerea, se bem que particularmente violenta, não impediu que todos os objectivos fossem attingidos".

Affectando interesses vitaes da Inglaterra

ROMA, 1 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que uma columna motorizada chegou esta manhã á margem norte do lago Tana.

Friza-se em circulos competentes que a occupação pelas forças italianas das margens do lago Tana affecta os interesses vitaes da Grã-Bretanha, os quaes o sr. Mussolini repetidas vezes prometteu respeitar se a Inglaterra desistisse de sua opposição ao programma colonial italiano.

A columna partiu de Gondar nas primeiras horas da manhã de hoje, após a entrada nessa cidade da divisão de um corpo do exercito italiano.

A mesma columna entrou hontem á tarde sem resistencia em Gondar.

Ainda não foi possivel obter detalhes ou confirmação official dessa importante informação.

CONSTA QUE UM EMISSARIO DO IMPERADOR TERIA PROCURADO INICIAR NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Annuncia-se ao mesmo tempo que os italianos occuparam Gondar, importante centro commercial do norte da Abyssinia

DESMENTIDOS DE ADDIS - ABEBA

ROMA, 1 (H.) — Consta que emissarios do Negus teriam entrado em contacto com o commando das tropas italianas com o fim de discutir os preliminares de negociações.

OCCUPAÇÃO DE GONDAR

ROMA, 1 (U. P.) — A cidade ethiope de Gondar a pouca distancia ao norte do famoso lago Tana, foi occupada ás primeiras horas da manhã de hoje, por uma columna motorizada de tropas italianas, constituida por 500 automoveis, que transportaram um destacamento de vanguarda de cinco mil homens.

O importante centro commercial e economico da Abyssinia de noroeste foi tomado sem luta.

VINTE MIL ITALIANOS LUTARAM NA BATALHA DO ACHANGUI

ASMARA, 1 (U. P.) — Despachos recebidos hoje do representante da "United Press" junto ao quartel general das tropas do marechal Pietro Badoglio informam que uma columna italiana occupou Gondar.

Despachos anteriores da mesma fonte declaravam que os italianos participantes da batalha montavam a cerca de vinte mil e accrescentava que tinham vencido o inimigo após uma renhida luta corpo a corpo, seguida de terriveis contra-ataques de artilharia.

Os aviões peninsulares auxiliaram o esforço dos invasores, perseguindo e dizimando os ethiopes a tiros de metralhadora.

NOTICIA OFFICIAL

ROMA, 1 (U. P.) — (Urgente) — Annuncia-se officialmente que as tropas italianas occuparam a cidade ethiope de Gondar ao norte do lago Tsana, na provincia amhara.

CERCA DE 7 MIL BAIXAS ETHIOPES

ROMA, 1 (United Press) — Urgente — Annuncia-se officialmente que o numero de mortos ethiopes em consequencia da batalha travada hontem na zona do Lago Aschangi, é calculado em sete mil.

DEZ MORTOS EM HARRAR

HARRAR, Ethiopia, 1 (United Press) — Foi annunciado que, em consequencia do recente bombardeio desta cidade pelos aviões italianos, foram mortas dez pessoas e feridas vinte e cinco.

O GOVERNO ETHIOPE DESMENTE

ADDIS ABEBA, 1 (Havas) — O governo ethiope desmente formalmente a noticia da tomada de Gondar pelas tropas italianas.

RECEIOS DE ATAQUE AEREO, EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 1 (Havas) — A maioria dos negociantes, sobretudo os gregos e armenios, receiam o proximo bombardeio de Addis Abeba e collocam em segurança as suas mercadorias.

OUTRO DESMENTIDO

ADDIS ABEBA, 1 (Havas) — O governo ethiope desmente a noticia da tomada de Teharemlova pelas tropas italianas, dada no communicado italiano n. 168.

QUINZE MIL, ENTRE MORTOS E FERIDOS

ASMARA, 1 (United Press) — Cerca de quinze mil ethiopes morreram ou foram feridos durante a batalha travada no Lgo Aschangal.

Contaram-se nada menos de sete mil mortos no campo da batalha.

RECEBEU AVARIAS O AVIÃO DE BRUNO MUSSOLINI

ROMA, 1 (U. P.) — Soube-se que o avião de bombardeio pilotado por Bruno Mussolini, filho do primeiro ministro, recebeu ligeiras avarias em consequencia das granadas anti-aereas disparadas pelos ethiopes durante a batalha travada hontem na região do lago Schangi.

Todavia, o piloto e os demais membros da tripulação do apparelho nada soffreram.

A repressão ao extremismo no Brasil

O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA PROTESTA CONTRA NOTICIAS DIVULGADAS EM LONDRES

LONDRES, 1 (H.)— Em cartas dirigidas á imprensa, o embaixador do Brasil sr. Regis de Oliveira protesta com energia contra certas informações aqui divulgadas de máos tratos infligidos aos prisioneiros politicos desse paiz, especialmente os communistas.

Permitti-me — escreve o embaixador — oppor formal e absoluto desmentido aos rumores em questão e exprimir o meu receio de que o povo britannico fosse levado a acreditar que semelhante estado de coisas era possivel no meu paiz."

O embaixador do Brasil conclue com estas palavras:

"Ainda recentemente as autoridades brasileiras julgaram de seu dever tomar todas as precauções internas e legitimas contra a propaganda communista e examinar os papeis dos visitantes, mas estou certo de que as pessoas isentas de preconceitos que conhecem os factos achariam essas medidas perfeitamente razoaveis."

Uma campanha methodica de occupação e de redempção sem nenhum caracter punitivo

COMO O "GIORNALE D'ITALIA" ANALYSA A PENETRAÇÃO DAS ARMAS ITALIANAS NA AFRICA ORIENTAL

Estão a desenrolar-se acontecimentos militares decisivos para a solução do conflictó

ROMA, 1 (Serviço especial d' O JORNAL) — O "Giornale d'Italia" publica o seguinte artigo: "A campanha que a Italia está levando a effeito na Africa Oriental não teve jamais para o governo de Roma o caracter de uma simples expedição punitiva colonial.

Ella teve, sim, todas as directrizes de um emprehendimento methodico de occupação e de redempção de regiões exploradas por barbaros.

Se o criterio tivesse sido o de infligir uma severa lição ao Negus, um pequeno exercito, provido de meios numerosos e ligeiros, teria sido sufficiente para cercar o exercito ethiope e batel-o em qualquer ponto em que com o mesmo estabelecesse contacto.

A OBRA IMPORTANTE DA ORGANIZAÇÃO DE UM TERRITORIO SELVAGEM

A expedição italiana obedeceu, pois, exclusivamente a finalidades complexas, tratando-se, como no caso presente, de occupar de forma estavel um territorio: derrotar o inimigo, systematizar uma área immensa e completamente selvagem, proceder á sua organização; garantir a segurança contra possiveis surpresas e organizar as communicações.

Em logar, pois, de uma avançada em forma de cunha, o que se verificou foi o colossal deslocamento frontal, mercê do qual se conseguiu quebrar a defesa do adversario e alargar cada vez mais nosso predominio na Ethiopia.

O marechal Badoglio ampliou o "front" norte, na direcção da fronteira com o Sudão e com o Mar Vermelho, ao mesmo tempo que effectuava o colossal movimento de tropas, em demanda do occidente abyssinio, cuja méta principal era Gondar; do oriente, visando Ascianghi e Quoram e de todas as regiões intermediarias.

Quando essas regiões ficarem completamente cercadas — o isto acontecerá muito breve — as tropas italianas completarão a consideravel conquista de uma terceira parte da Abyssinia historica, que passará, assim, da mais negra barbarie, ao dominio da mais fulgida civilização.

NENHUM SIGNAL DE VIDA DOS EXERCITOS ETHIOPES

Estão na imminencia de cair em nosso poder as localidades que completam toda a região do Ambara septentrional, o Tigré, o Uaag e as regiões limitrophes que já começam a sentir a pressão das nossas armas.

Com relação aos dois exercitos ethiopes, dos tres que ainda restam ao Negus, não se verificou nenhum signal de vida tendente a deter o nosso impetuoso avanço sobre Gondar. E' muito provavel que uma parte de seus homens tenha debandado, emquanto os outros se homiziaram nos valles impervios do Semien. Cercados como se encontram, não lhes fica senão o dilemma: ou de render-se pela fome ou procurar abrir, a viva força, um caminho entre as nossas tropas, o que representaria uma verdadeira temeridade.

O outro exercito, localizado no extremo éste, é aquelle commandado pessoalmente pelo Negus e que se compõe de tropas escolhidas, bem armadas e preparadas á moda européa, e do qual não se conhece exactamente o numero de seus homens. Ha ainda os retirantes das derrotas soffridas na região septentrional e que formam um complexo heterogeneo e do qual é difficil estabelecer a entidade numerica. Não poderão elles offerecer senão uma escassa resistencia, porque o barbaro, quando não está convencido de que sairá victorioso da refrega, se bate muito mal.

Saberemos, nessas proximas horas, se é verdade que o Negus pretende jogar sua ultima cartada na zona que vae de Ascianghi ao Quoram, ou se a reserva para o embate que se ferirá fatalmente nas proximidades de Gobo.

ONDE SE PROCESSA O AVANÇO ITALIANO

O terceiro corpo das forças expedicionarias procede sobre o percurso de Socota, parallelo á estrada imperial que de Amba-Alagi leva a Dessié.

A estrada de Socota conduz á região do Tacazze, abrindo caminho ao Ambara central e dali ao proprio coração da Ethiopia. Trata-se de um percurso absolutamente pessimo e que foi escolhido, em 1896, pelo Negus Menelik para voltar ao Scioa, na marcha que constituiu um verdadeiro calvario para dezenas de milhares de prisioneiros. Em poucas semanas, graças ás directrizes postas em pratica pelo nosso commando geral, esse pessimo caminho ficará transformado numa excellente arteria de communicações.

O segundo corpo de nossas tropas está atacando o cume que domina o lago Tsana, emquanto o nosso terceiro corpo prepara-se para occupar o massiço colossal do Abuna Joseph.

Com o bombardeio efficiente de Harrar e com a completa destruição de Djijiga, é intuitivo que estão para desenrolar-se acontecimentos de altissimo interesse, talvez decisivo para a solução do conflicto."

O BOMBARDEIO DE HARRAR

O "Morning Post", tratando do bombardeio de Harrar, releva que entre o signal de alarma e o inicio do bombardeio decorreu meia hora, afim de dar á população civil a opportunidade de evacuar a cidade.

A Agencia Reuter, por sua vez, communica que esse bombardeio foi decidido após a verificação de que Harrar constituia uma base militar e foi levado a effeito somente depois que as autoridades italianas tiveram a certeza de que a população civil e a missão franceza tinham abandonado a cidade. A igreja da missão foi utilizada pelos ethiopes para deposito de material bellico. Um dos aviadores que tomou parte nesse bombardeio declarou que as bombas, em sua maior parte, foram atiradas sobre alvos collocados fóra da cidade e que eram representados pelos depositos de petroleo e de munições, que foram completamente destruidos. Igual sorte tiveram todas as obras de fortificações e os parques de automoveis.

(Continúa na 6ª pagina)

TROPAS JAPONEZAS E MANDCHÚS TENTARAM APOSSAR-SE DA CIDADE DE TAMIK BULAK, NA MONGOLIA

Depois de uma luta que durou quasi dois dias, as tropas mongóes conseguiram repellir os invasores

SÉRIA REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

MOSCOU, 1 (H.) — A Agencia Tass informa que, a despeito das negociações entaboladas entre a Republica Popular Mongol e o Mandchukuo, verificaram-se novos ataques de tropas nippo-mandchu's ao longo da fronteira anglo-mandchukuana.

Esses ataques, que perturbavam a paz, não permittiam aguardar passivamente o desenvolvimento das occurrencias, mas exigiam medidas immediatas.

Nessas circumstancias, proseguem as informações, o sr. Stomoniakow commissario adjunto dos negocios estrangeiros, communicou ao sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, que a 19 de março fortes contingentes de tropas nippo-mandchu's atacaram o posto da fronteira de Adykdolon, a 45 kilometros da linha divisoria, mas foram obrigados a recuar em vista da resistencia das forças mongoes.

NOVOS ATAQUES E PROTESTOS

Ainda a 30 do corrente varias centenas de soldados japonezes atacaram o mesmo posto e o sr. Stomoniakow julgou necessario chamar novamente a attenção do sr. Ohta para a gravidade dos acontecimentos e a necessidade de serem tomadas urgentemente providencias energicas para fazer cessar os ataques em territorio da Republica Popular Mongol.

GRAVE RESPONSABILIDADE

O ministro sovietico fez ainda resaltar a grave responsabilidade que recairia sobre o governo de Tokio caso os actos dos seus subordinados provocassem a extensão dos conflictos actuaes.

O sr. Ohta prometteu communicar ao seu governo as declarações do sr. Stomoniakow, e advertiu, ao mesmo tempo, que o governo japonez não era hostil á extensão da competencia da commissão de fronteiras a toda a linha divisoria sovieto-mandchukuana, mas que no interesse da paz era preferivel começar pela delimitação da fronteira oriental entre o Mandchukuo e a URSS.

A PROPOSTA DE 16 DE MARÇO

Do mesmo modo o governo nipponico não era infenso á extensão da proposta de 16 de março sobre a fronteira do Mandchukuo com a Mongolia, se bem que lhe parecesse difficil abrir negociações sobre tal ponto, dada a ignorancia em que se acha o Japão das relações existentes entre a URSS e a Mongolia Exterior.

A respeito dos novos conflictos na fronteira mongolo-mandchukuana, o sr. Ohta declarou que, segundo as informações japonezas, os ataques não haviam sido effectuados pelos japonezes e mandchu's, e sim pelos mongoes.

O QUE SERIA DIFFICIL DE ACREDITAR

O sr. Stomoniakow, por sua parte, accentuara a inverosimilhança das noticias relativas aos ataques mongoes por ser difficil acreditar que a Mongolia queira procurar um motivo de guerra com o Japão.

De outra parte, não procedia a allegação de que as occurrencias haviam sido determinadas pela falta de delimitação das fronteiras, visto que nos incidentes de 31 de março as tropas japonezas tinham procurado penetrar até Tansykbulak, localidade situada em territorio mongol, a 15 kilometros da fronteira.

O sr. Stomoniakow relembrou ao embaixador as declarações feitas, por mais de uma vez, anteriormente, pelo governo de Moscou, de que a URSS tem interesse, para a segurança das suas proprias fronteiras, em manter a paz nas fronteiras da Mongolia com o Mandchukuo.

A RUSSIA TEM OBRIGAÇÃO DE AUXILIAR A MONGOLIA

O commissario adjuncto dos Negocios Estrangeiros, accentuou ainda que, a 21 de fevereiro ultimo, o governo sovietico informára o Japão de que a URSS tinha a obrigação de auxiliar a Republica Popular Mongol em caso de ataque. Frizára, na mesma occasião, que essa obrigação existia desde 1921, época em que os governos sovietico e mongol, para defender contra uma aggressão commum, os seus territorios, concluiram um accordo de assistencia mutua. A obrigação verbal de então, recebera, aliás, fórma definitiva pelo protocollo de assistencia mutua mongolo-sovietica, assignado em Ulan Bator, a 13 de março de 1936.

UM COMMUNICADO DA KWANTUNG

HSINGKING, 1. (H.) — O quartel general do Exercito de Kwantung divulgou o seguinte communicado:

"Hontem, ás 13 horas e 30 minutos, um destacamento de tropas japonezas e mandchus notou doze aviões da Mongolia externa que voavam sobre o territorio do Mandchukuo, a 20 kilometros ao norte de Taulan, cidade da fronteira situada a cerca de 95 kilometros do Lago Buirnor.

Foram trocados tiros entre as tropas e os aviões, durante quarenta minutos e depois os aviões afastaram-se em direcção da Mongolia.

A's 15 horas o mesmo destacamento encontrou um forte destacamento de tropas da Mongolia interior, seguindo-se um combate, durante o qual os mongóes soffreram perdas importantes.

Do nosso lado as perdas foram igualmente importantes, mas não foram ainda calculadas".

Ao que se diz, o governo de Hsingking mostra-se profundamente indignado pelo novo incidente e propõe-se protestar energicamente junto das autoridades da Mongolia Exterior.

OS INVASORES SÃO REPELIDOS PELOS MONGOES

MOSCOU, 1. (U. P.) — Annuncia-se officialmente de Ulan Bator, a antiga Urga, capital da Republica da Mongolia Exterior, que as tropas nacionaes depois de violentissimos combates com os invasores nippo-mandchus, que duraram quasi todo o dia 31 de março e se estenderam pela manhã de hoje, conseguiram repellir as insistentes tentativas do inimigo para se apossar da cidade de Tamik Bulak.

Tomando a iniciativa do ataque, ao destacamento aggressor, os mongóes em offensiva atiraram-no para lá da fronteira, retomando a cidade de Adik Dolan, que havia sido occupada pelos invasores.

Adik Dolan é uma cidade mongol, situada junto ás raias divisorias com o Estado Livre de Manchukuo.

Accrescentam as informações de Ulan Bator que os manchukuanos-japonezes soffreram pesadas perdas, cujo numero ainda não póde ser especificado.

MAIS UM SORTEIO DAS APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — Como vem se realizando todas as quartas-feiras, teve logar hoje, á tarde, nesta Capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, lançadas pelo grande plano economico do sr. A. de A. Santos Moreira, assistente technico do emprestimo Portoalegrense, com séde no Rio de Janeiro.

A Apolice premiada foi a do numero 780, da segunda serie, e vendida nesta capital.

De todas as cidades do interior do Estado e de varias capitaes do Brasil chegam diariamente pedidos de Apolices. No Rio, as remessas semanaes que são feitas, por intermedio do lançador Santos Moreira, logo se esgotam. A imprensa vespertina desta capital regista todos esses factos e salienta o exito alcançado pelas Apolices Populares de Porto Alegre.

AMEAÇA DE UMA GREVE GERAL NA CATALUNHA

As disposições demonstradas pelos trabalhadores metallurgicos

OS MOTIVOS

BARCELONA, 1 (U. P.) — Os trabalhadores metallurgicos decidiram confiscar todas as usinas onde os patrões, até amanhã, ás 8 horas, não tenham concordado em pagar quatro horas extraordinarias de trabalho para cada semana, durante os ultimos dezesete mezes, em consequencia da decisão do governo das direitas, restabelecendo a semana de quarenta e oito horas de trabalho.

Os trabalhadores resolveram informar ás autoridades centraes de policia sobre sua decisão e, simultaneamente, concordaram em que, no caso da policia intervir contra os seus propositos, declararão uma grève geral revolucionaria.

ORÇAMENTO PROROGADO

MADRID, 1 (H.) — A "Gaceta de Madrid" publica um decreto, do Ministerio das Finanças, prorogando novamente, por tres mezes, o orçamento do Estado, approvado para 1935. O orçamento já fôra prorogado, por decreto, para o primeiro trimestre do corrente anno.

TERIA SIDO ASSASSINADO O TENENTE IVANOFF

BARCELONA, 1 (H.) — O jornal "La Rambla", annuncia que, segundo informações de fonte particular, o tenente Dimitri Ivanoff, da Legião Estrangeira Hespanhola, teria sido assassinado, a 23 do corrente, em Tauna (Marrocos).

O tenente Ivanoff, de nacionalidade bulgara, fez-se notar quando a Legião Estrangeira foi enviada ás Asturias para reprimir o movimento de outubro de 1934. E' apontado como um dos autores do assassinio do jornalista republicano Luis de Sirval.

OS DIREITOS DAS MULHERES NORUEGUEZAS

No accesso aos cargos publicos equiparados aos homens

FUNCÇÕES DE PADRE

OSLO, 1 (H.) — O "Odelsting" (Camara Baixa do Storting) approvou por 64 votos contra 38 um projecto de lei que permitte ás mulheres obter todos os postos na administração publica, no estado de igualdade com os homens. Poderão, pois, occupar pastas no ministerio, entrar para a diplomacia e para o sacerdocio. Varios oradores observaram que a nomeação de mulheres para as funcções de padre enfraqueceria o sentimento religioso da população. O ministro da Justiça replicou que era justo conceder ás mulheres esse direito, de cujo principio as jovens usariam, aliás, com discreção. O projecto sobe agora á Camara Alta para se converter em lei definitiva.

A campanha de cafés finos no interior de São Paulo

A impressão causada em Ribeirão Preto pelo discurso do sr. Souza Mello

RIBEIRÃO PRETO, 1 (Do correspondente d'O JORNAL) — Constituiu objecto de geral interesse nesta cidade o annunciado discurso do sr. Souza Mello, presidente do D. N. C., sobre o problema dos cafés finos, irradiado do Rio de Janeiro, por intermedio da Radio Tupi, a "broadcasting" da cadeia dos "Diarios Associados".

A' hora em que o sr. Souza Mello pronunciou o seu discurso, os apparelhos locaes foram syntonizados para pegar, com a maxima clareza, a irradiação da Radio Tupi.

Podemos affirmar, sem exaggero algum, que as palavras do presidente do D. N. C. foram ouvidas com grande facilidade e pureza de som.

Os conceitos emittidos pelo sr. Souza Mello tiveram larga repercussão em Ribeirão Preto, cuja zona, como é sabido, é das que mais contribuem para a producção de cafés finos paulistas. Além disso, tratava-se de um amigo da cafeicultura bandeirante e de um elemento que, guindado ao alto posto da presidencia do D. N. C., não tem poupado esforços para ser util á maior lavoura organizada do Estado e da Nação.

Diversos fazendeiros, com quem conversámos, acreditam que o premio agora instituido para os cafés finos, constitue incentivo bastante á producção desses cafés, estando dispostos a augmentar a quantidade de "despolpados" e de typos de qualidade.

Tambem impressionou favoravelmente o facto do sr. Souza Mello estar disposto a hypothecar a solidariedade do D. N. C. á melhoria dos cafés e de suas recentes attitudes se encaminharem nesse sentido.

Centralização necessaria

Não se póde negar a urgencia com que deve ser feita uma reforma radical em todas as nossas leis sociaes. Os quatro annos de experiencia por que ellas passaram vieram revelar a imprestabilidade das mesmas e, bem assim o sacrificio enorme que a classe trabalhadora vem fazendo para cumprir integralmente os seus dispositivos absurdos. Em todas as nações onde o regimen de previdencia foi adoptado, as Caixas de Pensões e Aposentadorias accusaram sempre uma prospera situação financeira, de fórma a permittir a construcção de sédes luxuosas, hospitaes modelares e material cirurgico á altura das necessidades da classe contribuinte. Nesses paizes, o operariado reconhece a utilidade dessas instituições e não se nega a pagar a quota respectiva com que são custeados todos esses serviços.

Em nosso paiz, dada a imprestabilidade das leis existentes, a situação é bem differente. As nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias, com raras excepções, estão deficitarias e as que assim não se encontram accusam um augmento de despesas verdadeiramente alarmante. O sr. Gualter Ferreira, em um parecer apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho, mostrou, com uma clareza meridiana, a gravidade da situação interna dos nossos institutos. Segundo a sua opinião, grande numero de Caixas accusam o coeficiente entre a receita e a despesa, elevado a 70 por cento, sendo que em outras, evidentemente menos numerosas, esse coeficiente se eleva a 80 e mesmo 90 por cento, o que vale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

Tratando-se de uma instituição que tem por finalidade a assistencia e o soccorro de uma classe numerosa, como a dos trabalhadores, não é possivel que as Caixas continuem a passar por difficuldades financeiras. Não havendo reservas de numerario, impossivel se torna a existencia de qualquer serviço effectivo de assistencia, por isso que qualquer providencia tomada com esse objectivo, por menor que seja, custa sempre muito dinheiro. Para que a classe trabalhadora pudesse gozar dos beneficios que lhe são assegurados por lei, torná-se indispensavel que as Caixas vivam prosperas, de fórma a poder arcar com as responsabilidades das aposentadorias e das pensões.

Procurando-se examinar a razão porque os nossos institutos de previdencia vivem deficitarios, chega-se á conclusão de que esse estado de coisas tem origem em um facto unico: a pluralidade das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Existem no territorio nacional, disseminados por todos os Estados da Federação, centenas e centenas de institutos com séde apropriada, pessoal numeroso e serviço regular. Como o numero de contribuintes em muitos delles é reduzido, acontece, muitas vezes, que a arrecadação feita por descontos em folha não dá para manter uma terça parte dos serviços a que, por lei, elles são obrigados a ter. Dahi a razão porque as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias, ao contrario do que acontece em todos os paizes, não conseguem nunca realizar as elevadas finalidades para as quaes foram creadas.

O meio de se corrigir essa situação é facil, dependendo tão sómente de uma providencia energica das autoridades brasileiras. Em vez de centenas de institutos, como acontece actualmente, o governo deveria procurar agrupal-os, de fórma a termos poucos, mas grandes institutos. Dessa maneira, se estabeleceria um jogo de compensação, que iria permittir fosse o "deficit" de uma Caixa supprido pelo saldo accusado em outra, o que permittiria a existencia de uma média razoavel de prosperidade, tomando-se em consideração a totalidade das Caixas em funccionamento.

Neste momento em que os governos de todos os paizes procuram resolver, de qualquer fórma, o grave problema social, creado pela necessidade da assistencia ás classes pobres, as autoridades brasileiras deveriam meditar sobre esse assumpto e resolvel-o de accordo com os ensinamentos da pratica. A centralização das Caixas de Pensões e Aposentadorias é um caminho seguro e o nosso governo deveria adoptal-o, certo de que, trilhando-o, muita coisa faria em beneficio da classe trabalhadora.

O PROGRAMMA DA TEMPORADA DO MUNICIPAL

Os cantores, as operas e a direcção artistica do elenco

ESTRÉA

GENOVA, 1 (U. P.) — O emprezario Giglio Piergigli concluiu as negociações iniciadas para a temporada lyrica no Rio de Janeiro, entre os dias 21 de julho e 8 de setembro do corrente anno. Serão dados, além disso, doze espectaculos em São Paulo.

O programma abrange a "premiere" da opera "Giulio Cesare", recentemente representada em Genova, e tambem tres operas brasileiras, a saber: "O Guarany", "Il Schiavo", "O Condor", de Carlos Gomes, cujo centenario se commemora este anno.

Entre os artistas incluem-se Bidú Sayão, Gina Cigna, Hebe Stignani, Aurelio Marcati, Giacomo Vaghi e Armando Borgioli. O director de orchestra será o maestro Angelo Questa, e o assistente o maestro Umberto Berrettoni. O productor é o sr. Marcelo Govoni, e o director de scena, Pericle Andaldo, ambos da Opera Real de Roma.

A temporada será inaugurada com a "Norma".

Encerrados os trabalhos da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte

Moção de solidariedade ao presidente da Republica

NATAL, 1 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa do Estado encerrou, hoje, os seus trabalhos.

Antes do encerramento, o deputado Cincinato Chaves, "leader" da minoria, apresentou a proposta de ser levantada uma moção de solidariedade ao presidente da Republica por motivo de sua actuação no momento politico nacional. A proposta do sr. Cincinato Chaves foi approvada por unanimidade.

A maioria parlamentar compareceu ao palacio do governador, apresentando a sua inteira solidariedade ao governador Raphael Fernandes.

O deputado da minoria, sr. Djalma Marinho, falando hoje, criticou a falta de efficiencia da Assembléa, deixando de votar leis determinadas pela propria Constituição do Estado. Falaram, a seguir, defendendo a orientação do legislativo local, os deputados Pedro Mattos e João Marcellino, ambos da maioria.

NOVO JUIZ DE NATAL

NATAL, 1 (Agencia Meridional) — Foi nomeado juiz da 2ª Vara desta capital o bacharel Eustichiano Reis.

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAGUA DA CAPITAL POTYGUAR

NATAL, 1 (Agencia Meridional) — Acaba de ser creada a Commissão de Saneamento de Natal, devendo a mesma superintender o serviço de abastecimento dagua desta capital.

A CAMPANHA EM FAVOR DOS LAZAROS NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 1 (A. M.) — Prosegue com grande enthusiasmo a campanha pró-Preventorio dos Filhos dos Lazaros, chegando agora o concurso de diversos municipios do interior, onde estão sendo organizados festivaes de beneficio.

Demittidos por suas actividades communistas

Sr. Campos da Paz

Sr. Edgard Filgueiras

Sr. Mauricio de Medeiros

Sr. Leonidas de Rezende

Sr. Castro Rabello

Os professores das Faculdades de Medicina e de Direito, exonerados pelo presidente da Republica, por actividades communistas, segundo os termos do decreto hontem publicado

O sr. Ribbentrop entregou hontem ao governo britannico o plano de paz do Reich

(Conclusão da 1ª pagina)

no "Diktat", de Locarno, o governo do Reich deve revidar com esta questão:

Nunca houve nem pode mesmo haver no mundo um grande povo que tenha renunciado ou possa renunciar voluntariamente, unilateralmente e sem contrangimento extremo, aos seus direitos soberanos. No caso presente trata-se do direito mais primitivo, da defesa das suas proprias fronteiras. Entretanto, o povo allemão supportou esse estado de coisas durante 17 annos e a 21 de maio de 1935 o chanceller do Reich declarou que o governo do Reich considerava a zona desmilitarizada como uma contribuição inaudita da parte de um estado soberano para a tranquillidade da Europa. O chanceller accrescentou que o governo do Reich manteria todas as obrigações do tratado de Locarno, emquanto os outros contratantes estivessem dispostos a se manter fieis, elles mesmos, a este pacto.

O PACTO FRANCO-RUSSO

O governo do Reich já fez observar na sua nota provisoria de 24 de março de 1935 que o tratado militar entre a França e a U. R. S. S. havia tirado ao tratado de Locarno a sua base juridica e prejudicado sua base politica e, consequentemente, as proprias condições da sua existencia. Não é, pois, necesario voltar a esse ponto em detalhe porquanto não ha duvida que, por uma tendencia consistente em extender sobre a Europa as allianças militares contrarias pelo espirito e pelo sentido á edificação de uma verdadeira communidade dos povos augmentou o perigo de ver nascer desse embroglio geral de allianças militares um estado de coisas semelhantes áquelle ao qual o mundo deveu em primeiro logar a guerra mais terrivel e mais absurda. O governo allemão não está em condições de impedir semelhante evolução inaugurada por certas potencias. Mas é dever de todo governo adoptar dentro do seu territorio soberano medidas para fazer face a toda surpresa que poderia resultar de semelhante politica secreta dos gabinetes e de tal politica militar que se estende sobre a Europa.

CONVENIENCIA DE UM JULGAMENTO SUPERIOR

Por força dessa evolução de que resulta a suppressão das bases e das condições juridicas e politicas do Tratado de Locarno, o governo allemão declarou, do seu lado, que não se acha mais compromettido por esse pacto e restabeleceu a soberania do Reich sobre o conjunto do territorio allemão. O governo allemão tomou uma medida no Reich. Essa medida só concerne ao territorio allemão. Não ameaça ninguem. O governo allemão não pode submetter essa medida á approvação de um collegio "Gremium" que, no caso mais favoravel, só poderia julgar o lado juridico, mas não se acha absolutamente em condições de julgar o aspecto politico. Isto vale tanto mais quanto o Conselho da Sociedade das Nações já tomou uma decisão que antecipa sua apreciação sobre a questão.

Ademais, o governo do Reich está convencido de que semelhante julgamento não só não é de natureza a fornecer uma contribuição positiva para uma verdadeira solução constructiva da questão da segurança européa, mas é apenas susceptivel de tornar mais difficil, senão mesmo impossivel, tal solução. Aliás, ou se acredita na possibilidade de uma garantia geral da paz européa, e, nesse caso, a intervenção desejada no direito de um estado só poderia constituir obstaculo, ou bem não se acredita na possibilidade de semelhante garantia da paz e então tal decisão poderia ter além do mais, o sentido de uma constatação juridica feita depois do golpe.

As conferencias entre estados maiores

O governo do Reich não póde tomar em consideração tambem outros pontos do projecto dos representantes das potencia locarneanas, que constitue sómente um onus unilateral para a Allemanha, como contribuição util para uma verdadeira solução grandiosa da questão da segurança européa. Vê, além disso, nesse projecto, elementos de discriminação de um grande povo e, consequentemente, um impecilho na questão desta organização duravel da paz. Na conformidade da missão que recebeu do povo allemão, o governo allemão vê-se obrigado a recusar todas as propostas desse projecto, que representa um onus unilateral e, portanto, uma discriminação para a Allemanha. Como resultado da proposta que fez, a Allemanha não pretende atacar jamais a França. Os armamentos gigantescos da França e as enormes obras de fortificações da fronteira éste da França tornam absurdo tal ataque, mesmo do ponto de vista puramente militar. Por esses motivos, o desejo de conversações immediatas entre os estados maiores, desejo manifestado pelo governo francez, é incomprehensivel ao governo allemão. O governo allemão só veria nisso sérios prejuizos se as conversações fossem concluidas antes dos novos pactos de segurança. O governo allemão acha que taes convenções só poderiam ser a consequencia de obrigações de assistencia politica entre as cinco potencias de Locarno e só poderiam manter-se sobre uma base de estricta reciprocidade. Com effeito, o governo allemão é de opinião que, para facilitar uma solução de conjunto dos problemas que se apresentam, importa ordenal-os segundo o ponto de vista que se encara. Deve-se, pois, focalizar a questão fundamental seguinte: qual devem ser os objectivos dos accordos da diplomacia européa? Devem se manter ou continua nas fórmas actuaes ou em outras novas modalidades dessa divisão entre os povos, discriminados estes em povos com direitos maiores ou menores, em povos honrados ou deshonrados, em povos livres e em povos não livres? Essa divisão revela-se impropria para garantir a paz.

A intenção do esforço da diplomacia européa deve continuar a se apoiar sobre semelhante vontade para tomar decisões por maioria sobre as coisas passadas e erigil-as em julgamento, afim de encontrar com isso os motivos pseudos-juridicos, que permittirão perpetuar o Estado Anterior? Ou bem os esforços dos governos europeus devem visar a todo o preço uma coordenação, de maneira verdadeiramente constructiva das relações entre as nações da Europa e assim realizar a organização e a garantia duravel da paz?

O governo allemão tem para com o seu povo o dever de declarar aqui sem equivoco, que tomará parte dessa tentativa, que é a unica constructiva na sua opinião e o fará com convicção profunda e com toda força que lhe dá a vontade sincero e ardente de toda a nação arregimentada atrás delle.

O PLANO DE PAZ DO REICH

Nestas condições, o governo allemão acredita que a missão geral que se offerece ás nações européas deve subdividir-se em tres partes: a) um periodo em que a atmosphera se acalmaria progressivamente, afim de esclarecer o methodo para as negociações a serem entaboladas; b) um periodo de negociações propriamente ditas para assegurar a paz geral: c) um periodo ulterior em que se trataria dos pontos complementares desejaveis da obra de paz européa, que não podem ou não devem ser fixados ou delimitados nem no que concerne á sua substancia, nem no que concerne á sua amplitude. "Questão do desarmamento, questões economicas, etc."

Com esse objectivo, o governo allemão propõe o seguinte plano de paz:

I) Para conferir um caracter de tratado sagrado ás convenções futuras concernentes á garantia de paz européa, as nações interessadas nellas só tomariam parte como membros absolutamente iguaes em direitos e gozando de apreço absolutamente igual. A unica restricção para a assignatura desses tratados só poderia consistir na conformidade dessas convenções ás necessidades da paz européa, da felicidade social e da prosperidade economica das nações, conformidade visivel e reconhecida por todos.

II) Afim de abreviar o mais possivel a apprehensão em que vivem os povos europeus, o governo allemão propõe que se limite a quatro mezes o primeiro periodo até que, com a assignatura dos pactos de não aggressão e de garantia, a paz esteja assim assegurada á Europa.

III) O governo allemão compromette-se, sob a condição de que os governos belga e francez se obriguem do mesmo modo a não proceder para este periodo a nenhum reforço das tropas que se encontram na Rhenania.

IV) O governo allemão assegura que não approximará mais das fronteiras belga e franceza durante este periodo as tropas destacadas na Allemanha.

V) Afim de garantir essas seguranças reciprocas, o governo allemão propõe a constituição de uma commissão composta de representantes das duas potencias fiadoras, a Inglaterra e a Italia, e de uma terceira potencia.

VI) A Allemanha, a Belgica e a França terão o direito de delegar cada uma um representante nessa commissão. No caso da Allemanha, Belgica ou França julgarem poder por motivo de factos precisos occorridos neste lapso de tempo de 4 mezes, chamar a attenção para a modificação da situação militar, ficam em o direito de communicar suas constatações á commissão dos fiadores.

VII) A Allemanha, a Belgica e a França se declaram promptas a permittir, em tal caso, que essa commissão faça proceder pelos addidos militares inglezes e italianos ás constatações necessarias, e informe a este respeito ás potencias participantes.

VIII) A Allemanha, a Belgica e a França asseguram que levarão plenamente em conta as objecções que possam resultar.

IX) O governo allemão está disposto, de resto, a dar assentimento sobre a base de plena reciprocidade com seus dois vizinhos de oeste a toda a restricção militar na fronteira occidental do Reich.

X) A Allemanha, a Belgica e a França, assim como as potencias fiadoras, estão de accordo para entrar em conversações immediatas, o mais tarde depois das eleições francezas, sob a direcção do governo britannico, a respeito da conclusão de um pacto de não aggressão ou segurança de 25 annos entre a França e a Belgica, de um lado, e a Allemanha, de outro.

XI) A Allemanha não faz objecções a que no pacto de segurança a Inglaterra e a Italia apponham as suas assignaturas, a titulo de potencias fiadoras.

XII) No caso de compromissos militares ou de assistencia de natureza particular resultarem dessas convenções de segurança, a Allemanha se declara prompta a assumir igualmente taes compromissos.

XIII) O governo allemão reitera a proposta de conclusão de um pacto aereo, como complemento e reforço das convenções de segurança.

XIV) O governo allemão declara-se prompto, no caso da Hollanda desejar, a englobar esse paiz na Convenção de Segurança para oeste da Europa.

XV) Afim de conferir a esta obra, de garantia expontanea da paz, entre a Allemanha e a França, o caracter de conciliação, depois de um desaccordo que durou seculos, a Allemanha e a França se compromettem a agir para evitar tudo quanto na educação da juventude das duas nações e nas publicações poderia ser de natureza a prejudicar as relações entre as duas nações, quer se tratasse de referencias injuriosas ou de intervenção descabida nas questões internas de outros paizes. A Allemanha e a França estão de accordo em constituir na séde da Sociedade das Nações em Genebra uma commissão commum encarregada de submetter aos dois governos para exame todas as queixas que possam ser formuladas.

XVI) Na intenção de dar a esta convenção o caracter de tratado sagrado, a França e a Allemanha se compromettem a fazel-a ratificar por plebiscito francez e allemão.

XVII) A Allemanha declara-se prompta a entrar, do seu lado, em ligação com os Estados de sua fronteira de Sudeste e Nordeste, afim de convidal-os directamente a concluir pactos de não aggressão.

XVIII) A Allemanha declara-se prompta a entrar para a Sociedade das Nações immediatamente ou depois da conclusão desses tratados. O governo allemão declara de novo a este respeito que espera que num lapso de tempo conveniente a questão da igualdade de direitos coloniaes e a questão da separação do Estatuto da Sociedade das Nações dos tratados de Versalhes sejam esclarecidas por meio de conversações amigaveis.

XIX) A Allemanha propõe constituir um tribunal internacional de arbitragem, competente para fazer observar o conjunto desses tratados. As decisões do Tribunal serão obrigatorias para todos.

LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

Depois dessa grande obra da garantia da paz européa, o governo allemão julga urgente e necessario fazer tentativas destinadas a concluir por medidas praticas um accordo de limitação dos armamentos. O governo allemão veria nessa tentativa não sómente o desafogo da situação financeira e economica dos povos, mas tambem e, sobretudo, uma melhoria psychologica. Mas o governo allemão nada espera de uma tentativa de solução universal. Essa tentativa estaria condemnada desde logo a fracassar. Assim, só póde ser proposta pelos que não são interessados em vel-a praticamente realizada.

O governo allemão acredita a este respeito que as negociações e os resultados constatados em materia de limitação de armamentos navaes podem ser instructivos e suggestivos. O governo allemão propõe, portanto, só provocar futuramente conferencias quando em cada caso a missão das mesmas estiver claramente delimitadas. O governo allemão julga que a tarefa mais importante consiste primeiro em fazer entrar a guerra aerea na atmosphera moral e humana caracterizada pela elaboração dos accordos de outror, e pela convenção de Genebra sobre os não belligerantes e os feridos. Do mesmo modo que matar feridos ou prisioneiros indefesos, do mesmo modo que o emprego de balas dum-dum ou da guerra submarina sem aviso, regulado e prohibido por convenções internacionaes, é preciso que a humanidade civilizada chegue a impedir que o emprego de armas modernas degenere em abusos insensatos e contradiga o senso da guerra.

Assim, o governo allemão propõe que essas conferencias se occupem preliminarmente das questões praticas seguintes:

I) Prohibição de lançar bombas de gaz, bombas toxicas e bombas incendiarias.

II) Prohibição de lançar bombas de qualquer genero sobre localidades abertas que se encontrem fóra do alcance da artilharia pesada ou média nas frentes de combate.

III) Prohibição de bombardear uma localidade por canhões de longo alcance e fóra de combate travado a 20 kilometros.

IV) Suppressão e prohibição da construcção de tanks do typo mais pesado.

V) Suppressão e prohibição da artilharia do typo mais pesado.

A VOLTA DA CONFIANÇA

Na medida em que as conversações para a convenção em questão tornarem possivel uma nova limitação de armamentos, convirá constatar essas possibilidades.

O governo allemão declara-se prompto desde já a adherir a toda solução desse genero, desde que se torne valida sobre o plano internacional.

O governo allemão pensa que um simples primeiro passo no caminho do desarmamento será de importancia extraordinaria para as relações internacionaes e para a volta da confiança, que é a condição previa do desenvolvimento do commercio e da prosperidade.

A COMMUNICAÇÃO A' FRANÇA E A' BELGICA

LONDRES, 1 (H.) — O Foreign Office fará communicação do documento do Reich ás 17 horas e 15, á embaixada da França, e ás 18 horas, á embaixada da Belgica.

A apuração das eleições municipaes paulistas

OS RESULTADOS COLHIDOS ATE' HONTEM

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Os trabalhos de apuração das eleições, que nos primeiros dias se vinham processando com certa morosidade, passaram desde hontem a se desenvolver com rapidez. As quatro juntas correspondentes aos quatro circulos eleitoraes em que foi dividida a capital, estão apurando actualmente, em media, sete urnas diarias. Algumas, entretanto, como as do segundo circulo, que se achava em atrazo, estão apurando de 9 a 10 secções diarias.

Assim sendo, está por poucos dias, isto é, o mais tardar até sabbado proximo, o encerramento dos trabalhos do pleito municipal.

Os resultados das apurações de hoje são os seguintes:

Partido Constitucionalista, 1.703 votos; P. R. P. 1.083; Integralismo, 111; Colligação, 162; Socialistas, 35 e avulsos, 8.

O total até agora é: P. C. 31.208; P. R. P. 29.875; Integralismo, 4.082; Colligação, 2.419; Socialismo, 843 e avulsos, 149. Total de votos apurados: 80.128. Cabem ao P. C., 51,8 °|° da votação, ao P. R. P., 37,5 °|°; ao Integralismo, 5,1 °|°; á Colligação, 3 °|° e ao Partido Socialista, 1 °|°.

O quociente eleitoral até agora é de 3.975 votos.

O P. C. tem direito a 11 cadeiras, o P. R. P. a 8, e o Integralismo, 1.

A INAUGURAÇÃO DA LANCHA "PAULA E SILVA"

SANTOS, 1 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje a inauguração da lancha "Paula e Silva", que foi construida nos estaleiros da Guardamoria da Alfandega, no Itapema.

O acto foi simples, tendo constado de uma viagem até o Bertioga pelo canal do mesmo nome e de uma acta lavrada durante o trajecto pelo capitão de Portos do Estado, sr. Esculapio Cesar de Paiva, a qual foi assignada por todas as pessoas presentes.

Rememorando o caso do abalroamento do «Campos Salles»

Pormenores do desastre, fornecidos pelo commandante do navio, hontem chegado a Santos

SANTOS, 1 (Agencia Meridional) — Chegou ao porto, hontem, o vapor "Campos", do Lloyd Brasileiro, que em 2 de dezembro do anno passado, no rio Paraná, foi abalroado violentamente pelo cargueiro inglez "Wetminster".

A' reportagem dos "Diarios Associados" o commandante do barco nacional, sr. Melchiades Menezes, declarou que se achava a poucas horas de Rosario quando se deu a collisão, sendo obrigado a continuar a viagem com 16 toneladas de agua até aquelle porto, onde recebeu os reparos necessarios.

Os damnos do "Campos" foram avaliados, mais ou menos, em cem contos de reis, ao passo que os do barco inglez não teriam sido menores, pois tambem foi obrigado a entrar para o dique de Buenos Aires.

COMO SE DEU O DESASTRE

Pormenorizando o desastre, o commandante do "Campos" disse-nos:

"Subiamos o rio Paraná, quando, de repente, surgiu o "Westminster", em grande velocidade. Trocamos apitos, e o pratico que conduzia meu barco virou o leme a boréste, tendo o outro tomado a sua mão direita, sem, entretanto, diminuir a marcha. Quando nos achavamos um perto do outro, não sei como o barco transporte inglez veiu de encontro ao meu para, immediatamente, continuar a viagem, sem procurar saber se necessitavamos de soccorros, infringindo assim o regulamento maritimo. No porto de Rosario providenciei junto ao agente do Lloyd Brasileiro para que fosse embargado o barco inglez, o que foi feito; porém, mais tarde, o "Campos" foi tambem embargado."

A RESPONSABILIDADE DO PRATICO DO VAPOR INGLEZ

Proseguindo, o commandante Melchiades adeantou:

"No inquerito aberto pelas autoridades maritimas da Argentina, apuraram a responsabilidade do pratico, que conduzia o vapor inglez. Quando terminaram os concertos do meu barco, foi suspenso o embargo e rumei então para o porto de Necochea, onde recebi 4.000 toneladas de trigo para os portos de S. Francisco e Santos. O "Westminster" tambem largou o dique depois dos reparos feitos e á esta hora já deve estar na Europa. Com o chegar ao Rio, o "Campos" será recolhido aos estaleiros, afim de soffrer uma reforma geral".

O "Campos" proseguiu viagem ás 16 horas para o Rio de Janeiro.

MELHORAMENTOS NO GRUPO ESCOLAR DE S. ANTONIO, NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 1 (A. M.) — Foram inaugurados hoje, com solemnidade, os melhoramentos introduzidos ultimamente no Grupo Escolar de Santo Antonio, tendo sido o acto assistido por grande numero de pessoas, autoridades, professores, etc.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 28.4 — MINIMA 19.6.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1º ás 18 horas do dia 2:

— Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, nublado. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura — Noite fresca e em ascensão do dia.

Ventos — De norte e leste.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, nublado. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura — Noite fresca e em ascensão do dia.

— Estados do Sul — Tempo — Bom, nublado; nevoeiros esparsos, salvo no Rio Grande do Sul, onde será port. c| chuva.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 2, as seguintes folhas do terceiro dia util: ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos e Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro;

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção;

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho;

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria;

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março ultimo: Na 1ª Secção — Prefeito, Secretarios Geraes, Gabinete do Prefeito, Directoria do Interior, Portaria-geral, Directoria de Fiscalização, fiscaes, Secretaria da Camara Municipal. Na 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria da Fiscalização (livro 126), Directoria do Interior, de Utilidade e do Patrimonio e Cadastro (livro 102), Directoria da Receita, Despesa e Tomada de Contas, Contadoria, Thesouraria e Serviço de Mecanização (livro 101), Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal (livro 103).

LIBRA A 89$000

A libra regulou hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 89$100.

Na abertura aquella moeda accusou uma baixa de $100 e passou a ser vendida 89$000, nos bancos estrangeiros. Fechou fraca.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme sexto (kaki)

Superior de dia — Major Faustino.

Official de dia ao Q. G. — Cap. Alcebiades.

Medico de dia — 1º ten. dr. Ribeiro Dias.

Medico de promptidão — 1º ten. dr. Annibal.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 1os. tens. Jocelyn do 3º e Alvarez do R. C., 2º ten. Osmar do 2º e asp. Americo do 3º B. I.

Motocyclista de dia — soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º ten. Dimas.

Guarda da Moeda — aspj. Prelimo do 4º B. I.

Guarda — sgts. Chignall do 1º, Edgard e Mendes do 2º, Carlos e Ruy do 3º, Costa do 4º, Adolphrides e Moura do 5º, Carvalho do 6º e Agenor do R. C.

Ronda de empregados — sgts. Sotter do 4º, Assumpção do 3º, Pichet do 3º e C. Nascimento do S. S.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. Gabriel do R. C.

Musica de promptidão — a do 5º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 2º B. I.

Ordens á A. P. — soldados Av. Cosme e Sebastião.

I IA — 1º Batalhão — Cap. Dantas.

2º — 1º ten. Pierre.

3º — Cap. Portocarrero.

4º — Cap. Euclydes.

5º — Cap. Paes.

6º — 1º ten. Sampaio.

No R. Cavallaria — 1º ten. Mattos.

No C. S. Auxiliares — 1º ten. Jorge.

PROMPTIDÃO — 1º ten. Rangel.

1º ten. Annibal.

Asp. Faustino.

Asp. Paulo.

2º ten. Alvares.

2º ten. Leite.

Asp. Reis.

Pratico de dia — soldado Floriano.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da Loteria nº 330, extrahida em 1º de abril 1936

5108 — 200:000$000 — B. Horizonte.
10504 — 30:000$000 — São Paulo.
29902 — 10:000$000 — Rio.
21102 — 5:000$000 — Therezina.
12770 — 3:000$000 — São Paulo
2505 — 2:000$000 — São Paulo.
16931 — 2:000$000 — Rio.
21240 — 2:000$000 — São Paulo.
15601 — 2:000$000 — São Paulo.
7257 — 2:000$000 — Barra do Pirahy.

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$000, 800 de 50$000, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 04 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1º premio).

CONCURSO DO O JORNAL

Avisamos aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 de Abril será publicado o ultimo coupon do concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se, impreterivelmente, na SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE MAIO.

A GERENCIA.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gasnot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197. 22-8238 e 22-1396. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8700. Contabilidade. — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300
Atrazados	$400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 31. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia. — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CORONEL ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

FIDELIDADE A' REVOLUÇÃO

As ultimas apurações do pleito municipal realizado em São Paulo revelam a importancia e a solidez da victoria obtida pelo Partido Constitucionalista.

Com excepção de alguns poucos municipios, influenciados por circumstancias especiaes, inclusive dissidios de caracter local, na quasi totalidade do Estado, venceu o partido que elegeu e apoia o governador Armando de Salles Oliveira.

Como temos dito, algumas vezes, o Brasil precisa attentar na significação desse triumpho.

Não se deu em São Paulo apenas a escolha de determinados cidadãos para dirigir as municipalidades.

O pleito importou num verdadeiro plebiscito, no qual os paulistas, mais uma vez, affirmaram a sua vontade de não permittir que a sua terra recaisse nas mãos dos seus antigos senhores.

Foi um novo choque de duas mentalidades e é com alegria civica que verificamos que a corrente sadia sobrepujou, testemunhando a fidelidade de Piratininga á sua constante missão dentro do Brasil: conduzir o facho das nossas melhores conquistas politicas.

O papel representado por São Paulo na preparação do movimento revolucionario de 1930 foi decisivo.

Em nenhuma outra unidade federada, excepto o Rio Grande do Sul, onde os Libertadores se batiam ha longos annos por determinadas normas politicas, formou-se uma arregimentação comparavel ao Partido Democratico, para lutar nas urnas pelo voto secreto como base da verdade eleitoral.

De São Paulo e que se irradiou com mais força a propaganda revolucionaria, no que ella possuia de constructivo para as instituições democraticas.

A maioria dos "leaders" do Partido Constitucionalista vem dessas lutas, encarna os mesmos principios que a revolução consagrou, é historicamente a depositaria das tradições ideologicas do movimento que venceu em 1930.

Não devemos perder de vista que o partido que está no governo é em São Paulo o fiador da idéa revolucionaria e que o povo paulista, votando nos seus candidatos, mais uma vez attesta a sua solidariedade á revolução.

Como declarou o sr. Armando de Salles Oliveira, numa feliz comprehensão dos factos politicos, o levante heroico de 1932 não se dirigia contra os ideaes revolucionarios de 1930. Antes visava restabelecer os seus rumos, obrigando aquelles que se haviam desviado das promessas feitas, a retomar o caminho certo.

No periodo da revolução de 1932 não houve uma unica voz paulista que indicasse o desejo de voltarmos ás velhas e ruinosas praticas, que haviam provocado a quéda do sr. Washington Luis.

Não se pensou jámais, naquelle lance epico, na restauração dos individuos e das idéas, que tinham sido expulsos dos cargos e dos programmas de 24 de outubro.

Na primeira opportunidade que teve o povo paulista de exprimir pelas urnas o seu pensamento, fel-o de maneira irrespondivel: votou no partido que encarnava os ideaes revolucionarios, elegeu para seu governador um homem solidario com a revolução.

Novamente chamado a pronunciar-se, São Paulo consagra a victoria do mesmo partido, nas mais livres e puras eleições que o Estado já viu e que constituem um exemplo de probidade politica para todo o paiz.

O pequeno exito que o Partido Republicano obteve em alguns municipios é a melhor recommendação da absoluta lisura do governo, da isenção admiravel com que se comportou, assegurando a todos indistinctamente a sagrada liberdade de eleger os seus mandatarios.

Cotejem-se as eleições de agora com as de antigamente, os pleitos garantidos, livres e arejados de hoje, com as farças miseraveis de hontem, e respondam se é possivel admittir sequer uma comparação entre as épocas, os homens e os costumes.

Pois foi para ficar com os reformadores, com as conquistas democraticas, com as urnas honradas e a justiça imparcial, que o povo de São Paulo votou nos candidatos constitucionalistas, exprimindo ainda uma vez a sua fidelidade á revolução.

O SR. JOÃO NEVES esteve com o sr. Getulio Vargas em Petropolis. Quiz o presidente da Republica ouvir o "leader" das opposições ácerca da situação politica do paiz, e como o sr. Getulio Vargas é mais o chefe de um governo parlamentar do que o presidente forte, autoritario que pede o regimen, lá foi ter o ardente tribuno riograndense. Depois mais outra pomba do pombal minoritario, o sr. Baptista Luzardo, partiu, ruflando as asas, sacudindo as pennas, em vôo certeiro para o céo petropolitano. Por fim, mais dois pombos, e de mais longe vindo, pois que chegaram pelos ares, de Porto Alegre, os srs. Paim e Mauricio Cardoso, tambem sulcam o espaço rumo da tranquilla perola do Piabanha. Todos falam ao sr. Getulio Vargas, e não resistem ao hypnotismo do manhoso fakir. Elle os colheu na rêde subtil dos seus filtros magicos. Adormeceu-os, ou, pelo menos, começou a adormecel-os. Nunca o terrivel suggestionador de homens que é o sr. Getulio Vargas, teve á sua disposição materia prima mais rica com que trabalhar. E' uma revoada, que chega do pampa, e precisamente a mesma que daqui partiu uma sanguinea madrugada daquelle canicular fevereiro de 1932. Foram em fevereiro de 1932 e estão volvendo ao seu pombal em 1936. E' o eterno movimento cycloidal da historia, a que se referia Frederico de Nietzsche.

*

QUANTOS annos tem Getulio Vargas?, perguntava-me um velho inglez, nutrido de sabedoria e de humour, com quem costumo conversar em Santo Amaro, que é o meu adorado mar Mediterraneo de São Paulo.

— Oito mil, no minimo, costumo attribuir a esse peregrino artista da politica brasileira. Ha politicos que têm oito annos; outros que só têm tres; como ainda ha alguns que são de berço, puros e innocentes como cherubins. Getulio Vargas não tem apenas seculos,

CHINA

no dorso immenso. No passo aligero e breve, elle carrega millennios. A suprema elegancia desse L. Cornelius Sylla da Republica brasileira é que elle, como o irmão romano, não sabe proscrever. Todos os homens são peças uteis e necessarias no jogo do seu xadrez. Os outros presidentes costumavam bloquear os inimigos do Cattete. Elle, porém, os considera, não inimigos, mas adversarios transitorios, que deverão amanhã ser amigos e companheiros. E' nos mares tormentosos que a sua vista penetrante gosta de lançar os salva-vidas do apaziguamento e da concordia.

Quando esta "bóa" parece que dorme, ella está mais do que nunca segura de que a victima não lhe escapa. Não ha na historia destes cinco annos exemplo de um que lhe tenha fugido. A ave inquieta, o agil bezerro, poderão voar ou pular annos e annos, na illusão da liberdade. Mas já foram irremediavelmente fisgados.

O que é possivel discutir são os annos que a victima da serpente tentadora ainda pensa que salta ou vôa livre. A sua liberdade entretanto é a do passaro preso na gaiola.

*

AQUELLES oito mil annos de Getulio Vargas são tão immensos como a propria vida da China. Ha tres annos eu conversava com um paulista, profundamente interessante, espirito engenhoso e viajado, e que em 1933 teve opportunidade de sentar-se á mesa de Sumner Wells, em Washington, para um jantar diplomatico. Ao seu lado havia um sub-secretario de Estado americano, com cinco annos de China e vinte de reminiscencias orientaes. Este sub-secretario lhe narrara o fino debate espiritual que entretivera com um eminente historiador chim, a proposito do Mandchukuo. Dizia-lhe o historiador chinez:

— Em nada por nada nos inquieta a presença dos japonezes no Mandchukuo. Quanto mais tempo por lá ficarem, peor para elles e melhor para nós. A China não conhece exemplo, na sua historia, de povo conquistador que ella não tenha absorvido. Até Gengis Khan e as suas hordas, mais os tartaros, os barbaros do "plateau" da Asia Central, sobre nós se lançaram, para acabar todos chinezes.

— Quantos annos espera o mestre pelo trabalho de absorpção dos nippões no Mandchukuo? interrogou-lhe o americano. Ao que elle retrucou:

— Mas que vale o tempo deante da China eterna? Seiscentos, oitocentos, mil annos, seja o que fôr, o certo é que todos esses insulares de Cipango terminarão chinezes. Nenhum inimigo, que aqui desembarque, nos aterra. Temos comnosco o tempo, para transformal-o em excellente filho do céo.

*

GETULIO VARGAS olha a ampulheta do tempo com o mesmo ar glacial do chinez, senhor da sua força, em cooperação com este "pae de todos os prodigios". O tartaro Mauricio Cardoso, o mongol Luzardo, o nippão João Neves, o malayo Paim, ha quatro, cinco e seis annos se arremessaram á conquista da China. E a China, imperturbavel, glacial, esperando do tempo o milagre da absorpção dos conquistadores temerarios no seu seio maternal, tumido do leite da bondade e da ternura.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O BRASIL E A SUA EXPORTAÇÃO

E' facto indiscutivel que, no anno passado, tanto em volume como em valor conseguimos attingir um dos planos exportadores mais elevados dos ultimos annos.

Desde a manifestação do cyclo depressivo de 1929, o Brasil não logrou registrar outro anno tão favoravel no incremento de suas vendas ao estrangeiro, como em 1935. Esse surto foi tanto mais auspicioso quanto elle beneficiou todos os Estados da Federação, evidenciando que as forças responsaveis pela propulsão de nossa economia de exportação tiveram no anno passado uma phase indubitavel de intensificação.

Comtudo, não nos devemos olvidar de que o paiz continua ainda, no terreno do seu commercio internacional, adstricto á sorte de quasi que um unico producto, que é o café. Dirão os nossos estatisticos que isso não é inteiramente veridico, uma vez que, desde 1934, o algodão vem experimentando um avanço sensivel em nossa pauta exportadora; e que outros artigos soffrem o mesmo "processus" de augmento de exportação.

Não negamos esse surto. Apenas queremos adeantar que elle ainda não é de molde a tranquillizar-nos, nem a estabilizar as nossas exportações externas. A crise economica ultima ensinou a todos os povos exportadores de productos alimentares e de materias primas que o seu dever immediato era o de variar o maximo possivel a sua producção vendavel. A Argentina, o Chile, o Perú, o Uruguay, a Bolivia, o Paraguay, para só citarmos alguns povos sul-americanos, comprehenderam em tempo essa verdade e têm levado a effeito um esforço enorme, aliás coroado de exito, no sentido de não fazerem repousar mais a sua exportação sobre a "tyrannia de um só producto".

Se examinarmos mais detidamente a nossa balança exportadora, veremos que, dos 33 principaes artigos que compõem a exportação normal do Brasil, apenas 4 conseguiram apresentar em 1935 um valor de exportação acima de 100.000 contos. Foram elles:

	Contos
Café	2.156.691
Algodão	647.993
Cacáo	163.035
Couros	102.869

Acima de 50.000 contos, a nossa concha exportadora accusou seis, assim distribuidos:

	Contos
Pelles	51.978
Carnes congeladas	60.318
Laranjas	61.989
Arroz	63.706
Fumo	65.372
Herva matte	66.330

Ora, apesar do progresso effectuado quanto ás vendas do "ouro branco", e dos pequenos avanços levados a effeito com os demais productos, no anno passado, a verdade economica que permanece de pé ainda é esta: mais de 50 % do valor de nossas remessas para o estrangeiro, no anno p. findo, foram representados pelo café.

Somos de parecer, portanto, que o imperativo do Brasil é o de impulsionar as suas vendas de algodão até ás fronteiras de um milhão de contos; é tambem o de augmentar a exportação dos outros artigos agricolas e pecuarios, registrados em ambas as relações; é ainda o de elevar as vendas de café a um nivel possivelmente mais elevado do que o actual.

O interesse basico da nação não reside apenas em desenvolver o seu mercado de consumo interno. O crescimento e o alargamento de nosso "home market" devem correr parelhas com avanço identico, no campo do commercio internacional. Não foi outra a estrada percorrida pelos povos que hoje vanguardeiam a riqueza mundial.

Deputados da minoria declaram emprestar seu apoio ás medidas de repressão ao communismo

FAZENDO RESTRICÇÕES AO ASPECTO CONSTITUCIONAL DO PARECER CUNHA MELLO

O officio que será dirigido á Secção Permanente

Estiveram reunidos, hontem, ás 11 horas, na Secretaria Geral das Opposições, os deputados da minoria. Nessa reunião foi lido importante officio, que será enviado, hoje, provavelmente, ao presidente da Secção Permanente do Senado, no qual a minoria manifesta as suas restricções ao parecer do senador Cunha Mello. Essas restricções, ao que nos foi dado saber, se referem tão sómente ao aspecto constitucional das conclusões do alludido parecer. Sem embargo, os signatarios desse documento, entre os quaes o sr. João Neves, declaram que a repressão ao communismo, para a defesa do regimen e das instituições politicas e sociaes do paiz, comporta as medidas drasticas que se julgarem necessarias.

RESOLVIDO O CASO DE TIBAGY NO TRIBUNAL SUPERIOR

O Tribunal Superior Eleitoral julgou procedente, hontem, o recurso do sr. Guaticara Borba Carneiro, para julgar validas as eleições de Tibagy, no Paraná, por não ser procedente o que affirmaram os recorridos, relativamente ao funccionamento irregular do secretario da mesa receptora.

Quanto ao recurso do sr. Nelson Cunha, concernente á allegação de fraude e coacção, não tomaram os juizes conhecimento do mesmo, por não ser caso de recurso para o Tribunal Superior.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO DEIXARA' PETROPOLIS

PETROPOLIS, 1 (Agencia Meridional) — A proposito da noticia, aqui vehiculada, de que o presidente da Republica pretendia seguir para uma fazenda no interior de Minas, o sr. Getulio Vargas declarou, hoje, aos jornalistas, que não é seu desejo deixar esta cidade; onde se sente muito bem.

"NÃO HA COMMUNISTAS NO MEU MINISTERIO", DIZ AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EM PETROPOLIS, O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

PETROPOLIS, 1 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, veiu hoje despachar com o presidente da Republica. Veiu cedo, tendo almoçado e conferenciado com o sr. Vicente Rao no Grande Hotel. Esperavam o capitão Filinto Muller, que, entretanto, não póde comparecer.

O sr. Aghamemnon Magalhães conversou, ligeiramente, comnosco, informando que tinha tratado com o ministro da Justiça de assumptos administrativos.

Com relação ás medidas que pretendia tomar no seu ministerio, relativamente a funccionarios apontados como extremistas, o titular da pasta do Trabalho obsbervou:

— "Não ha communistas no meu ministerio. Os cinco que ali havia já os demitti e assim mesmo esses cinco eram contractados".

O GENERAL FLORES DA CUNHA SOMENTE REGRESSARA' AMANHA, PELO AVIÃO DO CORREIO AEREO MILITAR

POÇOS DE CALDAS, 1 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Desde hontem, como informei, encontra-se nesta cidade o capitão Corrêa de Mello, que veiu pilotando o Wacco cabine C. 56, do Correio Aereo Militar, com a incumbencia de transportar para o Rio o general Flores da Cunha, a mandado do ministro da Guerra e por ordem do presidente da Republica. O general Flores da Cunha resolveu seguir no avião do Exercito, com destino á capital do paiz, somente depois de amanhã, dia 3, data anteriormente fixada pelo proprio governador gaucho como término de sua estação de cura e repouso.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS FOI A POÇOS DE CALDAS CONFERENCIAR COM O GOVERNADOR RIOGRANDENSE

POÇOS DE CALDAS, 1 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Chegou hoje a esta cidade o sr. Sylvio de Campos. O procer perrepista procurou immediatamente o general Flores da Cunha, com quem conferenciou, reservadamente, no apartamento do governador gaucho no Palace Hotel. Nada transpirou do prolongado encontro.

APPROVADA A DECRETAÇÃO DO "IMPEACHEMENT" CONTRA O SR. ACHILLES LISBOA

SÃO LUIZ, 1 (Agencia Meridional) — A Commissão de deputados nomeada pela assembléa para examinar as accusações formuladas contra o governador opinou que a denuncia contra o sr. Achilles Lisboa devia ser objecto de deliberação.

(Continu'a na 6ª pagina)

Restam 48 horas para o integralismo defender o seu registro eleitoral

Até agora não foram rebatidas as accusações do Partido Trabalhista do Brasil

Até ás 16 horas de hontem não havia chegado á Secretaria do Tribunal Superior a defesa do sr. Bulhões Pedreira no processo de cassação do registro eleitoral da Acção Integralista Brasileira.

Como foi noticiado e O JORNAL tratou com abundancia de detalhes, o Partido Trabalhista do Brasil fundamentou, ha tempos, perante a Justiça Eleitoral, o cancellamento do registro do Integralismo como partido politico, de ambito nacional, sob a allegação de que os estatutos dessa entidade pregavam a subversão do regimen representativo, visando a implantação do estado totalitario no Brasil.

Pela primeira vez em que esse processo subiu ao plenario no Tribunal Superior, os debates não foram longos em torno da materia aventada pelo Partido Trabalhista, porquanto todos os juizes se accordaram, preliminarmente, em desconhecer do pedido, em vista de não ter sido provada a qualidade de quem havia subscripto o arrazoado da cassação do registro integralista, o sr. Melchisedech da Silva, presidente do Partido Trabalhista.

No segundo julgamento do pedido, vencida a preliminar de idoneidade dos requerentes, o sr. Collares Moreira, a quem coube relatal-o, opinou pela remessa dos autos á procuradoria geral, para que sobre os fundamentos do mesmo falasse o sr. Armando Prado.

O procurador geral, em succinto parecer, pediu ao relator Collares Moreira a abertura do prazo de dilação probatoria, pelo que o Tribunal Superior equiparou o andamento desse processo aos de cassação dos diplomas de deputado.

Por isso, foi, desde logo, aberto o prazo de 30 dias, dentro do qual combaterá ao Integralismo rebater as allegações do Partido Trabalhista, pois o seu registro eleitoral é a garantia mais efficiente da livre propaganda e actuação do nucleo do sr. Plinio Salgado em todo o territorio nacional.

Esse prazo está quasi terminado, sendo que amanhã, á hora de encerramento do expediente do Tribunal Superior, o processo será enviado ao sr. Collares Moreira, com ou sem defesa das partes, de cujas mãos os autos passarão á procuradoria geral para o parecer definitivo do sr. Armando Prado.

Assim restam somente 48 horas ao patrono da A. I. B. para apresentar as razões em defesa á Justiça Eleitoral, sem o que ficará bastante fortalecida a argumentação do partido a que preside o sr. Melchisedech da Silva Reilly.

Um verdadeiro movimento de união nacional

Os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho ficaram bem impressionados com o estado de animo do presidente da Republica

PETROPOLIS, 1 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Possuo novos elementos, agora, para transmittir informações precisas a respeito da conferencia que os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho tiveram na vespera, com o presidente da Republica.

Essa entrevista, apesar das reservas mantidas pelos dois politicos gaúchos, decorreu com extrema cordialidade. Os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho se retiraram do Rio Negro com uma impressão magnifica do estado de animo do presidente da Republica.

Encontraram no sr. Getulio Vargas grande resonancia em relação aos propositos pacificadores e uma satisfação visivel pelos excellentes resultados até agora obtidos com a harmonização dos partidos politicos do Rio Grande do Sul.

O chefe da Nação entende que o ambiente de tranquillidade ora reinante nos pampas deverá estender-se a todo o Brasil, dentro de largos principios de pacificação geral, no sentido de se instituir uma só linha de combate ás manifestações communistas, que inquietam o paiz.

Procura-se tão sómente realizar a pacificação do paiz, não mais com uma remodelação ministerial, e sim com um amplo programma de governo, em cuja execução se empenhariam, unidas e solidarias, as forças politicas governamentaes e opposicionistas.

Notaram os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho que o sr. Getulio Vargas deseja sinceramente que as coisas se encaminhem nesse sentido.

ESPIRITO PUBLICO

O chefe da Nação considera necessario para isso, o mais accentuado espirito publico, além de enorme capacidade de transigencia, de parte a parte, de modo que tudo se resolva, tendo sómente em vista, longe das preoccupações meramente partidarias, os supremos interesses do Brasil num verdadeiro movimento de União Nacional.

E' facil imaginar que, dentro desse ambiente creado pela primeira entrevista entre o presidente da Republica e os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, as negociações se possam desenvolver com efficiencia.

Estamos informados de que as novas conferencias serão realizadas dentro em pouco, no Rio Negro, com o sr. Getulio Vargas, visando o estabelecimento de bases mais precisas para a pacificação.

COLUMNA DO CENTRO

Ecõnomia christã e economia pagã

Oliveira Franco SOBRINHO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A Igreja condemna e ataca com violencia, nos dogmas economicos marxistas, a confusão entre o que é divino e o que é humano, a inexistencia de um motivo superior de vida, a tendencia para o relativismo economico absoluto, a ascendencia de um senso totalmente utilitarista de traduzir factos quotidianos, o desequilibrio entre forças espirituaes e economicas, e o que é mais importante, a rebeldia ao problema moral e a negação de principios ethicos.

A desharmonia entre o natural e o sobrenatural faz permanecer uma só ordem de valores, um só plano de vida, quando, essa mesma vida, se multiplica em numerosos planos presos a interesses differentes.

Esse aspecto, que se nota nos principios economicos communistas, vem mostrar o descambar da sociedade actual, para a hypertrophia do economismo, para a sujeição da "pessoa" ás suas necessidades immediatas.

E' preciso que haja uma certa interpenetração entre o economico e o moral. A escravização definitiva do homem ao factor economico — resultante do economismo naturalista que enche toda a nossa existencia — revela quando muito precario immediatismo.

Cumpre ter em vista que todo problema humano é um problema de finalidade. Economismo é meio, não fim. E, como meio, não reconhece a finalidade espiritual, e mesmo, não reconhece a finalidade social dos membros da sociedade, a interdependencia entre o temporal e o eterno, não reconhece a permanencia, em cada individuo, de uma parcella do espirito da vida do espirito do tempo que encerra a realidade e a essencia da propria vida, o sopro do divino na duração do eterno e nas coisas transitorias.

A revolta contra a autoridade espiritual na economia romana e hellenica, o ataque á economia medieval christã provocando a ruptura entre o espirito de Christo e o espirito do homem, o naturalismo economico com o individualismo scientifico, a influencia do livre contracto social e da autonomia vontade de expansão, o individualismo politico-social de Rousseau e o individualismo philosophico-moral de Kant, deram como consequencia a formidavel confusão de valores, caracteristica do nosso tempo.

Tantos foram os elementos surgidos que, embaraçada, a economia, personalissima em todas as suas faces, perdeu o controle de si mesma, enveredando por caminhos tão distanciados que tornou difficil aos discipulos da escola de Manchester trazel-a, como queria Adam Smith, a autonomia completa.

Max soube aproveitar a occasião, tomando a si a responsabilidade de crear para um mundo em desordem uma theoria de inversão de valores. Errou, porém, porque a desordem que elle sentia como palpitante realidade, nada mais significava que disvirtuamento das coisas humanas. Elle prendeu-se ao que ha de ephemero no homem sem reparar no que de eterno ha nelle. Com Marx, a limitação das forças economicas que, na Idade Média, foi a mais estupenda victoria do christianismo, desappareceu, para dar logar, novamente á economia de fundo pagão.

O homem moderno marcou com a propria exaltação a éra do individualismo. Essa exaltação, no entanto, resultou na propria negação. Impotente para solver os problemas por elle mesmo creados, entra o homem, na phase angustiosa do declinio, entre o materialismo historico e o naturalismo. Desviado de sua verdadeira posição, deturpado o papel da economia, outro parecia o panorama da natureza humana. Ainda mais, a technica e a mecanica — factores de progresso resultante do desenvolvimento economico-social — alargaram o poder do individuo e a possibilidade de dominio e devastação. Começou ahi a ascensão do espirito da machina elaborando, sobre bases não muito solidas, uma economia authenticamente pagã. A sociedade afastou-se de Deus. Veiu o desequilibrio e a indisciplina. A força do "eterno" não podia desapparecer assim de um momento para outro. Para a harmonia faltava a permanencia do espirito sagrado de Deus ao lado do espirito da machina. O poder mystico tendia — esta é outra vantagem que está no sentido do christianismo — alargar-se com o poder da machina.

O rythmo normal de toda a sociedade é impulsionado pelo factor economico. Tão sómente impulsionado, porque outros factores, todos elles de muito maior importancia, fazem esse rythmo. Os que pregam, portanto, o governo do proletariado dependente deste primeiro factor, erram, creio, sem o saber. Defendendo o primeiro logar aos valores espirituaes, Maritain e Bergson afastam toda e qualquer hypothese do advento do technicismo determinista e anti-humano da philosophia socialista dos dias que passam. Ao contrario do scepticismo de Benedetto Croce, do Croce achegado mais á dialectica de Hegel e ao evolucionismo de Spencer do que a Bergson, Jacques Maritain, aristotelico e thomista, tão christão como o proprio Croce, dá primazia ao sentimento religioso do homem como decisivo no transcurso de civilizações.

A economia pagã cresce de importancia, nos periodos em que

(Continu'a na 6ª pagina.)

Maria Quiteria

(A proposito do livro "Heroinas Bahianas", do professor Bernardino de Souza)

Carlos RIZZINI

As mulheres fiam, tecem e bordam, e não vão á guerra.

Foram essas as palavras do velho Gonçalo Alves de Almeida á filha, Maria Quiteria, quando ella, "sentindo o coração arder no peito", queria ajudar os homens da sua terra a expulsar as tropas invasoras de Madeira.

A Bahia de 1822...

O Conselho da villa de Cachoeira, presidido pelo depois barão de Jaguaribe, despachara emissarios em todas as direcções para, despertando o sentimento nativista das populações, convocar os bahianos á luta emancipadora.

Gonçalo Alves era um lavrador frio e alquebrado. Não nascera no Brasil. Não tinha filhos varões. Tudo o que podia fazer — e o que convinha — era esperar pelo resultado do embate distante. Ficaria com o vencedor.

Maria Quiteria, a caçula das quatro moças do primeiro leito de Gonçalo, não esteve pelos autos. A solução paterna pareceu-lhe um crime. Esperar, fiando em casa, que a sorte das armas decidisse da independencia da patria, não encobria apenas um aviltante commodismo: occultava uma abominavel ignominia. O sangue dos irmãos que não nasceram ferveu e clamou nas veias de Maria Quiteria.

— "Não tendes, pae, um filho, mas as bahianas do reconcavo manejam as armas de fogo, e o exercicio da caça não é mais nobre do que a causa da patria. Deixae-me empunhar armas em tão justa guerra." — havia dito a moça ao velho Gonçalo.

Foi em vão que o fazendeiro da serra da Agulha poz embargos ao desejo abrazador da filha.

Certo dia — uma sexta-feira — Maria Quiteria acompanhou o pae, que ia a Cachoeira vender uma partida de algodão. Nas proximidades da villa, embrenhou-se subitamente pelo matto, travestiu-se com roupas tomadas ao cunhado, e dizendo-se filho de um sertanejo Medeiros, assentou praça nas forças nacionaes.

O disfarce pouco durou. O todo feminino de Maria Quiteria, a graça adolescente do seu corpo virgem, os seus modos "gentis e amaveis", como os qualificou a ingleza Maria Graham, denunciaram-na logo.

E a sua fama correu mundo, embevecendo os infantes e artilheiros dos batalhões libertadores e fazendo vibrar a lyra dos vates da época, como aquelle Ladislão Titara, poeta guerreiro, que cantou em retorcidas estrophes a defesa da foz do Paraguassú.

Em maio de 1823, a donzella do reconcavo recebia a espada e mais insignias do officialato, pois chegara a cadete por actos notorios e celebrados de bravura.

E só com a intrepidez e o dessassombro pudera ella contar nas jornadas épicas da independencia, balda que era de toda illustração. Não sabia ler. Mas, que exaltada pagina de bravura escrevera ella, arremettendo contra as hostes liberticidas, e que luminoso poema compuzera resistindo "com agua pelos seios", á frente de um pelotão de mulheres, á sanha dos soldados de Madeira!

Em 2 de julho de 1823, no desfile da victoria, no Salvador, marchava Maria Quiteria ao lado de Lima e Silva.

Pouco depois, embarcava para o Rio de Janeiro, onde as suas proezas e a sua figura singular, na qual se destacava o saiote copiado de uma gravura ingleza, provocaram sensação.

Recebeu-a, no paço, o imperador. Que impressão teria causado no principe a virago bahiana, com a sua farda e os seus ademanes militares? Ninguem o disse. E que impressão nella teria causado o bragança jovial, naturalmente estouvado e naturalmente galante? Tambem ninguem o disse.

O facto é que Pedro I tratou Maria Quiteria marcialmente, dando-lhe duas recompensas pela sua dedicação á patria: a commenda da Ordem do Cruzeiro, pelos serviços que prestou "com denodo raro entre as mais do sexo", e o soldo de alferes de linha "pelo logar distincto que mereceu na consideração imperial".

Isto feito, regressou Maria Quiteria, satisfeita e feliz, ás terras tranquillas do reconcavo.

———

Maria Quiteria é uma das tres grandes vidas estudadas pelo professor Bernardino de Souza no seu interessante livro "Heroinas bahianas".

Fórma, na triade, ao lado de Anna Nery, a "mãe dos brasileiros", da guerra do Paraguay; e de soror Joanna Angelica, a que morreu traspassada "de huma bahunetada no peito", no assalto das tropas portuguezas ao Convento de N. S. da Lapa, em 1822.

Os tres estudos do professor Bernardino de Souza, feitos á luz dos archivos e dos documentos da época, são uma magnifica contribuição para as nossas letras historicas, tão pobres de investigações sérias e de exames intelligentes.

Traçadas ao gosto moderno, as paginas do educador e literato bahiano não constituem nenhuma arida resenha de datas ou insipida catalogação de factos. Attendo-se ao rigor da verdade, o professor Bernardino de Souza soube modelar as circumstancias em que ella se desenvolveu.

Do seu bello livro, repassado de um nobre amor pelo Brasil e de um alto sentido nacionalista, os perfis de Maria Quiteria, Anna Nery e Joanna Angelica, conservando as peculiaridades physionomicas, realçam nos matizes e na claridade com que os illuminou e coloriu a penna do escriptor.

São as mesmas figuras do seculo passado, longamente accendradas pela admiração popular, que o professor Bernardino de Souza enquadrou em perspectivas certas e proprias.

Com isso, cresceram, na resignação, na coragem e no sacrificio, as tres heroinas bahianas.

INTENSO TREMOR DE TERRA NAS INDIAS

LONDRES, 1 (H.) — O observatorio de Bromwich registrou violento abalo sismico com epicentro provavel a .700 0milhas de distancia, talvez nas Indias Orientaes.

O primeiro tremor foi registrado ás 2 horas e 22 minutos. O abalo durou duas horas e meia, tendo attingido a intensidade maxima ás 3 horas e 20 minutos.

Na minha taba

O FIM DO HOMEM DE CORPO FECHADO

(HISTORIA PARA CRIANÇAS)

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Era uma vez, meus netinhos, um homem muito bom, sympathico e valente, official da guarda de um rei de quem o povo não gostava. Esse homem, um dia, levantou outros companheiros, querendo destronar o rei. Mas, embora combinados de ajudar tambem a revolta, outros officiaes da guarda ficaram com o rei e contra o homem valente, que teve de fugir, com alguns soldados.

O rei mandou ordem para todo o reino afim de que fosse preso e levado á sua presença, para receber castigo cruel, o official que revoltara os outros.

Todos os caminhos foram cercados e os officiaes e soldados mercenarios da guarda do rei foram mandados atrás dos fugitivos.

O rei dava medalha a quem trouxesse ao seu rico Palacio, vivo ou morto, o official que o quizera destronar.

Mas ninguem punha as mãos nelle. Conhecendo bem todas as terras do reino, que eram immensas, o official perseguido entrava numa e sahia noutra, andando de noite, dormindo de dia, sem que o encontrassem os soldados enviados pelo rei. O povo que não gostava do seu soberano, sabendo que o official estava perseguido porque quizera livral-o do rei, passou a fazer preces para que o homem valente não fosse preso. E, todo dia, com o coração opprimido, o povo procurava saber noticias do homem valente, temendo que as patrulhas do rei o encontrassem.

Esse homem virou quasi um santo e muita gente que gostava delle fazia da conta. O povo só ficou tranquillo quando viu os soldados do rei voltarem cansados, com sêde e com fome, as roupas rasgadas, dizendo que não puderam prender o homem e que elle conseguira passar para as terras de outro rei, onde não podiam entrar.

O rei, encolerizado, censurou seus soldados, mas para o fim socegou, porque o homem valente estava em outras terras e não o atormentaria mais.

Passou muito tempo muito tempo mesmo, meus netinhos... Depois do rei mau, veiu outro ainda peior. Mas o povo confiava sempre no homem valente, que, embora em outras terras, o haveria de salvar...

Um dia, sem ninguem saber, os officiaes da guarda fizeram uma outra revolta para desthronar o outro rei, que pelejou, pelejou, mas teve de deixar o palacio e fugir. Puzeram um rei muito calmo no logar do outro.

O povo todo esperava o homem valente, que tanto estimava e que deveria voltar, para ser abraçado e carregado debaixo de flores.

Mas o homem não veiu! E, então, ficaram sabendo que elle fôra contractado por um rei muito ruim, de um paiz muito distante, para tomar a sua terra e dal-a áquelle rei.

Muita gente custou a acreditar, mas depois, a cada hora, appareciam noticias de que o homem valente estava arranjando gente para ajudal-o a entregar sua terra ao rei estrangeiro.

O que era amor transformou-se em raiva do homem valente, que era procurado por toda parte. Ninguem, porém, o encontrava.

Um dia a guarda do rei se revoltou.

Era o homem valente, vendido ao rei estrangeiro, que fizera a revolta.

O rei, calmo, mandou prender todos e procurar o causador de tudo. Ninguem o encontrava. Procura daqui, procura dali, e nada.

O povo, que já não gostava mais do seu antigo santo, porque elle agora estava por conta do rei estrangeiro, já para o fim quasi o admirava de novo, porque toda gente sabia que elle estava nas terras e os soldados não o pegavam. E o povo gostava muito do mysterio.

Corria a lenda que elle tinha o "corpo fechado". Uns diziam que elle tinha parte com o diabo, outros falavam que era protecção de Deus.

Emquanto isso, os soldados do rei continuavam a procurar. Entravam e saiam nas casas do reino, remexiam tudo, procurando o "homem".

Um dia, numa casa vasia encontraram um cão, muito grande, muito bonito e muito pelludo.

Os soldados levaram o animal e já iam dizer ao rei que estavam cansados e que o homem sumira mesmo, quando passou por elles, na rua, uma mulher muito bonita. O cachorro levantou o focinho, cheirou o rastro da mulher e latiu como se a conhecesse. Os soldados deixaram que o cão acompanhasse a mulher e o seguiram tambem.

Ella entrou numa casa simples de um logar socegado.

Elles espiaram, espiaram, cercaram a casa e entraram tambem.

(Continúa na 6ª pag.)

Vão ser nacionalizadas a Standard Oil e a Caloric

E deverá ser brevemente installada no paiz uma refinaria para petroleo

Foram recebidos, hontem, em Petropolis, pelo presidente Getulio Vargas, os srs. Warren Simonsen, presidente da Standard Oil, e Vicente De Vicq, presidente da Caloric Co.

O motivo da audiencia, segundo apurámos, foi a nacionalização dessas duas grandes empresas de gazolina e oleos, o que deverá occorrer em breve, tendo o chefe do governo approvado, em linhas geraes, o plano dessa realização, cujos detalhes ficarão dependendo de uma assembléa de accionistas, que será convocada dentro de alguns dias.

Apurámos tambem que será montada no paiz, como consequencia desse acto, uma importante refinaria para petroleo, não estando ainda determinado o local em que deverá ser installada.

O PROLONGAMENTO DO CAES DO PORTO

Ao Departamento de Portos e Navegação, o Ministerio da Viação communicou que, no processo relativo ao pedido formulado pelas companhias contractantes do prolongamento do cáes do porto do Rio de Janeiro — Societé de Construction du Port de Bahia e Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas — proferiu o seguinte despacho: "Deferindo o pedido, por equidade, de accordo com os pareceres do consultor geral da Republica e do D. N. P. N., autorizo o processado para pagamento da cifra de 563:819$943 (quinhentos e sessenta e tres contos oitocentos e dezenove mil novecentos e quarenta e tres réis), conforme apurado pelo referido Departamento Nacional de Portos e Navegação."

A concessão de cambio official para o papel

Uma explicação do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda declarou ao Syndicato dos Exportadores de Fructas do Brasil, que solicitou concessão de cambio official para pagamento do papel importado para a embalagem de fructas citricas, que não pode haver taxa official ou taxa mais favoravel de venda, a não ser estrictamente ao Thesouro Nacional para pagamento de dividas externas e de congelados commerciaes que tenham esse direito, e nunca para outras operaões qualquer que seja sua finalidade.

Declarou, ainda, que a excepção aberta a essa regra, concedendo-se uma parte do cambio official ao papel de imprensa, constituiu uma contribuição do governo para a realização de altas finalidades sociaes e nacionaes reservadas á Imprensa.

O sr. João Neves regressou hontem de Campos do Jordão

"Interrompi a minha estação de repouso, para attender a um telegramma assignado por deputados da minoria", declarou aos Diarios Associados, o tribuno riograndense

Aspecto tomado á chegada do sr. João Neves, na "gare" da Central

O sr. João Neves regressou, hontem, de Campos do Jordão, onde passou alguns dias em repouso, na villa Simonsen. Chegou pelo diurno paulista, que, atrazado, só deu entrada na "gare" da Central ás 19 horas.

Já ali se encontravam, á espera do "leader" da minoria, os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, os deputados Octavio Mangabeira, Baptista Luzardo, Accurcio Torres, Laerte Setubal, Pedro Calmon, Eurico de Souza Leão, Figueiredo Rodrigues e Jair Tovar, e ainda, os srs. Leonidio Ribeiro, Silveira Martins e outros amigos e correligionarios do tribuno riograndense, além de varios jornalistas.

Emquanto não apparecia o diurno, os presentes, formados em grupos aqui e ali, palestravam animadamente. O sr. Mauricio Cardoso entretinha-se com o sr. Leonidio Ribeiro sobre a organização da policia technica no Rio Grande; o sr. Paim Filho, apresentado ao sr. Laerte Setubal pelo sr. Eurico de Souza Leão, fazia perguntas sobre as eleições municipaes em São Paulo; o sr. Accurcio Torres dizia para alguns jornalistas que o sr. João Neves, tendo daqui saido um simples mortal, regressava immortal, e talvez nem reconhecesse mais os simples mortaes que o esperavam; e o sr. Baptista Luzardo dava informes sobre a reunião de hoje na séde das opposições, observando que nada mais fizeram senão trocar idéas.

— Só com o João Neves é que vamos decidir alguma coisa — accentuava, quando o comboio surgiu, batendo a sineta.

O sr. João Neves saltou e recebeu uma infinidade de abraços, por entre expressões de admiração. Realmente, os ares de Campos de Jordão fizeram-lhe um grande bem. O "leader" da minoria veiu corado e mais gordo.

Para a imprensa, que o cercou, o sr. João Neves disse que nada tinha a adeantar. Estivera afastado, completamente, da politica durante quasi tres semanas. Nem lera os jornaes do dia, para se inteirar do que occorria.

Apenas declarou que interrompera a sua estação de repouso para attender a um telegramma da minoria, chamando-o com urgencia a esta capital.

O sr. João Neves seguiu no mesmo automovel com os srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho, Baptista Luzardo e Octavio Mangabeira, rumo ao Hotel Gloria.

O 30.º anniversario do inicio da instrucção militar franceza

Como a Força Publica de São Paulo commemorou o acontecimento

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Transcorrendo hoje o 30º anniversario do inicio da instrucção ministrada pela Missão Militar Franceza á Força Publica de S. Paulo, realizaram-se varias commemorações nesta capital, dentre as quaes se destacou a grande parada de tropas da milicia estadual, a cerimonia da collocação do retrato do coronel Paul Balagni, chefe daquella Missão, no Quartel General.

Contingentes de varios batalhões e regimentos da Força Publica, constituindo um destacamento, formoram na parte fronteira á Estação da Luz sob o commando do coronel Arlindo de Oliveira.

Precisamente ás 10 horas o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, acompanhado do coronel Milton de Freitas Almeida, commandante da milicia e do coronel Arlindo de Oliveira, passou revista ás forças ali formadas.

Terminada a visita o general Almerio de Moura se dirigiu para o pavilhão armado em frente ao quartel do 1º Batalhão, onde já se encontravam o sr. Jorge Prado, ministro do Perú e senhora; o sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação; sr. Pingoud, consul da França; representante do general Noel, chefe da Missão Franceza, autoridades civis e militares.

As autoridades e avultada massa popular assistiram então ao imponente desfile das tropas da força publica.

Finda a parada, as autoridades civis e militares se dirigiram para o quartel general da Força Publica.

No salão nobre foi nessa occasião inaugurado o retrato do coronel Paul Balagni, chefe da primeira missão instrucora da nossa milicia.

Fizeram uso da palavra, exaltando a figura do bravo soldado gaulez e a cordialidade existente entre os exercitos da França e do Brasil, o coronel Milton de Freitas Almeida, coronel Jean Schwartz, que representou o general Noel na solemnidade e em nome da Força Publica o tenente coronel Octavio Azeredo.

FIXADO O NUMERO DE CABOS PARA A ESCOLA DE E. P. DA MARINHA

O titular da pasta da Marinha communicou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido fixar em 10 o numero dos cabos que deverão ser matriculados durante o anno lectivo no curso inicial na Escola de Educação Physica da Marinha.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE FORTALEZA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, 30 — Exmo sr. dr. Getulio Vargas, d. d. presidente da Republica — O governador do Estado devolveu pelo avião de hontem, com a sua approvação, o laudo da Commissão Technica julgadora das propostas para a construcção do porto de Fortaleza e a minuta do contracto a ser celebrado com a Companhia Constructora preferida na respectiva concurrencia. Está, assim, iniciado o coroamento da grande obra de justiça encetada por v. exc., desde sua patriotica acção como chefe do Governo Provisorio, continuada sem solução de continuidade no actual regimen constitucional, sob os mesmos elevados intuitos de rehabilitar o governo perante a honesta opinião nacional, fazendo se cumprissem deveres reconhecidos por v. exc. em mais de uma leal e sincera affirmação publica. Mais uma vez nosso Estado vae registrar a felicidade com que a Providencia o tem compensado das agruras soffridas, havendo collocado na suprema magistratura do paiz o benemerito compatriota que verdadeiramente o comprehende. Com a sancção que o acto do ponderado governador do Estado vae receber do governo federal, mais solida se tornará a confiança com que a Associação Commercial se habilitará a esperar de quanto emane de vossa excellencia em nosso beneficio, mormente agora que se trata do porto de Fortaleza, semi-secular aspiração dos cearenses. Receba vossa excellencia a expressão mais sincera da admiração, respeito, estima e agradecimentos da Associação Commercial do Ceará. — Fiuza Pequeno, vice-presidente em exercicio".

TEM NOVA DIRECTORIA O TIRO DE GUERRA DE BARBACENA

O Tiro de Guerra n.º 81, com séde na cidade de Barbacena, Estado de Minas, elegeu, ha pouco, sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente honorario — Dr. Amadeu Andrada Lacerda Rodrigues (prefeito); presidente — Capitão Laerte de Andrade; vice-presidente — Dr Diaulas Abreu; secretario — Joaquim Moreira Cunningham; orador official — Professor Jorge Alves Pôssa; thesoureiro — Carlos Alberto Gonçalves; instructores — Sargentos Alcides Villar de Azevedo e Camillo da Silva Barros Filho.

Conselho Fiscal: Paulo Emilio Gonçalves — Dr. Hamilton Navarro e dr. João Lopes da Silva.

Supplentes: professor Honorio Armond, tenente Rubem de Oliveira e dr. Walter Pereira da Silva.

APOSENTADORIAS NO SERVIÇO CONSULAR

Por decreto da pasta das Relações Exteriores foram aposentados, o consul de primeira classe Demetrio de Toledo, por contar mais de trinta e cinco annos de serviço publico effectivo, o consul geral Carlos Ferreira de Araujo; foram confirmados nos respectivos cargos os consules de terceira classe Aldo de Castro Menezes, Leontina Licinio Cadoso, Deusdedit Pereira Travassos, Braz Florentino Garcia de Souza, Luiz Gonzaga Lins de Barros, Frederico Chermont Lisboa e Renato Rino de Carvalho; e foi aposentado, por motivo de invalidez por doena incuravel verificada em inspecção de saude, o jardineiro da Secretaria de Estado das Relações Exteriores Manoel Gonalves.

O MINISTRO DA FAZENDA MANDOU ARCHIVAR O PROCESSO

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do Conselho Superior Administrativo, mandou archivar o processo relativo ao inquerito instaurado para apurar faltas imputadas ao collector federal de Canguaretama, Estado do Rio Grande do Norte, Gulherme Marques Gomes, e respectivo escrivão, Epitacio Galvão.

A proposta do orçamento da Guerra para o anno

REINICIO DAS AULAS E OUTRAS NOTICIAS MILITARES

O Ministerio da Guerra tem em funccionamento uma commissão organizada, especialmente, para a confecção da proposta orçamentaria e fiscalização financeira.

Essa Commissão que era presidida até ha pouco tempo pelo general Raymundo Barbosa, actual chefe do D. P. E., está sendo agora pelo general Pantaleão Telles.

Tendo a Commissão ultimado os trabalhos referentes á confecão do Orçamento do Ministerio da Guerra para o proximo anno, o general Pantaleão Telles fez entrega, ao ministro da Guerra, da proposta organizada.

Essa proposta orça a despesa em cerca de 600 mil contos.

A proposta que já foi encaminhada ao Ministerio da Fazenda apresenta um augmento de cerca de 160 mil contos sobre o actual orçamento da Guerra.

SUSPENSO O LICENCIAMENTO EM MINAS

O commandante da 4ª Região Militar foi autorizado pelo ministro da Guerra a sustar o licenciamento da ultima turma de sorteados que vem de concluir o periodo de instrucção.

A ORGANIZAÇÃO DE UMA COMPANHIA DO 11º B. C.

O O commandante da 4ª Região Militar foi autorizado a organizar em Bello Horizonte, uma companhia do 11º B. C. que, futuramente deverá acantonar em Pirapora, em Minas Geraes.

A REABERTURA DO CURSO DE ARTILHARIA DE COSTA

Realizou-se, hontem, pela manhã, na séde do Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, na Fortaleza de São João, a cerimonia da reabertura das aulas desse estabelecimento de ensino militar.

O acto foi presidido pelo general José Pessoa, commandante do 1º D. A. C. e Inspector de Defesa da Costa, tendo comparecido ao mesmo, não só os officiaes alumnos como das guarnições dos fortes desta capital.

VARIAS NOTICIAS

— Na Escola de Intendencia do Exercito, realizou-se hontem pela manhã a cerimonia da reabertura das aulas, usando da palavra o coronel intendente Faria Junior, director daquella Escola.

— De accordo com as ordens existentes funccionará no corrente anno, naquelle estabelecimento, apenas o curso de intendentes de guerra.

— Na Escola Technica do Exercito, realizar-se-á no dia 3 do corrente, a cerimonia da reabertura dos differentes cursos. Dirige esse estabelecimento o coronel Brasilio Taborda.

— O titular da pasta da Guerra approvou o typo de capacetes para ser usado pela Força Publica do Estado do Espirito Santo, com as modificações indicadas pelo chefe do Estado Maior do Exercito.

— O coronel Firmo Freire do Nascimento vae se recolher ao 5º R. C. D..

— Foram reabertas hontem as aulas do Collegio Militar desta capital.

Ao meio dia em ponto reunidos todos os alumnos no pateo em frente ao edificio da Administração, o coronel Marcellino Ferreira procedeu ao hasteamento da Bandeira, prestando os alumnos a continencia regulamentar.

Finda essa cerimonia, foi lido o boletim do director a proposito do reinicio dos trabalhos escolares.

NA AVIAÇÃO MILITAR

JULGADO INCAPAZ O CORONEL NEWTON BRAGA

Em inspecção de saude, a que foi submettido, foi julgado em condições de não mais poder prestar serviços no Exercito, o coronel aviador Newton Braga.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Foram designados hontem, pelo titular da pasta da Marinha, os capitães-tenentes Luiz Fernandes Barata para delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, ficando dispensado das funcções de immediato do contra-torpedeiro "Maranhão", e Ernesto Frederico Terra, para immediato do contra-torpedeiro "Piauhy".

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EXTERIOR, EDUCAÇÃO E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo aposentadoria a Mario Ferreira de Faria, official da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Estado de Alagoas; e a Victal Mayer d'Agustin, porteiro da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta do Exterior:

Aposentando o consul geral Carlos Ferreira de Araujo, por contar mais de 35 annos de serviço publico effectivo; e por motivo de invalidez, Manoel Gonçalves, jardineiro da Secretaria do Estado.

Confirmando nos respectivos cargos os consules de terceira classe Aldo de Castro Menezes, Leontina Licinio Cardoso, Deusdedit Pereira Travassos, Braz Florentino Garcia de Souza, Luiz Gonzaga Lins de Barros, Frederico Chermont Lisboa e Renato Rino de Carvalho.

Na pasta da Educação:

Nomeando, em virtude de concurso, Maria Conceição Cavalcanti Albuquerque de Barros Barreto para professora de canto coral do Instituto Nacional de Musica.

Na pasta da Guerra:

Nomeando o capitão Jair Dantas Ribeiro para adjunto do Gabinete da Secretaria do Conselho Superior de Segurança Nacional.

CHEGA HOJE UM ALTO FUNCCIONARIO DO CANAL DE PANAMA'

Deve chegar hoje, a esta capital, o sr. Charles H. Jump, alto funccionario da Administração do Canal do Panamá.

O sr. Jump, que viaja a bordo do "Brazilian Clipper", está realizando uma excursão de turismo através das Americas.

Tendo partido da Zona do Canal em meiados de fevereiro, já visitou todos os pontos de escala do Pacifico, chegando hoje ao Rio, via Buenos Aires.

Depois de permanecer dois dias nesta capital, regressará, tambem por avião, para o seu posto no Canal.

CHAMADOS AO Q. G. DA 1.ª R. M.

Está sendo chamado ao Q. G. da 1ª Região Militar (1ª secção do E. M.) o sr. Aurino Dias de Freitas, para tratar de assumpto do seu interesse, com o capitão Mario Gameiro.

A REPRESSÃO AO CONTRABANDO

O GOVERNO ESTUDA MEDIDAS ENERGICAS A SEREM APPLICADAS

O problema do contrabando nas fronteiras do sul do paiz está assumindo proporções assustadoras e contra elle não se cansam de bradar as vozes mais autorizadas. E' que o mesmo attingiu a mais perfeita organização.

Basta verificar que em alguns Estados se vendem productos estrangeiros por preço de productos nacionaes. Isto só bastaria para provar o apogeu do contrabando no Brasil.

Attendendo, porém, a esse problema, é que ha dias o sr. Souza Costa, titular da Fazenda, pediu providencias ao ministro da Guerra, afim de, com a força federal, auxilial-o na repressão ao contrabando.

OUTRAS MEDIDAS DO GOVERNO

Agora, no intuito de melhor organizar esse serviço, o governo vae concertar medidas necessarias para execução de uma campanha que venha sanar mais um pouco esse grande mal.

Assim é que estuda-se actualmente um meio de elaborar um programma no firme proposito de desenvolver uma acção fiscal, permanente e activa, onde é possivel a evasão de rendas por este processo.

As autoridades de Fazenda conhecem bem os meios empregados pelos contrabandistas de tecidos de seda, producto esse de grande procura nesta capital.

Na campanha que vão emprehender, aquellas autoridades promettem applicar o maximo rigor, não poupando os culpados, mas, ao contrario, cumprindo estrictamente os dispositivos legaes em vigor.

O SERVIÇO DE REPRESSÃO

O trabalho de repressão ao contrabando, hoje em dia, acha-se subordinado a um funccionario de Fazenda de escolha do presidente da Republica, ao invés de deixal-o, como vinha acontecendo, sob a direcção da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, que, pela multiplicidade de seus encargos, não podia fazer um serviço perfeito.

Estarão, pois, dentro em breve, concluidos os estudos do governo para a repressão do contrabando nas fronteiras do sul do paiz.

PUBLICAÇÕES

VIDA DOMESTICA

Vae alcançar o maior successo o numero de abril de "Vida Domestica", que publica a cores uma reportagem completa da visita ao Brasil do ministro da Marinha da Argentina, em oito paginas intituladas "Amarras da fraternidade americana". Na secção "Muito em Moda" com figurinos ineditos o espirito elegante de Mariluisa, orientadora technica dessa parte da revista, continua a manifestar-se em toda a sua plenitude.

Para esse numero de cerca de duzentas paginas, não foi elevado o preço que continua a ser o mesmo de sempre: quatro mil réis por exemplar avulso em todos os pontos do Brasil.

Os cafés finos e a flora microbiana

Um dos matutinos de nossa capital inseriu hontem algumas apreciações sobre os cafés finos e a orientação agora seguida pelo Brasil, nesse terreno, adeantando que acaba de ser descoberta por um pesquisador em Costa Rica que as altas qualidades do café dependem exclusivamente da flora microbiana que se desenvolve na polpa do "cereja".

Adeantava mais o articulista que essa descoberta é do mais subido valor para a producção dos cafés finos, applaudindo por isso mesmo a directriz que se traçaram os technicos, incumbidos da campanha dos cafés finos no Brasil.

Estamos no dever de respeitosamente lembrar ao signatario desse artigo que essa descoberta não pertence á Costa Rica. E' bem brasileira. Ou melhor ainda caracteristicamente paulista.

Nesse mesmo matutino, encontrase, ainda no anno passado, em uma de suas edições, um artigo firmado pelo director do Serviço Technico do Café, em que se podem ler estes conceitos:

"Na polpa assucarada e mucilaginosa do "cereja" e que se localiza o problema do gosto, ou melhor, o problema da producção dos cafés finos, constituindo o ponto de partida dos estudos dessa polpa em seus aspectos chimico e biologico, e, consequentemente, da constatação da influencia decisiva das floras microbianas, que nellas pullulam, quando o fruto principia a seccar, seja ainda na arvore, ou já no terreiro. São esses micro-organismos, e não as zonas de producção, os agentes especificos responsaveis pelas nuances degustativas".

Depois da publicação desse estudo, no matutino em questão, outros jornaes paulistanos colheram o depoimento de diversos technicos nossos, referentes ao mesmo problema. E podemos ainda adeantar que, passando do terreno das affirmações para o do experimentalismo, os technicos do S. T. C. vêm ha tempos, á custa de esforços louvaveis — desde que só agora é que contarão com uma estação digna desse nome em Botucatu' — pulverizando cafezaes em zonas diversas do nosso Estado, desde o anno passado.

Não temos, é obvio, procuração do Serviço Technico do Café para affirmar o que estamos agora fazendo. Apenas em nome da verdade é que expendemos estas considerações. Trata-se, como é comprehensivel, de uma descoberta levada a effeito pelos nossos technicos, constituindo uma honra para a nossa classe agronomica e um motivo de desvanecimento para a caféicultura paulista. Além disso, a sua repercussão sobre a questão dos cafés finos é tão grande, e parecem-nos que as suas consequencias praticas tão largas, que devemos reivindicar para nós aquillo que em nosso proprio meio descobrimos.

O facto, pois, de em Costa Rica já se estar proclamando a prioridade dessa descoberta para o paiz deveria constituir-nos uma advertencia: a necessidade de possuirmos uma organização experimental digna de nosso progresso cafeeiro. Por isso que até hoje andamos ao Deus dará, enthronizando praticas rotineiras e processos já condemnados, é que acontecem circumstancias que taes. Possuimos technicos que desejam trabalhar e elementos materiaes para attingirmos esse desideratum. Por que, então, não pormos mão á obra e dotarmos o Estado e a Nação de um arcabouço de institutos de pesquisas, dedicados ao café, que sejam a espinha dorsal de nossa evolução cafeeira e o melhor alliado e defensor, em ultima analyse, da grande riqueza economica que aqui lográmos construir?

(Transcripto do "Diario de São Paulo", de hontem).

DA MINHA TABA

(Conclusão da 4.ª pagina)

Lá dentro encontraram o homem, que tanto procuravam. E o levaram preso, com a mulher, á presença do rei, para ser castigado.

E então souberam de tudo direitinho. O homem valente vivia só e nunca tivera medo de ser preso. Mas o rei estrangeiro, tal qual Deus fez com Adão, entendeu que elle sosinho não poderia viver e mandou-lhe aquella mulher. Com ella, veiu o cachorro.

Toda gente esperava que o official se mostrasse valente mesmo deante do rei, mas o homem negou tudo e falou até que não tinha culpa nenhuma.

O povo todo teve pena delle. Foi uma desillusão.

O rei o metteu na prisão, para esperar a sentença, mandou a mulher para outra prisão e deu o cachorro para os soldados.

E acabou-se no reino a lenda do homem valente, de corpo fechado... E toda gente póde trabalhar em paz.

Vejam bem meus netinhos, tudo por causa de uma mulher bonita... Aprendam, meus netinhos...".

O INTERESSE PELO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

O QUE INFORMA O CONSUL GERAL DO NOSSO PAIZ EM NOVA YORK

O Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores recebeu uma communicação official do nosso consul geral em Nova York, sr. Luiz de Faro Junior, na qual esse representante informa "que o interesse pela cultura, instituições politicas e sociaes e producção literaria do Brasil é intenso, não só na cidade de Nova York, como nos Estados Unidos em geral.

Praticamente — escreveu ainda — quasi todas as Universidades, sobretudo a Universidade de Columbia, a Universidade de Nova York, o "College of the City of New York", se interessam intensamente sobre tudo o que recebo, não só dessas Universidades como de outras e até de particulares interessados em pesquisas sociaes, politicas e literarias. Esses inqueritos abrangem quasi todas as materias, sobretudo a organização da nossa instrucção publica e, em geral, de todos os serviços sociaes de assistencia".

Deplorando, adeante, a escassez do material de que dispõe para essa actividade, continuou:

"São tambem repetidos os convites que recebo para fazer conferencias informativas a respeito do Brasil, das suas possibilidades e das suas relações com os Estados Unidos. No anno passado, tive occasião de falar aos estudantes da Universidade de Nova York. No dia 10 do corrente mez (março), fiz tambem uma conferencia no "College of the City of New York", com numerosa assistencia de professores e estudantes e sob a presidencia do Reitor, sr. Robinson, sobre as relações dos Estados Unidos com o Brasil. Tenho igualmente, em diversas occasiões, falado no seio de instituições particulares, inclusive clubs rotarianos".

Columna do Centro

(Conclusão da 4.ª pagina)

ella (a economia) póde bastar-se a si propria. Recomposta a historia, rompidas as limitações e os diques impostos pela attracção da riqueza, voltando a actuar os outros elementos de cultura, retomando a vida espiritual seu antigo exercicio, o senso da verdade reage e, o que é "absoluto" e "immutavel" já existente nas camadas mais densas da atmosphera em que a sociedade se agita, occupam seu logar no mundo e no homem. E' o problema — a ser estudado mais pormenorizadamente da influencia do Divino por sobre toda a estructura economica das civilizações (tendo em vista as etapas de progresso) e por sobre os problemas economicos que, em cada uma dessas civilizações, adquirem particular physionomia.

A religião "economia" é a realidade social de varios momentos historicos. Karl Marx viveu um destes momentos. A essa religião pagã deve Roma sua decadencia na idade antiga, e tambem a Grecia. Essa religião, não só modelou, a seu modo, a sociedade. Tambem a alma humana sentiu o seu infiltramento. O paganismo economico, rompendo o laço que une o homem a Deus, obrigou os individuos á pratica de pequenas crenças e ao endeusamento de idolos sem a menor expressão divina, tal qual esse seculo XX, no limite dos futuros tempos. Emquanto o ideal do homem persistir no culto dos bens terrestres, a economia pagã, falsa e ephemera — porque descuida da realidade do presente e da duração real do espirito divino sobre a terra — o homem ha de temer sempre a natureza que ella mesmo endeusou. O segredo da grandeza hellenica residia na ligação intima do homem a Deus. Desapparecidos esses laços, pela volta á "natura", a decadencia não se fez esperar. E a força do socialismo moderno está na conservação da paganização das massas. A accumulação do capital, augmentando o numero do proletariado, concorre, como já previa Marx, para a dissociação dos elementos tradicionaes da civilização burgueza. Toda logica de Marx não vae além desse phenomeno. Separar o proletario da patria, da terra, da igreja e de Deus e apegal-o á economia, é paganizal-o, é tirar delle todo o ideal superior, todo o ponto de contacto com as forças divinas.

Um facto interessante de ser observado na sociedade são as transformações que se operam no organismo social: — o que hontem — veja-se o seculo XIX — era desequilibrio hoje é equilibrio, o que hontem caracterizava um estado de anormalidade hoje caracteriza o normal. Ficam, nessa luta de transição, as forças eternas, e com ellas, a força da igreja, e tudo quanto transcende as épocas. Este é o milagre do christianismo. A sua permanencia é o alento divino. O medo da perda das forças physicas é signal de esfalfamento. A economia que não se orientar no sentido de Deus foge ao verdadeiro ideal do superamento do instincto pela razão e pela intelligencia.

Correspondencia para esta Columna — Caixa Postal 249

OS PROPRIOS COMPANHEIROS DE LUIZ CARLOS PRESTES NEGAM QUE TENHAM SIDO TORTURADOS PELA POLICIA

(Conclusão da 1ª pagina)

vembro ultimo, como um dos dirigentes do Partido Communista do Brasil.

Rogo a v. ex. a fineza de, se assim julgar conveniente, encaminhar estas informações ao illustre sr. secretario da Secção Permanente do Senado Federal.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração — O chefe de Policia — (a.) Filinto Muller."

O orador, desenvolvendo o seu discurso, declara a seguir que vae ler documentos que lhe foram enviados pelo titular da pasta da Justiça, como illustrativos das medidas tomadas pelo governo na repressão ao communismo. Allude depois a um dos ultimos discursos pronunciados pelo sr. Abel Chermont, no Senado, no qual esse representante do Pará, falando das "torturas e assassinatos do estado de sitio", recordou Octavio Mirbeau comparando o "Pedro I", nosso navio presidio politico ao "Jardim dos Supplicios". Accentua que actualmente, o "Jardim dos supplicios", o "Inferno de Dante", as recordações da "Casa dos Mortos" e outras leituras de igual natureza, deante das memorias dos presidios politicos da Russia, no regimen sovietico, constituem assumptos para leituras infantis. E nesta ordem de considerações, diz que todas as innovações e reformas humanas da moderna sciencia penitenciaria, estão banidas do regimen politico sovietico. Passa a descrever o que é o direito penal na Russia, assignalando que a pena de morte como medida de "defesa nacial" continua applicavel a todos os delictos que ameacem de qualquer fórma o regimen, nos termos dos arts. 58, ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, paragraphos 2.º, 11, 13 e 14 e 59, ns. 5, 6, 7 e 8 do Codigo Penal sovietico.

— Em todo caso, ainda na Russia se exceptua da pena de morte os menores de 18 annos — accrescenta o orador.

A INCOHERENCIA DOS COMMUNISTAS NO BRASIL

Mais adeante declara o senador Cunha Mello:

"Nesta minha digressão sobre a legislação penal e penitenciaria russa, embora apparentemente desnecessaria, tenho o objectivo de frisar a incoherencia dos nossos communistas nas suas reclamações contra os tratamentos que dizem estar tendo na prisões onde se acham.

Procedessem taes reclamações, fossem verdadeiros esses tratamentos, ainda assim seriam muito brandos e suaves e justo com o que successos a que elles, communistas, se fossem vencedores, submetteriam a todos nós, adversarios desassombrados de suas crenças.

Mas, sr. presidente, não é verdade que o "Pedro I" esteja transformado num "Jardim dos supplicios".

As torturas, os soffrimentos physicos de que deu noticia o sr. Abel Chermont, tão em voga e tão requintados nos presidios politicos do regimen sovietico, não existem a bordo do "Pedro I", nem foram postos em pratica pela nossa policia.

Harry Berger está com todas as costellas. As cicatrizes de queimaduras e de pontas de cigarros, não foram encontradas pelo juiz Ribas Carneiro. Reduziram-se a queimaduras do sol nos banhos de Copacabana...

A respeito do sr. Clovis de Araujo Lima, foi trazido ao nosso conhecimento o seguinte attestado:

"Nós abaixo assignados, medicos pela Universidade do Rio de Janeiro:

Attestamos que, do exame procedido m Clovis de Araujo Lima, no dia 8 de fevereiro, verificamos as seguintes lesões: grande pallidez do tegumento cutaneo; difficuldades de quaesquer movimentos determinantes de fortes dores, quer articulares, quer musculares, grande echymose na região sacco lombar, estendendo-se até o meio da região renal de ambos os lados, grande hemathoma nas regiões intero-superiores dos membros inferiores; echymose diffusa de toda a zona anterior do abdomen accentuada de preferencia na região vesical; disuria manifesta seguida de espasmos vesicaes dolorosos, depois das micções, e só possiveis estas depois de grande replecção da bexiga, devido ao traumatismo da região dorsal inferior, ha ainda estertores de congestão pulmonar traumatica; na bocca observa-se a fractura de dois dentes".

Tem este documento a assignatura dos drs. Manoel Venancio da Paz, Flavio Poppe e Edgard Arruda.

CORPO DE DELICTO FEITO PELOS PROPRIOS CO-AUTORES DO CRIME

Sem pôr em duvida a palavra dos illustres signatarios do referido documento, friso que, até agora, não tinhamos praticado no nosso porcesso penal esta novidade: os exames de corpo-de-delicto feitos pelos proprios co-autores do crime.

Em todo caso, não attribue o attestado dos companheiros de crédo communista do sr. Clovis de Araujo Lima, directamente, a sevicias, a espancamentos por parte da policia as enfermidades de que dá noticia. Algumas dessas enfermidades poderiam resultar de um accidente, de um choque traumatico qualquer, e não somente de torturas physicas, sevicias o espancamentos. A origem dellas não foi explicada.

Trago, porém, sr. presidente, ao conhecimento desta Sessão Permanente um outro attestado sobre o mesmo dr. Clovis de Araujo Lima.

Como viu o Senado, pela leitura da carta dirigida ao sr. ministro da Justiça pelo sr. Filinto Muller, um novo exame medico foi feito no sr. Clovis de Araujo Lima por profissionaes do Syndicato Medico Brasileiro e, tambem, por dois medicos legistas, quer dizer, por cinco profissionaes da mais absoluta respeitabilidade.

Diz o respectivo laudo:

"Os abaixo-assignados, doutores José de Castro Goyanna, Sylvio Rego e Raul Pacheco, representantes do Syndicato Medico Brasileiro, e os doutores José da Costa Moreira e Miguel Salles, estes designados pelo senhor capitão chefe de Policia, sendo, o primeiro, director do Serviço Medico da Policia e o segundo director do Instituto Medico-Legal, tendo procedido a exame de corpo de delicto em Clovis de Araujo Lima, no dia vinte de março do anno de mil novecentos e trinta e seis, na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, declaram o seguinte: — Clovis de Araujo Lima, de côr branca, solteiro, com vinte e cinco annos de idade, natural do Estado da Parahyba do Norte, agricultor, residente á rua Voluntarios da Patria numero cento e noventa e tres, casa numero oito, refere que no dia vinte e seis de Janeiro deste anno, quatro investigadores o espancaram a sôcos e canos de borracha. Ao exame directo, não verificaram os peritos, depois do paciente estar completamente despido, nenhum signal ou vestigio de lesão corporal, nas differentes partes do corpo. O tegumento ou pelle apresenta a côr normal, destacando-se, tão sómente, o abundante desenvolvimento do systema pilloso. Na região sacro-lombar, bem como na renal, não ha nenhum vestigio de ecchymose, mesmo em regressão. Igualmente, não se encontra nenhum derrame sanguineo ou hematoma nas regiões latero-superiores dos membros inferiores. Na região do abdomen, em toda a sua amplitude, não se encontra qualquer vestigio de ecchymose, assim tambem na região vesical, ou hypogastrico. O exame directo não revela, igualmente, phenomenos indicativos de congestão pulmonar, traumatica ou não, nem fractura de dentes. Com relação ás dores, quer articulares, quer musculares, phenomeno objectivo, digo, subjectivo que é, nada se apura ao exame directo e as manobras feitas para descobril-as resultam negativas. Emfim, a respiração se processa normalmente; e nada denuncia qualquer espasmo doloroso, para o lado da bexiga. A pressão arterial tomada pelo apparelho de Pachon, mede a maxima quatorze e meio, de pressão minima sete e meio. A urina do paciente é de côr amarella citrino e a sua densidade é igual a mil e vinte. A pesquisa de albumina na urina resultou negativa, assim como a de glycose. Finalmente, assignalam os peritos que a escuta do coração revela accentuação do tom aortico. Deante do exposto, concluem que o exame de Clovis de Araujo Lima não revela nenhum signal de lesão corporal. Assim, respondem os quesitos legaes da fórma seguinte: — ao primeiro, não, e aos demais, prejudicados Rio de Janeiro, 20 de março de 1936."

Sr. Clovis de Araujo Lima

Como já affirmei, assignam este segundo attestado tres profissionaes do Syndicato Medico Brasileiro e dois medicos legistas.

Teve o sr. chefe de Policia o nobre escrupulo de mandar fazer um exame medico no referido sr. Clovis de Araujo Lima somente pelos medicos legistas, seus subordinados, e, por isto, pediu profissionaes do Syndicato Medico Brasileiro, os quaes não foram por elle escolhidos, nem de qualquer forma estão sob sua dependencia.

Senhor presidente, não posso ter, na discussão, a imprevidencia de que não me objectem que o segundo exame foi feito muitos dias depois do primeiro. Facil ser-me-ia responder: o prazo decorrido entre a realização de um e do outro, se fossem verdadeiras as affirmações do primeiro, ainda existiriam os vestigios na data do segundo. E poderia ainda accrescentar: até os dois dentes, que, pelo attestado medico dos companheiros de crédo communista do sr. Clovis de Araujo Lima, estavam fracturados, agora apparecem perfeitos no attestado dos profissionaes do Syndicato Medico Brasileiro e de dois medicos legistas da policia. Assim, verificada, como foi, até, a existencia dos dentes, está sem nenhuma credibilidade o attestado anteriormente trazido ao conhecimento da Secção Permanente pelo sr. senador Abel Chermont, em seu todo, sobretudo na parte que se refere aos dentes.

NOS DOCUMENTOS APPREHENDIDOS EM PODER DE LUIZ CARLOS PRESTES

Entre os papeis do volumoso archivo do sr. Luiz Carlos Prestes, ainda com relação a sevicias de presos, foi encontrada uma carta, na qual existe este topico muito significativo:

....

"Segundo informam advogados, Adal. NÃO FOI SUPPLICIADO...

CASO DE TORTURA, PROPRIAMENTE, NÃO TEM HAVIDO. E A IMPRESSÃO DOS ADVOGADOS

Num outro dos seus discursos, o sr. senador Abel Chermont trouxe ao conhecimento do Senado uma proclamação, ou, como lhe chamam os seus signatarios, um abaixo-assignado dos officiaes do 3º R. I., responsaveis pelo levante dessa unidade, no dia 27 de novembro proximo passado.

Explicando as causas desse levante, os referidos officiaes, signatarios desse documento, ora existente nos "Annaes do Senado", negam qualquer finalidade communista nos crimes do levante de que foram responsaveis.

Entretanto, sr. presidente, o sr. Luiz Carlos Prestes, depondo perante a policia, diz o seguinte: "que as idéas politicas que professa têm sido devidamente externadas em publicações numerosas, entre as quaes o manifesto de 5 de julho do anno findo, da autoria do depoente, sendo, portanto, inteiramente solidario com o movimento revolucionario de novembro ultimo e todos aquelles que se relacionarem com o programma da Alliança Nacional Libertadora, visando a independencia do paiz e a emancipação do seu povo; que é membro do Partido Communista do Brasil e da Alliança Nacional Libertadora, da qual é seu presidente de honra; que não póde responder onde se encontrava por occasião do movimento que irrompeu nesta Capital em 27 de novembro ultimo, bem como nos dias anteriores e nos que se seguiram até a data da sua prisão; que se nega a declarar si, ao chegar no Brasil, se serviu de um passaporte com o nome de Antonio Villar, fazendo-se acompanhar de uma senhora com o nome de Maria Bergner Villar; que, por emquanto, se nega a fazer qualquer declaração reservando-se para fazel-o opportunamente relativamente ao bilhete dirigido ao capitão Trifino Corrêa, como ainda ao salvo conducto a Harry **Berger; que assume inteiramente a responsabilidade politica dos movimentos irrompidos em novembro do anno findo, na Capital Federal e no Norte do paiz; que o depoente, como membro do Partido Communista, está naturalmente na vanguarda de todos os lutadores pela independencia do paiz, motivo pelo qual se encontra presentemente preso; que, expontaneamente, quando cessada a sua incommunicabilidade e verificar as accusações que pesam sobre o depoente, cuidará de fazer a sua defesa e esclarecer a sua situação".**

Sr. Presidente, não quero commentar o abaixo-assignado dos officiaes do 3º R. I., autores da aventura de 27 de novembro. Quero, entretanto, deixar tambem nos "Annaes do Senado", onde já se acha esse abaixo-assignado, de que foi vehiculo até aqui o sr. senador Abel Chermont, o depoimento de Luiz Carlos Prestes, um dos chefes do movimento communista no Brasil.

Amanhã, a historia cotejará esses dois depoimentos e terá opportunidade de ver que, emquanto os mandatarios negam as finalidades communistas do movimento, o chefe geral, sr. Luiz Carlos Prestes, assume inteira responsabilidade e declara precisamente os objectivos communistas desse movimento.

Opportunamente os srs. senadores e demais membros do Poder Legislativo terão, chegado de outras procedencias do paiz, principalmente de Recife e Natal, outros documentos apreciaveis, á vista dos quaes poderão fazer um juizo exacto, fiel, da verdadeira causa, dos verdadeiros objectivos dos movimentos de 27 de novembro ultimo, aqui e naquellas cidades.

Sr. Presidente, tenho ainda um outro documento muito interessante, que quero deixar transcripto nos "Annaes" do nosso Poder Legislativo. Não o commento, porque não ha commentario que o possa classificar.

Trata-se do salvo conducto expedido por Luiz Carlos Prestes em favor de Harry Berger, afim de que se pudesse constituir, uma vez victorioso o movimento, o verdadeiro dono do Brasil.

E' o seguinte:

"SALVO CONDUCTO

O portador deste, sr. Harry Berger (nacionalidade norte-americana), é pessoa para a qual exijo o maior respeito e consideração."

Rio, 26|11|35. Luiz Carlos Prestes".

Por hoje, sr. presidente, era o que tinha a dizer ao Senado, continuando a minha actuação de prestigio, de absoluta solidariedade ás autoridades constituidas do paiz, na repressão e combate ao communismo.

Deputados da minoria declaram emprestar seu apoio ás medidas de repressão ao communismo

(Conclusão da 1ª pagina)

Logo entrou a Assembléa a examinar esse parecer, approvando-o, com o decreto de "impeachement", em primeira discussão.

O MAJOR BARATA NÃO OBTEVE RECURSO PARA A CÔRTE SUPREMA

O Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de hontem, adoptou, novamente, o voto do sr. Collares Moreira que indeferiu uma petição do sr. Alcides Gentil, patrono do major Magalhães Barata, interpondo recurso de uma decisão do T. S. para a Côrte Suprema, por não ser caso delle.

O SR. GETULIO VARGAS VISITOU O PANTHEON DOS IMPERADORES

PETROPOLIS, 1 (Do enviado especial) — O sr. Getulio Vargas saiu hoje a passeio, tendo feito demorada visita ao Pantheon dos Imperadores.

DIA DE DESPACHO NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 1 (Do enviado especial) — Estiveram, hoje, no palacio Rio Negro, tendo despachado com o presidente da Republica os srs. Souza Costa e Agamemnon Magalhães, titulares, respectivamente, das pastas da Fazenda e do Trabalho.

Tambem esteve no palacio o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

O PLEITO MUNICIPAL NO CEARA'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 30 — Tenho satisfação de communicar a V. Ex., que, com excepção de Sant'Anna de Cariry, onde elementos do partido P. S. D., garantidos por "habeas-corpus" preventivo, concedido pelo Tribunal Regional Eleitoral, aproveitando-se do remedio legal para provocar desordens numa acção eleitoral, feriram a bala gravemente o candidato situacionista a prefeito e quatro parentes do mesmo, o pleito municipal realizado hontem em todo o Estado decorreu em ambiente de plena paz e absoluto respeito da vontade popular. Levando essa communicação ao conhecimento de V. Ex. o faço deveras satisfeito, por poder demonstrar com factos concretos que eram sinceros os propositos em que estava de cercar de todas as garantias o primeiro pleito que se realiza na minha administração. Saudações attenciosas. — Menezes Pimentel, governador".

EMPOSSADOS OS PREFEITOS E VEREADORES PIAUHYENSES

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Therezina, 30. — Tenho a elevada honra de communicar a V. Ex., que, em ambiente da mais absoluta ordem todos os municipios do Estado entraram no dia vinte e sete do corrente, no regimen constitucional, sendo empossados os respectivos prefeitos e vereadores. O Piauhy entrega-se assim ás normas constitucionaes do paiz. Saudações attenciosas. — Leonidas Mello, governador do Estado".

O APOIO DO PIAUHY A'S MEDIDAS GARANTIDORAS DA ORDEM

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegramma:

"Theresina, 30 — Reaffirmo inteiro apoio do Piauhy ás medidas que vêm sendo tomadas pelo patriotico governo de v. ex. para a manutenção da ordem publica no paiz e garantia das instituições e da Republica. Os elementos de que dispõe o Estado estão a qualquer momento ás ordens de v. excia. Saudações respeitosas. — Leonidas de Mello, governador do Estado."

O LEVANTE COMMUNISTA DE NOVEMBRO

Praças promovidas por serviços prestados á Patria

No boletim regional de hontem o general Eurico Dutra publicou o seguinte:

"1 — Promoção por serviços prestados á Patria:

O exmo. sr. ministro da Guerra, em solução ao officio deste commando n.º 1754-A|636, de 23 do mez findo, autorizando a promover ao posto immediato algumas praças que tiveram actuação de destaque no combate de 27 de novembro do anno proximo passado, contra os amotinados do 3º Regimento de Infantaria.

Desta forma, promove por serviços relevantes prestados á Patria, quando no cumprimento do dever combateram os amotinados communistas do 3º Regimento de Infantaria, as seguintes praças: a 1º sargento o 2º dito Laudemiro das Mercês Ferreira, que se portou com bravura quando, no cumprimento de uma ordem, penetrou no quartel dos amotinados em meio á forte fuzilaria; a 3º sargento o 1º cabo Edgard Figueiras e Silva, ferido no mencionado combate com fractura exposta da perna direita, estando ainda baixado no hospital e já julgado incapaz para todo o serviço do Exercito; a 2ºs cabos os soldados Americo Pereira do Nascimento e Manoel Pereira dos Santos, o primeiro por ter soffrido amputação de ambas as pernas e ficado incapaz para o serviço do Exercito e por ter soffrido fracturas expostas do ante-braço esquerdo e da perna direita, além de um ferimento no ante-braço direito e dois na coxa direita, ficando tambem incapaz para o serviço do Exercito.

Ao dar conhecimento á 1ª R. M. do acto de summa justiça de s. excia. o sr. ministro, este commando se rejubila com seus camaradas da Divisão, ora promovidos, e os aponta ás demais praças, que tambem souberam cumprir dignamente seus deveres, como exemplos vivos da dignidade militar, no instante angustioso vivido com honra e sobranceria a 27 de novembro do anno findo, pelo nosso extremecido Brasil e pelo glorioso Exercito nacional."

O CHEFE DO GOVERNO AGRADECE A SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Palacio Rio Negro. — Dr. José L. Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. — Accuso recebimento vosso telegramma 27 corrente e tenho a satisfação de expressar á directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro os meus melhores agradecimentos pela patriotica e confortadora prova de solidariedade dada ao governo na campanha que vem desenvolvendo contra as actividades subversivas e em defesa da segurança da ordem publica. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas."

FERROVIARIOS QUE TRAMAVAM CONTRA O PODERIO SOVIETICO

MOSCOU, 1 (H.) — A Agencia Tass annuncia que o Tribunal Militar Supremo dos Soviets condemnou a morte Medzykhovski, Mariengoff e Klotchkoff, antigos empregados da estrada de ferro de Tomsk, accusados de terem dirigido uma organização contra-revolucionaria que visava a destruição systematica da ferrovia para prejudicar o poderio sovietico.

Cinco outros accusados foram condemnados a penas variando entre tres e dez annos de prisão.

Uma campanha methodica de occupação e de redempção sem nenhum caracter punitivo

(Conclusão da 2ª pagina)

NÃO DERRAMAES VOSSO SANGUE

"A aviação italiana jogou, em grande profusão, manifestos sobre as regiões ainda não conquistadas e cujos dizeres são os seguintes:

"Povos do Tigré, do Goggiam, de Gondar e de Uollo! Durante muitos annos as populações que, hoje, formam a vossa colonia, soffreram verdadeiros horrores, que lhes vinham sendo infligidos pelos nossos inimigos communs: os homens de Addis-Abeba.

A nossa vinda trouxe a essas populações todas as vantagens do mais completo bem estar. Fostes sempre opprimidos. Os scioanos nunca vos absolverão. Não derramaes vosso sangue por elles. Não vos deixeis illudir com sua nova conducta. Emquanto se julgavam poderosos, vos opprimiam; agora, que, fracos e em debandada, precisam do vosso auxilio, fazem appello aos sentimentos de raça. Num futuro muito proximo a Italia, como o fez com vossos irmãos em outras regiões, vos proporcionará toda a prosperidade".

JAZIDAS DE PETROLEO NO AUSSA

De accordo com os pareceres dos technicos, parece garantida a existencia, no sub-solo do territorio de Aussa, de importantes jazidas de petroleo. De qualquer forma, tratando-se de uma região que, a não ser pelo barão Franchetti, ainda não foi explorada por ninguem, é muito provavel que alli se encontre o precioso liquido.

APERTA-SE O CERCO

Como consequencia da occupação de algumas localidades, é evidente que cada vez mais se accentúa o movimento tendente a reunir a Somalia á Erythréa. Entretanto, as duas colonias italianas se acham em perfeita juncção através de uma imponente ponte aerea que domina, outrosim um importante nó de estradas caravaneiras que nos deixam á vontade para controlar o trafego entre Addis-Abeba e Zelia, o porto da Somalilandia ingleza no Mar Vermelho, evitando a realização do contrabando de armas.

A occupação simultanea das localidades situadas além de Debaret e de além Socota constitue uma investida ao proprio coração do imperio ethiope, cujo cerco vae-se apertando cada vez mais.

Através de uma marcha penosa, galgando montanhas que parecem de ferro e pyramides de rochas enferrujadas que se incendiavam aos raios do sol, passando depois pelos planaltos arenosos aos quaes se alternavam os montes de natureza vulcanica a revelar o desordenado florecer das configurações assumidas pela lava endurecida; internando-se pelos horrendos amphitheatros que tornam livido o solo com alguns veios de agua salobra; sem um unico poço para amenizar a tortura da sêde, o avanço das tropas italianas procedeu sem tregoa.

A todas essas difficuldades podem accrescentar-se as constituidas pelas insidias effectuadas pelos bandos dos "razziadores", contra os quaes toda e qualquer vigilancia é pouca.

Felizmente a aviação estava ali a fazer boa guarda, precedendo as columnas, collocando-se aos seus lados e informando a miudo sobre as requisições.

Alguns grupos de bandidos desgarram-se ao primeiro ruido dos motores, sendo assim mesmo perseguidos e metralhados.

Todas as noites se levantavam bivaques, emquanto ao redor das tendas se empilhavam as caixas de reabastecimentos. Muito proximo ficavam os campos de aterrisagem de emergencia, onde permaneciam os aviões, de sobreaviso para accorrer ao primeiro alarme.

Ao alvorecer, retomava-se a marcha para alcançar o objectivo que se ia approximando. Superada a vasta ossatura que separa a desolada aridez da Dankalia do territorio de Aussa, a natureza parece advertir que se encontrará brevemente uma mudança no ambiente.

De facto, após haver percorrido 350 kilometros de um caminho infernal, começam os indicios da fertilidade do solo. Arvores gigantescas, com suas copas de um verde intenso, fócos, rebanhos se espalham de mistura com milhares e milhares de cabeças de gado zebu'. A impressão de riqueza e de paz conforta. E' preciso acampar e crear um campo entrincheirado.

A planicie de Rio foi escolhida para esse mistér e constituiu o primeiro campo fortificado da região de Aussa, onde floresce uma vegetação maravilhosa, de algodão em flor e arroz, a formar um contraste frisante com o deserto de poucos kilometros antes.

CERCA DE 100 ATERRISAGENS

Os aviões, em numero de 25, effectuaram, durante essa marcha, 97 aterrisagens sobre rochas vulcanicas e em desertos arenosos. A temperatura, á tarde, alcançava 65º. Nenhum vestigio de sombra.

A passagem mais penosa, quasi theatral, foi a de um grande canal listrado de pyramides de pedras pretas, funerarias. Essa voragem se acha interrompida, cerca de sua metade, por uma alta e surprehendente duna de uma areia na qual se afundava até ao pescoço. Os soldados foram obrigados a effectuar um estafante trabalho de picareta, sob os raios ardentes do sol, para permittir ás tropas alcançar o fim desse verdadeiro canal do Inferno.

A' saida, uma immensa planicie semeada de pedras pontudas sobre as quaes os camelos se recusavam a marchar. O momento tornou-se deveras critico. Alvitrou-se, então, mandar chamar alguns habitantes locaes. Mediante seus bons officios, conseguiu-se encontrar o caminho e proseguir a marcha.

Foram, então, enviados mensageiros ao sultão de Aussa, que partira para uma caçada sobre as margens do rio Gorgora, e que nos dispensou um acolhimento amigavel, confirmando, dessa forma, que as populações daquella região se haviam conservado praticamente autonomas aos inimigos Scioanos.

Por occasião da mobilização decretada pelo Negus, os aussas não deram um só homem, tendo constituido esse facto a primeira desillusão pela qual passou Hailé Selassié.

O SR. JOHN MERRIL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Chegou a esta capital o sr. John Merrill, presidente da Sociedade Pan-Americana, em companhia das demais personalidades norte-americanas pertencentes á referida sociedade e que stiveram recentemente no Rio de Janeiro. Receberam-nos, numerosas pessoas de destaque. O sr. Merrill é portador de uma insignia de ouro que vae entregar, em nome da Sociedade Pan-Americana, ao presidente Agustin Justo.

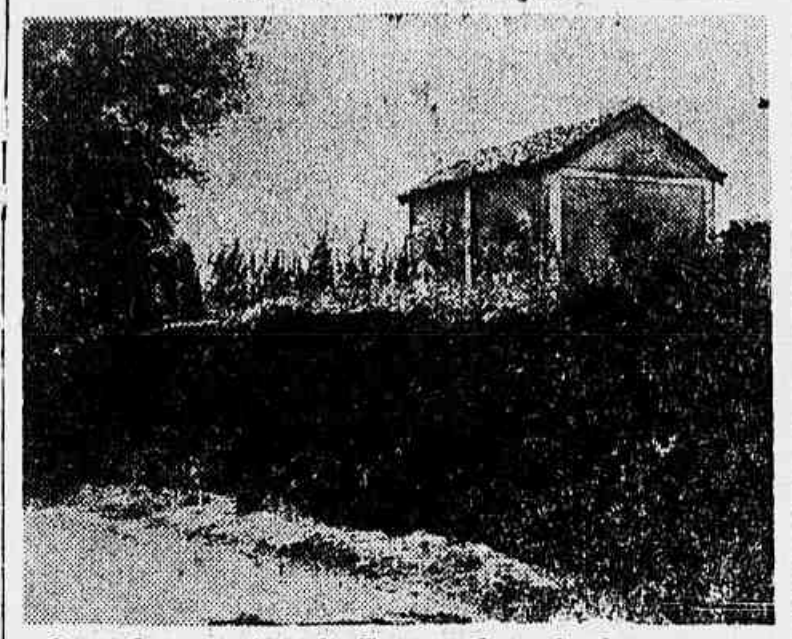
AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

PERIGOSOS INDIVIDUOS PRESOS EM CAMPINAS

ESCLARECIDOS DOIS CRIMES QUE DESPERTARAM INTENSA INDIGNAÇÃO

O casebre, na fazenda Tapera, de onde desappareceu o menor Cypriano Antonio dos Santos

CAMPINAS, 1º (Agencia Meridional) — A policia de Campinas, nestes ultimos dias, vem de trabalhar activamente no sentido de descobrir dois crimes que haviam provocado a curiosidade publica, tal o mysterio que os envolvia.

O primeiro, depois de um trabalho insano, foi desvendado com a captura do criminoso, que se homisiara em São Lourenço, em Minas Geraes.

Tratava-se do assassinato de Felice Buanomo, proprietario do Bar Marilia, situado á rua Cesar Bierembach, que encontrou a morte barbaramente esfaqueado por Francisco Ignacio Ferraz.

Logo depois, quando a policia viu seus trabalhos de longos dias coroados de exito, novamente no cadastro policial da cidade apparecia uma scena de sangue cercada de atrocidade, pois a victima era uma criança de apenas 8 annos de idade. Este ultimo facto em suas linhas geraes, resume-se no seguinte: Na sexta-feira ultima, por volta das 13 horas, a policia recebeu communicação de que havia sido encontrado morto um menor cujo cadaver se encontrava debaixo de um gallinheiro, na fazenda Tapera, neste municipio.

O delegado de policia da séde, sr. Borges de Figueiredo, dirigiu-se immediatamente para a propriedade agricola pertencente ao sr. Francisco Von Zuben e constatou a existencia, no meio do cafesal, do cadaver do menor Cypriano dos Santos, que dias antes havia desapparecido da residencia de seus paes, na referida fazenda.

Feito o levantamento do cadaver, o corpo do infeliz Cypriano foi transportado para o necroterio do Cemiterio da Saudade, onde os legistas, em minucioso exame, concluiram que a morte do menor resultou de uma fractura do craneo produzida por instrumento contundente, provavelmente uma pedra.

O delegado de policia, em face do laudo medico, dirigiu-se novamente ao local e depois de minuciosa pesquiza nas proximidades, encontrou uma pedra com fios de cabellos e manchas de sangue.

Essa pedra foi remettida á policia technica de S. Paulo e a autoridade policial entrou a investigar no sentido de esclarecer o mysterioso e macabro encontro.

Appareceram logo indicios vehementes contra Francisco de Souza, vulgo "Generoso", que ultimamente vinha trabalhando no Abrigo de Menores, residindo na villa Marietta e que no dia do crime estivera nos arredores da fazenda Tapera.

Preso, Francisco de Souza a principio negou terminantemente ser o autor do delicto. Hoje, entretanto, depois de um meticuloso interrogatorio, Francisco confessou ser o autor do assassinato do menor, allegando não saber explicar porque eliminou a infeliz criança e que o seu acto tem sómente uma explicação: uma allucinação oriunda da embriaguez em que se achava.

A policia tomou por termo suas declarações e continua diligenciando com o fito de esclarecer certos pormenores que ainda não estão sufficientemente elucidados.

UM AVISO DA SAUDE PUBLICA SOBRE O RECEITUARIO DE ENTORPECENTES

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento Nacional de Saude Publica, pede-nos para noticiar que, tendo sido extraviado o bloco de receituario de entorpecentes, com as folhas de numeros 5123 a 5140, esta Inspectoria previne ás pharmacias e drogarias desta capital que as receitas prescriptas em folhas com a citada numeração são falsas, devendo os seus portadores ser detidos e immediatamente dada communicação ao Serviço de Toxicos e Mystificações da policia, cujo telephone é o seguinte: 22-9001.

NOTICIAS DE PORTUGAL

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 1 (H.) — O Conselho de Ministros reune-se hoje, no Palacio de Belem, sob a presidencia do general Carmona.

Nessa occasião, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro, fará aos seus collegas a exposição da situação internacional e da sua acção na recente reunião em Londres do Conselho da Sociedade das Nações.

JUBILEU SACERDOTAL DO CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 1 (U. P.) — O cardeal Cerejeira presidiu hoje, em Coimbra, as solemnes exequias em suffragio da alma do bispo-conde.

Após o seu regresso á capital do paiz, o chefe da Igreja portugueza será homenageado pelo Patriarchado, por motivo da passagem, hoje, do 25º anniversario de sua ordenação sacerdotal.

S. excia. revdma. receberá das mãos do representante da Santa Sé, o nuncio apostolico, uma honrosa carta autographa do Summo Pontifice.

A FRAGATA "PRESIDENTE SARMIENTO" EM AÇORES

LISBOA, 1 (U. P.) — O "Seculo" publica telegrammas de Ponta Delgada, Açores, dizendo que decorrem animadamente as festas e passeios em homenagem aos officiaes e cadetes da fragata argentina "Presidente Sarmiento", ás quaes se associam as autoridades e os mais destacados elementos sociaes.

AINDA OS TEMPORAES

LISBOA, 1 (U. P.) — O temporal que vem assolando todo o paiz occasionou o desabamento de varios predios do Porto e Coimbra.

Todavia, não houve victimas a lamentar.

LISBOA, 1 (U. P.) — Durante o ultimo anno economico, a Misericordia do Porto dispendeu 17.000 contos em beneficios aos pobres e enfermos.

TURISTAS

LISBOA, 1 (H.) — Durante o mez de março visitaram Lisboa 6.518 turistas.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 1 (H.) — Falleceu na idade de 76 annos o conselheiro Emygdio Lino da Silva. O extincto era coronel de engenharia reformado e exercera as funcções de governador civil de Angra do Heroismo e de commandante geral dos bombeiros de Lisboa.

— Em Coimbra falleceu com 68 annos de idade Manoel Pereira, que entrou no combate de Chaimits ao lado de Mousinho de Albuquerque.

VALIOSA DADIVA A' SANTA CASA DE ESTARREJA

LISBOA, 1 (U. P.) — O Visconde de Salreu offereceu á Santa Casa da Misericordia Municipal de Estarreja o seu hospital e asylo, por escriptura assignada hoje em um notario de Estarreja. A municipalidade de Estarreja, agradecida por esse acto de philantropia, inaugurará solemnemente, dentro em breve, o retrato do doador em uma das suas salas.

EM DAKAR A ESQUADRILHA DO AVIADOR PINHO DA CUNHA

LISBOA, 1 (H.) — A esquadrilha commandada pelo major-aviador Pinho da Cunha, que está realizando a viagem de regresso do Cruzeiro ás Provincias Ultramarinas de Africa, pousou em Dakar, procedente de Bamako.

Tentou contra a vida o ladrão da Pinacotheca

Gustavo Daglio cortou uma veia do pulso direito com a mesma lamina utilizada nos roubos das preciosas telas

Toda a população está lembrada, ainda, do roubo de quadros celebres, occorrido na Escola Nacional de Bellas Artes. De um dia para outro desappareceram das galerias daquelle notavel estabelecimento, obras celebres, fragmentos da historia de varios paizes.

Esse facto, que a imprensa amplamente divulgou, causou profunda indignação não só nos meios artisticos em geral, como mesmo entre os membros da administração da Escola.

"Offerenda á Santa Familia", "O cozinheiro", "A Tapeceira", "Cataplum", uma paizagem — "São João Baptista", "A Hollandeza" e varias outras telas de valor, desappareceram da Pinacotheca.

As autoridades policiaes, tratando com zelo, a occorrencia, em poucos dias, descobriram o autor do roubo. Localizaram na capital do Uruguay, o individuo André Gustavo Daglio, que praticara o furto das celebres telas.

Trazido para aqui, o autor do audacioso roubo, depois de confessar a autoria do mesmo e informar sobre o paradeiro das preciosas quadros foi recolhido á Casa de Detenção, afim de aguardar o pronunciamento da justiça.

Em seu depoimento á policia, André declarou que furtara as telas, munido de uma lamina "gillete", com a qual, cortava das molduras, as celebres obras d'arte.

Hontem, pela manhã, com aquella mesma lamina, resolveu pôr termo á vida, cortando uma veia do braço direito.

O autor do audacioso roubo, agora tresloucado, não resistiu aos effeitos do pequenino talho e gritando por soccorro foi attendido promptamente pelos guardas do presidio, que o levaram á enfermaria, onde Daglio recebeu os necessarios curativos.

André Gustavo Daglio

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Tenente Euzebio de Queiroz Filho;

Auxiliar — Sr. Canuto Setubal dos Santos;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo: Escola, Machado: 1º G.R., Romualdo; 2º, Floriano; 3º, Alzir; 4º, Carvalhaes; 5º, Barbosa; 6º, Ursulino; 8º, Marino, e 9º, Athanazio;

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª;

Medico de dia ao serviço medico — Dr. Dirceu Corrêa de Menezes: Uniforme, 3º.

Ultima hora sportiva

O S. CHRISTOVÃO EM BOA LUTA VENCEU O OLARIA POR 4 x 2

Dando encerramento ao seu preparativo para o encontro interestadual de domingo com o C. A. Paulista, que virá pela primeira vez a esta capital, o São Christovão A. C. levou a effeito hontem, á noite, em sua praça de sports, á rua Figueira de Mello, o seu ultimo treino, tendo como adversario o forte conjunto do Olaria A. C.

Apesar de se tratar de um ensaio, o campo do gremio alvi-negro apanhou uma regular assistencia, que acompanhou com vivo interesse os diversos aspectos da movimentada peleja.

OS QUADROS

A's 21.30 horas, sob a direcção do sr. Jayme Gonçalves Pereira, deram entrada no gramado as duas equipes, assim constituidas:

S. CHRISTOVÃO: — Francisco; Zé Luiz e Oswaldo; Pintado, Dodô e Adão; Roberto, Pisca, Hugo, Bahianinho (Cebinho) e Carreiro.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Heitor (Alberto); Herculano (Claudionor), Eurico e Aristolino; Ary (Horacio), Rubens, Manoelzinho (Barbosa), Almeida e Mangueira.

O JOGO

A saida coube aos locaes, que emprehendem rapido avanço pelo centro, sendo contidos por Eurico, que de Dodô, que manda a Hugo e este manda a Ary. A pelota cae nos pés cede a Roberto, que realiza perigoso avanço mas Heitor salva.

O Olaria combina bem e ataca com insistencia, cruzando as extremas passes entre si. A defesa sanchristovense mostra-se pouco firme.

Eurico intercepta um avanço, passa a Almeida, que combina com Mangueira. Este centra para Manoelzinho investir para a meta de Francisco, porém Zé Luiz salva a situação.

O São Christovão reage pela esquerda. Joaquim concede corner que não surte effeito.

A pressão do Olaria é enorme pondo em evidencia a pouca fortaleza dos defensores locaes, onde somente apparecem Dodô, Zé Luiz e Francisco.

Foul de Pintado, não surtindo resultado, pois Dodô rebate para os lados. Falta de Dodô, que é annullado por Almeida, em virtude de se achar em "off-side". Bahianinho, em combinação com Hugo, quasi inicia a contagem, com fortissimo tiro, bem defendido por Ubiratan. Foul de Aristolino em Pisca. Batido por elle mesmo, vae fóra. Foul de Adão, batido por Ary e bem defendido por Francisco.

A pressão do Olaria é continua. Rubens centra e Almeida, emendando, quasi consegue fazer goal, pois a pelota passa rente á trave. Carreiro shoota da extrema, indo fóra. Heitor salva o seu posto do perigoso ataque local, rebatendo para "corner", que não surte effeito.

Os atacantes sanchristovenses desenvolvem agora actuação mais ordenada. Carreiro investe, cede a Bahianinho, que estende um passe a Hugo, que investe para a meta de Ubiratan e obtem, em bom estylo, o primeiro ponto do São Christovão. Foul de Adão, prejudicado por Manoelzinho, que se achava "off-side".

Roberto recebe de Zé Luiz, corre perseguido por Aristotelino e, apesar de se achar frente ao goal, centra, perdendo optima opportunidade de augmentar a contagem. O São Christovão se anima e Bahianinho da extrema shoota por cima da trave. Ha um corner de Joaquim, sem resultado.

O Olaria que vinha desenvolvendo jogo mais coheso e technico que o adversario começa a ceder terreno ante a pressão dos locaes. Roberto recebe de Hugo e arremata para Ubiratan defender. O Olaria vae ao ataque e Francisco defende tiro de Manoelzinho. Outra boa defeza de Francisco de tiro de Rubens. Ha uma escapada de Roberto, mas Joaquim arrebata-lhe a pelota na occasião precisa em que elle pretendia arrematar. Carreiro procura apoderar-se da pelota, porém, Heitor interveiu fazendo corner, de nullo effeito. Ha um penalty de Heitor, batido por Carreiro, resulta no 2º ponto do S. Christovão, e logo em seguida termina a primeira phase da luta, com a contagem de 2x0 a favor dos alvi-negros.

Muito embora não se registrasse dominio de um quadro sobre o outro, cumpre salientar que durante os quinze primeiros minutos o Olaria demonstrou mais cosesão, mais rapidez e melhor precisão nos pásses, porém, a sorte não lhe favoreceu nas occasiões opportunas, que surgiram, o que não se verificou com os locaes.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltaram ao gramado as duas equipes. O Olaria reinicia a peleja com as seguintes substituições: Alberto em logar de Heitor; Barbosa no de Manoelzinho; Claudionor no logar de Herceolino e Horacio no de Ary.

Ubiratan consegue fazer brilhante defeza de tiro de Cebinho ao arrematar avanço dos seus. Os locaes estão melhores agora que o Olaria, cujas substituições desarticularam o conjunto. Cebinho combina com Carreiro e este obtém em bom estylo o 3º ponto do São Christovão. O Olaria investe pela direita e Horacio centra para Almeida fazer o 1º ponto dos seus.

Boa investida do Olaria, vae terminar nas mãos de Francisco, que aproveita uma entrada de Zé Luiz em Rubens. Hands de Claudionor sem resultado. O Olaria melhora de actuação, novamente, Mangueirinha numa investida dos seus, faz o 2º ponto do Olaria. A pressão torna-se frequente.

Oswaldo concede corner, sem resultado. Pintado é obrigado a conceder corner, que não surtiu effeito. O São Christovão investe pela direita. Roberto shoota sobre o goal. Ubiratan defende, mas Carreiro entrando obriga-o a largar a pelota, que vae ás rêdes. Estava feito o 4º ponto dos alvi-negros. Os minutos finaes pertencem ao S. Christovão, que joga com mais disposição e firmeza, dada a pouca segurança dos defensores adversarios e da pouca ordem dos seus ataques. Uma figura, entretanto, se destaca entre todas, pela segurança das suas defezas, o guardião Ubiratan.

E sem que outro ponto fosse conquistado, termina a peleja com a contagem de 4x2 a favor do São Christovão.

O Juiz mostrou-se algo rigoroso para com os players visitantes.

Do quadro vencedor, os melhores foram: Francisco, Zé Luiz, Dodô, Carreiro, Cebinho e Hugo, e dos vencidos Ubiratan, a principal figura; Joaquim, Eurico, Aristotelino, Almeida e Mangueirinha.

Quem feriu o Dorival?

O MARINHEIRO ESFAQUEADO FOI INTERNADO NO HOSPITAL CENTRAL DE MARINHA

Apresentando um ferimento penetrante na região renal esquerda e uma contusão na região malar, compareceu hontem ao Posto Central de Assistencia o marinheiro Dorival Farapio, de 22 annos de idade e residente na Directoria de Navegação.

Interrogado pela reportagem naquelle posto, o ferido escusou-se de entrar em detalhes a respeito do seu caso, dizendo apenas ter sido aggredido a faca na zona do Mangue.

E occultou ainda o nome do seu aggressor.

Dorival Farapio, cujo estado apresenta certa gravidade, foi internado no Hospital Central de Marinha, não tendo o facto chegado ao conhecimento da policia do 13º districto.

A UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E A LEI DOS SALARIOS MINIMOS

A União dos Empregados no Commercio, a proposito da proxima regulamentação da lei sobre os salarios minimos, enviou-nos, com o pedido de publicação, a seguinte nota de interesse de seus associados:

"O presidente deste syndicato, senhor Francisco Cyrillo da Silva, representa officialmente os empregados do commercio do Rio de Janeiro na commissão incumbida de elaborar o ante-projecto de regulamentação da lei n. 185, que institue as commissões de salarios minimos. Sabe-se que o assumpto merece o maior apreço dos trabalhadores commerciaes. Afim de que o representante deste syndicato possa corresponder ao pensamento da classe de que é orgão, nossa secretaria receberá suggestões a respeito, até o dia 10 do corrente. Para isso, os socios da União dos Empregados do Commercio receberão exemplares da citada lei e do projecto de regulamento já redigido, podendo procural-o no terceiro andar da nossa séde social, diariamente, das 8 1/2 ás 18 horas, ou no segundo andar, das 18 ás 20 horas. Pela directoria — (a) E. Autran Dumont, 1º secretario."

Homenagem á memoria do ministro Arthur Ribeiro

A Côrte Suprema suspendeu a sessão, depois de terem falado varios ministros

Aspecto da sessão de hontem da Côrte Suprema, quando era tributada a homenagem postuma ao ministro Arthur Ribeiro

A primeira sessão da Côrte Suprema, hontem realizada, foi toda em homenagem á memoria do ministro Arthur Ribeiro, ha dias fallecido.

Além do presidente, ministro Edmundo Lins compareceram os ministros Hermenegildo de Barros, Ataulpho Napoles de Paiva, Bento de Faria, Octavio Kelly e Plinio Casado, bem assim o Procurador Geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano.

Os ministros occuparam os seus novos logares, no recinto, em consequencia da modificação determinada pelo fallecimento do sr. Arthur Ribebiro, que era um dos mais antigos do Tribunal, e por isto sentava-se proximo á presidencia.

FALA O PRESIDENTE

O ministro Edmundo Lins, occupando o seu logar, exactamente a hora regimental, pronunciou o seguinte discurso:

"Mais uma vez — a setima — proponho á Côrte Suprema um voto de profundo pezar pelo fallecimento do nosso prezadissimo collega, ministro Arthur Ribeiro. Tanto mais doloroso me é o cumprimento desse dever, quanto se trata de um juiz com quem iniciei, em Minas, a carreira de magistrado, a qual juntos percorremos até esta ultima instancia.

Ainda em fins de janeiro, elle propoz ao ministro Hermenegildo de Barros e a mim nos photographarmos; pois, juntos, haviamos sido magistrados quarenta e quatro annos.

Eramos os tres desembargadores vivos, mais antigos, da Relação de Minas, cuja presidencia tinhamos exercido.

Propoz ainda offerecermos essa photographia á Côrte de Appellação de Minas.

Com a melhor das boas vontades accedemos ao desejo do querido collega e amigo.

E ai está, no alludido Tribunal, o nosso retrato.

Da carta com que, "em nosso nome", a remetti ao prezado collega actual presidente daquella Côrte, consta que a delicadeza da lembrança fôra do ministro Arthur Ribeiro.

Mas, não era só um collega de tantos annos de convivio — quasi meio seculo.

Ligavam-nos, ainda, além da amizade intima, laço de parentesco espiritual. Eramos compadres, duas vezes.

Pude, assim, conhecer-lhe, a fundo, o coração de ouro e as peregrinas virtudes moraes, civicas e religiosas, que lhe exalçavam a distinguida personalidade.

Como magistrado, fez toda a carreira, exclusivamente, por merecimento, culminando-a, em Minas, na presidencia do Tribunal da Relação.

Para essa Côrte fôra, em escrutinio secreto, indicado ao governo pela unanimidade dos votos dos desembargadores.

E' que todos lhe haviam conhecido os meritos excepcionaes de intelligencia, cultura e caracter, no desempenho da chefia do Ministerio Publico, onde inaugurára o cargo de Procurador Geral do Estado.

Fôra o autor do ante-projecto da lei de organização judiciaria, como, posteriormente, o foi dos seus Codigos do processo — o civil e o penal.

Leccionou, muitos annos o direito criminal na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, da qual foi director.

Aqui, o Supremo Tribunal Federal nomeou-o para representai-o na commissão organizadora do projecto de Constituição da Republica.

Incumbiram-no os collegas de elaborar a parte attinente ao Poder Judiciario.

Esta obteve a approvação e os encomios de todos os ministros deste Tribunal.

Promulgada a Constituição Federal, o governo o nomeou para a commissão organizadora do projecto de Codigo do Processo Civil.

Foi o primeiro a apresentar a parte que lhe coube. Fel-o com o brilhantismo habitual como todos o verificamos.

Tem, pois, o grande ministro incontestavel direito ás nossas maiores demonstrações de pungitiva saudade.

Proponho portanto:

1º) Que se suspenda a sessão e tomemos luto por oito dias;

2º) Que apresentemos pezames á familia enlutada;

3º) Que nos façamos representar em todas as homenagens que lhe forem prestadas á benemerita memoria, por uma commissão composta dos ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria e Plinio Casado;

4º) Que se remetta á exma. viuva cópia desta parte da acta.

O PEZAR DO SR. HERMENEGILDO DE BARROS

A seguir, o sr. Hermenegildo de Barros pronunciou tambem commovido voto de pezar, e o fez de improviso, para evocar o passado, desde a sua infancia, ao lado do senhor Arthur Ribeiro, de quem fôra companheiro no Collegio Caraça, em Minas Geraes.

Inicialmente, diz o ministro Hermenegildo de Barros que ninguem, naquella Côrte, mais do que o presidente e elle, se sentia, na obrigação de dizer algumas palavras sobre o desapparecimento do senhor Arthur Ribeiro.

Elle, mais ainda do que o presidente Lins, porque conhecia ha 57 annos o collega extincto.

Recordou, depois, o ingresso dos tres, — que formaram uma trindade que só agora a morte póde desfazer, — na magistratura mineira, e, igualmente, a sua ascensão á Côrte de Appellação do Estado, juntamente com aquelles dois collegas e amigos inseparaveis.

O SR. OCTAVIO KELLY TAMBEM FALA

Esse ministro tambem prestou homenagem á memoria do seu collega, em rapido discurso, exalçando-lhe as virtudes.

Depois disso, o sr. Edmundo Lins suspendeu a sessão, fazendo constar da acta os innumeros telegrammas, recebidos de differentes procedencias, de pezames pelo fallecimento do inesquecivel magistrado.

Estourou a garrafa

COM GRAVES QUEIMADURAS, A VICTIMA DA EXPLOSÃO DE ALCOOL FOI HOSPITALIZADA

O ajudante de motorista Joaquim de Castro, á tarde de hontem, no interior de sua residencia, lidava com uma garrafa contendo alcool. Distrahindo-se, riscou um phosphoro, cuja chamma se communicou ao liquido inflammavel, estourando a garrafa.

Em consequencia, José Joaquim, que reside á rua Barão de S. Felix n. 12, recebeu queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos, sendo conduzido á Assistencia e após internado no Hospital de Prompto Soccorro, que o recolheu em estado de inspirar cuidados.

Ainda alguns dias, cheios da mais angustiosa espectativa, para Bruno Richard Hauptmann

O ALTO JURY DE ACCUSAÇÕES, AO QUE CONSTA, ACHA-SE DIVIDIDO EM TORNO DO CASO WENDEL

A controversia, no ultimo momento, complicou-se ainda mais, provocando animosidades de ordem politica

JURY CONTRA PROMOTOR

TRENTON, 1 (U. P.) — O Grande Jury do Condado de Mercer suspendeu seus trabalhos, á 1 hora e 50 minutos, após 12 horas de sessão.

O alludido tribunal voltará a reunir-se ás 13.30 horas de hoje.

NAO TERMINARAM AS INVESTIGAÇÕES

Os resultados das deliberações não foram, até agora, indicados, tendo Allyne Freman, seu presidente, declarado: "Nós não terminamos ainda as nossas investigações".

Quando o Grande Jury estava reunido, Tito Salamandra, negociante de licores da localidade, visitou o gabinete do promotor, dizendo que, segundo tinha chegado ao seu conhecimento, as autoridades desejavam interrogal-o acerca do caso de um emprestimo de um automovel que o mesmo teria feito ao ex-advogado Wendel, facto esse relacionado com o sequestro do "baby" Lindbergh.

Salamandra, porém, não depôz.

De manhã, cedo, o governador Hoffman conferenciou com os conselheiros politicos, tendo constado que elle pretende comparecer perante o Grande Jury.

TESTEMUNHAS OUVIDAS

O Jury ouviu as seguintes testemunhas: 1) — Ellis Parker; 2) — Ellis Parker Junior, filho do primeiro; 3) — Paul H. Wendel Jr., filho do accusado; 4) — A senhora Anna Bading, secretaria de Parker; 4) — sra. Mary Phillips, filha de Wendel.

Antes de terminar a sessão, o Tribunal recebeu uma mensagem de agradecimentos de Anna Hauptmann, esposa do indigitado raptor e assassino do menino Lindbergh.

JURY REPUBLICANO CONTRA PROMOTOR DEMOCRATICO

TRENTON, 1 (U. P.) — O Alto Jury de Accusação, que consta de vinte e dois membros, e que está empenhado no esclarecimento do caso do ex-advogado Wendel, acha-se dividido, ao que consta, em facções que se digladiam acerbamente. A controversia, em torno da questão Wendel complicou-se, agora, com as animosidades politicas, a julgar pelo que informa o procurador Anthony Salamandra, que acompanhou uma das testemunhas á sala dos julgamentos, hontem, mas que se retirou, depois, extremamente mal humorado. Ao deixar o salão do Alto Jury, onde proseguiam os debates, o sr. Salamandra assim se manifestou:

— Vamo-nos embora. Isto aqui é uma briga politica entre o Alto Jury republicano e o promotor, que é democratico. Se existisse qualquer prova contra Wendel, elles teriam votado a culpabilidade ha muito tempo. Emquanto isso, Wendel está, lá da cadeia, achando uma certa graça em todas estas coisas.

O PROVAVEL ADIAMENTO, POR MAIS UM MEZ

TRENTON, 1 (U. P.) — Ha sérios indicios de que Bruno Richard Hauptmann, o indigitado matador do filhinho do coronel Charles Augustus Lindbergh terá sua execução adiada mais uma vez.

O promotor Marshall declarou que, segundo lhe consta, o Alto Jury de Accusação adiou sua reunião para amanhã, quinta-feira.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realiza, hoje, ás 20 horas, a sua primeira sessão do corrente anno. Nesta reunião haverá uma conferencia do professor Iupaka Nakamura, de Tokio, que dissertará, em francez, sobre "Immunidade vaccinica".

Serão ainda apresentados os seguintes trabalhos:

1 — Filmagem do local do crime, pelo sr. Leonidio Ribeiro. 2 — Medicina legal e psychologia juridica, pelo sr. Floriano de Lemos. 3 — Tratamento cirurgico dos pés tortos, pelo sr. Barbosa Vianna. 4 — Influencia das infecções focaes dentarias sobre as vesiculites, pelo sr. Belmiro Valverde.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A's 16 horas de hoje, será realizada a segunda sessão ordinaria do Conselho Director, em sua séde, á Avenida Marechal Floriano numero 212, sobrado.

Como de costume, haverá communicações e ephemerides geographicas.

Nessa mesma sessão, tomará posse do cargo de socio effectivo o naturalista do Museu Nacional, sr. José Vidal, devendo pronunciar o discurso de recepção o professor Hello Gomes.

FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA

O Departamento de Torneios levará a effeito, no proximo dia 5, ás 10 horas, em sua séde central, á rua da Quitanda n. 92-1º, nesta capital, uma reunião para a penultima verificação dos candidatos inscriptos.

TEM DIREITO A INDEMNIZAÇÃO

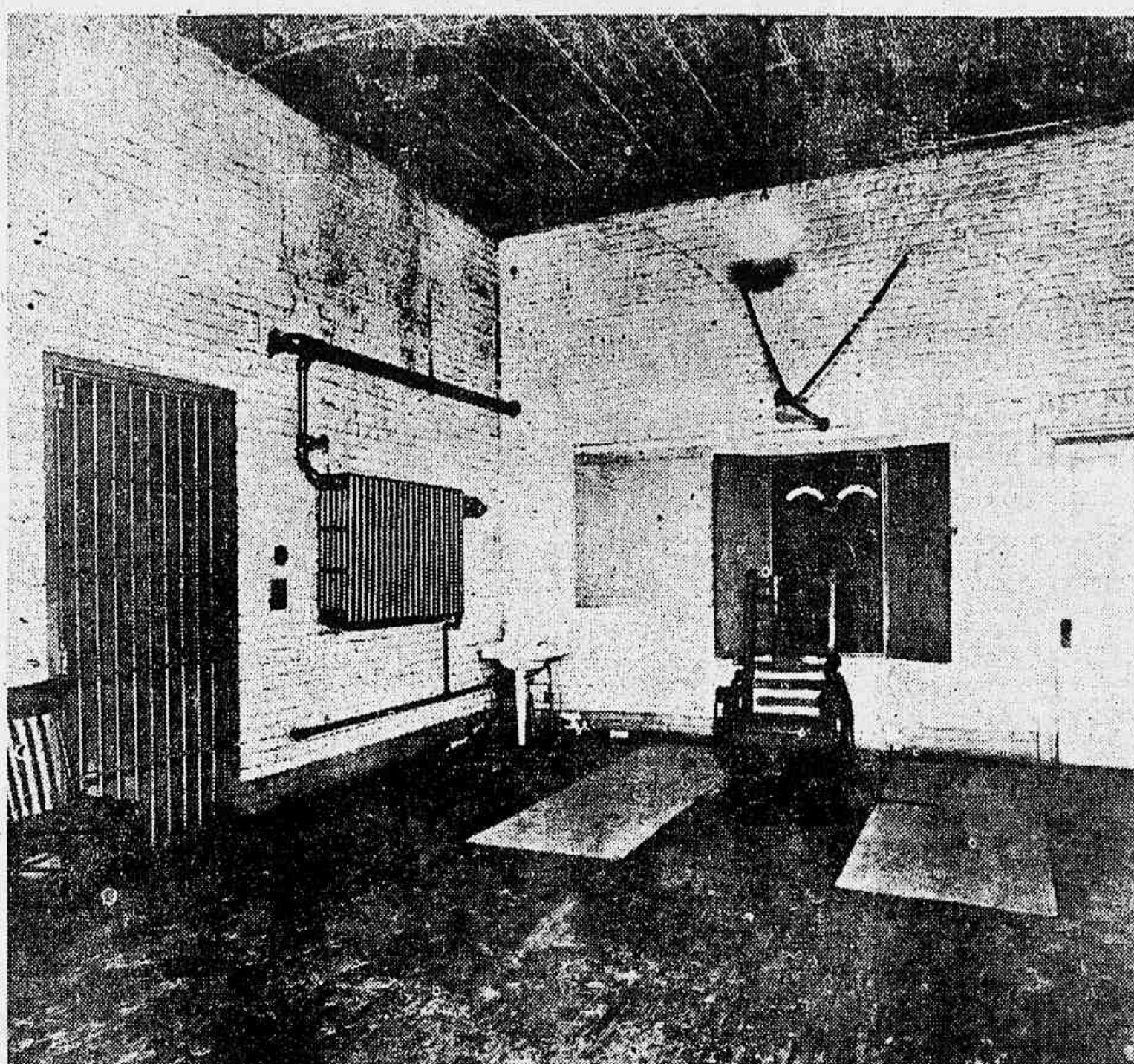
Com referencia ao requerimento em que José Drumond e Silva solicita pagamento de diarias, no periodo em que esteve em exercicio no interior dos Estados de Pernambuco e Alagôas, como guarda dos materiaes pertencentes á extincta Commissão de Fiscalização das Linhas de Quebrangulo e Collegio e de Cajueiro a Propriá, o Ministerio da Viação communicou ao inspector federal das Estradas que o ministro proferiu o seguinte despacho: "O pedido, tal como foi formulado anteriormente, não poderia lograr deferimento, impondo-se o despacho de fls. 15-v. Agora, porém, vem deduzido, não como pagamento de diarias, mas a titulo de indemnização por despesas de guarda e conservação de bens da Fiscalização. Tendo em vista os documentos exhibidos e de accordo com os pareceres, autorizo o pagamento da importancia reconhecida pela Inspectoria Federal das Estradas."

Baleado na perna

UM MECANICO DA "CONDOR" AGGREDIDO NAS OFFICINAS DESSA EMPRESA

O Posto Central de Assistencia, ás primeiras horas da manhã de hoje, soccorreu o allemão Wermir Much, de 33 annos de idade, o qual apresentava um ferimento transfixante na perna direita, produzido por bala.

Foi o caso que, sendo mecanico da empresa de navegação aerea Syndicato Condor, Wermir se achava nas officinas da empresa, onde fôra chamado a serviço, tendo ali se desavindo com o vigia das mesmas José de tal, que o aggrediu, em meio á discussão em que se empenharam, armado de revólver, causando-lhe aquelle ferimento.

O ferido, após medicado, retirou-se para a residencia, á avenida Hermenegildo de Barros n. 67, não tendo a policia tido conhecimento da occurrencia.

A sombria sala da morte onde, de accordo com o veredictum do Tribunal de Flemington — condemnação á pena capital — Hauptmann deverá viver seus ultimos momentos, até que a descarga electrica o abata na cadeira fatal que apparece ao fundo

ATAQUES CONTRA DEFENSORES E ACCUSADORES

Se o jury achar culpa em Wendel, o adiamento será "sine die"

PROVAS A CONSIDERAR

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 1 (United Press) — Violentos ataques politicos estão sendo desfechados contra os defensores e accusadores de Hauptmann.

O promotor da Côrte do Condado de Mercer, Everett Marshall, que é democratico, foi excluido hontem das deliberações do Grande Jury, ao passo que o presidente da mesma, Freeman, e quatro outros jurados são — segundo se diz — partidarios e seguidores do governador Hoffmann.

AS PROVAS

Segundo os circulos autorizados, a prova perante o jury inclue os seguintes itens: 1) — Declarações concernentes á circulação do dinheiro do resgate; 2) — A confissão do ex-advogado Wendel; 3) — A declaração de Wendel — que não merece credito — no sentido de envolver outro homem no caso.

Se o jury accusar Wendel, a execução de Hauptmann será, provavelmente, retardada indefinidamente.

De outro modo, Kimberling, director da prisão poderia adiar a execução até o proximo dia 4 ás 24 horas.

Os protestos de innocencia feitos por Hauptmann, á sombra da cadeira electrica, indicaram aos funccionarios da prisão que elle jámais confessará.

TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS FISCAES NA PREFEITURA

Por acto de hontem, do director da fiscalização, foram transferidos os seguintes funccionarios: da 11.ª Circ. (Gavea) para a 5.ª (Sacramento), o delegado fiscal José Campos de Oliveira;

da 33.ª Circ. (Guaratiba) para a 19.ª (Tijuca), o delegado fiscal João Cobra Olyntho;

da 19.ª Circ. (Tijuca) para a 11.ª (Gavea), o delegado fiscal Francisco Chacon;

da 7.ª Circ. (Santo Antonio) para a 33.ª (Guaratiba), o praticante de official, Paulo Moreira Santiago;

da 11.ª Circ. (Gavea) para a 3.ª (Santa Rita), o 3.º official José de Moraes;

da 3.ª Circ. (Santa Rita) para a 12.ª (Copacabana), o auxiliar de escripta Helmar Praga;

da 2.ª Circ. (S. José) para a 17.ª (Engenho Velho), o 3.º official Oscar Rodrigues;

da 17.ª Circ. (Engenho Velho) para a 7.ª (Santo Antonio), o 2.º official Ignacio Monteiro Pontes.

A progenitora de Bruno Hauptmann, actualmente residindo em Kamenz

O sangrento conflicto de Jacutinga

UMA CARTA DO SR. CHAFIK FARAH

S. PAULO, 1. (A. M.) — Do sr. Chafik Farah recebemos a seguinte carta:

"Campinas. — Sr. redactor do "Diario de S. Paulo" — Saudações. — Só hoje completamente restabelecido dos ferimentos de que fui victima no conflicto provocado pelos integralistas de Jacutinga, posso responder ás declarações do sr. Marcel da Silva Telles, publicadas no seu conceituado jornal, logo em seguida áquelle doloroso acontecimento.

"OS INTEGRALISTAS FORAM OS CAUSADORES DO TIROTEIO"

Disse entre outras coisas, o sr. Marcel da Silva Telles, que os integralistas foram atacados por communistas. Antes de desmentir, concede a palavra á digna autoridade mineira, que presidiu o inquerito. Disse o dr. Alexandrino: "Os integralistas foram os causadores do tiroteio. A elles cabe toda a culpa da chacina de que foi theatro a cidade de Jacutinga".

Creio que quanto ao ponto da aggressão partido dos camisas verdes não resta a menor duvida, pois a autoridade mineira já tem os elementos de prova do rigoroso inquerito.

Quanto á accusação de que sou communista, o dr. Alencar Alexandrino, em rigorosa busca, effectuada em minha residencia, apprehendidos os meus mais intimos documentos, etc., etc., nada mais encontrou que pudesse de leve justificar a calumnia de que sou victima. Quanto á accusação de que estive preso no Rio e envolvido no movimento subversivo de novembro, é a mais deslavada mentira e a policia carioca poderá, em qualquer tempo, provar a má fé dos meus accusadores.

Aliás, não é novo esse processo de querer accusar aquelles que não são adeptos do sigma, de communistas.

PROCESSO DESMORALIZADO

E' um velho processo que não dá mais resultado, de tão desmoralizado que está. Estando sem nenhuma razão, lançam mão em desespero de causa, de inverdades, querendo com isto justificar um crime que attenta contra os nossos foros de paiz civilizado e culto.

Em tempo opportuno levarei á barra do tribunal os meus detractores. Não sou communista, não tenho idéas communistas e não sei o que é communismo. Sou liberal-democrata e na Liberal-Democracia, tão malsinada pelos integralistas, continuarei".

Victima de uma quéda

Quando trabalhava na descarga do vapor "Assu", atracado no armazem 16 do Cáes do Porto, foi victima de uma quéda o estivador Antonio Manoel da Silva, residente á rua Visconde de Uruguay n. 215, em Nictheroy.

Tendo soffrido ferimentos contusos na região occipital, o accidentado foi encaminhado ao Posto Central de Assistencia, onde foi devidamente pensado.

DESESPERO DA PROGENITORA DE HAUPTMANN

A velha senhora jamais acreditou na culpabilidade do filho

PRECES

BERLIM, 1 (Havas) — A senhora Hauptmann, depois de ser informada de que a execução de seu filho Bruno tinha sido adiada por 48 horas, declarou: "Tenho agora esperança. Vão talvez acreditar finalmente na innocencia do meu filho. Durante estes dois dias quero pedir a Deus constantemente que permitta que meu filho seja salvo".

A velha senhora se achava em estado febril, mostrando que ha semanas não póde dormir. Sua physionomia está abatida, seus olhos marcados pelas lagrimas que derramou.

CRENTE NA INNOCENCIA DE BRUNO

Referindo-se aos seus soffrimentos, a mãe do condemnado de Trenton disse: "O que é terrivel é não dormir. Não tenho mesmo coragem de deitar-me. Sempre que tento fechar os olhos, vejo meu filho que surge deante de mim, gritando: "mãe, sou innocente! Salva-me!

A pobre mãe accrescenta entre soluços: "Agora elles talvez comprehendam. Seria o fim da pavorosa agonia que me faz soffrer tanto quanto meu filho. Meu Deus, como não reconhecem esta crueldade? Mas agora vou rezar tanto que Deus fará triumphar a innocencia do meu filho".

A EXPOSIÇÃO NUMISMATICA DE S. PAULO

VISITA DO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA E DE SUA SENHORA

S. PAULO, 1. (Agencia Meridional) — O governador Armando de Salles Oliveira, em companhia de sua esposa, sra. Rachel de Mesquita de Salles Oliveira, do sr. Asdrubal Guimarães e do chefe de sua casa militar, visitou hoje, ás 10 horas, a Exposição Numismatica, installada num dos salões do Theatro Municipal.

Recebidos á porta do edificio pelo sr. Alvaro de Salles Oliveira, do Conselho Superior da Casa da Moeda, e um dos incentivadores do Congresso Numismatico hontem encerrado, foram os visitantes acompanhados nas vitrines onde estão expostas as moedas, cedulas, medalhas, condecorações e objectos de valor artistico, cunhados e gravados no Brasil e em outros paizes, por innumeras pessoas que se achavam no recinto, entre as quaes varios medalheiros do Rio, o director do Museu Paulista, expositores, collecionadores e socios da Sociedade Numismatica Brasileira.

O governador do Estado percorreu detidamente toda a Exposição, retirando-se depois para o palacio dos Campos Elyseos.

IMMIGRANTES JAPONEZES PARA SANTOS

SANTOS, 1. (Agencia Meridional) — Pelo "Rio de Janeiro Marú" chegaram hoje de Kobe, 288 immigrantes japonezes, representando 46 familias. O mesmo barco trouxe mais 106 immigrantes avulsos.

AINDA NÃO FIXADO DIA CERTO PARA ELECTROCUÇÃO DO SUPPOSTO AUTOR DO CRIME DE HOPEWELL

Segundo as ultimas noticias, o condemnado só será levado á cadeira electrica no sabbado ou domingo proximo

PROVAVEL MAIOR ADIAMENTO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 1 (U. P.) — Annuncia-se que, na proxima sexta-feira ás 20 horas, será executado, na cadeira electrica, Bruno Richard Hauptmann, o supposto autor da morte do filhinho do coronel Charles August Lindbergh.

Mais tarde, o director do presidio local, sr. Kimberling, declarou que, se o Alto Jury de Accusação ainda estiver debatendo o caso Wendel, no dia 3, ás 8 horas, elle adiaria a electrocução de Hauptmann por algumas horas. Entrementes, mantem o executor, assim como as testemunhas, na prisão, aguardando o momento em que se applique a pena de morte sobre o carpinteiro de Bronx.

Anna Hauptmann fez uma nova visita a seu esposo.

O JURY DE MERCER SE REUNIRA' HOJE DE NOVO

TRENTON, 1 (H.) — O procurador dr. Marshall annunciou que o jury do Condado de Mercer adiou para amanhã a continuação do inquerito sobre o caso do advogado Wendel, que, como se sabe, confessou e depois negou que fosse o autor do assassinato do menino Lindbergh. Esta decisão do jury augmenta a possibilidade da hora da execução de Hauptmann ser ainda adiada de novo por mais dois dias.

De outra parte, o governador Hoffmann communicou á imprensa a carta escripta pelo condemnado na cella, algumas horas antes da hora da expiação.

O preso repete nessa carta a declaração de que é innocente, accusa o advogado Condon de falso testemunho e pergunta a razão por que Condon occulta tantas coisas. Hauptmann agradece ao governador Hoffman "os esforços que empregou para lhe salvar a vida e para que fosse feita justiça no caso de um homem innocente".

DATA PROVISORIA

TRENTON, 1 (H.) — O coronel Mark Kimberling, director da Penitenciaria, annunciou que fixou, provisoriamente, o dia de sabbado, á 1 hora hora GMT, para a execução de Hauptmann.

SO' NO SABBADO OU DOMINGO

TRENTON, 1 (U. P.) — Ha indicios de que a execução de Hauptmann póde ser adiada para sabbado ou domingo, tendo o chefe dos guardas da Penitenciaria local, sr. Kimberling, declarado a respeito:

"Posso legalmente adiar a execução até o fim da semana, e se, no sabbado, á noite, o Conselho de Julgamentos do Condado de Mercer, que está investigando o caso Wendel, não houver chegado a uma decisão, consultarei o juiz Trenchard sobre como deverei interpretar o fim da semana, se acabando sabbado, á meia-noite, ou domingo, á meia-noite.

CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico proferiu, hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 18.33[illegible] — Série B — Localidade: Muzambinho — Estado de Minas. Credor: Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho Ltda. Devedor: Manoel Cabral. Credito declarado: 4:528$500. — Negada a indemnização.

Processo n. 18.354 — Série B — Localidade: Muzambinho — Estado de Minas — Credor: Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho Ltda. Devedor: Domingos dos Santos Bondioli. Credito declarado: 7:410$000. — Concedido 2:000$000.

Processo n. 3.550 — Série C — Localidade: Theophilo Ottoni — Estado de Minas. Credor: Herman Franz Bremmer. Devedores: Ewaldo Mueller e sua mulher. Credito declarado: 8:858$000. Concedido 3:000$000.

Processo n. 18.395 — Série B — Localidade: Caldas — Estado de Minas. Credor: Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho Ltda. Devedor: José Ribeiro Leite. Credito declarado: 27:255$450. — Negada a indemnização.

Processo n. 18.33[illegible] — Série B — Localidade: Guaxupé — Estado de Minas. Credor: Banco Commercio e Industria de Minas Geraes. Devedor: Luiz Zerbini. Credito declarado: 1.474:673$123. Negada a indemnização.

Processo n. 1.733 — Série C — Localidade: Juiz de Fóra — Estado de Minas. Credores: Ventura Lopes & Cia. Devedor: Albert Yastes Duarte. Credito declarado: 86:215$300. Concedido 40:000$000. — Quitação plena.

Processo n. 18.331 — Série B — Localidade: Muzambinho — Estado de Minas. Credor: Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho Ltda. Devedor: José Carlos Vianna. Credito declarado: 7:590$400. Negada a indemnização.

Processo n. 18.492 — Série B — Localidade: Alfenas — Estado de Minas. Credores: R. Castro & Cia. Devedor: José Guedes de Moura Filho. Credito declarado: 200:602$400. — Negada a indemnização.

Processo n. 18.361 — Série B — Localidade: Monte Santo — Estado de Minas. Credor: Mario Rocchetti. Devedores: José Castelão Alves e sua mulher. Credito declarado: réis 4.031$500. concedido 1:500$000.

Processo n. 3.585 — Série C — Localidade: Pouso Alegre — Estado de Minas. Credor: David Archibaldo Scofield. Devedor: Andréa Wespermann (espolio). Credito declarado: 13:100$000. Concedido 5:500$000. — Quitação plena.

Processo n. 18.491 — Série B — Localidade: Alfenas — Estado de Minas. Credores: Valle, Bueno & Cia. Devedor: José Guedes de Moura Filho. Credito declarado: 158:267$800. — Negada a indemnização.

Processo n. 10.400 — Série B — Localidade: Ouro Fino — Estado de Minas. Credor: Americo Paulini. Devedores: Firmino Junqueira e sua mulher. Credito declarado: .... 10:144$200. Concedido 5:000$000.

Processo n. 3.593 — Série C — Localidade: João Pessoa — Estado do Espirito Santo. Credor: Pedro Matta de Araujo. Devedor: Dyonisio José da Costa. Credito declarado: 17:926$500. Concedido: 1:000$000.

Processo n. 3.352 — Série C — Localidade: S. Pedro de Itabapoan — Estado do Espirito Santo. Credor: Clarindo Lino a Silveira. Devedor: Antonio Perciano de Oliveira. Credito declarado: 129:962$270. Concedido: 61:000$000.

Processo n. 3.588 — Série C — Localidade: João Pessoa — Estado do Espirito Santo. Credor: Pedro Matta de Araujo. Devedores: Ulysses Lullini e sua mulher. Credito declarado: 41:558$100. Concedido 20:500$000.

Processo n. 15.367 — Série B — Localidade: Santa Maria Magdalena — Estado do Rio de Janeiro. Credor: João Bizzo. Devedores: Miguel Gireh Filho e sua mulher. Credito declarado: 16:601$033. Concedido: 6:500$000.

Processo n. 2.797 — Série C — Localidade: Miracema — Estado do Rio de Janeiro. Credores: Barrosiano & Cia. Devedores: Janett & Irmão. Credito declarado 11:558$100. Concedido 8:500$000. — Quitação plena.

O EMBAIXADOR DO PERÚ EM S. PAULO

HOMENAGENS AO SR. E SRA. JORGE PRADO, PELA SOCIEDADE BANDEIRANTE

S. PAULO, 1. (Agencia Meridional) — O embaixador Jorge Prado e sua esposa, continuam a ser alvo nesta capital, de expressivas demonstrações de sympathia. Hoje pela manhã, o representante diplomatico do Perú junto ao governo brasileiro, visitou o Instituto Butantan, cujas installações percorreu detidamente. A' tarde, s. excia. visitou a Faculdade de Medicina.

RECEPÇAO OFFERECIDA A' SOCIEDADE PAULISTANA

A's 19 horas o sr. Jorge Prado e sua esposa offereceram no Automovel Club recepção ás autoridades e á sociedade paulistana, á qual compareceram o sr. Sylvio Portugal e esposa, Cantidio Moura Campos e senhora, Ranulpho Pinheiro Lima, Fabio Prado, general Almerio de Moura e senhora, figuras do corpo consular e demais autoridades civis e militares.

A todos, o sr. Jorge Prado e senhora cumularam de gentilezas, tendo sido servidos finas mesas de doces e bebidas. A recepção se prolongou até ás 20 horas.

O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, fez-se representar pelo major Othelo Franco.

O REGRESSO PARA O RIO

O embaixador e a embaixatriz do Perú regressam amanhã, para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul".

VIAJA PARA O RIO A DELEGAÇÃO DO C. A. PAULISTA

S. PAULO, 1. (Agencia Meridional) — Seguirá amanhã, pelo nocturno, para o Rio de Janeiro, a delegação do Club Athletico Paulista. Vae o grupo da rua da Mooca disputar na Capital Federal duas partidas. A primeira na noite de sexta-feira contra o quadro do S. Christovão, e a segunda, no domingo, frente ao Madureira.

O PROXIMO REGRESSO DO EMBAIXADOR E DA SRA. HERMITE

PARIS, 1 (H.) — O embaixador da França no Brasil e a senhora Hermite deixarão Paris no dia 17 para embarcar no "Massilia" para o Rio.

Antes de partir darão uma sessão cinematographica sobre o Brasil nos salões da senhora Pernaux Contamps, na embaixada. Numerosas personalidades politicas e sociaes assistirão a essa exhibição de films brasileiros.

AUTORIZADA A VOLTA DE EXILADOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O Ministerio do Interior autorizou a volta ao paiz de todos os exilados por motivos politicos ou outros, não tendo sido beneficiados pelo decreto somente 15 opposicionistas.

Entre os exilados que voltam encontram-se cinco membros da redacção do jornal opposicionista "La Hora", assim como mais de cem trabalhadores banidos por terem tomado parte nas respectivas greves.

O PERU' TERA' DOIS VICE-PRESIDENTES

LIMA, 11 (U. P.) — O Congresso Constituinte do Peru' approvou por cincoenta e um contra vinte e um votos o projecto creando dois vice-presidentes da Republica. Esse projecto é considerado como equivalente a uma emenda constitucional.

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Conchita Montenegro e Maria Millant, no primeiro "still" de "Producção Numero Um"

Cinema Brasileiro Para o Mundo

CINEMA BRASILEIRO PARA O MUNDO! — Eis, sem duvida, um bello sonho. Foi o que particularmente me attrahiu, no emprehendimento de Raul Roulien. Os films nacionaes, até agora, não ultrapassaram as nossas fronteiras! A lingua brasileira constituia uma barreira invencivel.

Os mais arrojados ambicionavam vagamente a conquista do mercado lusitano.

Chega Roulien e decide fundar uma grande industria cinematographica nacional — em bases solidas. Em Hollywood o seu nome adquiriu projecção mundial: elle e Conchita Montenegro são figuras queridas em toda a America Latina. A solução seria produzir films sonoros technicamente perfeitos, tambem em hespanhol. Com figuras illustres da scena argentina, organizaram um magnifico cast hispano-americano.

E eil-o dedicado em corpo e alma á sua tarefa gigantesca. Em um mez construiu a Cidade-Cinema — que todos me diziam ter uma organização technica modelar. Eu tinha immensa curiosidade de conhecer e de estudar um Roulien differente. O "Roulien director e productor". Custava-me a conciliar a figura romantica do Sacha de "Deliciosa" — com a personalidade energica, dynamica, indispensavel á execução de um grande celluloide.

Por isso, só decidi visitar o studio quando soube que fôra iniciada a filmagem. A entrada do pavilhão deparei com uma taboleta aggressiva: "é prohibida a entrada". O meu desapontamento augmentou quando Francisco Pepe, que me viera ao encontro, disse — Raul hoje parece que só está ensaiando.

— Quer dizer que o studio está vasio?

— Não. O Olavo de Barros está ensaiando alguns dialogos e o Genaro, technico do som, está a postos, na sua cabine.

Sempre gentil, o Pepe accrescentou que teria prazer em servir de guia na Hollywood Carioca. Acceitei o offerecimento.

Ao dar os meus primeiros passos no vasto recinto áquella hora mergulhado em sombras, senti logo uma forte emoção. Achava-me num quarto de casa de saude; o ambiente tinha um cunho realistico impressionante: nenhum requisito exigido pela moderna technica hospitalar fôra esquecido.

Mas os scenarios se multiplicavam. O espaço fôra aproveitado scientificamente, aqui a "terrasse" de um arranha céo, além um elevador prompto a funccionar. Em breves instantes sou transportado aos mais variados ambientes.

Admiro a apparelhagem, os formidaveis reflectores, a "girafa", que lembra a ossatura de um monstro prehistorico.

Pepe diz-me:

Uma surpresa deste studio. Aquella lampada vermelha me diz que você vae ouvir Roulien dirigindo filmagem. Sou conduzido, então, á cabine do technico Genaro Ciavarra.

(Continua na 8ª pagina.)

2ª SECÇÃO

O JORNAL

★★★ Cinema ★★★

8 PAGINAS ★★★

Raul Roulien controlando o som... Na pellicula que realiza no Brasil, elle controlla tudo e ainda trabalha como artista! E' um grande esforço do nosso patricio, que precisa ser comprehendido

VENDO GERING DIRIGIR «ROSA DO RANCHO»

De OSLÉRO

HA poucos dias passei alguns momentos agradaveis em companhia de Marion Gering, observando o vae-vem dos habitantes do rancho de Don Pascual Castro, situado ao sopé das collinas de Ventura, a certa distancia do centro de Hollywood. Este rancho constitue um dos "sets" de "Rosa do Rancho", um film da Paramount, com Gladys Swarthout no principal papel.

Dizem que este mesmo argumento já foi levado ao "écran" pela mesma Paramount, nos tempos do cinema silencioso. Realmente trata-se de uma obra bem antiga. O famoso empresario David Belasco, em collaboração com Richard Walton Tully, estreou-a em Nova York em 1907. A protagonista era Francis Star, uma pequena cujo nome era desconhecido do publico nova-yorkino. Na versão actual a estrella é Gladys Swarthout, famosa meio-soprano da Metropolitan Opera House de Nova York, e em vez de comedia, o film será opera. A maioria dos actores que figuram no "cast" da comedia estreada em Nova York era da California, por serem considerados mais aptos para interpretar papeis de pacatos indios cuja tranquillidade era perturbada por americanos ordinarios e brutaes.

Gering estava dirigindo as scenas do ataque ao rancho de Castro quando eu cheguei. Era ensurdecedor o barulho dos tiros de fuzis e pistolas, aggravado pelo fumo da polvora suffocante.

Gering estava enthusiasmado com a idéa de produzir a primeira opera cinematographica saida dos studios americanos. Disse-me que ha muito tempo vinha pensando nisto, porém não havia podido ainda realizar o seu intento. Sentado num banquinho de lona e apoiado numa bengala, Gering, com sua elegante figura e seus oculos de lentes grossas, poderia passar por um convalescente tomando banhos de sol. Porém, a verdade é que o director é um homem athletico que não teme os exercicios violentos e que dirige o seu automovel a toda a velocidade, com a pericia de um chauffeur experimentado.

O director de "Rosa do Rancho", embora sendo cidadão americano, nasceu em Rostoff do Don, na Russia. Fala seis idiomas e, com a intenção de crear um ambiente mais caracteristico, pede a todos os conhecedores do castelhano que não falem outra lingua durante os preparativos para a rodagem do film.

Gladys Swarthout é uma nova figura, que já venceu

Naturalmente a nacionalidade de um director nada tem a ver com o seu talento; o proprio Gering sustenta que o drama é internacional, havendo em toda a parte obras excellentes e pessimas. Entre os films que elle dirigiu para a Paramount se contam "Almas Captivas", "Entre Duas Aguas", "Madame Butterfly" e "Rumba". Actualmente Marion Gering é classificado como um dos mais celebres "régisseurs" americanos.

A carreira de Gering teve seus momentos pittorescos. Ha coisa de dez annos formava parte de uma companhia que actuava em Leningrado, a antiga S. Petersburgo. O governo preoccupava-se do futuro do theatro russo e discutia-se interminavelmente se a arte russa devia inclinar-se para o Oriente ou para o Occidente. Gering recebeu a incumbencia de sair a explorar o Oriente, e durante seis mezes viajou pela Siberia, Mongolia e Tibet.

Regressou sem descobrir coisa alguma e já se dispunha a reiniciar os seus estudos de medicina quando lhe deram a missão de ir estudar o theatro americano.

A technica cinematographica dos Estados Unidos chamou a sua attenção e elle resolveu immediatamente applical-a ao theatro. Porém os empresarios americanos ponderaram que o seu conhecimento do inglez era demasiado superficial. Para demonstrar-lhes que estavam errados, Gering produziu por sua propria conta uma comedia intitulada "Skidding", que teve um exito consideravel.

Começou então a crear fama e pouco tempo depois dirigiu em Chicago uma obra meio-realista, que foi considerada de vivo interesse pelos criticos.

Suas actividades no theatro se distinguiram pelas innovações que

(Continua na 8ª pagina.)

Dentro da cidade do sonho e da fantasia...

UMA VISITA AOS STUDIOS DA R.K.O.-RADIO, PELO BRAÇO AMAVEL DE PHIL REISMAN

VENDO DE PERTO CELEBRIDADES ANTE AS CAMERAS!

1º — A fluidica Jean Parker, que está sendo filmada em "Farmer in the dell", com Fred Stone, almoça nos studios da RKO Radio com Frank Albertson; 2º — Preston Foster, astro de "Were Only Human", photographado com um grupo de campeões de tennis. Da esquerda para a direita, em pé: André Ligeay (França), Enrique Maier (Hespanha), Roderick Menzel (Tzscho Slovaquia), e Christian Boussu (França). Sentados: "Toto" Brugnon (França) e Preston Foster, o interprete de "Os ultimos dias de Pompeia"; 3º — "Warrior", o cavallo que apparece em "Thoroughreds All", producção da RKO Radio; 4º — Dando os ultimos retoques no lindo cabello de Anne Shirley, antes da filmagem de uma scena do film "Chatterbox", com Philipps Holmes; 5 — Ann Harding, Herbert Marshall e Edward Ellis numa scena dramatica de "The Lady Consents"; 6 — A loura ingleza Margot Grahame com Walter Abel, seu galã, no film "Two in the dark"; 7º — Wendie Barrie, encantadora pequena que apparece ao lado de Gene Raymond em "Love on a bet", posa com "Betsy" na fazenda da RKO Radio, brindando-a com um copo de leite; 8 — Emquanto descansam durante a filmagem de "Yellow Gold", Richard Dix e Jessie Ralph divertem-se com a "orchestra" que encontram; 9 — Agil e alegre sempre, Fred Astaire ensaia os passos de uma das dansas de "Follow the fleet", emquanto o director Mark Sandrich aprecia os seus esforços; 10º — Vestido todo de marron, o elegante Phil Reisman, vice-presidente da RKO Export Corporation, posa para os reporters sobre o "set" de "Follow the Fleet", um grande navio de guerra edificado mesmo dentro dos studios da RKO.— No circulo, Lily Pons apparecerá, breve, em "I dream too much".

HOLLYWOOD! Nome que nos traz á mente visões gloriosas de tudo o que ha de bello e "glamourous" deste imperio exotico onde reina a imaginação e onde a alegria da victoria acompanha de perto a amargura das decepções que assaltam todos aquelles que procuram a fama e a fortuna...

— Parece-me que faz 12 dias em vez de somente 12 horas desde que sahi de Nova York! E agora, mal acabo de saltar do avião e antes mesmo de deixar minha bagagem no hotel, já estou cercado desta maneira por terriveis reporters!

Era Phil Reisman que falava, o Phil estimado por todos nós, muito alto, de hombros largos e sorriso sympathico. Foi este homem que collocou o Departamento Estrangeiro da RKO Radio na posição admiravel em que se encontra hoje em dia. Elle é verdadeiramente dynamico e quando se dedica a fazer alguma coisa, por mais insignificante que seja, pode-se ter a certeza que será bem feito. Portanto, os caros leitores poderão comprehender porque nós, os reporters, cercavamos com tanto presteza nosso amigo sorridente ao lado do avião

Tomamos todos a limousine enviada pelos Studios da RKO Radio para encontrar Mr. Reisman e emquanto nos dirigiamos ao hotel, elle nos informou de que ia passar o dia colhendo informações sobre o trabalho que se estava fazendo nos Studios para no dia seguinte ter uma conferencia com Sem Briskin, o recem-eleito Vice-Presidente encarregado da producção. Pediu que esperassemos quando chegámos ao hotel, dizendo que nos levaria em seguida para fazermos com elle a inspecção dos Studios. Que dia de sorte para nós! Abraçámo-nos, cheios de contentamento!

Para conseguir entrada nos Studios num dia de trabalho sem ter licença especial, cartas de introducção, vistos, etc., é uma tarefa que só deve ser emprehendida pelos magicos e feiticeiros. Mas... nós acompanhavamos o magico por excellencia e ao lado de Phil Reisman entrámos nos Studios da RKO Radio como se elles nos pertencessem.

Que Studios maravilhosos! Os edificios são enormes, cada um delles cobrindo um espaço do tamanho de um quarteirão da cidade; as salas de vestir parecem pequenos bungalows, todos edificados um ao lado do outro, formando ruas que são calçadas e que têm nomes e illuminação electrica. A actividade por todos os lados era intensa. Os actores iam e vinham, trajados em toda a especie de costumes: maillots, trapos, pelles de animaes, trajes de rigor... Automoveis passavam de vez em quando, desviando-se dos operarios que transportavam grandes scenarios.

Parando perto do primeiro "set", ficamos olhando as manobras dos bombeiros dos Studios, que executavam varios exercicios antes de se separarem para seus diversos postos. Os bombeiros que os Studios têm sempre a serviço seriam sufficientes para uma cidade de 10.000 habitantes e o facto de serem tantos diminue em parte os premios de seguro contra o fogo, que de outra forma seriam quasi impossiveis de se pagar. Uma scena de "The Lady Consents" era filmada naquelle momento. A linda Ann Harding estava sentada á cabeceira do leito de Edward Ellis, que no film faz o papel de sogro de Ann Harding e ao seu lado estava Herbert

(Continua na 5ª pagina.)

UM SONHO QUE VIVEU...

De MILD

MARIAN MARSH, a esperançosa belleza loura que foi uma especie de claridade lunar na trama sombria de "O mysterio do quarto escuro", tem no papel de "Sonya" — a pallida transviada da moral, que mendiga alguns rublos em troca de suas caricias intimas, guardando, porém, no coração a força divina de um grande amor — — de "Crime e castigo", a sua mais arrebatadora performance, que lhe valeu os louros de toda a critica americana e do resto do mundo, onde já se exhibiu o grandioso espectaculo cinematographico da obra de Dostoiewsky, filmada por Sternberg para a Columbia.

A proposito desta sua notavel interpretação ao lado de grandes artistas como Peter Lorre e Edward Arnold, muita gente desejou saber detalhes de seu destino, decerto tão attraente quanto o de uma Claudette ou Norma Shearer...

Considerando-a, pois, uma "estrella" de primeira grandeza, é que contaremos algo de sua carreira em Hollywood.

* * *

Eis a sua personalidade em dois traços: — Acredita no trabalho, no seu arduo trabalho de estudio; não pensa em casamento e adora os cavallos, já que despreza a companhia dos homens...

* * *

Eis agora a sua historia — um sonho que viveu...

Quando cursava o 1º anno do collegio superior, sua irmã Joan (lembram-se?) fez com que suspendesse os estudos para um "test" no "movie".

Dahi a primeira preoccupação que teve com o cinema.

Mas só estreou um pouco mais tarde, em "Anjos do Inferno", ao lado de Jean Harlow.

Entretanto, aos 16 annos apenas, fazia o "role" principal em "Svengali", com o principe John Barrymore!

No theatro, fez o primeiro papel em "Young Sinners" (Jovens peccadores) em Los Angeles.

Ainda muito joven, realizou uma viagem ao estrangeiro, apparecendo como "estrella" em varias pelliculas inglezas — "Love at Second Sight", "Over the Garden Wall" e "The Lost Son", esta ultima filmada na Suissa.

Seu verdadeiro nome é Violet Krauth. Sua familia nunca residiu por muito tempo num logar. Aliás, Marian nasceu na ilha da Trindade...

Tem sangue de inglezes, allemães, irlandezes e francezes.

Jogou já muito bem "basket-ball". A dansa sempre foi o seu desejo maior.

Entretanto, mais que tudo, aspirava, delirantemente, ser princeza e vestir trajes regios...

"Trilby", porém, o seu typo em "Svengali", é que lhe deu fama...

Marian vive em companhia de sua mãe, em Beverly Hills. Tem muitos admiradores, mas dispensa offertas conjugaes...

Gosta de vestidos de gala e tambem dos de sport. Seu prato favorito é "beefsteak" com batatas fritas. Sabe cozinhar com esmero e, ás vezes, mata o tempo fazendo quitutes...

Possue dois cães bonitos e 1 canario. Baptizou todos esses animaes com os nomes dos personagens de "Svengali".

Fala francez e allemão.

Ambiciona interpretar a "Rowena", heroina do poema de sir Walter Scot, "Ivanhoe".

E' inimiga de conversas pelo telephone. Não usa nem luvas, nem cinto, nem outros accessorios femininos, a não ser por imposição dos modelistas da Columbia...

E' loura, de olhos "gris". Pesa 102 libras, sem fazer dietas...

Marian Marsh não é só a figura bonita que enfeita os celluloides. Ella é tambem a artista expressiva que sabe viver os seus papeis com palpitante realismo.

Uma penna feminina escreve em torno da "Anna Karenina" de Tolstoi que Greta Garbo viveu com Fredrich March

Apreciação da Sra. Nazareth PRADO

"Assistimos á terceira versão cinematographica da immortal obra de Tolstoi, que obteve a Taça Mussolini. Suprema recompensa da III Bienale Cinematographica de Veneza. A primeira foi um ambicioso pequeno prodigio da Fox em 1915; a segunda pela mesma Metro-Goldwyn-Mayer em 1927, com Greta Garbo e o saudoso artista John Gilbert.

A versão actual representa uma caracterização estupenda e fiel da admiravel Greta Garbo e do seu elegante parceiro Fredric March. Soberba versão. Producção magnifica de Clarence Brown. Artistas admiraveis acompanham Garbo e March: Maureen O'Sullivan, May Robson, o pequeno encantador e intelligente Freddie Bartholomew, que nos emocionou em "David Copperfield".

E' um grandioso quadro de ambiente maravilhoso, de uma naturalidade notavel e de technica magnifica, composto com mão de mestre e artisticamente esboçado, que nos arrebata de enthusiasmo desde o seu inicio, pelo fausto do grande banquete dos officiaes, de riqueza allucinante, rythmado pelo cantico nostalgico do côro de harmonias alavas de um effeito raro. Arte pura.

O magnifico film continua a nos deslumbrar no mesmo diapasão até o seu final tragico, realçando as bellezas dessa grande obra, de linhas finissimas, curioso de psychologia de typos em relevo e admiraveis. E' uma lição de moral, muito humana, ora tragica, ora sorridente. E como nos commove o amor de Anna, que tudo ousou para seguir o impulso de um sentimento sobrenatural!

Greta Garbo se torna, então, uma verdadeira heroina de amor. E' o seu maior film. Contemplamos, emocionados, terrivel luta entre o amor maternal e o amor pelo homem que lhe atravessou cruelmente o caminho do Destino. Ha uma grande philosophia neste magnifico drama. Fredric March, como sempre, é o heroe que admiramos. Encontro-o um pouco rigido e frio ao lado da doçura languida e soffredora de Anna Karenina.

Esse notavel e artistico film merece a nossa maxima admiração e agradecemos á Metro-Goldwyn-Mayer pelos bellos instantes de emoção e Arte que nos proporcionou".

Mercados estrangeiros

PAGAMENTO DE "COUPONS" BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 1. (H.) — O Banco Seeligman & Bros annuncia que pagará, a partir de 16 do corrente, os coupons, 5 %, do emprestimo de 1904, do Districto Federal, venciveis naquella data e até á concurrencia de 22,50 % do seu valor nominal, nos termos do disposto no decreto de 5 de fevereiro de 1934.

A casa Samuel Montagu & Co., communica, por sua vez, que recebeu instrucções no sentido de pagar, a partir de 1º de abril, o coupon n. 18, vencivel na referida data, do emprestimo, 5 1|2 %, do Estado do Rio de Janeiro de 1927, de accordo com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

O Banco Rothschild & Sons pagará, á seu turno, a partir de 15 de abril proximo, o coupon vencivel na mencionada data do emprestimo brasileiro, 6 1|2 %, de 1927, até á concurrencia de 40 % do valor nominal do coupon, de accordo com o supracitado decreto de 5 de fevereiro de 1934.

Annuncia-se, de outra parte, que os portadores de obrigações da Companhia de Manáos, foram convocados para a assembléa geral de 20 do corrente, afim de deliberar sobre o adiamento de 1º de junho de 1936 para 1º de junho de 1946, da data de reembolso dos titulos. Durante o referido periodo os juros serão cumulativos e pagos com os lucros da companhia.

NA ABERTURA EM WALL STREET

NOVA YORK, 1. (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje, firme, observando-se bastante actividade. As emissões officiaes não offereciam interesse e apresentavam uma tendencia irregular nas cotações.

O algodão funccionou ligeiramente frouxo, com a cotação de 11.29 para as entregas no mez de maio proximo.

A libra esterlina foi vendida a 4.95.62.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 1. (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Mercado Internacional á razão de 140 shillings e 8 pence por onça, tendo sido realizadas transacções na importancia total de 188.000 esterlinos.

O dollar cotou-se a 4.95.37, e o franco francez a 75.12.5.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 1. (United Press) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 15 francos 17 1|2 centimos.

O esterlino cotou-se a 75 francos e 14 centimos.

VON RIBBENTROP E O MERCADO LONDRINO

LONDRES, 1 (Havas) — A chegada do representante do Reich sr. Von Ribbentrop causou boa impressão no Stock Exchange, cuja tendencia é esta manhã francamente melhor.

FACTO INEDITO NA HISTORIA DOS DOMINIOS INGLEZES

EDMONTON, Alberta, 1 (United Press) — O governo deste Estado annuncia que o serviço da divida provincial no total de 640.000 libras esterlinas não será pago hoje, data do vencimento.

Pela primeira vez na historia, um Dominio Britannico deixa de cumprir seus compromissos financeiros.

A decisão do governo estadual é devida á recusa do governo federal a conceder-lhe um emprestimo de accordo com suas proprias condições.

As autoridades de Ottawa insistem em que certas rendas provinciaes respondem ao pagamento do referido emprestimo, emquanto o primeiro ministro de Alberta senhor Aberhart nega-se a liquidar os serviços, allegando que isso constituiria uma violação dos direitos provinciaes.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 1 (United Press) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio a libra esterlina era cotada a 4.96.12.

FECHOU ACTIVA A BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 1 (United Press) — A Bolsa fechou hoje os seus negocios com maior actividade e altas de um a tres pontos nos preços.

Os titulos das corporações estiveram em alta e os governamentaes irregulares.

O mercado de algodão mantinha-se fraco e o dos cereaes com altas de fracção.

O mercado do algodão reagiu ante os boatos referentes a vendas do producto financiado pelo governo e aos indicios de que ha perspectivas da modificação das condições da zona algodoeira do Oeste attingidas pelas seccas.

Venderam-se um milhão e seiscentas e noventa mil acções.

Vendia leite com agua

O dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, acaba de concluir o inquerito instaurado para apurar a culpabilidade de Joaquim Antonio Macedo estabelecido com café e leiteria á rua Cuba n. 59, na Penha, accusado de haver fraudado o leite vendido á sua freguezia.

O flagrante fôra effectuado pelo dr. [illegible], do Serviço de Fiscalização do Leite, da Saúde Publica, que encontrára leite com agua naquelle estabelecimento.

Os autos do processo foram remettidos á Justiça.

Com dois tiros de pistola

SUICIDOU-SE NA PRAIA DO RUSSELL

Na praia do Russell, conforme noticiámos em nossa ultima edição, um homem louro, vestindo um costume marron, poz fim aos seus dias a tiros de pistola, ás primeiras horas de hontem.

Feita a necessaria pericia, a policia apurou tratar-se de Pedro Coluchnec, polonez, de 27 annos, solteiro, marceneiro, morador á rua Francisco Eugenio, 101, que trabalhara, não ha muito, em Nova Friburgo.

Apresentava o tresloucado dois ferimentos a bala, no peito, lado esquerdo, abaixo do coração, e no pescoço.

Além da carteira profissional, as autoridades encontraram nos bolsos do suicida uma caderneta da Caixa Economica sob o n. 179.507, com um saldo de 1:300$ e um relogio de metal branco com a respectiva corrente.

Pedro Coluchnec, que suicidou-se em cima de um dos bancos daquella praia, não deixou qualquer declaração que justificasse o seu tragico gesto.

O seu cadaver, depois dos trabalhos da D.G.I., foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser dado á sepultura.

PEDINDO O COMPARECIMENTO DE UMA TESTEMUNHA

O ministro da Marinha accusou, hontem, o recebimento de um officio do juiz da 2.ª Vara Federal, pedindo o comparecimento áquelle Juizo, do sub-official da Armada, José Gregorio dos Santos, que figura como testemunha num processo que transita no mesmo Juizo, e respondeu que deixou de fazer apresentar o referido sub-official no dia marcado por exiguidade de tempo, entre a recepção do officio e o dia marcado para audiencia respectiva.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA "HORA DO GURY"

A's 17,45: — O gury posta — Leitura de versos enviados por gurys ouvintes.

— Conte outra vez — Repetição, a pedido, de historias contadas durante a semana.

— Uma historia, contada por tia Chiquinha.

— O gury curioso.

— Vocês sabiam que.... pelo tio Carlinhos.

— Origem do mundo.

A's 18,30: — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

A ORIGEM DA MACARRONADA

(Lenda napolitana)

Vocês gostam de macarrão? Com molho de tomates? Pois devem gostar mesmo, porque é um prato saboroso, que alimenta muito e faz bem á saude. Vou contar a vocês como nasceu a primeira macarronada com molho de tomates. Vocês já devem ter ouvido dizer que a macarronada é um prato italiano. E fiquem sabendo que é napolitano. A sua descoberta foi feita em Napoles, uma das principaes cidades da Italia, segundo narra uma antiga lenda que aqui vou reproduzir. No tempo de Francisco I, que foi rei de Napoles, houve uma vez grave denuncia contra um habitante da cidade. Naquelle tempo, o povo era ignorante e acreditava em bruxos e adivinhos. E por isso mesmo, foi accusado um homem de ser bruxo, pois praticava coisas estranhas com grande terror dos vizinhos. O tal homem morava num quartinho pequeno, num casarão velho. Tinha, constantemente, acceso um fogareiro e vivia a cortar cuidadosamente tomates, a mexer num caçarola muito grande, a cheirar o que dentro della estava. E como os seus modos começassem a despertar a curiosidade dos vizinhos, o homem deu de fazer essas coisas todas as noites, emquanto a cidade dormia. Quem passasse, a altas horas, pela ruazinha onde morava o tal homem, havia de ver uma luzinha a tremer através da vidraça, uma fumaça a sair pelas frestas, e, de quando em quando, um vulto esguio se approximava da janella com uma enorme faca, e cortava com cuidado um objecto mysterioso. Os vizinhos, que viam essas scenas, foram correndo denunciar o homem á policia. Aquillo era bruxaria. E imaginavam, tremendo, que o homem cortava pedaços humanos e os punha, depois, a cozinhar no seu fogareiro, e mexia a enorme caçarola e a cheirava sómente para fazer mal á humanidade. Deante da gravidade da denuncia, o nosso homem foi preso e conduzido á presença do rei. Sua majestade Francisco I fez questão de interrogal-o pessoalmente, pois um caso de bruxaria era assumpto muito grave. Foi ahi que o pobre homem confessou. Estava inventando uma comida.

— "Não é possivel!" — exclamou o rei.

— "Sim, majestade — replicou o homemzinho, curvado aos pés do monarcha — pensei em fazer um molho de tomates especial para temperar macarrões. E durante muito tempo não consegui fazel-o como era meu desejo, bem grosso, bem gostoso. Tive de cortar os tomates e pol-os a seccar. Delles, depois, fiz uma massa, que, cozida junto á carne, a fogo brando, mexida com cuidado, dá exactamente o molho que ha tantos annos procuro."

O rei quiz tirar a limpo o caso, e fez questão de experimentar o famoso molho que custára tantos annos de trabalho ao seu inventor. Naturalmente, o rei gostou da macarronada e deu muito ouro ao inventor do molho de tomates, que ficou sendo uma celebridade da época. O nome desse inventor não figura nos livros, mas a sua invenção é, até hoje, apreciada pelo mundo inteiro.

E vocês, agora, quando comerem uma boa macarronada, não se esqueçam de que o homem que a inventou quasi foi queimado por isso... Se todas as bruxarias fossem assim, que bom!...

O GURY REPORTER

A inauguração da Escola Matto Grosso

Tia Chiquinha:

Pela primeira vez envio-lhe uma reportagem. Não escrevi ha mais tempo porque estava doente. A reportagem é a seguinte:

"Domingo proximo passado, dia 22, houve uma grande festa, que foi a inauguração da Escola Matto Grosso, a qual foi animadissima, com a presença dos drs. Pedro Ernesto e Edgar Romero, e muitos outros membros da Camara Municipal.

Estive nessa deslumbrante festa e acho que a Escola Matto Grosso é uma escola modelar, principalmente na parte referente á hygiene necessaria a um estabelecimento modelo de ensino

Fiquei satisfeitissimo com o gesto digno do dr. Pedro Ernesto interessando-se pela instrucção da infancia brasileira"

— Se chover, teremos aqui um bom abrigo.

CORREIO DA HORA DO GURY

Recebi uma carta de agradecimento pelos convites enviados por occasião da festa da Hora do Gury, que, por descuido muito natural em gurys, não traz assignatura. Quem não achar seu nome nesta correspondencia, fica sabendo, assim, que se esqueceu de assignar, e que a tia Chiquinha agradece a carta.

Wilson Barcellos (Irajá) — Então, você pensou que a tia Chiquinha estava zangada com você? Que idéa! Eu não me zango com ninguem. Continue escrevendo.

Enaura Guedes Carvalho (Maceió — Alagoas) — A sua reportagem está bem feita, mas o assumpto foi mal escolhido. Só por esse motivo deixa de ser publicada. Vejo por ella que você tem muito geito para escrever e, desde já, póde usar o titulo de Gury Reporter da Hora do Gury, e não se esqueça de mandar outras reportagens, como é sua obrigação...

Octacilio Talamo (Rio) — Recebi o seu cartão de Gury Ouvinte. Como você já está inscripto, não era necessario preencher esse segundo cartão, que poderia ter cedido a um amigo. Quanto ao que você deve fazer, tenho a pedir que não deixe de enviar suas poesias. Viu a que foi publicada no Cantinho do Gury? Você é um dos nossos melhores gurys poetas e não deve deixar de escrever.

Anna Violeta Gomes (Nictheroy) — Recebi a sua carta, e por ella fiquei sabendo que você agora se dispõe a acompanhar seriamente o nosso programma. Muito obrigada pelo retratinho; irá para a nossa galeria de gurys amigos. Vou enviar os cartões que pediu.

Arinda Acadu (Nictheroy) — O seu desenho está muito bonito. E se você faz isso com 6 annos, não duvido que venha a ser mesmo uma grande desenhista. Vou mandar o cartão de ouvinte.

Annette Magnolia (Nictheroy) — Você foi a unica que não me mandou nenhum presentinho... Por que não escreve uma historia bonita para eu contar? O seu cartãozinho irá logo.

Neyda da Silva Oliveira (Rio) — A sua reclamação me fez ficar muito triste. O caso é que nunca recebi uma carta sua. Agora, que sei que você tambem é ouvinte, vou mandar com urgencia o cartão. Gostei dos versos, mas a tia Chiquinha não é estrella do radio, não... Tia Chiquinha é uma velha que gosta muito de gurys, e vae ler seus versinhos ao microphone.

TIA CHIQUINHA.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

12.º PREMIO

Esta linda barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, foi adquirida na JOALHERIA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo — por 4:000$000

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Adiada a votação da ordem do dia por falta de numero

A' sessão de hontem da Assembléa Legislativa compareceram 25 deputados. Presidiu-a o sr. Arnaldo Tavares, occupando as cadeiras de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Cesar Ferola e Cesar Figueiredo.

Approvada a acta da vespera, foi lido, no expediente, o seguinte: mensagem do governador do Estado, encaminhando o requerimento em que a Sociedade Fluminense de Amparo aos Lazaros e Defesa contra a Lepra solicita uma subvenção, e remettendo o pedido de abertura do credito da importancia de 1:278$500, formulado pela Secretaria das Finanças, afim de occorrer a despesas com a alimentação de presos civis recolhidos á Força Militar; officio do secretario das Finanças enviando as informações pedidas pela Commissão de Finanças, relativamente á isenção de impostos sobre vendas e consignações dos agricultores e criadores fluminenses, quando realizam a venda dos seus productos dentro do Estado.

Passando-se á ordem do dia, foi iniciada a discussão do parecer contrario á pretensão da professora Olympia Pereira Nunes. O sr. Luiz Palmier combateu esse parecer, defendendo o pedido formulado por aquella educadora. O sr. Maximo Ealleiro, autor do parecer, defendeu os propositos da Commissão de Finanças. O sr. Oscar Pzewodowisky manifestou-se tambem contrario ao parecer, que, afinal, foi approvado. Requerida verificação de votação pelo sr. Luiz Palmier, verificou-se que havia na casa apenas quinze deputados, pelo que foi adiada a votação do parecer.

Em seguida, foi encerrada a discussão da materia constante da ordem do dia e adiada a votação por falta de numero.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado, serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março, relativas ao 2º dia util: Departamento do Thesouro, Directoria e Secretaria do Tribunal de Contas, Departamento do Interior e Justiça e Procuradoria da Fazenda.

PROROGADO O PRAZO DO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O governador do Estado assignou, hontem, o seguinte decreto:

Prorogando, até o dia 30 do corrente, o prazo para pagamento de impostos de vendas e consignações, relativo ás vendas á vista, realizadas nos mezes de janeiro, fevereiro e março; fixando até 30 do corrente o prazo para inscripção dos contribuintes do imposto de vendas e consignações, que já o eram do extincto imposto federal de vendas mercantis, e, bem assim, para os que iniciaram negocios nos referidos mezes.

OS ALGODOAES DE MIRACEMA INFESTADOS POR UMA PRAGA

As providencias das autoridades

Attendendo ao appello que lhe fôra dirigido por lavradores de Miracema, cujos algodoaes haviam sido infestados da praga denominada "curuquerê", o sr. Acelyno P. S. Lima, director geral de Agricultura do Estado do Rio, fez immediatamente seguir para ali o agronomo Duarte Coutinho, levando todo o material e insecticidas necessarios á defesa dos algodoaes.

PROROGADO O PRAZO PARA A REABERTURA DO IMPOSTO DE LICENÇA DE COMMERCIO

O prefeito municipal assignou, hontem, uma deliberação autorizando a Directoria de Fazenda a reabrir, até o dia 15 do corrente, o imposto de licença de commercio, industria e profissões localizadas, improrogavelmente, e independente de multa.

PROCURANDO DAR MAIOR INCREMENTO A' PECUARIA

Uma inspecção no Posto de Monta de Cordeiro

Em viagem de inspecção no posto de Monta, installado, desde 1922, no recinto da Exposição de Gado, em Cordeiro, segue para essa localidade o sr. Roberto Cotrim, secretario da Agricultura, acompanhado do sr. José Luiz, director da Producção Animal, e de um technico representando a Directoria de Industria Animal do Ministerio da Agricultura.

Essa viagem prende-se á deliberação tomada pelo secretario da Agricultura do Estado de introduzir varios melhoramentos naquelle Posto de Monta, pela acquisição de novos reproductores de puras raças, aconselhaveis ao refinamento dos rebanhos fluminenses, como tambem para determinar obras de adaptação e de conservação das installações do recinto da exposição de gado ali realizada em 1921.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Appellações civeis:

4489 — Petropolis — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior;

4488 — Petropolis — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior;

4747 — Petropolis — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

No concurso de 1ª entrancia para provimento de cargos de Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados hoje, ás 12 horas, para prova escripta de inglez, os seguintes candidatos:

Joseib Figueira da Rocha Baptista, José Antonio Gomes dos Santos Netto, José Adolpho Chaves de Amarante, José Augusto Vieira Netto, José Belisandro Meirelles, José Bezerra de Menezes, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, José da Cruz Paixão, José Joaquim Esteves, José Luiz Ribeiro, José Pinto dos Santos, José Rego Cavalcanti, José Sarmento de Almeida Bella, Josette Figueira da Rocha Baptista, Judith de Almeida, Luiz Carlos Peixoto, Esberard, Julio Alonso Pereira, Jutta Tavares Ferreira de Salles, Lacy Palhares, Lêda Maldonado, Léo Linne e Silva de Affonseca, Leonidas Resimini, Lino Pires de Castro Filho, Livio Costa, Lolita Costa, Lopo de Carvalho Coelho, Lucidio Veiga d eAlmeida, Luiz Carlos Peixoto, Luiz Carlos Cardoso de Castro, Luiz Leal Pereira de Souza, Luiz Philippe Pereira Leite, Luiz Polil, Luiz Timotheo da Costa, Luzia da Ascensão Costa Cunha, Mabel Catillina, Magnolia de Almeida Rodrigues, Manoel Borges de Moraes, Manoel do Carmo Reis, Manoel de Mello Soares, Manoel Salek, Many Cavalcanti Baquil, Marcelo Botto de Barros, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, Marcillio Tavares Borges de Souza, Marcio Salomon da Costa e Silva, Margarida Fontes Cotia, Maria do Carmo Barros, Maria Cecilia Pereira de Faria, Maria da Costa Salgueirinho, Maria Diana Martins Brito, Maria José de Carvalho da Fonseca e Silva, Maria José Labandera, Maria José Rodrigues Chagas, Maria Helena Ferreira de Azevedo, Maria Isabel de Gusmão, Maria Luiza Chaves de Amarante, Maria Luiza Ribeiro, Maria de Lourdes Campos, Maria de Lourdes Machado Ribeiro, Maria de Lourdes Vereza, Maria Martinez Criado, Maria Neves, Maria dos Santos Martins, Marietta Pinto Severo, Mario Arnaud Baptista, Mario José Leclerc, Mario Ritter Nunes, Mario da Silva Sarmento, Martha Fontes Cotia, Mauricio do Rego Monteiro, Maurillo Augusto de Magalhães Calvet, Mauro Quaresma de Moura, Miryan Bastos de Carvalho, Moacyr da Paixão Fleury Curado, Murillo Leão Rego, Murillo Pinheiro Alves, Nally Amarante Peixoto de Azevedo, Nelson da Costa Leite, Nelson Feital Vieira, Nelson Mourão dos Santos, Neusa Chignall, Neusa d'Avilla Beluler, Newton Bandeira Rodrigues, Newton Bonilha de Figueiredo, Newton Gyrão Lins Wanderley, Newton Pinto do Nascimento, Nilo Rodrigues de Deus Martins, Noel Costa, Octavio Monteiro Artiaga, Octavio Moreira Pitaluga, Olavo Annibal Nascentes, Olavo Estellita Cavalcanti Pessoa, Olga Pio da Silva Santos, Orlando da Costa Fortella, Oswaldo Camara Barbosa, Oswaldo de Carvalho, Osvaldo Neves Barata, Otto Almeida de Oliveira, Otto Martins Gloria, Ovidio Ferreira Candido, Paulino Menezes Petterle, Paulo Ananias Summer Negrão, Paulo Henrique Magalhães, Paulo Marques de Araujo, Paulo Martins Filho, Paulo de Oliveira Marques, Paulo de Paula e Silva Saldanha, Paulo Ramos Barbora, Pedro Francisco Cassino, Pedro Monteiro de Almeida Netto, Pedro Ribeiro de Lima, Petrarcha da Cunha Mello Maranhão, Pierre Tavares da Silva Ribeiro, Raul Moreira da Costa Lima Junior, Renato Cesar de Carvalho, Renato Côrtes, Renato Lisboa, René de Souza Coelho, Rivaldo Cavalcanti de Albuquerque, Roberto Pessoa, Rosa Abi-Ramia, Rosa de Freitas Ramos, Rubem de Carvalho, Rubens Corrêa de Albuquerque, Rubens Rodrigues de Carvalho, Rubens Pinto de Arruda, Selhy Borges de Mello, Settimio Scorza, Stela Regina de Loyola Povoa, Stenio Moura da Silva, Sydney Pinheiro Limoeiro, Sylvia do Amaral Fontoura, Sylvio Nazareth Pereira de Loyola, Tamires dos Reis Mello, Thales Alvares Corrêa, Tieté Falcão, Tullio da Costa Campos, Ulysses Segui, Vera-Cruz Leite Pereira, Vicente de Paulo Medeiros Mitchell, Violeta Rodrigues de Carvalho, Virgilio Gonçalves Torres Netto, Waldir Paiva Guimarães, Waldyr Maia, Walkreuse Corrêa Meirelles, Walter Silva, Wilson Lorena, Wolney Rocha Braune, Yan Demaria Folteux, Yedda Linhares Herbster Pereira, Yedda Mourão, Yolanda Alvarenga, Yolanda Pereira da Costa, Zelia de Mattos Martins, Zelinda de Moraes Parente, Zenon Lima Cardim, Zilma Monteiro da Costa Ferreira, Zoraide Campos de Araujo Pinho, Zulla Monteiro da Costa Ferreira e Zuleika de Barros Pimentel.

O CASO DA REMOÇÃO DO PROMOTOR SERPA DE CARVALHO

Adiado o julgamento do mandado de segurança

Na sessão extraordinaria de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação foi submettido a julgamento o mandado de segurança requerido pelo promotor publico Julio de Carvalho Serpa, contra o acto do procurador geral do Estado que o removeu da comarca de Iguassú para a de Cantagallo.

Relatou o feito o desembargador Coelho Portas, que deu o seu voto favoravel á concessão do mandado, por julgar illegal a remoção.

A seguir, o desembargador Oldemar Pacheco requereu o adiamento da discussão do mandado, para que melhor pudesse estudar o pedido, o que foi deferido.

O macabro encontro do rio Jacaré

O CADAVER AINDA NÃO FOI IDENTIFICADO

Na edição anterior, O JORNAL noticiou detalhadamente o apparecimento de um cadaver no rio Jacaré, proximo á casa n. 362 da rua Viuva Claudio, em baixo de uma ponte de madeira.

Conforme frisamos, os indicios encontrados no corpo pelos peritos da D.G.I., accusaram de maneira bem saliente a existencia de um barbaro crime. O cadaver apresentava perfurações em diversas partes.

Hontem, as autoridades policiaes do 19º districto, proseguindo nas diligencias para a completa elucidação do caso, procuraram levantar a identificação da victima, porém foi impossivel.

O corpo está bastante decomposto, razão pela qual a pericia encontrou difficuldades para identificar a joven mulher, cujos restos mortaes foram encontrados na margem do alludido rio.

As autoridades, hontem, á noite, foram informadas de que a domestica Altair de Mello, que vivia maritalmente com um individuo de nome Manoel, ha cerca de um mez se acha desapparecida.

Segundo as informações, presumem as autoridades que seja Altair a victima desse tremendo crime.

Na delegacia do Encantado proseguem as diligencias.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café e Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.30 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.30 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — (Studio) Musica popular: Dupla Preto e Branco e Carmen Barbosa.
Ás 19.45 horas — Quarto de Hora do Bando da Lua.
Ás 20.00 horas — Musica ligeira: Orchestra symphonica, Ascendino Lisboa e Alma Cunha Miranda.
Ás 20.30 horas — Quarto de Hora do Bando da Lua.
Ás 20.45 horas — Recital de violino por George Marsal.
Ás 21.00 horas — Musica de camera: Alma Cunha Miranda e Arnaldo Estrella; Communicados Fasanello.
Ás 21.15 horas — Musica ligeira: Bando da Lua e Ascendino Lisboa.
Ás 21.30 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Dupla Preto e Branco.
Ás 21.45 horas — Musica ligeira: Jazz symphonico, Ascendino Lisboa e Alma Cunha Miranda.
Ás 22.15 horas — Musica popular brasileira: Dupla Preto e Branco e Carmen Barbosa.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: Ascendino Lisboa, Alma Cunha Miranda e orchestra symphonica.
Ás 22.45 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Dupla Preto e Branco.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

PAGINA FEMININA

VESTIDOS PARA DOIS FINS

PARIS, março — (Correspondencia especial para O JORNAL) — Economia e pratica e a innovação que está sendo introduzida na moda: o vestido para dois fins, para tarde e para noite. Legitimo modelo de transição e talvez o mais popular na estação que vae começar.

Com elles triumpham em grão superlativo, os finos velludos "chiffons" e os "veltrame" de algodão, que tem acompanhado com tanta exactidão os caprichos da moda. O flexivel e leve "veltrame" será a fazenda furta-cor preferida na proxima estação para todos os trajes sacco luxuosos.

Em que se distinguem dos outros estes vestidos de "cocktail" ou de "bridge"? A differença reside sobretudo no comprimento das saias, como uma reminiscencia da velha moda de 1900, e tambem na riqueza dos tecidos escolhidos para a confecção, assim como nos detalhes e nos adornos.

Examinando-se alguns modelos typicos, entre a multidão de formas que se apresentam, verifica-se que varios delles são cortados de "cloqué" de "celofan" negro, sobre cujo brilho suave fulguram as blusas de "cloqué" de laminado de prata.

Pode-se ver toda uma collecção de velludo "veltrame", enriquecida com guarnições de "soutache", que bordam punhos e ornamentam cinturões.

Na maioria dos casos, as blusas ou corpinhos são claros, mas as vezes occorre o contrario: vestido vermelho, blusa negra ou, na mesma disposição, um "cloqué" azul pallido (saia) contrasta com o azul "noite da blusa".

Os modelistas combinam com frequencia umas jaquetas de saia curta, muito ajustadas nos quadris e que, uma vez fechadas, formam corpo com as saias, parecendo multissimo com um longo capote.

Com a moda dos alamares, que em França se chamam "brandebourgs", certas jaquetas adquirem um ar militar, recordando as antigas vestimentas dos hussares. Os modernos alamares são feitos com tirinhas de astrakan ou pedaços de reluzente "celofan" presos por fileiras de botões. Neste sentido nota-se um uso bem definido dos botões antigos.

Os vestidos de celas, como os de "cock-tails", se caracterizam pelo alargamento de suas saias, bem entendido, pela sumptuosidade dos materiaes de sua confecção. Vão acompanhados por uns jaquinhos que só levem, ás vezes, meias mangas. São então as mangas largas da blusa as que apparecem sob a hombreira e que cobrem inteiramente os braços.

Estes modelos são, em sua maioria, de velludo ou espesso "cloqué" e os corpinhos — se se deseja — de laminado de ton pastel ou de brilhantes lantejoulas.

Podem tambem ser a saia e o corpinho de crespón sombrio, com uma jaquetinha de bordado de lantejoulas de ouro e prata. Este afán pelo brilhante é uma das caracteristicas do momento actual. Insiste-se na influencia do faustoso Renascimento Italiano. Tambem voltaram á moda os cinturões de ouro, os botões dourados os bordados de pedras multicores as casacas de lantejoulas e as blusas de laminado. E os "smockings" brilhantes como as escamas de peixe, feitos com plaquetas nácar de reflexos cambiantes...

modelos semi-formaes, os quaes, O emprego de todos estes tecidos, o uso destes bordados, desses "soutaches" e alamares bastam para dar elegancia a taes por suas linhas simples e classicas de "trajes sacco", guardam o caracter de intimidade requerido neste caso.

Compostos frequentemente dentro de um espirito militar, si os vestidos de "cock-tail" e cela affectam as linhas rigidas dos trajes de soldados levam tambem galões como os dos officiaes...

MARYSE

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Alberto Soares Brandão, Maximo de Sá, João Olympio de Azevedo, Marcos Vieira de Mello, Augusto Marinho Filho, Francisco Augusto de Almeida Pires, Antonio Cassio Victoria, Nelson Rodrigues de Souza, Emilio Jorge de Assis, Theodoro da Silveira, Carlos Borges Pereira; as senhoras Elvira Gomes da Silva, esposa do sr. Tertuliano Alves da Silva, Martha Galvão de Oliveira, esposa do sr. Silvano de Oliveira; as senhoritas Neusa Cardoso, filha do sr. Mario G. Cardoso, Maria Leonor de Azevedo Cunha, filha do major Armando Gonçalves Cunha; as meninas Wanda, filha do sr. Antonio Tavares da Costa, Violeta, filha do sr. Alfredo Ulysses Fraga; o menino Mario, filho do nosso collega de imprensa Mario do Amaral e senhora Angelina Almeida do Amaral.

Cock-tail

O Olympico Club offerecerá hoje, ás 17.30 horas, em sua séde, á rua Alvaro Alvim, 27, 1º, um cock-tail ao "Bando da Lua" e a outros artistas de nosso broadcasting, em reconhecimento á actuação dos mesmos na festa de arte realizada pelo Club, no ultimo sabbado.

Hospedes e viajantes

Seguiram hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores Werner Freuman — Cypriano Seraphim de Barros — Luiz da Costa Ribeiro Filho — senhora Luiza da Costa Ribeiro — André Amarantes — Izael Barreto — A. Furler — Henrique Goulart — dr. Fonseca Ribeiro — Jayme Geraes — Americo Porto Alegre — Antonio Galdeano — Romano da Silva — Armando Monteiro — Almeida Brandão — João Assis Palhano — Aristides Barbosa Pinto — Carlos Von Boris — Romeu Rodrigues — Marcos Lomatchismoky — Rogerio Camargo e dr. Duarte de Azevedo.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os senhores: Mendes Gonçalves — Luiz Portugal — João Didiet — Rufino de Almeida e senhora — Domingos Fernandes — E. W. Hope e senhora — commandante Hugo Pontes e familia — Antonio Augusto Macedo e senhora — Eduardo Caldas Vianna — João Cagni Cesar — Godofredo Handfey — Luiz Franco do Amaral e Ramiro de Barros.

— Regressou de São Lourenço o sr. João Camargo, medico gynecologista da Maternidade de São Christovão.

Nascimentos

Nasceu nesta capital, no dia 30 do mez proximo passado, o menino Ary, filho do sr. Armindo de Oliveira e da senhora Yedda Carmo de Oliveira.

— Acha-se em festa o lar do sr. Julio de Barros Sobrinho e sua esposa, senhora Carmen Rodrigues de Barros, por motivo do nascimento de sua filha Hilma.

Festas

O Centro Paulista realizará no proximo sabbado, das 20 ás 24 horas, o terceiro café dansante da série organizada pelo Departamento Feminino.

São convidados os socios, suas familias e amigos, os estudantes de São Paulo e todos os que já assistiram os outros cafés-dansantes.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital o sr. Mario Ferreira Gonçalves, filho do extincto cons. Gonçalves Ferreira, que foi governador de Pernambuco e senador federal pelo referido Estado.

O fallecido era secretario da Secretaria do Senado, que custeou os seus funeraes, como uma homenagem ao antigo servidor.

— Contando apenas oito annos de idade, falleceu no Sanatorio Rio Comprido, onde se encontrava em tratamento, a menina Mafalda Maria, filha do deputado federal pelo Districto sr. Manoel Caldeira de Alvarenga.

O seu enterro verificou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu no dia 30 do mez de março findo, na cidade de Porto Novo do Cunha, Estado de Minas, o sr. Manoel Affonso Fernandes, antigo commerciante naquella cidade e elemento de destaque da sociedade local.

— Falleceu, em Santo Antonio de Jesus, Estado da Bahia, o sr. Gorgonio José de Araujo, elemento da politica daquelle Estado.

Deixa viuva e filhos e era tio do sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores.

MINHA SENHORA

Remedios para os males femininos existem aos milhares. No emtanto, noventa e nove por cento desses preparados não curam.

Por que?

Porque são formulas velhas, em desaccordo com os progressos da sciencia moderna.

Hoje em dia, em logar de drogas chimicas, os remedios femininos são compostos de materia viva. — AS GLANDULAS.

E' este, exactamente, o segredo de OFORENO, descoberta do professor Fernando Magalhães, o eminente especialista em doenças de senhoras, que todo o Brasil conhece.

OFORENO, por sua composição, é um producto absolutamente inoffensivo, podendo ser tomado como o aconselha o professor Fernando Magalhães, em todas as idades, e em quaesquer circumstancias da vida feminina.

Restabelecendo a saude feminina, o OFORENO faz desapparecer todas as consequencias dos males da mulher, como sejam as rugas, os cravos, as manchas, as espinhas, o nervosismo, a melancolia, o cansaço, a inappetencia, e, immediatamente, essas horriveis dôres, tão communs nos periodos da menstruação.

Cada gota de OFORENO é uma ruga a menos e um anno de vida a mais.

DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:

Araujo Freitas & Cia. — Rua dos Ourives, 88/90 — Rio de Janeiro

Exposições

O sr. Vicente Leite vae inaugurar, no proximo sabbado, pelas 17 horas, a sua 3.ª Exposição de Pintura.

Para o acto, que se realizará na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), foram expedidos convites ao mundo social e artistico do Rio de Janeiro, devendo a exposição continuar franqueada ao publico até o dia 18 do corrente, das 16 ás 19 horas.

— Fazem annos, hoje: o sr. Francisco de Paula Bastos, funccionario municipal e a senhora Carmelita da Silveira, esposa do sr. Anezio da Silveira.

AS SOLEMNIDADES DA SEMANA SANTA NA CATHEDRAL

Deverão revestir-se de excepcional brilhantismo as solemnidades da Semana Santa na Cathedral.

Domingo de Ramos, ás 10 horas, prima e tercia, benção e procissão; quarta-feira, ás 18 horas, officio de Trevas; quinta-feira, ás 8,30, Prima, Tercia e Sexta; sexta-feira, ás 8,30, Prima, Tercia, Sexta Noa, Completas e Matinas e ás 20 horas, a Procissão do Senhor Morto; sabbado, ás 8,30, Benção do Fogo, Officio de Alleluia, Completas, rezadas e matinas, cantadas; domingo, ás 10 horas, Prima rezada a Tercia cantada.

Pregarão durante as solemnidades os conegos Benedicto Marinho e Antonio B. Pinto, monsenhor José Antonio Gonçalves e d. Benedicto de Souza.

HOMENAGEM DE SRAS. GAÚCHAS AO PADROEIRO DA CIDADE DE PELOTAS

Hoje é o dia de São Francisco de Paula, padroeiro da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

As familias pelotenses domiciliadas nesta capital, festejarão, no dia 19 do corente, a ephemeride, mandando celebrar uma missa solemne, ás 10 1/2 horas, no convento da Lapa.

Por iniciativa da sra. Flora Botelho Zembrano, um dos elementos da colonia pelotense, foram realizadas treguas em louvor áquelle santo, nas quaes tomaram parte as sras. Antunes Maciel, Maria Souza Costa, Babi Sequeira Araujo, Rosina Araujo Corrêa Miranda, Branca Lobo de Almeida, Arabella Costa Lacerda, Mme. Orcar Jones, Velha Fabião, Herminia A. Ramos, Zola Amaro, Alice Ramos de Alencar e senhoritas Lottezzes.

A REVOGAÇÃO SERA' MANTIDA

O ministro da Viação communicou ao Lloyd Brasileiro que o titular daquella pasta resolveu manter, por despacho de 19 do mez proximo findo, a revogação do aviso n. 123, de 23 de junho de 1923, visto como, no regimen actual de autonomia do porto do Rio de Janeiro, creada com regulamentação propria, não é possivel manter normas que importariam numa reducção daquella autonomia.

O INCENDIO E NAUFRAGIO DA EMBARCAÇÃO "MONTE CHRISTO"

Em sessão de hontem, do Tribunal Maritimo Administrativo, foi julgado o processo referente ao incendio e naufragio da embarcação "Monte Christo", na Lagôa dos Patos, no Estado do Rio Grande do Sul.

Foram condemnados os tripulantes á pena de inaptidão para a profissão maritima e o armador em..... 50:000$000 de multa.

Actividades Escolares

ACÇÃO

Jurandyr SODRE
(Para O JORNAL)

A luta está apenas no começo. Ella vae ser cruenta e, de certo modo, dolorosa porque havemos de assistir á quéda de muita gente, que por ahi passeia repimpada nos mais elevados postos da hierarchia civil, dando ordens e habituada a receber curvaturas, quando não infligindo humilhações, gente que é esperada pela justiça o dia de amanhã.

E' duro, é cruento, mas é o inevitavel.

Quando secretario do Estado de Minas, no governo do sr. Antonio Carlos, o sr. Francisco Campos contractou na Suissa alguns technicos em educação. Dentre os vindos, havia uma notavel professora, russa de nascimento, e emigrada para a Suissa por ser contraria ao regimen sovietico. Certa vez, ahi por 1930, quando nos encaminhavamos para determinada escola, vimos num longo muro uma inscripção, em grandes caractéres, vivando o communismo.

Ella se voltou rapidamente para perguntar-nos si o que ali estava escripto era: "Vive le communisme". A' nossa affirmação, ella accrescentou: "Foi tambem assim que começou na Russia. A principio ninguem deu importancia ao caso. Depois, é o que se vê".

Nunca mais nos esquecemos deste simples episodio e nem das circumstancias em que elle occorreu, para podermos garantir que dois annos depois aquella inscripção ainda lá se achava...

Seis annos depois, é o que estamos assistindo: a evidenciação crúa do grande alastramento da ideologia dissolvente, importada dessa Russia infeliz, e sustentada pelo dinheiro roubado á escravidão de um povo, que teria repudiado o regimen tzarista na ansia de melhores dias. Si desde aquelle tempo as autoridades dispuzessem de leis repressoras, até menos rigorosas que as de hoje, como sempre desejaram esses dois benemeritos Filinto Muller e Miranda Corrêa, incontestavelmente não veriamos hoje a prova da existencia de mãos brasileiros, que trabalharam por entregar o Brasil ao jugo do estrangeiro, do que são melhor prova a acção e as "immunidades", desse falsificado Harry Berger, o homem dos cem nomes.

Em tudo isso, entretanto, ha um ponto que merece particularmente nossa attenção, como educadores. Dentre os hoje sabida e declaradamente communistas, existem alguns que foram professores em institutos officiaes de ensino, estabelecimentos mantidos com o dinheiro do povo, que é quem paga os impostos. Dos programmas de ensino ou das attribuições dos professores nada consta que lhes permittisse fazer propaganda de ideologias politicas, contrarias ao regimen vigorante no paiz. Ao invés disso, o que ha é dispositivo vedando expressamente isso mesmo. Pois, apesar da implicita prohibição moral e da expressa prohibição legal, a policia vae apurando que taes professores se serviam de suas cadeiras para a prédica communista.

Desta maneira, chegamos ao absurdo de um pae christão, como é o pae brasileiro, enviar seu filho á escola publica, mantida por um governo liberal-democrata, para lá receber a ideologia de Moscou! Era, nem mais nem menos, a propaganda do communismo atheu feita com o dinheiro do proprio governo, no final das contas, dinheiro de um povo christão.

Afinal, veiu a tão desejada legislação, de que, em boa hora, o sr. Getulio Vargas começou a fazer uso, facilitando a tarefa de seus prestimosos auxiliares, que hão de, a pouco e pouco, expurgar os diversos sectores da actividade administrativa ou cultural de todos os elementos adversos ao regimen politico que o povo brasileiro soberanamente adoptou a 24 de fevereiro de 1889 e não menos soberanamente confirmou, por unanimidade, a 16 de julho de 1934.

Ninguem contesta que a uma ideologia se combate com outra ideologia, cuja superioridade se demonstre e prove, constituindo materia contraproducente, ás vezes, o combate por meios violentos. A esses, que de tal argumento se utilizam no caso, é facil responder que, sejam quaes forem os methodos ou processos de repressão que o governo brasileiro adoptar, todos, sem excepção, todos se justificam plenamente, porque é indispensavel que os bons patriotas se não esqueçam de que a madrugada tragica de 27 de novembro deixou de assignalar apenas uma revolta circumscripta, para significar, dolorosamente, uma aggressão á soberania do Brasil, um insulto ao povo basileiro.

E quando se trata de revidar uma aggressão ao Brasil; quando se trata de revidar um insulto atirado á face do povo brasileiro, nenhum brasileiro digno desse nome se contentará em revidar com ideologias. Quando a ideologia sáe de seu campo natural e vae para as barricadas, numa imposição armada, a ella só é possivel responder como o sr. Getulio Vargas está fazendo, isto é, com a acção.

O pae brasileiro precisa ser vingado do envenenamento de seu filho, para que este amanhã seja digno da cidadania brasileira.

E' cruento, mas é o inevitavel.

A QUESTÃO DOS EXAMES NOS COLLEGIOS MILITARES

Escrevem-nos:

"Caro sr. redactor:

O vosso jornal, tão acatado quanto conceituado na opinião publica, bem podia tomar o encargo de vehicular o assumpto da presente, mormente junto ás autoridades competentes, por isso que é da classe estudantil-militar que se trata.

Certo de que não vos negareis ao appello ora formulado, digno paladino que é o vosso jornal das causas justas, exponho-a na singeleza do relato abaixo:

De accordo com o regulamento em vigor nos collegios militares, todo alumno com média 5 global e, consequentemente, 3,5 nas materias do curso, tem promoção ao anno seguinte.

Mas, nem todos têm essa promoção immediata, apesar de satisfazer aquella exigencia regulamentar, por isso que dependem de uma materia do anno anterior.

A "dependencia" só é permittida quando de uma unica materia.

Do resultado do exame da materia dependente depende a promoção, e este exame tanto póde ser feito na primeira como na segunda época, ou em uma e outra, com approvação ou reprovação, afinal, na ultima época.

Dahi resulta que o "dependente" apto ao accesso ao anno immediato do seu curso, uma vez reprovado na materia dependente em segunda época, é desligado (jubilado, como dizemos).

Mas, nem todos os "dependentes", findo o anno lectivo, contam com a global 5 em as materias de seu curso, e para conseguil-a, o que não seria difficil, dadas as médias que a maioria possue, os exames de primeira, ou mesmo de segunda época, em caso de fracasso, na primeira época, beneficial-os-ia fatalmente.

Porém, aos "dependentes" reprovados na materia dependente em primeira época não lhes foi permittido o direito incontesta (na minha opinião) de fazer os exames das outras materias na mesma época, necessarios á melhoria de sua global, ou á concomitante 3,5, fechando-se-lhes ainda a possibilidade de fazer esses exames em segunda época, depois de nesta phase approvados na materia dependente, sem um plausivel motivo.

Nenhum direito adquirem os dependentes que possuem a global 5 nas materias de seu curso emquanto não forem approvados na materia dependente e por cuja reprovação são jubilados, como já disse.

Por que não é permittido aos demais, que são a maioria, áquelles que não conseguiram a média global 5 e a concomitante 3,5, que as consigam mediante exames nas primeira e segunda épocas, parallelamente ao exame da materia dependente, quando é certo que só do resultado desta parte o principio de direito que dá ou nega o accesso, de accordo com as exigencias regulamentares?

E por que assim foi injustamente praticado, por que impôr a essa pleiade de jovens estudantes a repetição do anno lectivo, sabendo-se que alguns, e não poucos até, possuem provas escriptas feitas e suspensas após a reprovação da "dependencia" em primeira época?

Nenhum mal adviria para o ensino da possibilidade da promoção dos prejudicados, uma vez submettidos aos exames que lhes cumpre prestar.

Se qualquer demora houver no termino de taes exames, nenhuma culpa lhes cabe, por isso que, certos da sua comparencia deante dos examinadores, estudaram, e muito, de modo a melhorar suas notas, notas estas por vezes expressas da seguinte maneira: 3,47 ou ainda: 4,97, donde 3 centesimos sobre a primeira daria a concomitante 3,5 e dois centesimos sobre a segunda completaria a global 5!!

Isso porque o corpo docente do Collegio Militar é sobrio na distribuição de notas e dahi a difficuldade com que conseguimos approximarmo-nos das medias regimentaes.

Caro sr. redactor: disciplinados, por militarizados que somos, guianos o clarim da ordenança. Não avança menos o que forma á retaguarda, pois, no cumprimento do dever, unos e indivisiveis, disputamos o direito á equidade na partilha dos esforços communs pelo alcance do objectivo — o saber."

Escola Polytechnica

NA UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

CHAMADOS A' SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Os srs. Luiz Rodrigues de Carvalho, Evangelina Barbosa da Silva, Oswaldo Campos Araujo, Raymundo Paes Barreto Pessoa.

CONCURSO DE PONTES E GRANDES ESTRUCTURAS — No dia 4 do corrente, ás 11 horas, reunir-se-á a commissão julgadora do concurso para professor cathedratico de "Pontes e grandes estructuras metallicas e em concreto armado", desta Escola. Nesse dia e á hora marcada todos os candidatos inscriptos no concurso deverão comparecer á Escola.

5.º ANNO — Temporariamente vigorará o horario que está afixado na Portaria.

Collegio Pedro II
(EXTERNATO)

TEST PARA A HOMOGENEIZAÇÃO DAS TURMAS DA 1ª SERIE

Os alumnos mandados matricular na 1ª série deverão comparecer sabbado, 4, ás 12 horas, afim de serem submettidos ao exame de test mental, para homogeneização das respectivas turmas.

Não haverá, em hypothese alguma, segunda chamada para esse exame.

A ABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos, á rua Conde de Bomfim n. 290, a solemnidade da reabertura das aulas.

O acto foi presidido pelo sr. Edgard de Barros, director interino, tendo a presença das autoridades da administração dos Correios e Telegraphos.

Occupou a tribuna o professor Francisco Levasseur França, designado para dar a aula inaugural.

E' bastante elevado o numero de alumnos matriculados nos cursos da escola.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis), no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL.... 55$000

Informações dos Estados

MINAS GERAES

UM ACONTECIMENTO INEDITO NA CIDADE

JUIZ DE FÓRA, março (Do correspondente) — Pela primeira vez, a 24 do corrente, foi ouvida, em Juiz de Fóra, a voz de Eva no Tribunal do Jury, acontecimento esse que suscitou viva curiosidade, dando logar a que affluissem numerosas pessoas ao edificio do Forum.

Naquelle dia, entrou em julgamento o réo José Marcellino, autor da scena de sangue occorrida na noite de 6 de janeiro de 1936, na Grota dos Mancos, em Manoel Honorio, de que resultou a morte do operario Joaquim José Isidio, ficando ferido gravemente um soldado da Força Publica.

A sessão do Jury teve curso animadissimo, terminando com a absolvição do réo por cinco votos contra dois, tendo o promotor dr. Luiz Dutra appellado da decisão do conselho de sentença para a Corte de Appellação.

A defesa esteve a cargo do dr. Sady Cardoso de Miranda Lima e da dra. Edmea Dorrigue Faro.

Argumentando com firmeza e precisão, na maior calma, desempenhou a dra. Edmea de modo admiravel o seu importante papel no Jury, conseguindo a absolvição do réo, o que representa, sem duvida, uma victoria para o seu sexo.

PARA UMA ESTAÇÃO DE CURA

JUIZ DE FÓRA, março (Do correspondente) — Acompanhado de sua familia, seguiu para S. Lourenço, onde fará uma estação de cura, o sr. dr. Christiano Degwert, director da escola de engenharia de Juiz de Fóra.

VINTE E CINCO ANNOS DE JUDICATURA

JUIZ DE FÓRA, março (Do correspondente) — Por occasião da sessão do jury do dia 25, foi prestada ao dr. Hugo de Andrade Santos significativa homenagem motivada pelo transcurso do seu 25º anniversario de exercicio.

No inicio da sessão usou da palavra o advogado da defesa, dr. Antonio de Castro Teixeira, que se congratulou com aquelle magistrado em nome dos advogados e dos funccionarios que militam no fôro local, pelo grato acontecimento.

O dr. Hugo agradeceu em ligeiro improviso a homenagem que lhe era prestada, sendo, ao terminar, abraçado pelas numerosas pessoas presentes.

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO, abril — **A GRANDE REFORMA DA MATRIZ** (Do correspondente) — De accordo com o projecto organizado pelo engenheiro civil Waltrido Mendonça e o architecto Otto Piffer, foram iniciadas as obras de reforma da matriz desta cidade.

Conforme o referido projecto, será construida uma torre de cimento armado com 41 metros e 20 centimetros no centro de um frontispicio romano, a qual, á altura de 25 metros, sustentará tres grandes sinos.

No ponto mais alto dessa torre monumental, será collocada a imagem de S. Sebastião, em aluminio fundido, e illuminado, como o Christo, no Corcovado, por luz abundante e indirecta. Será avistada de muitas leguas á noite. Os sinos serão ouvidos a uma distancia média de 5 leguas.

O maior pesa 1.200, o medio 700 e o menor 300 kilos. O peso total dos sinos e das peças de sua installação é de mais de 6.000 kilos. Os sinos fazem 250 gyros em seus eixos, podendo ser tangidos á mão ou á electricidade.

Com o cambio actual, ficariam em mais de 100 contos de réis. No Brasil, exactamente como os nossos, são os sinos da Cathedral do Pará, notaveis pela sua optima fundição e pelo concerto harmonioso de seus sons que são: sol bemol, mi e ré naturaes, gravissimos.

As obras, que estão sob a direcção technica do sr. José Sieiro e fiscalização do dr. Walfrido Mendonça e Otto Piffer, poderão estar terminadas dentro de 5 mezes, mas a inauguração official será no proximo mez de dezembro, provavelmente com a presença do Nuncio Apostolico e diversos bispos.

NOVAS ESCOLAS RURAES

LAVRAS, abril (Do correspondente) — Com o fim de ampliar o ensino rural no municipio, a actual administração resolveu crear novas escolas e restaurar as existentes.

Foram creadas as escolas de Boa Vista, Vista Alegre, Criminoso, Santo Ignacio, Capella do Sacco e a 2ª escola de Contendas, tendo sido restauradas as de Pombeiro, Serrinha e Bella Vista. A Prefeitura Municipal mantém actualmente 40 escolas ruraes, 4 subvencionadas e a escola parochial e o Curso Rural, com doze professoras.

Estão matriculados nas escolas estaes em todo o municipio, cerca de 2.000 alumnos.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL CENTRAL

UBERLANDIA, abril (Do correspondente) — Foram iniciadas as construcções para a installação da grande Exposição-Feira, Industrial, Agro-Pecuaria e Commercial do Brasil Central, que será levada a effeito nesta cidade, em maio proximo, e que está sendo promovida pela Prefeitura sob o patrocinio da Associação Commercial daquella cidade.

Essas construcções, que foram orçadas em mais de cem contos de réis, obedecerão a um plano elegante e modernissimo, comparavel aos das maiores exposições já realizadas no Brasil.

MONTES CLAROS
Escola Normal Official

MONTES CLAROS, abril (Do correspondente) — Reabriram-se as aulas da Escola Normal Official desta cidade, tendo a matricula excedido as seguintes cifras: 1ª classe annexa, 18 alumnos; 2ª classe annexa, 34; 1º anno de adaptação, 50; 2º anno de adaptação, 24; 1º anno normal, 26; 2º anno normal, 32; 3º anno normal, 19; 1º anno de applicação, 6. Total: 220.

A Escola, este anno, será beneficiada com melhoramentos de vulto, tendo sido autorizada a Prefeitura a mandar proceder aos trabalhos, reparos e adaptação geral do predio.

VARGINHA
Actividades escolares

VARGINHA, abril (Do correspondente) — Com uma frequencia maior que a dos annos anteriores, tal e numero elevado de matriculas, tiveram inicio, no dia 15 de março as aulas nos dois grandes estabelecimentos de ensino desta cidade, Gymnasio Municipal de Varginha e Collegio Santos Anjos, o primeiro dirigido pelos Irmãos Maristas e o segundo pelas da congregação que lhe dá o nome.

FALLECIMENTO

VARGINHA, abril (Do correspondente) — Falleceu nesta cidade, no dia 19 de março, o sr. Antonio dos Reis Teixeira, abastado fazendeiro no municipio. Seus despojos foram trasladados para o districto de Cachoeira, no dia seguinte, com grande acompanhamento, sendo ali sepultados. O extincto era membro de importante familia do municipio, causando, por isso, a sua morte grande consternação.

MONTE CARMELLO
O novo prefeito

MONTE CARMELLO, abril (O JORNAL) — A recente nomeação do coronel Virgilio Rosa para prefeito de Monte Carmello foi recebida aqui com geral agrado, sendo enthusiasticamente louvado o acto do governador Benedicto Valladares designando para aquelle cargo o prestigioso chefe politico, de cuja acção são esperados grandes beneficios para o municipio.

— Repercutiu igualmente com agrado a nomeação, tambem feita recentemente, para juiz de direito da comarca, do dr. José de Castro Pires, que goza aqui de alto conceito e geral estima.

— Tem sido notavel a producção dos garimpos de Monte Carmello. Nas margens do Bagagem trabalham para mais de tres mil garimpeiros. Foi dada, aqui, a denominação impropria de "chibius" ás violetas e roseas gemmas de tres quilates para baixo.

RIO DE JANEIRO

SANTO ANTONIO DE PADUA
Melhoramentos municipaes

SANTO ANTONIO DE PADUA, abril (Do correspondente) — A Prefeitura mandou reformar o jardim da praça Pereira Lima.

O sr. Vicente Cicarino, prefeito em commissão, nomeado em novembro p. p., já mandou calçar parte da rua Coronel Olivier, com parallelepipedos, e tem feito outros serviços inadiaveis em diversos districtos do municipio.

— O professor Lavanquel Biosca deu inicio á construcção do edificio em que vae installar o Gymnasio e a Escola Normal de Padua, importantes estabelecimentos de ensino do Estado.

GUARDA NOCTURNA

REZENDE, abril (Do correspondente) — Por iniciativa do tenente Rodolpho de Almeida, delegado militar, em commissão, vae ser reorganizada a "Guarda dos Vigilantes Nocturnos" desta cidade, cujo effectivo será augmentado afim de que, assim, possa essa instituição satisfazer plenamente os objectivos para que foi creada.

ALAGÔAS

MACEIO'
Renda postal-telegraphica

MACEIO', abril (Do correspondente) — A receita geral da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos accusou, em 1935, um augmento de 229:940$900 sobre a do anno passado.

O movimento geral de malas foi de 221.152 recebidas, expedidas e em transito, tendo sido registrados .... 148.419 objectos.

Foram recebidas 5.755 e expedidas 2.561 malas aéreas.

Em 1935 foram transmittidos .... 16.688 a mais do que em 1934. A differença para mais dos recebidos, foi 2.122.

PENEDO
TRI-CENTENARIO DA VILLA

PENEDO, abril (Do correspondente) — Commemorando o terceiro centenario da elevação de Penedo á categoria de villa, no dia 12 de abril proximo, o bispo da diocese, d. Jonas Batinga, promove a realização de um Congresso Eucharistico, para o qual já foram convidados intellectuaes catholicos e figuras do clero alagoano.

Mergulho violento

Banhava-se, na manhã de hontem, na praia do Flamengo, o pratico de pharmacia Antonio Martins de Abreu, de 24 annos de idade, residente á rua Almirante Alexandrino n. 81.

Amigo dos bons mergulhos, Antonio, em um delles, tal a sua violencia, foi bater com a cabeça no fundo, contundindo-se na região frontal.

Solicitados os soccorros da Assistencia, o banhista foi medicado, retirando-se em seguida para sua residencia.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley de ambas as linhas da rua Machado Coelho, nos dias 3 e 4 do corrente, respectivamente, os carros do "Estrella" e "Uruguay-Engenho Novo" serão desviados entre as 24 e 4 horas dos referidos dias, pela Avenida Salvador de Sá e rua Frei Caneca, começando-se pelas viagens em direcção á cidade.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Limited.

THEATRO E MUSICA

A DISSOLUÇÃO DO THEATRO-ESCOLA

O sr. Renato Vianna, em carta, nos communica a dissolução da sua companhia que esteve até ante-hontem actuando no Rival. Remetteu-nos, tambem, uma cópia da ultima "tabella" do Theatro-Escola.

Nesse documento, o illustre dramaturgo se confessa decepcionado, vencido e desanimado na luta que emprehendeu julgando servir os altos interesses da arte dramatica nacional.

Na rumorosa questão que o sr. Renato Vianna suscitou ha tempos nos meios theatraes e que continuou, depois, nessa temporada que ora se encerra, tomamos uma posição tão solitaria e tão differente dos demais, que nos sentimos absolutamente á vontade para lamentar esse gesto de renuncia de um homem que parecia impermeavel a todos os ataques e que, entretanto, agora apparece numa quasi commovedora confissão de derrota definitiva.

Sem desconhecer os meritos pessoaes do sr. Renato Vianna, discordamos sempre, ás vezes com vehemencia, de sua orientação artistica, que nos parecia inactual e má. Mas nunca nos fizemos éco de qualquer pequena questiuncula pessoal, que foi a maior caracteristica da campanha travada entre elle e seus adversarios.

Segundo parece e o proprio sr. Renato Vianna accentua na "tabella" endereçada a seus auxiliares, acha-se elle doente: talvez a essa circumstancia se deva attribuir o seu abatimento deste momento.

Porque seria lamentavel que o nosso theatro, tão pobre, tão insignificante, não mais pudesse contar com a sua valiosa cooperação, de hoje para o futuro.

LUIZ MARTINS

PROCOPIO ESTRE'A HOJE NO THEATRO REGINA, COM "TABU"

Procopio, que já é um habito do publico carioca, fazia certamente falta entre nós.

Hoje elle inicia, em duas sessões, ás 20 e 22 horas, sua temporada no novo Theatro Regina, na Cinelandia, á rua Alcindo Guanabara, entre a Avenida e a rua Senador Dantas. Procopio, que ha mais de um anno não se apresentava á platéa carioca, estréa com a comedia "Tabu", de F4 X4 Svoboda, traducção de João Bastos, encarregando-se o nosso notavel actor do difficil papel do protagonista, o originalissimo "Tiberio Manso". Além de Procopio, têm papeis particularmente interessantes na famosa comedia desta noite no novo Theatro Regina: Elza Gomes, Hortensia Santos, Wanda Marchetti, Ottilia Amorim, Restier Junior, Delorges Caminha, Paulo Gracindo e outros dos artistas que constituem o novo elenco de Procopio. No theatro novo da Cinelandia Procopio realizará, diariamente, espectaculos ás 20 e 22 horas, e aos sabbados, domingos e feriados realizará vesperaes.

EM HOMENAGEM AOS CRITICOS THEATRAES
O espectaculo de sexta-feira no João Caetano

A Companhia Serra Pinto e Milton Amaral vae prestar uma homenagem á critica theatral, offerecendo o espectaculo da 2ª sessão de amanhã aos criticos que deverão comparecer ao mesmo.

Nesse dia será representada a revista "Mentira Carioca", accrescida de um acto variado, no qual se farão ouvir Lygia Sarmento, Pedro Celestino, Gina Bianchi, Angelo de Freitas, Odette Amaral, Conjunto Regional da Radio Sociedade e outros elementos de destaque no theatro.

Uma outra iniciativa da mesma empresa é no sentido de proporcionar divertimento barato ás classes menos favorecidas. Para isso resolveu fazer realizar as suas duas sessões na segunda-feira proxima, em récitas populares, com 50 % de abatimento.

"FEITIÇO DE CORAL", NO PHENIX

A peça de Duque e de De Chocolat ante-hontem estreada na Casa do Caboclo, "Feitiço de Coral", foi a que maior receita de bilheteria proporcionou na noite de estréa até hoje. Emma d'Avila, Jurema Magalhães, Mattinhos e Apollo Corrêa têm os melhores papeis da peça.

MUSICA

ALFRED CORTOT NO RIO

Foi O JORNAL a primeira folha desta capital a annunciar a vinda ao Rio do notavel pianista francez Alfred Cortot. O empresario Iberri trará o director da Escola Normal de Musica, da França, ao publico desta capital.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Tabu", ás 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Mentira Carioca", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Feitiço de Coral", ás 20 e 22 horas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Heitor Nelson de Souza, Charles Henry Bernet Ayres. Na 2ª — José de Oliveira, Walter Ellinger, Armando Santos Pereira. Na 3ª — João Braga, Alberto da Rocha Pousa. Na 4ª — Clemente Antonio Fortunato Fernandes. Na 5ª — Joaquim Bellarmino Netto, Samuel Alves da Silva, Aurelio D'Agostini, Manoel Ferreira, Sebastião José da Silva. Na 8ª — Annibal Leite Lima, Iberê Garcia, Albertina Carvalho, Bellarmino Augusto Pereira, João de Almeida, Alberto da Cunha Esteves.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 2ª Vara, contra José Lopes Arêde e Manoel Fernandes Garcia, pelo crime de apropriação; Mario Loureiro da Costa, pelo crime previsto no artigo 367 da Consolidação das Leis Penaes. Na 3ª, contra Noel da Silva e Sebastião da Motta Pereira, pelo crime de roubo; Antonio Cardoso Tostes, por vender leite com agua; Jorge Bittencourt, Bernardino José Fernandes Guimarães, Livio de Lima Paes Barreto e Gustavo Paschoal de Oliveira, pelos crimes dos artigos 267 e 268, da Consolidação das Leis Penaes. Na 8ª, contra Luiz Edgard Velloso, pelos crimes de resistencia á prisão e ferimentos leves.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Corte-plena

Presidencia do desembargador Cesario Pereira.

Procurador geral, dr. Placido de Sá Carvalho, interinamente.

Secretario, dr. Cicero Brant, chefe de secção.

Presentes os des. Elviro Carrilho, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, Decio Alvim, Carneiro da Cunha e Afranio Costa foi aberta a sessão procedendo-se logo em seguida ao sorteio de acção rescisoria apresentada.

SORTEIO

Acção rescisoria n. 142 — Autor, Manoel Fonseca; réos, Manoel Machado da Silva e sua mulher e filho. Relator, desembargador Galdino Siqueira.

Em seguida foi dado inicio aos julgamentos dos processos constantes da pauta, tendo, antes, o Tribunal tomado a seguinte decisão:

Decidiu unanimemente a Corte-plena que a restricção de residencia no Districto Federal estabelecida no art. 2º, letra d do regulamento, para o concurso dos cargos de pretor e juiz substituto" refere-se sómente aos delegados de policia.

Ainda foi decidido unanimemente, conceder ao desembargador Renato Tavares seis mezes de licença, nos termos do decreto n. 42, de 15 de abril de 1935.

JULGAMENTOS

Mandado de segurança — N. 33 — Requerente, Ermelinda Dias Guimarães Lima; informante, dr. prefeito municipal do Districto Federal. Relator, des. Arthur Soares.

Foi convertido o julgamento em diligencia, unanimemente. Falaram pelo recorrente o sr. Osorio P. Cavalcante, e pelo informante o dr. procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal.

Recursos de revista — N. 820 — Na appellação civel n. 5.076. Recorrentes Nagib e Rachid Gaul. Recorrido, Atonio Habib Maroum. Relator, des. Costa Ribeiro.

Revisores, des. Goulart de Oliveira e Carneiro da Cunha.

Foi dado provimento para reduzir a condemnação á metade, contra o voto dos srs. Costa Ribeiro, Fructuoso de Aragão, Flaminio de Rezende e Alfredo Russell, que negavam provimento.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão ás 16 horas e 50 minutos e adiados os demais julgamentos constantes da pauta.

Os productores nacionaes escolheram Maio para ser o mez do Cinema Brasileiro

SHIRLEY TEMPLE, A INTERPRETE DE CLASSICOS

Com a apresentação da fabulosa temporada de 1936, resolveu a 20th. Century Fox a realização de pelliculas famosas, baseadas em obras celebres de grande projecção universal.

Inaugura esta serie esplendida, este film encantador — "Pequena Rebelde" — no qual nos é dado o grande prazer de applaudir a genial estrellinha Shirley Temple no seu desempenho classico, a sua primeira interpretação romanesca e dramatica.

"Pequena Rebelde", encerra uma brilhante pagina de historia, heroismo, na época da galanteria, e do cavalheirismo entre os homens, que tudo arriscavam para o cumprimento da palavra e para a defesa da Patria.

Vamos assistir ao empolgante espectaculo de uma odyssea, de um acontecimento, dentro da vida de um povo nobre, na luta desesperada de um ideal, na base indestructivel de um sacrificio tremendo para a conquista de uma victoria gloriosa!...

Eis a moldura classica para collocar em relevo, a figurinha da artista, da genialidade encantadora de Shirley Temple, vivendo um personagem historico que o mesmo tempo que brinca, dansa e sorri, sabe tambem levar lagrimas de emoção aos olhos do mais forte dos espectadores.

O MEZ DE MAIO ESCOLHIDO PARA SER O "MEZ DO CINEMA"

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros teve uma feliz iniciativa, a de crear o "Mez do Cinema" no Brasil. Para esse fim foi escolhido o mez de maio proximo. E' intuito da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros interessar nisso todos os cinematographistas, não só do Rio de Janeiro como de todo o Brasil. Productores e exhibidores serão convidados a darem o seu apoio a essa iniciativa e a prestarem a sua collaboração á mesma. Um grande e variadissimo programma será organizado para commemorar o "Mez do Cinema", podendo-se, desde já, adeantar que um dos numeros de grande interesse para os nossos productores de films será o "Concurso de Complementos Nacionaes", ao qual poderão concorrer todos os productores do Brasil, associados ou não da A. C. P. B. Para esse grande concurso, serão instituidos diversos premios em dinheiro. No Rio de Janeiro, em São Paulo e tambem nas principaes capitaes dos Estados, realizar-se-ão festejos, exposições de apparelhos cinematographicos antigos e modernos, exhibições publicas de fitas silenciosas que tenham feito grande successo, demonstrações de firmagem, etc. Varias associações serão convidados a collaborar com a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros na organização dos programmas, para maior brilho e maior desenvolvimento de tão feliz iniciativa. Brevemente, serão publicados todos os detalhes do colossal commettimento que vae ser o "Mez do Cinema", no Brasil.

Mundo Cinematographico

"GOLGOTHA" — O DRAMA DA HUMANIDADE

Ha phrases que encerram um mundo de philosophia no quasi sempre occasional agrupamento das suas palavras. Essa que serve de fórmula publicitaria ao film de Duvivier "Golgotha" e que encima a presente nota, enquadra-se bem na categoria de uma feliz synthese. Porque, na realidade, o drama do Calvario foi, pela sua repercussão através dos seculos, o verdadeiro drama da humanidade. Pelo martyrio do Homem convertido em Deus, elle póde elevar-se ao ideal de um destino melhor. E o Imperio dos Cesares teve de ceder logar ao reino dos simples. Rasgaram-se as nuvens do obscurantismo e novos horizontes se abriram deante de todos os soffredores pela magia daquelle conceito de que os homens parecem esquecidos no momento presente: amae-vos uns aos outros. A palavra do Divino Cordeiro continúa ainda a soar através dos tempos como uma advertencia aos que se fecham no carcere de ferro do egoismo. Evocar a velha Jerusalem, quando a sombra de Christo era uma ameaça aos vendilhões e traficantes, percorrer as estradas que os pés descalços do Messias tantas vezes cobriram de um rastro de sangue, volver ao passado sublime do sacrificio de um pela felicidade dos povos de todas as raças, é abrir as janellas da alma para que por ellas penetre um pouco da Luz Eterna. "Golgotha" foi realizado por Duvivier, com 50 protagonistas e 4.000 figurantes, obedecendo a todos os imperativos da moderna technica cinematographica, e dotado pela sublimidade de um argumento que é o melhor patrimonio espiritual da humanidade. "Golgotha".

PARA A SEMANA SANTA

Henry Wilcoxon e Loretta Young, dois dos interpretes de "As Cruzadas"

Na proxima semana o publico poderá finalmente assistir "As Cruzadas", uma producção que recebeu elogios de muitos criticos.

O "cast" reune cerca de vinte artistas de nome, encabeçados por Henry Wilcoxon, o inesquecivel Marco Antonio de "Cleopatra", e Loretta Young, uma das mais populares estrellas de Hollywood.

Sobe se desenrolem na téla scenas de guerra que nos referem as façanhas dos cruzados, apresentanos a obra de De Mille muitos episodios interessantes destacados das mil lendas que ainda hoje se repetem nos logares onde as Cruzadas deixaram uma recordação imperecivel.

Esta imponente producção será apresentada simultaneamente em nove cidades do Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo Recife, Porto Alegre, Curityba, Petropolis, Santos e Campinas.

"O DIVINO MILAGRE"

"O Divino Milagre" revive uma das mais commovidas paginas da historia christã, reflectindo no esplendor de irrefutaveis exemplos as convicções que emanando da religião catholica redimem, perdoam e sublimam os espiritos atribulados.

Hertha Thiele, Fritz Alberti, Theodor Loss e Rudolf Rogge são os interpretes desse celluloide que ficará na historia dos notaveis films como a sua obra definitiva, não só pelo valor da interpretação como pelo surprehendente espectaculo de fé religiosa em que se requinta esse film produzido por Thea von Harbou.

"BROADWAY MELODY OF 1936" VAE APPARECER

"Broadway Melody of 1936" vae reapparecer no que annuncia a Metro Goldwyn-Mayer. Assim, quem ainda não a viu poderá conhecer finalmente Eleanor Powell, a 100 % sensacional, e ver ainda Robert Taylor, o galã da Moda, bem como June Knight e outras coisas e outros elementos muito interessantes do alegre e bonito espectaculo de Culver City.

DENTRO DA CIDADE DO SONHO E DA FANTASIA...

(Conclusão da 1ª pagina)

Marshall. Cercava-os uma grande quantidade de "cameras", "camera-men", "extras", assistentes e o proprio director do film, Stephen Roberts. As "cameras" estavam collocadas nas posições mais extranhas, photographando a scena de todos os angulos, do chão, do ar, de perto e de longe. Os "camera-men" suspensos sobre os actores pareciam artistas de circo.

Emquanto Mr. Reisman conferenciava com o productor auxiliar de "The Lady Consents", Edward Kauffman, nós nos apressámos em falar com um grupo de lindas "extras", pequenas encantadoras que esperavam sua vez de entrar em scena. Perguntámos a uma lourinha se gostava do seu trabalho.

-- Não trocaria por outro trabalho qualquer, declarou com enthusiasmo. Por emquanto desempenho papeis insignificantes, mas algum dia um director ha de me "descobrir", como todas as actuaes estrellas do cinema foram "descobertas"...

E' esta a esperança que anima todo o "extra" de Hollywood. Estas pequenas são corajosas, enfrentando o trabalho arduo que lhes é proporcionado com animo, sempre esperando sua "chance" para se tornar estrella... Queriamos aprofundar a conversa neste lado psychologico, porém vimos que Mr. Reisman já deixava o "set" e corremos atrás delle.

— Almoço sempre no restaurante do Studio, disse-nos. Se vocês quizerem me acompanhar, poderemos conversar á vontade durante a refeição.

O restaurante do Studio é o melhor logar para se encontrar personalidades famosas do cinema. Emquanto nos dirigiamos para nossa mesa, vimos a encantadora Jean Parker, que sorria naquelle instante para Frank Albertson, sentado á mesma mesa com ella. Frank estava completamente esquecido do almoço, do restaurante, de tudo... e tinha razão de sobra, pois não tirava os olhos daquelle rostinho mimoso em sua frente. Durante a refeição fizemos innumeras perguntas a Mr. Reisman e suas respostas enthusiasticas reflectiam o sentimento de optimismo que reina em todo o departamento estrangeiro da RKO Radio Pictures. Elle confirmou a noticia que Herbert Marshall acaba de assignar um contracto de cinco annos com a RKO, e que Sam Briskin, vice-presidente da producção, recommendou a todos os productores que se esforçassem mais do que nunca para obter os maiores actores, as mais lindas estrellas e os enredos mais empolgantes para que haja no futuro grande proporção de films da classificação "A" entre as producções de RKO-Radio.

— Além disso, continuou Mr. Reisman, vão ficar satisfeitos em saber que a RKO Radio Pictures vae ter entre o numero de seus astros o sympathico Robert Donat; isto é o resultado dum contracto com a Reliance Company, cujos films foram até agora distribuidos pela United Artists. Tres dos films que Robert Donat fará para nós são: "The Robber Barons", "The Son of Monte Christo" e "Gunga Din", este ultimo baseado no immortal poema de Rudyard Kipling.

Terminado o almoço, nosso amigo suggeriu que corressemos muito rapidamente os outros "sets", para depois irmos visitar a Fazenda que pertence á RKO Radio, uma extensa propriedade situada a algumas milhas de Hollywood. E' lá que se filmam muitas das scenas ao ar livre que apparecem em films da RKO Radio. Uma intensa actividade havia se apossado novamente dos Studios. Directores e actores formavam grupos animados por todos os lados. Os technicos discutiam questões difficilimas de illuminação ou engenharia. Sobre um dos "sets" vimos aquella loura estranhamente linda e seductora, Margot Grahame, que nos captivou o coração quando appareceu em "O Delator". Séria e attenta, ella escutava as instrucções do seu director, Ben Stoloff, para a filmagem de uma scena de "Two in the Dark". Walter Abel, seu "leading man", tambem escutava com a maior attenção. Mais adeante, vimos um grupo de rapazes sympathicos cercando o heróe de "Ultimos dias de Pompeia", o poderoso athleta, Preston Foster. Os moços eram todos campeões europeus de tennis, que faziam uma "tournée" pelos Estados Unidos. Estavam no Studio para visitar o actor a quem mais admiravam e conversavam sobre os varios ramos do sport com Preston Foster. Em outro "set", vimos de longe uma estrellinha adorada e fomos cumprimental-a. Era a mimosa Anne Shirley, a "Venus em flor", querida por todo o mundo. Uma cabelleireira fazia os ultimos retoques no seu cabello antes de Anne entrar em scena para "Chatterbox", o film que está fazendo no momento. A pouca distancia achava-se Phillips Holmes, com quem ella trabalha neste film, estudando o seu papel. Por todos os logares onde andámos naquelle dia, vimos um ar de seriedade e decisão, que patenteava como todos neste Hollywood glorioso se dedicam de corpo e alma á tarefa de produzir films merecedores do favor do publico. A paciencia de Phil Reisman era inexgotavel. Caminhou comnosco de uma extremidade a outra daquelle Studio enorme, uma distancia verdadeiramente incrivel. E conversava sempre, contando-nos muita coisa interessante e descrevendo os detalhes todos.

— Em grande parte, disse mr. Reisman, o successo que a RKO Radio Pictures está alcançando nos territorios estrangeiros, deve-se á estreita união e cooperação que ha entre os studios, a séde geral, em Nova York, e as filiaes, distribuidas em todas as partes do mundo. Cada um trabalha para o bem geral das producções, tendo como unico alvo o melhoramento constante dos nossos films. Quando um dos nossos gerentes no estrangeiro tem uma idéa, manda logo para nós, e assim ha auxilio mutuo e a maior boa-vontade.

Mr. Reisman estava prompto para partir para a fazenda. Tomámos outra vez o automovel, e em poucos minutos deixavamos Hollywood atrás de nós. Nossos olhos, cansados pela illuminação intensa e artificial dos studios, se deleitavam com as scenas que passavam rapidamente. Quando chegámos á fazenda, a primeira filmagem que vimos foi a de "Yellow Dust". Richard Dix e Jessie Rolf desempenhavam, juntos uma scena, sob a direcção de Cliff Reid, cuja direcção, em "O Delator", foi tão memoravel. Em outro "set", ao ar livre, um grupo de technicos photographava "Warrior", um bello cavallo, que tem parte importante no film "Thoroughbreds All". Luise Latimer, leading lady nesse film, gosta, immensamente de "Warrior". Deu-nos até uma photographia sua, em que está ao lado do cavallo estimado. Havia tanta coisa para ver e admirar na fazenda, que causou-nos surpresa quando mr. Reisman nos disse que era hora de voltarmos ao studio, pois elle queria assistir á filmagem de algumas scenas de "Follow the Fleet", o musical de Fred Astaire e Ginger Rogers, que por signal já estreou, com exito ruidoso, em Nova York.

Ficamos admiradissimos, ao chegar novamente ao studio, quando nos achámos sobre o convés dum immenso navio de guerra, reproduzido dentro do studio com a maxima fidelidade. Não faltava detalhe algum. Até nas coisas minimas, o studio apresentava uma reproducção absolutamente fiel de um navio. Por todos os lados havia marinheiros, marinheiros e mais marinheiros... Pensavamos até que podiamos sentir a brisa salgada do mar! Conversando sobre assumptos maritimos, lembrámo-nos de perguntar a mr. Reisman quando tencionava partir para a Europa.

— No fim de fevereiro, no vapor "Ile de France". Vou levar aos nossos agentes, na Europa, aquelle contacto pessoal, que é tão importante numa organização unida como a nossa. Não queremos que nossos cooperadores no estrangeiro pensem que são esquecidos ou que os seus esforços não são reconhecidos.

A filmagem continuou, e nós assistimos, com o maximo interesse, a todo o trabalho que é necessario para a filmagem de cada scena. Terminou, afinal, o trabalho do dia. Mark Sandrich, o director, suggeriu que mr. Reisman posasse para uma photographia. Sorridente, mr. Reisman atravessou o "set", dizendo:

— Pois não! Estou sempre á disposição destes meus amigos, os "terriveis" reporters! Mas, por que será que querem tirar minha photographia, quando ha tantas pequenas bonitas por aqui?

Collocou-se ao lado do convés, ali mesmo onde nos achavamos, no "set" de "Follow the Fleet". Chegou então o momento das despedidas. Agradecemos ao nosso amigo e lhe apresentámos nossos votos de boa viagem. Mr Reisman ficou, discutindo com mr. Sandrich sobre as possibilidades que "Follow the Fleet" nos offerecerá no estrangeiro, e deixámos, bem saudosos, os studios maravilhosos da RKO, um mundo gigantesco, á parte, onde o genio dos homens copia fielmente o que palpita no mundo exterior...

"Ultimos dias de Pompeia"

(The last days of Pompeii)

REALIZAÇÃO DA R.K.O. - RADIO

CAPITULO V

O MAIOR HOMEM DA JUDEA

CAPITULO V

O MAIOR HOMEM DA JUDEA

Marcus passava por horas de negra angustia. Pela segunda vez na sua vida elle se via incapaz de salvar um ente querido. Era rico, acabava de adquirir uma fortuna, mas o dinheiro não conseguia trazer á vida o pequeno corpo inanimado de Flavius.

— Flavius! clamava Marcus. Trago riquezas, felicidade, tudo para você...

A' porta appareceu uma jovem que falou apressada:

— O Mestre se approxima! Está se encaminhando para Jerusalém, e vae passar perto daqui! Traga a criança!

— O Mestre? Quem é esse Mestre? indagou Marcus.

— E' um homem a quem chamam o Christo, explicou Leaster. O povo o considera um Mestre.

— Que póde elle fazer?

A moça, á porta, correu; tinha os olhos cheios de fé.

— Elle auxilia a todos que delle precisam. Elle faz que os cégos vejam e que os coxos andem. Oh, traga depressa a criança!

Quasi contra a vontade, Marcus tomou nos braços o menino e seguiu a moça, dirigindo-se a um grupo que cercava um homem de rosto sereno e bondoso. Um velho adeantou-se e tocou o hombro de Marcus.

— Tenho bom animo, amigo, disse o homem. Sou Simão e sei que elle curará o menino. Elle disse: "Deixae vir a mim os pequeninos"...

O Mestre estava falando aos companheiros que o cercavam, quando Marcus se approximou. Parecia ter a mesma idade de Marcus, uns trinta e tres annos, mas suas palavras eram extranhas aos ouvidos do pae afflicto.

— Aquelle que quizer salvar a sua vida, perdel-a-á...

Que palavras extranhas! Que contradicção de termos! Marcus teria voltado sem se approximar mais, porém o facto de estar Flavius ás portas da morte, o impellia para a frente. Ajoelhando-se perante o Mestre, elle deitou a criança aos seus pés, contemplando amargamente a pallidez daquelle rostinho querido. Ergueu então os olhos ao Mestre e vendo nos seus olhos uma bondade infinita, sentiu desprender sua alma de toda a angustia e soffrimento que o constrangiam.

— Mestre! Senhor! Tenha misericordia do meu filho!

O Mestre sorriu.

— Levanta e anda! ordenou mansamente.

Marcus continuou ajoelhado, immovel, emquanto a multidão ao seu redor estremeceu. Pois Flavius, obedecendo á voz suave do Mestre, despertára do seu somno de morte e estava em pé perante todos.

— Flavius, meu filho! exclamou Marcus.

Virando-se para Simão, perguntou:

— Que quer o Mestre de mim? Darei todo o dinheiro que tenho...

— Não aceitará dinheiro, affirmou Simão, sacudindo a cabeça.

— Mas elle é pobre!

— Pobre? Simão riu. Elle possue o mundo!

Marcus voltou a Jerusalém com Flavius e Leaster. Ficou perplexo ante a cura de Flavius. Que poderia fazer pelo Mestre que lhe dera a vida do filho?

Chegados a Jerusalem, Marcos procurou falar com Pilatos, para dar conta do thesouro obtido na investida contra os Ammonitas. Mas Pilatos não tinha tempo para vel-o. Seu secretario explicou a Marcus:

— O governador está no tribunal julgando um caso muito importante dum homem accusado de traição. Os judeus exigem a morte desse homem...

O secretario ainda falava quando Pilatos entrou. Elle olhava horrorizado ás suas mãos, esfregando-as continuamente como se estivessem manchadas. Marcus falou-lhe do exito obtido contra os Ammonitas, mas Pilatos pouca attenção lhe dava. Finalmente Marcus exclamou:

— Senhor, que tenho?

— Estou perturbado, respondeu Pilatos. Acabo de condemnar á morte um homem que julgo ser innocente. Mas a turba está violenta; não posso provocar um motim... Mas não posso esquecer aquelle homem!..

Marcus saiu naquelle mesmo dia de Jerusalem, levando os cavallos carregados pela parte dos despojos que lhe pertencia. Com elle estava Burbix. Ao sair da cidade, viram ao longe uma turba de pessoas e Marcus foi perguntar o que havia.

— E' o povo, que vae acompanhar os condemnados á morte. Vão ser crucificados fóra da cidade.

A multidão gritava e empurrava. Um homem caiu ao lado do cavallo de Marcus e quando se levantou, Marcus viu que era Simão.

— Oh, amigo, gritou Simão, angustioso. Salve o Mestre!

— O Mestre! O que salvou a vida do meu filho?

— Sim! Vão crucifical-o! Você disse que daria todo o dinheiro que tem; dê agora a sua vida por Elle...

— Mas... Que pode um homem só fazer contra tantos?

Marcus indicou com um gesto largo a multidão, hesitou por um momento, e depois fez virar o seu cavallo e voltou para junto de Burbix...

Menos de uma hora mais tarde, Marcus perdia de vista as muralhas de Jerusalem. Atrás delle, ao longe, havia um morro sobre o qual ainda se podia ver tres cruzes. Marcus olhou mais uma vez para trás e depois contemplou os cavallos carregados de ouro á sua frente. Este encontro com o estranho Mestre da Judéa não podia, com certeza, ter qualquer influencia sobre a sua vida ou futuro. O Mestre, fôra crucificado.

... E o estranho Homem restituia a vida preciosa da creança, prestes a extinguir-se..."

A tragedia estava consummada. E para Marcus a vida corria. Tinha nos seus braços o filho, vivo, e possuia dinheiro em abundancia. Sem tanger outro olhar para o Calvario, Marcus voltou o rosto para Pompeia...

(Continua).

"O TUNNEL TRANSATLANTICO"

Os meios de communicação sempre tiveram, como é natural, uma influencia decisiva na historia economica e politica do mundo. A abertura do canal de Suez veiu modificar inteiramente a vida, os costumes e a estructura economica de uma grande zona do planeta. Sem elle, muitas potencias teriam de ver extinguir-se o seu predominio nas colonias; sem elle ainda estariam os navegantes a dobrar, em viagens infindas, o Cabo da Boa Esperança. O Canal do Panamá veiu, tambem, por sua vez, sacudir os alicerces mais profundos da vida de uma grande parte da America. O Canal do Panamá permittiu aos Estados Unidos transportar em 47 horas milhões de toneladas de aço, representadas por seus navios de guerra, capazes de impôr uma transformação integral em outros continentes longinquos.

Imaginemos, se para isso forem capazes os nossos cerebros, quaes seriam os phenomenos resultantes de um tunnel transatlantico que ligasse a America á Europa. Esse é um thema transcendente, de montagens grandiosas, que a Gaumont British, audaciosamente, passou para a tela, e cujas exhibições tem despertado uma grande curiosidade. "O Tunnel Transatlantico", esse é o nome deste trabalho, será o film com que o Broadway Programma apresentará a Gaumont British aos brasileiros.

"SOROR ANGELICA"

Não poderia ter sido mais acertada a escolha do Programma Serrador em reservar, para a proxima Semana Santa, um espectaculo de emoções suaves como é, em verdade, a linda producção "Soror Angelica". Isto porque seu argumento é uma collecção de scenas notaveis, pela belleza de sua moral e pela profundez de seu symbolismo. Como protagonistas de tão interessante thema, estudado á luz da psychologia, apresentam-se, pela primeira vez no Brasil os artistas Lina Yegros e Ramon de Sentmenat, que, sem duvida, vão fazer innumeros "fans", assim que mostrarem suas criações artisticas em "Soror Angelica".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	G. S. MARTIN	2	"	B. Aires
Londres	CAMPANA	3	3	B. Aires
Antuerpia	ASTURIAS	3	3	B. Aires
Stockholmo	ASTRIDA	3	3	B. Aires
Hamburgo	NORDSTERMAN	5	6	B. Aires
Finlandia	AVILA STAR	5	6	B. Aires
Genova	BORIS IX	6	6	B. Aires
Stockholmo	AUGUSTUS	7	7	B. Aires
Londres	P. CHRISTOPH	10	10	B. Aires
Havre	SULTAN STAR	11	11	B. Aires
Bordéos	FORMOSE	11	11	B. Aires
Amsterdam	VIGO	11	11	B. Aires
Southampton	FORMOSE	11	11	B. Aires
Londres	AMSTELLAND	13	13	B. Aires
Trieste	P. BRIGADE	13	13	B. Aires
Hamburgo	OCEANIA	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	16	16	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PULASKI	—	2	Gdynia
B. Aires	M. PASCOAL	—	2	Hamb.
B. Aires	L. CHIEFTAIN	7	7	Londres
B. Aires	BAEPENDY	7	—	
B. Aires	A. DELFINO	8	8	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.
B. Aires	CUYABA'	—	10	Hamb.
B. Aires	AURINY	11	11	Havre
B. Aires	AVELONA STAR	13	13	Londres
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southam.
B. Aires	G. ARTIGAS	14	14	Hamb.
B. Aires	ASTRIDA	15	15	Antuerp.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	W. PRINCE	2	3	B. Aires
N. Orleans	DELNORTE	7	7	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	MANDU	17	—	
N. York	N. PRINCE	17	17	B. Aires
N. York	PARAGUAYO	17	17	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	E. PRINCE	—	2	N. York
B. Aires	ALEGRETE	—	8	N. Orlea.
B. Aires	PAN AMERICA	9	9	N. York
B. Aires	W. PRINCE	16	16	N. York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITATINGA	3	—	
Belém	ITAHITE'	7	—	
Manáos	CAYAMBU'	7	—	
Cabedello	ITAPURA	7	—	
Manáos	D. DE CAXIAS	11	—	
	ITAQUICE	—	2	Iguape
	LAGUNA	—	2	S. Franc.
	PIRATINY	—	2	P. Alegre
	ANAHY	—	2	Itajahy
	COMP. RIPPER	—	2	P. Alegre
	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
	ARANA'	—	2	P. Alegre
	PETUNIA	—	3	S. Franc.
	A. MILITAR	—	5	Laguna
	MURTINHO	—	5	P. Alegre
	ITATINGA	—	5	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
	ITAHITE'	—	8	P. Alegre
	CARL HAEFECKE	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	2	—	
P. Alegre	MANTIQUEIRA	3	—	
P. Alegre	ITASSUCÊ	3	—	
P. Alegre	ITABERA'	3	—	
S. Francisco	CARL HOEPCKE	4	—	
P. Alegre	ALEGRETE	5	—	
P. Alegre	ITAQUICE	6	—	
P. Alegre	ITAQUERA	6	—	
P. Alegre	ITAPURA	7	—	
	LUD	—	2	S. Mathe.
	ITAQUERA	—	2	Cabedel.
	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
	ARAGUA	—	4	Carav.
	BERVAL	—	4	Amarraç.
	ITAIMBE'	—	4	Belém
	ITAHITE'	—	4	Belém
	ITASSUCÊ	—	5	Penedo
	CAMPEIRO	—	7	Pará
	A. NASCIMENTO	—	7	Penedo
	ITABERA'	—	7	Cabedel.
	ITAQUICE	—	11	Belém
	ARAGANO	—	13	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	PANAIR	2	Fortaleza
Chile	2	CONDOR	2	
	2	CONDOR LUFTHANSA	3	Europa
B. Aires	3	PANAIR	3	E. Unidos
Bolivia	3	CONDOR	3	B. Aires
Pará	3	PANAIR	4	P. Alegre
P. Alegre	4	CONDOR	5	
Chile	5	AIR FRANCE	5	Europa
Europa	5	CONDOR LUFTHANSA	5	Chile
	—	CONDOR	5	M. G. Bolivia
	—	A. MILITAR	6	Goyaz
Fortaleza	5	PANAIR	—	
Fortaleza	6	CONDOR	—	
E. Unidos	6	PANAIR	7	B. Aires
P. Alegre	6	PANAIR	7	Pará
	—	A. MILITAR	7	M. G. e Sul
	—	CONDOR	7	P. Alegre
P. Alegre	7	AIR FRANCE	7	Chile
Europa	7	CONDOR	8	Fortaleza
	—	A. MILITAR	8	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas: registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas: registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ASTURIAS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 3; objectos para registrar até 9 horas do dia 3; cartas para o exterior até 11 horas do dia 3.

ALMIRANTE JACEGUAY — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 7 horas do dia 3.

VAPORES ESPERADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor francez "Belle Isle" — Exportação.
Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga do "Rio de Janeiro Maru" — Importação.
Armazem interno 3 — Chatas nacionaes com carga do "General Artigas" — Importação.
Armazem interno 3 — Chatas nacionaes "C.N.26" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor americano "Emergency Aid" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Delshaven" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor allemão "La Coruna" — Exportação.
Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Peryuas" — Descarga de sal.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Santos" — Importação.
Pateos internos 5 e 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem interno 19 — Vapor inglez "Browning" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Arary" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor sueco "Fredhen" — Descarga de trigo.
Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.
Cáes novo — Vapor inglez "Albuera" — Embarque de minerio.
Cáes novo — Vapor grego "Diamantis" — Descarga de carvão.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 12 — discos e "Um pouco de tudo"; de 18.45 ás 19.30 — "Horas do Brasil"; de 19.30 ás 20 e de 20 ás 23 — gravações. Será lido ao microphone o noticiario official do Estado do Rio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Hora dos Bairros; ás 11 — musicas portuguezas; ás 11.30 — Cinematographico; ás 12 — 1. moço; ás 17.30 — Hora da Broadway; ás 18.45 — Hora do Brasil; ás 19.30 — Estudio; ás 20 — Hora B; ás 21 — Quarto de hora sportivo; ás 21.15 — Olympico; ás 21.30 — Rêde Verde Amarella; ás 22.30 — Estudio; ás 23 — Boa noite e até amanhã.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 — Jornal da manhã — Programma do Commerciante; ás 8 — Cruzada em prol da Saude; ás 8.30 — Infantil; ás 9.15 — do Professor; ás 9.30 — das Mães; ás 11 — do almoço — Jornal do meio dia; ás 17 — da Tarde — dos Estados; ás 18 — do Jantar; ás 18.45 — Retransmissão do de Propaganda e Diffusão Cultural; ás 19.30 — Cosmopolita; ás 20.20 — do estudio — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral de PRF. 4, ultimas noticias; ás 22 — Variado — gravações seleccionadas. Estudio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil; 2) "Toada de viola", solo de viola; 3) Actualidades; 4) "Rojão de viola", solo de viola; 5) Ministerio da Educação; 6) "Morena boa" (canto embolada); 7) Chronica; 8) "Ao pé da serra"; 9) Noticiario; 10) "Arrasta a sala".

Das 19.30 ás 19.45 — Em italiano:

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Cateretê de minha terra" — Cateretê; 3) Noticiario; 4) Taim-Taim — samba; 5) Através do Brasil; 6) "Viola Nossa" — sapateado.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica; das 11 ás 13 e das 15 ás 16 — discos; das 17.30 ás 18 — Tapete Magico; das 18 ás 18.45 — Discos; das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; das 19.30 ás 23 horas — Estudio; ás 19.30 — Folhinha do dia; ás 20 horas — Campeões da vida moderna; ás 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa; ás 22 — Commentario Nacional; ás 23 — Internacional — Marcha final.

RADIOTRANSMISSORA BRASILEIRA

A's 10.30 — Supplemento musical (discos); ás 11 — Noticiario; ás 11.15 — Supplemento musical (discos); ás 17 — Noticiario; ás 18 — "A voz do commercio"; ás 18.45 — "Hora do Brasil"; ás 19.30 — "Hora Olympica"; ás 20 — Estudio; ás 21 — Chronica da actualidade; — "Terra dos Pinheiraes", de Ada Macaggi; ás 22 — "Hora dos sonhos azues".

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10.15 — Aula de gymnastica; das 10.15 ás 11 — Saude; das 11 ás 11.30 — Livro; das 11.30 ás 12 — Discos; das 12 ás 12.45 — Supplemento musical do almoço; das 12.45 ás 13 — Aula de allemão; das 18 ás 18.45 — Discos; das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; das 19.30 ás 20 — Discos; das 20 ás 22.30 — Estudio; das 22.30 ás 24 — Transmissão directa do grill room do Casino Atlantico.

A RADIO CLUB MARILIA INSTALLARA' UMA ESTAÇÃO

Tendo a Sociedade Radio Club de Marilia, em São Paulo, pedido ao ministro da Viação reconsideração do despacho que lhe indeferiu o pedido de concessão para estabelecer naquella cidade uma estação radio-diffusora, aquelle titular resolveu attender ao seu recurso, deferindo-o.

PEDRO VARGAS NA RADIO TUPI

No proximo dia 10 chegará ao Rio de Janeiro, contractado pela PRG-3 (Radio Tupi), o conhecido tenor mexicano Pedro Vargas, artista exclusivo da RCA Victor, onde tem gravado innumeros discos. Pedro Vargas fará transmissões de meia hora diarias nessa conhecida emissora.

Pedro Vargas, que tem seu nome bastante conhecido pelos amantes do canto, certamente despertará grande curiosidade nos meios radiophonicos com suas canções internacionaes e de folk-lore a que tanto se tem dedicado.

Cantor ha já sete annos, Pedro Vargas tem gravado innumeros discos, desde a sua estréa com a opera "Cavallaria Rusticana", no Theatro Iris, no Mexico.

Em suas actividades no radio, estiveram a seu cargo os principaes programmas da XEW — A voz da America Latina desde Mexico, a mais importante estação do paiz, e na qual figura como artista exclusivo.

Que os "fans" aguardem mais uns dias e então terão a voz de Pedro Vargas deleitando os seus sentidos auditivos.

LEILÕES DE PENHORES

EM 4 DE ABRIL DE 1936

A's 12 horas — Joias e Merendorias na filial da

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 7 DE ABRIL DE 1936

José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

EM 8 DE ABRIL DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 6 de abril de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A-77.756, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 31.200, da casa de penhores de José Cahen & C. (filial) — Rua D. Manoel n. 24.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de abril.

Mercado estavel, com alta de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.64	4.59
Para maio	4.78	4.73
Para julho	4.80	4.75
Para setembro	4.86	4.81

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de abril.

Mercado estavel, com alta de 5 a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.64	4.59
Para maio	4.78	4.73
Para julho	4.84	4.78
Para setembro	4.91	4.85

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	12.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.25	8.22
Para maio	8.31	8.26
Para setembro	8.32	8.30
Para dezembro	8.32	8.30

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de abril.

Mercado firme, com alta de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.25	8.23
Para julho	8.31	8.26
Para setembro	8.38	8.28
Para dezembro	8.41	8.30

	Saccas
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado de café, nesta praça, funcionou inalterado, para Santos e com procura para Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos: Comprador

	Hoje	Ant.
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4

Typos do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/4	6 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 1 de abril.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos.

	Hoje	Ant
Para maio	113 1/2	114 3/4
Para julho	118 1/2	119 1/2
Para setembro	123 1/4	124
Para dezembro	127 1/4	128

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 1 de abril.

O mercado do Havre fechou apenas estavel, com baixa de 1/4 a 1 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113	114 1/4
Para julho	118	119 1/2
Para setembro	122 3/4	124
Para dezembro	126 3/4	128

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	9.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de abril.

Cotações de café disponivel, á hora do fecho, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 1, Rio, prompto para embarque: 26 / 26

Preço do typo 4, superior Santos prompto para embarque: 36 / 36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 1 de abril.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em moeda nacional:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 1 de abril.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, em mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 1 de abril.

O mercado de café em Santos abriu calmo e fechou paralysado com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para abril	19$775	19$775
Para maio	19$675	19$675
Para junho	19$750	19$750
Para julho	19$775	19$775
Para agosto	19$775	19$775
Para setembro	19$675	19$675
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
Para dezembro	19$700	19$700

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 1 de abril.

O mercado de café disponivel funcionou calmo.

No dia de hoje	16$600
No dia anterior	16$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 1 de abril.

Entradas:

No dia de hoje	21.839
No dia anterior	15.524

Existencia para embarques:

No dia de hoje	2.228.190
No dia anterior	2.221.875

EMBARQUES

SANTOS, 1 de abril.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	18.400
Para outros portos	—
	18.400

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 1 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	1.000

Entradas de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	42.000

Total:

No dia de hoje	43.000
No dia anterior	12.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 1 de abril.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 1 de abril.

O mercado disponivel abriu calmo, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 9$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 1 de abril.

	Saccas
Entradas	3.465
Saidas	—
Existencia	209.363

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1 de abril.

O mercado de algodão disponivel funcionou calmo, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, alta e baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.51	6.53
Maceió Fair	6.26	6.28
Pernambuco Fair	6.26	6.28
American Fully Midding	6.51	6.48

TERMO

American Futures:

Para maio	6.07	6.08
Para julho	5.94	5.94
Para outubro	5.61	5.60
Para janeiro	5.54	5.53

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1 de abril.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal, devido á liquidação de negocios e pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

	Hoje	Ant
Para maio	6.03	6.08
Para julho	5.89	5.94
Para outubro	5.57	5.60
Para janeiro	5.51	5.53

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado de algodão a termo regulou o mesmo durante o dia, porém recuperou novamente boa posição, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 12 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.75	11.69
Para maio	11.32	11.29
Para julho	10.99	10.89
Para outubro	10.32	10.23
Para janeiro	10.30	10.18

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

	Hoje	Ant
Para maio	11.29	11.32

	Hoje	Ant.
Para julho	10.93	10.99
Para outubro	10.30	10.32
Para janeiro	10.79	10.30

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 1 de abril.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes méses:

	Comp.	Vend.
Para abril	58$200	58$100
Para maio	58$300	58$100
Para junho	58$200	N/cot.
Para julho	58$200	57$600
Para agosto	57$400	57$000
Para setembro	57$100	56$800
Para outubro	N/cot.	56$300
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Vendas	4.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de abril.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 15 kilos	Compr.	Vend.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	—	200
No dia anterior	—	—

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	174.500
No dia anterior	173.900

Existencia:

No dia de hoje	38.300
No dia anterior	38.100

Saidas:

Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
Para o Havre	—
Total	—

— Abatimento de consumo de 1 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado de assucar fechou accessivel, com baixa de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.79	2.79
Para julho	2.79	2.84
Para setembro	2.79	2.84
Para dezembro	2.74	2.79

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de abril.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.79	2.79
Para julho	2.77	2.79
Para setembro	2.78	2.79
Para dezembro	N/cot.	2.74

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de abril.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant
Para maio	4.10 3/4	4.10 3/4
Para agosto	4.11 3/4	5. 0
Para setembro	5. 0	5. 0 1/2
Para dezembro	5. 1 1/4	5. 1 1/2

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 1 de abril.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 1 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavos	31$500 a 32$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 1 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 9$750; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200.

Brutos — seccos — Hoje, 4$000 a 4$200.

ESTATISTICA

No dia de hoje	5.800
No dia anterior	11.100

Desde 1º de setembro:

No dia de hoje	4.443.500
No dia anterior	4.438.100

Existencia em saccas de 60 kilos:

No dia de hoje	1.580.500
No dia anterior	1.708.700

Exportação:

Para o Rio de Janeiro	—
Para portos do Norte do Brasil	1.000
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Para a Europa	133.000
Para o Rio da Prata	—
Total	134.000

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de abril.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para julho	5.07	5.08
Para setembro	5.13	5.13
Para dezembro	5.20	5.20
Para março	5.28	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 de março.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. ant.
Para abril	10.01	10.00
Para maio	10.06	10.07
Para junho	10.10	10.10
Disponivel, typo Barletta, para o Brasil	10.25	10.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 31 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	95.62	97.00
Para julho	85.37	87.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu hontem calmo, com as taxas inalteradas e sem maior movimento de negocios.

Operava o Banco do Brasil a 58$071 por libra, para o bancario e a 57$230 para o particular.

O dollar regulou a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800 á vista.

Assim ficou, o mercado, no primeiro encerramento, sem interesse e calmo. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$500; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro,

(Continúa na 4ª pag.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 1 de abril.

Federaes:	Compradores Hoje	Ant.
5 %, 1921-41	32.00	32.12
7 %, 1923 (Elec. Cent. R. R.)	27.62	27.50
6 1/2 %, 1926-57	26.50	26.50
6 1/2 %, 1927-57	27.12	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	17.00	17.00
Paraná, 7 %, 1958	18.00	18.00
	24.00	24.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.37	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.62	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.12	21.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.37	20.75
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.12	15.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	52.00	53.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	19.00	19.00

LONDRES, 1 de abril.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 1/2 %	29. 0.0	29. 0.0
Funding, 5 %	90.10.0	91.10.0
Novo Funding, 1914	71. 0.0	71. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	16.10.0	16.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0.0	19. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "P")	59.10.0	61. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0.0	15. 0.0
Pará, 5 %	7.10.0	7.10.0
Minas Geraes (Estado do), 1928-58, 6 1/2 %	3.10.0	3.10.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	20. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Estado do), 1921-36, 8 %	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado do), 1926-56, 7 1/2 % (Instituto do Café)	28.10.0	38.10.0
São Paulo (Estado do), (1926-56, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado do), 1928-68, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado do), 1930-40, Sob garantia de café	87. 5.0	90. 0.0
São Paulo (Banco do Estado do), 6 %, serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 1 de abril.

Reajustamento c/j sem vencidos	743$000	742$000
Idem c/j sem vencidos	—	665$000
Idem c/2 sem vencidos	732$000	726$000
Uniformizadas, 5 %	—	798$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	755$000	750$000
Diversas emissões, nom.	780$000	775$000
Diversas emissões, port.	769$000	768$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	1:000$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:030$000	1:022$000
Idem, idem, 1932	—	1:000$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Obrig. Ferroviarias	1:010$000	1:003$000
Idem Rodoviarias	—	740$000
Municipaes		
1920, port.	425$000	422$000
Idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1906, port.	—	141$000
Emprestimo de 1909, port.	139$000	138$000
Emprestimo de 1911, nom.	—	138$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	150$000
Decreto 1.933, 7 %	—	161$000
Decreto 1.947, 7 %	—	160$000
Decreto 2.339, 7 %	—	161$000
Decreto 2.339, 7 %	164$000	160$000
Decreto 1.999, 7 %	162$000	—
Decreto 2.364, 7 %	—	159$000
Decreto 2.097, 7 %	159$000	—
Decreto 1.530, 7 %	—	157$000
Decreto 1.535, 7 %	162$000	161$000
Decreto 1.622, 6 %	158$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	70$000	67$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	610$000	—
Idem, 1:000$000, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	810$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 1903, 4 %	103$000	102$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 %	—	198$000
Em lotes de 1 apolice	175$000	173$000
Minas, 200$, 5 %	150$000	152$000
Paulista, 200$, 6 % (1935)	210$000	196$000
Pernambuco, 100$, 5 %	93$000	97$000
Estado de S. Paulo		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	—	925$000
Obrig. de 1931, 7 %	970$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	650$000	—
Idem, 6 %	600$000	—
Minas, 1:000$, 5 % nom. e port.	640$000	625$000
Idem, antigas, 5 %	630$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 % nom. e port.	730$000	725$000
Idem, cautela, 7 %	—	717$000
Rio, 1:000$000, 5 % decreto numero 2.246	—	570$000
Idem, 500$, 5 %	—	420$000
Idem, 2.342, 5 %	595$000	—
Minas, 1:000$, 4 %	552$000	—

TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 1º de abril. VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

American Car & Foundry Co.	35.50	35.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.87	8.00
American Smelting & Refining Co.	85.50	84.75
American Telephone & Telegraph Co.	164.75	163.00
American Tobacco Company	S/cot.	91.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.50	5.63
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	74.50	73.75
Atlantic Refining Co.	34.87	34.75
Baldwin Locomotive Works	4.87	4.50
Bethlehem Steel Corporation	57.25	56.50
Burroughs Adding Machine Co.	27.87	27.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	12.50
Canadian Pacific Co.	12.87	12.75
Caterpillar Tractor Co.	74.75	74.50
Chrysler Corporation	97.13	95.75
Consolidated Gas Co.	33.50	33.75
Corn Products Refining Co.	71.50	71.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	149.50	148.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	170.00	165.00
Electric Bond & Share Co.	24.12	23.25
General Electric Company	39.00	38.62
General Foods Corporation	35.25	35.00
General Motors Company	69.00	66.50
Gillette Safety Razor Co.	17.12	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	19.62	19.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.75	28.75
Ingersoll-Rand Co.	133.00	132.00
Internat'l Business Machines Corp.	180.00	177.50
International Cement Corp.	48.25	47.75
International Harvester Co.	86.37	85.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	49.62	48.87
Internat'l T'phone & T'graph, Inc.	17.00	16.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	41.12	41.50
National Cash Register Co. (The)	27.37	26.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.25	35.50
Norfolk & Western Railway	S/cot.	228.50
Radio Corporation of America	13.12	12.75
Standard Brands Inc.	16.25	16.37
Standard Oil Co. of California	44.50	44.12
Standard Oil Co. of New Jersey	65.87	65.25
Studebaker Corporation	13.50	13.00
Texas Company	38.00	37.37
United States Rubber Co.	29.12	29.00
United States Steel Corp.	66.75	64.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.75	14.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	115.00	114.75
Woolworth (F. W.) & Co.	50.00	49.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	155.00	155.00
Chase National Bank, N. Y.	39.00	39.00
Guaranty Trust Co. N. Y.	285.00	285.00
National City Bank, N. Y.	35.00	35.00
Royal Bank of Canada	175.00	175.00

LONDRES, 1º de abril.

	Compradores Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizadas	0. 4. 9	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	12.87	12.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1.10½	0. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.15. 0	7. 1. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 1½	1.18. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., Nova Emissão, 6 1/2 %, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1. 6	3. 1. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	55. 0. 0	55. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	107. 2. 6	106.15. 0
Consols, 2 1/2 %	85. 2. 6	84.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 1 de abril.

Banco do Brasil	384$000	380$000
Banco Mercantil	460$000	450$000
Banco do Commercio	—	190$000
Banco Boavista	—	610$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	—
Banco Portuguez, port.	101$000	100$000
Banco Funccionarios Publicos	57$000	50$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	220$000	—
Brasil, c/40 %	—	40$000
Idem, c/ 7 %	—	60$000
Garantia	120$000	120$000
Confiança	290$000	295$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	470$000	460$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	260$000	255$000
Manufactora	—	180$000
America Fabril	—	210$000
Alliança	100$000	—
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	139$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	—
Confiança	154$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	95$000	90$000
Jardim Botanico (Integ.)	180$000	—
Idem c/30 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	218$000	216$000
Docas de Santos, port.	237$000	233$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	12$000	10$000
Usinas Santa Luzia	—	53$000
Nickel do Brasil	180$000	—
Mercado Municipal	220$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Mineira de Electricidade	205$000	202$000
Diamantifera	15$000	4$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	188$000	186$000
Bellas Artes	—	208$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	187$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	190$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	220$000	210$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
Docas da Bahia	50$000	35$000
Usinas Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	130$000	120$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1º de abril.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (t/compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.27	29.27
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	83.30	83.30
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	62.65	62.65
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 1º de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.37	4.95.12
S/Genova, á vista, por £, L.	62.62	62.62
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.32	12.34
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.30
S/Berna, á vista, por £, F.	15.21	15.21
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.27	29.27
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 1º de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.75	4.95.12
S/Genova, á vista, por £, L.	62.62	62.62
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.34
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.30
S/Berna, á vista, por £, F.	15.21	15.21
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.27	29.27
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.95.25	4.95.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.58.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.71
S/Berna, tel., por F. c.	32.56	32.52
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.10

NOVA YORK, 1º de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.95.50	4.95.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.59.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.68	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.96	67.85
S/Berna, tel., por F. c.	32.60	32.56
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.94	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.22

MERCADO DE PARIS

PARIS, 1º de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.14	15.17
S/Londres, á vista, por £, F.	75.07	75.14
S/Italia, á vista, por 100 L.	120.25	120.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 1º de abril.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 1º de abril.

	Hoje		F.Ant.	
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38	9/16	38	9/16
S/Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39	7/16	39	7/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 1º de abril.

	Hoje		F.Ant.	
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38	9/16	38	9/16
S/Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39	7/16	39	7/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1º de abril.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$600 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100, toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4.ª pagina)

1$999; Buenos Aires, papel, 3$700 Montevidéo, 5$359.

Cabogramma: Londres, 56$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$530; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370 Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530 Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$659; Paris, $772; Suissa, 5$845 e Nova York, 11$610.

CAMBIO LIVRE
Libra 89$000

O mercado de cambio livre esteve hontem calmo na abertura, com os bancos operando com alguma facilidade. Sacavam para remessas a 89$100 por libra e a 17$930 por dollar e compravam a 88$100 e... 17$790, respectivamente.

Os negocios corriam em escala moderada, mantendo-se o mercado sem grande actividade até o primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado se encontrava mais estavel, com os bancos sacando a 89$000 por libra e 17$970 por dollar, com dinheiro a 88$ e 17$770, respectivamente. Assim se demorou e fechou com boas tendencias.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 89$ a 89$100; Nova York, 17$970 a 17$990; Compensação, 6$500: Registermark..... 4$100; Paris, 1$185 a 1$186; Italia, 1$410; Portugal, $813; provincias, $816; Hespanha, 2$460; provincias, 2$465; Hollanda, 12$200 a 12$210; Belgica, ouro 3$045 a 3$050; papel, $610; Suecia, 4$610; Suissa, 5$850 a 5$860; T. Slovaquia, $750; Austria, 3$390 a 3$400; Rumania, $188; Buenos Aires, papel, 4$960; Montevidéo, 8$370; Dinamarca, 3$990; Japão,.... 5$330 e Polonia, 3$430.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres 88$805; Paris 1$189; Italia 1$487; Reg. Mark 4$091; V. Mark 5$500; Portugal $814; Belgica (papel) $610; (ouro) 3$057; Hespanha 2$480; Suissa 5$858; S. Slovaquia $752; Nova York 18$010; Uruguay 8$400 Buenos Aires 4$966; Hollanda 12$220; Japão 5$274 e Austria 3$420.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$200	8$400
Pesetas (Hespanha)	2$300	2$500
Liras (Italia)	1$180	1$250
Francos (França)	1$180	1$200
Francos (Suissa)	5$700	5$900
Francos (Belgica)	$580	$600
Guldens (Hollanda)	11$800	12$200
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	18$100	18$300
Dollars (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmarks (Allemanha), prata	4$500	5$500
Shillings (Austria)	3$200	3$500
Corôas (Tchecoslovaquia)	$680	$720
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$500
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Portugal)	$820	$810
Argentinos (Pesos)	4$900	4$950
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	88$500	89$500

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % e 110 por cento. Prata do Imperio 140 % e 180 %.

Posição — Frouxo.

DIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	89$215
Dollar (papel)	18$205
Franco (papel)	1$197
F. Belga (papel)	$590
Escudo (papel)	$847
P. Argentino (papel)	4$982
P. Uruguayo (papel)	8$500
Reichsmark (papel)	4$583
Lira (papel)	1$204
Peseta (papel)	2$371
Yen (papel)	5$470
Zloty (papel)	3$330

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000, Moeda, o preço de 19$950.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 31	849.575.661
Hontem	4.270.386
Total	853.846.047

MEDIAS CAMBIAES

A Camara Syndical do Rio de Janeiro affixou em sua estatistica as seguintes médias de cambio, correspondente ao mez de março ultimo:

Praças	Mercados Official	Livre
Londres	58$335	88$100
Paris	$776	1$179
Italia	1$010	1$446
Allemanha: — (Reichsmark, Reisemark, Verrechnungsmark, Unterstuetzungsmark)	—	5$457

Portugal	$533	$807
Belgica, papel	—	$609
Belgica, ouro	—	3$034
Hespanha	1$500	2$444
Suissa	3$781	5$880
Suecia	—	4$480
Noruega	—	4$450
Dinamarca	—	3$906
Tcheco Slovaquia	$500	$754
Nova York	11$810	17$771
Montevidéo	—	8$283
B. Aires, papel	3$570	4$289
Hollanda	7$919	12$190
Japão	3$573	5$173
Rumania	—	—
Canadá	—	17$687
Austria	—	3$363
Chile	—	—
Hungria	—	—
Polonia	—	3$407
Finlandia	—	—
Australia	—	71$200
Yugoslavia	—	$293

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos hontem bastante movimentado. Os negocios levados a effeito foram assim regulares e versaram sobre um numero maior de titulos.

Funccionaram estaveis as apolices da União, bem como as da Municipalidade, achando-se os demais valores em evidencia bem impressionados, como se observa em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

— Apolices geraes:

18 Uniformizadas de 1:000$, 5 %	795$000
32 Idem, idem, 1:000$, 5 %	798$000
4 Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom.	144$000
47 Idem, idem, 1:000$, 5 %, nom.	770$000
200 Idem, idem., 1:000$, 5 % port.	769$000
11 Idem, idem, 1:000$, 5 %, port.	770$000
7 Idem, idem, 1:000$, 5 %, port.	772$000
7 Reajustamento 100$, 5 por cento, c/4 semestres vencidos.	365$000
280 Idem, 1:000$, 5 % port., c/2 semestres vencidos	690$000
200 Idem, idem, 1:000$, 5 %, port., c/2 semestres vencidos	693$000
102 Idem, 1:000$, 5 %, port., c/4 semestres vencidos	742$000
30 Idem, 1:000$, 5 %, port., c/4 semestres vencidos	743$000
10 Idem, 1:000$, 5 %, port., c/4 semestres vencidos	744$000
3 Idem, 1:000$, 5 %, port., c/4 semestres vencidos	745$000
Municipaes:	
300 Emprestimo 1906 — nom.	132$000
4 Idem 1917, port.	140$000
10 Decreto 1535, port. 7 %	161$000
50 Idem 1535, port. — 7 %	162$000
300 Emprestimo 1931 — port.	170$000
45 Idem 1931, port.	172$000
2 Idem 1931, port.	175$000
Municipaes dos Estados:	
15 Prefeitura de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	650$000
Estaduaes:	
10 Pernambuco de 100$, 5 % port.	93$000
4 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	195$000
3 Uniformizadas Paulistas, de 1:000$, 8 %, port.	925$000
36 Minas, 200$, 5 % — port. (1934)	153$000
519 Idem, 200$, 5 % — port. (1934)	153$500
32 Idem 200$, 5 % — port. (1921)	154$000
10 Idem 1:000$, 7 % — port. (97/6)	720$000
1 Idem, 1:000$, 7 % — port. (97/6)	735$000
Obrigações:	
2 Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	501$000
142 Idem, de 1:000$, — 7 % (1930)	1:022$000
20 Idem, idem 1:000$, 5 Ferroviarias 1:000$, 7 %, 3º sem.	1:010$000
4 Thesouro de Minas, 1:000$, 9 %	886$000
Acções de Bancos:	
105 Brasil	380$000
Acções de Companhias:	
194 Docas de Santos, — nom.	216$000
Debentures:	
120 Cia. Docas de Santos	186$000
Vendas por alvarás:	
Acções da Cia. Prania de Petroleo S. A.	500$000

NEGOCIOS DA BOLSA

Os negocios realizados durante o mez de março p. findo na Bolsa de Titulos, foram os seguintes, segundo estatistica fornecida pela Camara Syndical do Rio de Janeiro:

RESUMO GERAL

19.593 Apolices da União	13.716:080$500
9.717 Obrigações da União	7.643:480$0000
9.583 Apolices Municipaes do Districto Federal	1.584:975$750
221 Apolices Municipaes dos Estados	142:153$000
12.857 Apolices dos Estados	4.720:162$750
2.398 Obrigações dos Estados	2.078:330$500
1.670 Acções de Bancos	512:520$500
330 Acções de Companhias de Seguros	643:540$000
4.194 Acções de Companhias de Tecidos	1.045:497$500
200 Acções de Companhias de Transportes	19:000$000
4.039 Acções de Companhias Diversas	876:651$000
1.535 Debentures de Companhias de Tecidos	231:814$500
2.140 Debentures de Companhias Diversas	593:232$000
194 Vendas Judiciaes	102:300$000
63.964 Total	33.8[illegible]

APOLICES DO RIO GRANDE

Realizou-se hontem, o sorteio das apolices de Porto Alegre, cujo premio coube á apolice nº 750 da 2ª serie, vendida em Porto Alegre.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café regulou hontem, na abertura, em condições calmas, com os preços mal collocados, tanto assim que accusaram sensivel baixa em seu curso official.

Os possuidores divulgaram o preço do typo 7 a 11$100 por dez kilos na taboa e os negocios realizados foram em escala mais desenvolvida, em vista da procura se fazer em maior vulto.

Até ás 11 horas, venderam-se 1.466 saccas e mais tarde 3.144 no total de 4.610 contra 3.002 ditas, da vespera.

Os embarques realizados foram mais animados e as entradas regulares.

Fechou o mercado mal collocado e com tendencias pouco favoraveis.

VENDAS REALIZADAS

No dia 31: vendas 3.002. Posição, firme. No dia 31 de manhã, 1.466, á tarde, mais 3.144, no total de 4.610 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$100 — typo 4, 12$000 — typo 5, 12$100 — typo 6, 11$600 — typo 7, 11$100 — typo 8, 10$600. Pauta semanal, 1$130 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 31

Entradas, 10.302 saccas, sendo 5.957 pela Leopoldina; 2.148 pela Central e 2.197 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez, entraram 282.156 saccas, media 9.102; desde o 1º de julho, 2.566.200, media 9.332, idem, no anno passado 3.122.498 ditas.

— Embarques 22.831 saccas; sendo 13.829 para os Estados Unidos; 8.259 para a Europa; 313 para a Africa e 430 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 248.378 saccas; desde o 1º de julho 2.383.856 idem, no anno passado 1.684.438; "stock" 727.360; consumo local 500, café revertido, 150, ficando em "stock" 727.010, contra 470.712 ditas, no anno passado.

— Café revertido no "stock", desde o 1º de julho 26.851 saccas.

— Café a termo:

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Contracto "B"

Abril — Vend., 11$425 e comp., 11$300, menos $050; maio — 11$450 e 11$325, mais $025; junho — 11$475 e 11$300, inalterado; julho — 11$400 e 11$250 idem; agosto — 11$300 e 11$125, mais $025 e setembro — 11$300 e 11$025, mais $025, respectivamente.

Vendas, não houve.

Posição, paralysado.

Contracto "A"

Abril — Vend., 11$025 e comp., 10$950, menos $025; maio — 11$150 e 11$100, inalterado; junho — 11$225 e 11$150, menos $025; julho — 11$150 e 11$075, menos $025; agosto — 11$050 e 10$150, mais $050 e setembro — 10$975 e 11$875, mais $075, respectivamente.

Vendas, não houve.

Posição, estavel.

FECHAMENTO

Contracto "A"

Abril — Vend., 11$025 e comp., 10$075; maio — 11$200 e 11$100; junho s/vend. e 11$175; julho — 11$175 e 11$100; agosto — 11$100 e 11$175 e setembro — s/vend. e 10$925, respectivamente.

Vendas, 3.000 saccas.

Posição, estavel.

Contracto "B"

Abril — Vend., 11$425 e comp., 11$350; maio — s/vend. e 11$300; junho — 11$450 e 11$225; julho — 11$425 e 11$225; agosto — 11$300 e 11$225 e setembro — 11$300 e 11$000, respectivamente.

Vendas, nada.

Posição, paralysado.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 1º

	Saccas
Chile:	
Theodor Wille Cia.	550
Antuerpia:	
Marcellino M. e Filho	475
Pinheiro Ladeira Cia.	250
Havre:	
Theodor Wille Cia.	3.250
A. Jabour Cia.	2.500
Portos do Norte:	
Theodor Wille Cia.	60
TOTAL	7.385

MERCADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 1º de abril.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil	
São Paulo	730
	730
E. F. C. do Brasil	
Minas Geraes	935
	935
E. F. Leopoldina	
Minas Geraes	2.935
	2.935
Regulador	
Minas Geraes	471
	471
Cabotagem:	
Minas Geraes	250
	250
Regulador	
Rio de Janeiro	2.912
	2.912
Regulador:	
Espirito Santo	1.163
	1.163
Sommas das entradas	
São Paulo	730
Minas Geraes	4.651
Rio de Janeiro	2.912
Espirito Santo	1.163
	9.516
Existencia anterior, dia 31 de março	727.010
Entradas de hoje	9.516
	736.526
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	500
Cabotagem Sul	230
Somma dos embarques	730
Consumo local diario	500
Existencia, ás 18 horas	735.296

MERCADO DE ALGODÃO

Permanecia hontem, o mercado de algodão em rama sustentado e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram em vulto regular e o mercado fechou inalterado.

O movimento constou de 925 fardos de saidas e não houve entradas, ficando armazenados em stock 9.992 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

— Foi o seguinte o movimento estatistico verificado durante o mez de março p. findo:

Entradas 4.973 fardos da Parahyba; 2.943 do Natal; 2.072 do Maranhão; 747 do Ceará; 367 de Santos; 403 de Pernambuco e 169 do Pará, no total de 10.674 ditos.

Saidas, 13.946.

Stock, 9.997 fardos.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel funccionou hontem, em condições sustentado, com as cotações inalteradas e os negocios levados a effeito foram em vulto mais desenvolvido. Fechou o mercado inalterado e sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, não houve; sairam 27.090 e ficaram em stock nos trapiches 42.997 saccas.

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal de Campos 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, 45$000 e 47$000; Demerara, não ha; mascavo, 31$000 a 32$000.

— O movimento estatistico verificado durante o mez de março ultimo foi o seguinte:

Entradas 89.896 saccas de Campos; 39.174 de Sergipe; 7.767 de Campos; 2.000 da Bahia e 496 de Minas, no total de 139.333 ditas.

Saidas 150.655.

Stock, 42.997 saccas.

GENEROS DIVERSOS

Regularam hontem, os seguintes cotações, os diversos generos no mercado atacadista:

Arroz	60 kilos	
Agulha:		
Amarellão	62$000	59$000
Esp. (brilhado)	64$000	66$000
1ª (brilhado)	60$000	65$000
Especial	65$000	60$000
De 1ª	52$000	54$000
De 2ª	46$000	48$000
De 3ª	33$000	40$000
Japonez:		
Especial	50$000	52$000
De 1ª	45$000	47$000
De 2ª	40$000	42$000
De 3ª	37$000	39$000
Sanga	19$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nac. ou estr.	$350	$400
Amendoim	25 kilos	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$250	1$350
Bacalhão	58 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	222$000	240$000
Da Laguna	232$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Batatas	Kilo	
Do Interior	$800	$900
Do Sul	$600	$500
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000	45$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	32$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto Esp.	45$000	47$000
Preto bom	33$000	35$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
50 kilos	43$000	45$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Min.	3$200	3$400
Do Sul	3$100	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Latas	
Do Interior	4$500	5$200
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	14$500	15$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$400
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$500	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$600
Do Sul	2$500	2$700
Fubá Mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	24$000	25$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 2 a 5 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 pontos.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 1º de Abril de 1936:

Papel	931:915$500
Em igual dia do anno de 1935	1.053:362$100
Differença para mais em 1935	121:446$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando os seguintes funccionarios para os pontos abaixo indicados:

Saidas:

Armazem 2, porta A, José Luiz de Azevedo e Souza; Armazem 7, porta C, Antonio Pacheco Ribeiro Junior; Armazem 8, porta D, Pedro Affonso de Carvalho.

Conferencias internas — Armazem 1, José Leite Soares Junior e Virgilio Andronico de Negreiros; Armazem 3, Geminiano de Mattos e Alarico Soares; Armazem 4, Antenor da Cruz Almeida; Armazem 6, Alberto Mello; Armazem 8, Antonio Fernandes de Vasconcellos.

Armazem de Encommendas Postaes — Saidas, João da Silva Almeida e Rubem Raposo Nina.

Auxiliares, Paulo de Freitas Machado, Henrique Pereira Alves, Americo Joaquim de Barros, Renato Barbedo Poscollo e Alberto de Azevedo.

Conferencias avulsas — Gentil do Rego Monteiro e Mario Bernardes Cardoso.

— Foi designado para servir na fiscalização do imposto do sal, no mez de abril corrente, o agente fiscal Alarico José Coelho Cintra, devendo os serviços em andamento ser ultimados pelo seu antecessor.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um volume contendo impressos, destinado á embaixada da Belgica e vindo pelo vapor "Carthe", entrado neste porto em 25 de março p. findo.

— Ao director da Recebedoria, o inspector communicou que a renda do imposto de consumo dos productos estrangeiros e do sal nacional e respectivos addicionaes, arrecadada pela Alfandega durante o mez de março p. findo, attingiu a 1.104:193$600, sendo que o imposto de consumo do sal nacional e respectivo addicional, incluido naquella importancia, attingiu a 66:751$600.

— Ao inspector da Alfandega de Santos foi communicado que a Alfandega desta capital autorizou á firma T. Janer e Cia. a entregar á Empresa da "Folha da Manhã Limitada", de S. Paulo, 40.000 kilos de parpel com linhas d'agua.

— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á sua Secção de Navegação, de ..... 307.657 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10 % sobre 3.076.567 kilos de carvão estrangeiro que a mesma companhia recebeu pelo vapor "Garoufalia", entrado neste porto em 30 de março proximo findo.

O MILLIONARIO AMERICANO COMPROU O CASTELLO ESCOSSEZ... MAS COM DIREITO AO PHANTASMA! SEM PHANTASMA NÃO INTERESSAVA O NEGOCIO...

Robert Donat em "Um fantasma camarada"

O millionario "yankee" foi dar um passeio ao velho mundo, deixar por lá alguns milhares de dollares adquiridos facilmente, e comprar reliquias. Chegou á Escossia e a filha sympathizou com aquelle castello vetusto, duas vezes centenario, cheio de musgo e seriamente arruinado. Tratou de compral-o disposto a transportal-o, pedra por pedra, da Escossia para a Florida, onde realmente o levantou... Mas, sabendo que errava pelos corredores sombrios do castello um phantasma, quiz desfazer o negocio. Surgiu então outro millionario seu compatriota, disposto a comprar o castello exactamente porque elle possuia um phantasma, "producto" inédito na America do Norte e elemento para propaganda preciosissimo... Foi o bastante para o primeiro candidato fechar o negocio, ainda em melhores condições para o vendedor. E o castello foi desarmado, foi embrulhado em papel, pedra por pedra, e foi embarcado em um "steamer", rumo á Florida, onde o millionario possuia as suas propriedades e as suas industrias...

Ha uma successão de satyras mordazes aos usos e costumes norte-americanos em "Um Phantasma Camarada", que a United Artists vae estrear breve e onde Robert Donat, a quem já vimos em "O Conde de Monte Christo", vae mostrar-nos uma faceta nova do seu talento. No drama de Dumas Filho elle foi um actor dramatico de requintada tempera, emquanto agora, em "Um Phantasma Camarada", surge-nos um comediante discreto, estylo parisiense, aliás manejado pelo director René Clair. E, além de Robert Donat, ha ainda a destacar, entre outras, as "performances" de Jean Parker, Eugene Pallette e Elsa Lanchester...

Vendo Gering dirigir "Rosa do Rancho"

(Conclusão da 1ª pag.)

elle introduziu nos effeitos de illuminação e na interpretação, o que mantinha os espectadores em continua tensão. Ao cabo de alguns mezes interrompeu as suas actividades para escrever um livro sobre o theatro americano, submettendo-o ao governo russo. Suas conclusões eram tão convincentes que os directores do theatro russo decidiram que a orientação mais interessante era a que procedia do Occidente.

Apesar das suas actividades em Hollywood, o interesse de Gering pelo theatro não arrefeceu. Um dos seus exitos mais notaveis foi conseguido com uma comedia intitulada "O Advogado Patelin", extrahida de varias obras russas do seculo XVI. Nas suas producções, Gering demonstra uma preferencia accentuada pelos assumptos psychologicos.

Marion Gering é um excellente financista. Durante dois annos dirigiu uma companhia theatral que havia fundado em Chicago, e obteve resultados tão compensadores que esteve a ponto de produzir "Lazarus Laughs" (Lazaro Ri), uma das obras mais notaveis do famoso dramaturgo americano Eugene O'Neil.

No momento prefere continuar a dedicar-se ao cinema, que lhe offerece um campo illimitado para suas notaveis qualidades. Agora, em face do exito alcançado em "Rosa do Rancho", vae a Paramount encarregal-o da adaptação da obra de O'Neil, com musica apropriada.

MARTHA EGGERTH

Vienna! A cidade da musica! A cidade que inspirou celebres compositores em suas obras primas, inspirou tambem a Franz Lehar para que compuzesse a maior gloria de sua carreira artistica: "Clô-Clô"; e é Martha Eggerth, a voz que conquistou aos "fans" deste immenso paiz, que interpreta o papel da famosa cantora viennense, amando e cantando como nunca, as mais bellas melodias de Lehar. "Clô-Clô" alcançou successos sem precedentes na Europa! Arrancou applausos dos mais severos criticos cinematographicos do mundo! E será tambem ovacionada pelo publico brasileiro, que com seu espirito critico inflexivel sabe distinguir os grandes espectaculos dos mediocres.

O PODERIO NAVAL DA INGLATERRA

Drake, o famoso navegante inglez, novamente devorando os mares em busca de aventuras e da hegemonia da Inglaterra sobre os mares.

Avançando sempre, com as suas velas soltas aos ventos, e derrotando os mais celebres almirantes de seu tempo, em combates tetricos e vigorosos, para que um dia volvesse ao seu paiz amado, coberto de glorias, acclamado pelas multidões e para tambem volver aos enleios de um grande amor que deixara na faustosa côrte da rainha Elisabeth.

Matheson Lang, o notavel actor inglez, interpreta o papel de Sir Frances Drake, em que elle se consagra como o maior actor dramatico de todos os tempos. Jane Baxter, encarnando o papel de sua amada, é tambem uma revelação no film, porque sua mocidade risonha e sua graça espontanea são dignas de figurar em um "cast" onde as celebridades se confundem.

Cinema Brasileiro para o mundo

(Conclusão da 1ª pag.)

A voz de Roulien, clara e vibrante, fere-me o tympano:

— Sonido, Genaro?

O technico do som responde calcando um commutador electrico.

Roulien, novamente:

— Ensaio!

Diz pausadamente a "fala" do artista. Este repete commettendo alguns enganos. Roulien corrige-o. Desta vez o artista acerta. A scena vae ser filmada.

O som chega nitido, perfeito aos meus ouvidos inexperientes. Digo a Pepe, enthusiasmado:

— Felizmente tudo foi bem, não é verdade?

Mas Genaro distinguira um quasi imperceptivel ruido parasita e manda um recado urgente a Roulien. O astro brasileiro exige absoluta pureza de som. A scena terá de ser mais uma vez filmada e gravada.

Pepe exclama:

— Vamos aproveitar o intervallo para ver Roulien e teremos assim uma impressão visual da scena ouvida momentos antes.

A scena representava uma reunião de medicos. Absoluta côr local. Mas, oh! aquellas physionomias serão familiares em nossos congressos de medicina? Não será o professor Rocha Vaz que está na presidencia? Não. Não é o professor Rocha Vaz. Porém são medicos debatendo uma grave questão. Impossivel maior realismo numa scena cinematographica. Que labor gigantesco, o de Raul Roulien! Preside aos minimos detalhes: a posição, a expressão de cada actor ou figurante. Todos os incidentes naturaes numa reunião de medicos, apresentados com absoluta naturalidade.

Um minuto de projecção representa varias horas de um trabalho arduo, extenuante.

Roulien dirige, interpreta, prepara as scenas em brasileiro e hespanhol. Labor que se prolonga até tres e meia, quatro horas da madrugada!

— Como você póde supportar esse trabalho? Foi a nossa primeira pergunta a Roulien, quando este, sorridente, nos veiu saudar.

— O desejo de tornar realidade a minha "miragem", como dizem os scepticos. E depois tenho o meu anjo bom, que sabe viver e sentir commigo esta alegria creadora.

— Conchita Montenegro?

— Sim. Conchita! Uma das artistas mais modernas e das mais fortes personalidades que encontrei em minha longa peregrinação. Sabe descobrir um sentido profundo e humano nas mais simples cousas da vida! Veja os seus trabalhos de "maquillage" nos quaes imprime um sopro de belleza e inspiração. E como Conchita se approximasse interrogativa:

— Agora vou dirigil-a e serei inflexivel...

Uma alegre risada cortou-lhe a phrase:

— Mesmo sem o senhor interrogar-me, disse-nos a encantora estrella, vou dar-lhe as minhas impressões: diga que vivo num perpetuo encantamento, nesta Cidade Maravilhosa. Nunca fiz um film com tanto enthusiasmo. Meu trabalho aqui tem alguma coisa de novo, de pessoal, de verdadeira creação...

Fausto e Badú jogarão

VASCO E SANTOS

concederam licenças especiaes aos discutidos jogadores

SABIA-SE que a Censura Policial havia despachado um requerimento de Fausto, concedendo-lhe permissão para ser programmado por qualquer club desta cidade, uma vez que o Vasco da Gama só poderia recorrer para o Judiciario.

Assim, quando, hontem, O JORNAL noticiou, em primeira mão, que Fausto não poderia jogar hoje por ter a isto se opposto a Censura, foi encarada com estranheza tal decisão da repartição policial. Se a Censura Theatral havia permittido que o novo defensor do Flamengo fosse programmado por este club, como agora se oppunha á realização de tal medida? Os boatos sobre tal decisão foram os mais desencontrados.

HOUVE DESIDIA DA PARTE DO ADVOGADO DE FAUSTO

Hontem, á tarde, fomos ao Departamento de Censura Theatral e Diversões Publicas falar com o dr. Pitta de Castro, chefe daquella repartição policial que havia assumido novamente o cargo de onde estava afastado em gozo de licença.

— O despacho dado pelo meu substituto interino, disse-nos s. s., foi condicional. Fausto effectivamente teve despachado a seu favor um requerimento feito pelo seu advogado com a condição de, dentro do prazo de oito dias, provar que seu contracto estava rescindido com o Vasco da Gama, isto de pleno accordo com o teor do seu requerimento. Esgotou-se o prazo e o jogador profissional em questão não cumpriu com o determinado por esta repartição, dahi ter sido automaticamente cassada a permissão dada para elle ser programmado por qualquer outro club.

Isto foi o que houve de verdade, disse-nos sorrindo o dr. Pitta de Castro. Verifica-se assim que houve dissidio da parte do dr. João Coelho Veras, advogado do grande jogador patricio.

RISCADOS OS NOMES DE FAUSTO E BADU'

O Flamengo enviou hontem, por intermedio da Liga Carioca de Football, a lista dos jogadores que deveriam ser programmados afim de participarem do jogo desta noite com a Portugueza.

Na relação em apreço estavam os nomes de Fausto e Badu'.

A Censura approvou a referida relação, tendo riscado os nomes dos dois citados jogadores, que ficaram assim impedidos de jogar.

GESTO SYMPATHICO DO VASCO E DO SANTOS

Amigos dos dois referidos jogadores, sabedores das difficuldades em que os rapazes se encontravam, intercederam em caracter particular junto ao representante do Santos F. C., nesta capital, e os directores do Vasco da Gama, conseguindo desta maneira, dos dois clubs, licença especial para que tanto Fausto como Badu' pudessem participar da partida desta noite no gramado da rua Alvaro Chaves.

PODERÃO JOGAR HOJE

Em face do consentimento dado pelo Vasco da Gama e pelo Santos F. C., a Censura concedeu permissão para os dois referidos jogadores participar do jogo desta noite.

Terá assim opportunidade a enorme torcida rubro-negra de ver na sua equipe predilecta os dois destacados footballers.

A LICENÇA DO SANTOS

Está assim redigido o documento pelo qual o Santos F. C. deu permissão a Badu' para participar do encontro de hoje:

"Illmo. sr. chefe da Censura Theatral — O abaixo assignado, representante do Santos F. C., autoriza, de accordo com a exigencia do regulamento em vigor, o profissional Oswaldo Valente Lobo (Badu'), jogador contractado pelo referido club, a jogar pelo C. R. do Flamengo, na competição que se realiza amanhã, dia 2 do corrente, nesta capital, entre o mesmo e a A. A. Portugueza, de São Paulo. a) Carlos Gonçalves — Rio, 1-4-36".

PERIGA

a temporada do Vasco na Bahia

BAHIA, 1 (Urgente — O JORNAL) — Passado o periodo agudo de agitações na Bahia, surge um caso que está desafiando a argucia dos entendidos: Poderá o Bahia patrocinar a temporada do Vasco da Gama, uma vez que acaba de fazer publica [illegible] especializadas?

Convencemos ser o caso desses que perturbam e não encontram prompta solução.

As exhibições do Vasco estão sendo aguardadas com extraordinario interesse, mas o facto do Bahia estar manifestamente contra a C. B. D. talvez entrave as negociações e impeça, mesmo, a apresentação do Vasco entre nós, ao menos que o patrocinio da excursão venha a ser transferida a outro club.

O Bahia escolheu as datas de 12, 16, 21 e 26, mas não podemos garantir que os jogos que elle pretende patrocinar venham a ser realizados.

O ambiente, nesse particular, é de inteira confusão, não sendo de admirar que o club carioca venha a ser prohibido de jogar em communhão de vistas com um club que vem hostilizando por actos e palavras, a entidade a que pertence o Vasco.

Dessa maneira, somente o futuro nos poderá mostrar o que succederá, ainda mais que parecem os demais clubs daqui dispostos a prestigiar o Bahia em sua pretenção de patrocinar a temporada vascaina. Por emquanto atravessamos horas de incertezas e confusão. Com o decorrer dos proximos dias é que poderão clarear os horizontes, surgindo um raio de luz esclarecedora sobre um novo caso que empolga fortemente os meios sportivos bahianos.

Um club de Porto Alegre concorrerá ao concurso internacional de tiro

Mais um club brasileiro concorrerá ao concurso internacional de carabina reduzida, promovido pelo Rifle Club de Londres.

O Tiro Club, de Porto Alegre, communicou á F. B. T. que disputará o concurso de tiro, por correspondencia, organizado pela "The Society of Miniature Rifle Clubs", de Londres.

As inscripções para o interessante concurso são encerradas, em Londres, no dia 14 do corrente.

A regata inaugural da L. C. R.

A Commissão Technica da Liga Carioca de Remo, na sua ultima reunião, marcou para 17 de maio a regata de novissimos com que inaugurará a temporada de remo deste anno.

INSTANTANEOS

VOLTA ao cartaz o famoso caso de Fausto, sem que apresente qualquer alteração capaz de autorizar uma previsão criteriosa e fundamentada em torno do seu desfecho. Quando a Censura decidiu permittir a programmação do grande center-half pelo Flamengo, tivemos occasião de estranhar tal attitude, e previmos maiores complicações resultantes daquelle novo aspecto imprimido ao caso. E, realmente, surgiram outros detalhes para complicar a situação, a ponto de ser revogada a decisão anterior da Censura, que, por fim, reconheceu o direito do Vasco sobre Fausto. Se não fosse o gesto altamente significativo do gremio da Cruz de Malta, permittindo que o celebre jogador figure hoje no team do Flamengo, não se teria tão cedo opportunidade de assistir á estréa de Fausto no club que o contractou.

* * *

A partida que se ferirá esta noite, no stadium das Laranjeiras, proporcionará ao Flamengo uma grande opportunidade para rehabilitar-se. Vencido ha poucos dias pela Portugueza, por uma contagem que impressionou, o rubro-negro precisava essa opportunidade. E é a propria Portugueza quem lhe offerece o ensejo de desfazer a pessima impressão que aqui causou aquelle tremendo score de 6x4. Entrando em campo com o seu team completo, o Flamengo poderá conseguir o seu intento, satisfazendo, assim, á sua grande torcida.

* * *

SANTOS conhecerá, dentro de poucos dias, o perigoso conjunto do Andarahy que, na tarde de domingo, tanto trabalho deu ao grande esquadrão do Palestra Italia. O veterano gremio de Villa Isabel pretende seguir para aquella cidade paulista na manhã do dia 11 do corrente, afim de medir forças com a Portugueza local, na tarde de 12.

* * *

CONTINUAM os jogadores brasileiros a impressionar vivamente aos criticos mexicanos, que os consideram entre os mais perfeitos, entre os que se exhibiram ás suas vistas. Depois de cada jogo do Botafogo, elegem os chronistas do Mexico um player, em torno do qual desfilam todos os adjectivos de que dispõe o vocabulario hespanhol. De inicio, foi Leonidas o "astro inegualavel". Agora, figura Martin como o elemento insuperavel do team brasileiro. Depois de onze jogos, no Mexico, desde que vigore essa escripta, o Botafogo será considerado pelos criticos locaes o maior conjunto do mundo.

* * *

O Palestra Italia possue um team poderoso. Todas as posições de sua equipe estão entregues a elementos que vêm desempenhando com acerto sua missão. A despeito de figurar entre os melhores teams paulistas, pretende ainda o gremio ver-se contractar um elemento mais, para reforço de sua linha média. Trata-se de Zézé, o grande half mineiro, que é cobiçado por quasi todos os clubs cariocas. E os paredros palestrinos affirmam que conseguirão o concurso de Zézé, a despeito de se saber que o Villa Nova o tem preso por um contracto que não poderá ser burlado.

Excessivamente confiante em sua pujança

AO commentarmos, ha dias, a carta em que o sr. Arnaldo Guinle respondia á proposta partida da Confederação Brasileira de Desportos para que se constituisse o Dr. Getulio Vargas arbitro da questão sportiva, dissemos que, pelos termos em que se achava vasada essa missiva, pelas restricções de inicio apresentadas, "demonstravam intranquillidade" quanto ao veredictum a ser pronunciado pelo arbitro. E os factos posteriores, culminados com a carta que o "leader" das especializadas vem de dirigir aos proceres cebedenses e que publicamos em outro local, vieram demonstrar o inteiro acerto da nossa observação.

De facto, a recusa da arbitragem, virtualmente declarada, se apoia principalmente nessa duvida, pois diz o sr. Arnaldo Guinle:

"Se a arbitragem, pela sua propria definição, é um poder que, por vontade das partes, se concede a uma ou mais pessoas, para julgarem questões que se ventilam entre essas partes e sobre as quaes NÃO é prohibido transigir, é claro que essas questões, num dissidio sportivo, devem ser concretizadas, para que se saiba sobre quaes pontos em que não é prohibido transigir, vae-se exercer a mesma. Se o arbitro vae decidir soberanamente, como for de seu juizo, e se com esse voto as partes promettem conformar-se, SERIA UMA LEVIANDADE, UMA INSENSATEZ DE NOSSA PARTE SUBORDINARMOS-NOS PREVIAMENTE A UM JULGAMENTO IRRESTRICTO, AMPLO, SEM LIMITES, ENVOLVENDO QUESTÕES VITAES E FUNDAMENTAES, SOBRE AS QUAES NOS E' PROHIBIDO TRANSIGIR. Vale dizer que a este raciocinio, subordinado a questão de pura these, é estranha a pessoa do arbitro, cujo merito não está em causa. Por consequencia, por força do significado da arbitragem, e no interesse mutuo, é indispensavel positivar as questões a serem submettidas inappellavelmente ao arbitro, para que seja cumprida a sua final sentença.

Considera, assim, o dr. Arnaldo Guinle, a arbitragem um jogo de azar a que não se acha disposto atirar a "concretização de uma aspiração nacional" realizada em "tres annos consecutivos de esforços patrioticos e ingentes". Aliás, este seu juizo está claramente exposto em outro trecho de sua carta em que diz: "pergunto-lhes se a arbitragem sem que estabeleçam limites a materia a ser arbitrada, poderia ser aceita pelas Federações Brasileiras, com a prévia submissão a uma sentença, que, poria exclusivamente a sua existencia em "jogo", etc."

O que, porém, se deprehende com mais concisão da carta, é que ella foi presidida por uma confiança, — talvez excessiva — na pujança das Federações e, por conseguinte, por um interesse relativo á pacificação, quando mais não seja, por esse processo. Julga o missivista que contando essas entidades com o concurso das "mais fortes unidades sportivas da nação" não lhes convirá uma solução em que não se achem plenamente positivadas "as questões a serem submettidas inappellavelmente" ao julgamento. Isto é, que não attenda aos pontos em que "lhes é prohibido transigir".

Ora, esses pontos, sabem-nos todos e principalmente nós jornalistas que pelo simples dever de profissão viemos acompanhando a questão desde o inicio: são aquelles mesmos que tornaram infructiferas todas as demais tentativas de pacificação.

Donde se chega á conclusão forçada de que nem por esse processo se attinge a tão almejada união.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.149

FLAMENGO E PORTUGUEZA em luta por um placard difficil

'A GRANDE ESQUADRA RUBRO-NEGRA, QUE BUSCARA' A "REVANCHE", ESTA NOITE, LUTANDO COM A PORTUGUEZA

ARTHUR VOLTARA' PARA A BAHIA

RECEBEU BOA PROPOSTA O POPULAR PLAYER GAÚCHO

BAHIA, 1 — Urgente — O JORNAL — Quando o Bahia mandou convidar o player Arthur para integrar a delegação sportiva que realizou uma série de jogos no Norte do paiz, atravessava o antigo defensor do Flamengo uma quadra verdadeiramente delicada.

No Rio, elle estava apenas como reserva da vanguarda do Botafogo, tendo rescindido o contracto com o club carioca pouco antes de receber do Bahia o convite para ingressar em suas fileiras.

Actuando pelo club bahiano, Arthur voltou a brilhar e tão depressa retornou á Capital da Republica recebeu um convite do São Christovão, o qual até agora não obteve resposta definitiva. Deante do que se passa, o Bahia está resolvido a incluir Arthur em suas hostes, mas já agora em caracter absolutamente official. Nesse sentido já foi expedido o indispensavel convite ao antigo meia do Botafogo dahi, esperando o Bahia, a todo momento, receber resposta sobre a proposta que enviou ao festejado jogador, que tanto successo alcançou durante a excursão que o Bahia realizou pelos Estados nordestinos.

Andarahy

nunca venceu os paulistas

A ULTIMA excursão do Andarahy A. Club á Paulicéa faz recordar um detalhe interessante: o club verde-branco, nos diversos interestaduaes contra os paulistas, jamais conseguiu vencer.

Realmente, na estatistica dos jogos vamos encontrar inicialmente, em 1918, o Andarahy caindo ante o Palmeiras por 3x3. Neste mesmo anno, o club carioca jogou com o Santos, cedendo por 2x1.

Voltou a enfrentar um esquadrão paulista, o Corinthians, em 1921, e novamente a sorte lhe foi adversa, pois o placard marcou 5x1.

Em 1923, a derrota foi experimentada no Rio com a Portugueza, por 2x0.

O ultimo revés foi o de domingo, ante o Palestra Italia. O vice-campeão paulista impoz-se por 3x1.

A pouca "chance" dos nossos footballers, porém, em nada lhes desmerece o valor, porquanto, como ainda occorreu na ultima jornada, a victoria foi cedida em lances que comprovaram a classe dos andarahyenses.

O America segue amanhã

Para o encontro interestadual amistoso que deverá sustentar domingo, em S. Paulo, com a Associação Portugueza de Sports, seguirá, amanhã, pelo rapido das 7 horas, a delegação do America F. C., que obedecerá á seguinte constituição: chefe, Raul Alves de Carvalho; director geral de sports, Fernando Ojeda; technico, Geraldo Costa Velho; jornalista do "Correio da Noite", massagista Breno Borborema, roupeiro e jogadores: Walter, Vital, Orsini, Possato, Paiva, Og, Bahianinho, Carolla, Placido, Mamede, Orlandinho, Helion, Salgueiro, Ennes e Orpheu.

A delegação do gremio rubro offerecerá á Radio Record de São Paulo uma rica flammula.

CARNERA

punido com rigor pelo Palestra

O INTERESTADUAL Palestra x Andarahy teve uma nota desagradavel na aggressão que Carnera, player paulista, levou a effeito em Bianco, atacante carioca.

O espirito cordial dos lutadores não permittiu porém que o incidente tomasse maior vulto.

Tal circumstancia não serviu, no emtanto, como attenuante para Carnera. O Palestra, na justa comprehensão de que o profissional de football, equiparado ao empregado ou artista, tem que respeitar a disciplina como principio basico, e, bem assim ao seu adversario, resolveu punil-o.

Um sadio exemplo, não ha duvida.

Carnera foi suspenso por 8 dias e pagará 200$. Desta forma o club verde-branco teve uma satisfação ampla.

COM FAUSTO

o rubro-negro espera vingar o grande revés que soffreu em São Paulo

O estadio do Fluminense será theatro hoje á noite de uma partida que, pelas suas caracteristicas, certo se constituirá em um interessante espectaculo footballistico, isto porque as credenciaes dos adversarios que se defrontarão são de molde a autorizar um magnifico prognostico. O caracter de revanche por si só bastaria para se esperar um desenrolar deveras optimista e sensacional para o citado prelio. Outros motivos ha, entretanto, bastante ponderaveis para se prever uma grande assistencia para o cotejo interestadual de hoje: é que o Flamengo actuará pela primeira vez com Fausto em suas fileiras. O grande eixo patricio fará assim a sua estréa de forma sensacional, facto que está despertando o maior interesse entre os fans não só do rubro-negro e de Fausto, como tambem os do football em geral. O reforço que isto representará para os commandados de Alfredinho é motivo bastante para se esperar que venha o Flamengo desforrar-se amplamente da derrota que o gremio paulista lhe infligiu, não fôra ainda a inclusão de Badú no team, que, assim, não se apresentará desfalcada, como aconteceu no ultimo jogo.

As duas equipes deverão estar assim formadas:

FLAMENGO — Yustriche; Carlos Alves e Badú; [illegible], Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

PORTUGUEZA — Rodrigues; Fierotti e Oswaldo; [illegible], Dullio e Barros; Frederico, Carioca, Arnaldo, Paschoalino e [illegible].

JUIZ E AUXILIARES

O arbitro da partida revanche deverá ser indicado pelo [illegible].

Para seus auxiliares o Departamento Technico da Liga [illegible] escalou as seguintes autoridades:

Representante, Adolpho Scherman; chronometrista, [illegible] Tomaso; juizes de linha: Euclydes Tristão, Pedro Gomes de [illegible], Antenor Corrêa e Francisco Luiz de Azevedo.

A parelha Sahy-Krebelina foi eleita a franca favorita da cathedra no classico "Paul Maügé" ("Inicio")

BOM DIA

NOTICIAS OFFICIAES DO VASCO DA GAMA adeantam que será creado, naquelle club, um Departamento de Pesca. Para tanto, será installado um viveiro de camarões, que servirão de isca. Por tal motivo, provavelmente, é que, ha tempos, o gremio da Cruz de Malta contractou o zagueiro Camarão, afim de seus associados poderem dedicar-se á pesca de... baleias, tal o tamanho da isca.

* * *

Intensa actividade vem desenvolvendo a A. A. Portugueza para formar seu novo quadro de profissionaes. O interessante, porém, é que a começar pelo technico, todos os novos elementos já contractados, ou ainda em negociações, pertenceram ou continuam a pertencer ao Flamengo. Assim, Gama, Zézé, Cheto, Leitinho, Waldyr e varios outros.

Pelo que vemos, pretende o gremio luso constituir-se em succursal do rubro-negro, ou então em Associação dos ex-jogadores do Flamengo. Aliás, tal denominação feliz-ia muito bem no Torneio Aberto.

Que interessante não seria a partida contra a Sociedade Sportiva Recreativa Familiar Paraizo das Borboletas, por exemplo.

* * *

MENTIRA SPORTIVA

Todos os clubs pagam seus profissionaes em dia.

DURANTE O FESTIVAL SPORTIVO DE ANTE-HONTEM, á noite, no Flamengo, o "speacker" da reunião, poucos minutos após á meia-noite, annunciou que havia sido assignada a paz nos sports nacionaes. Foi indescriptivel o enthusiasmo da assistencia. Terminadas as acclamações, a mesma pessôa, pedindo a attenção do publico, lembrou-lhe que a folhinha já marcava 1º de abril...

Para o embarque de animaes

O director da E. F. Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, tomando na devida consideração as reclamações feitas sobre a falta de segurança no momento de embarque dos animaes, acaba de determinar, na estação que se está construindo, local apropriado com todos os requisitos para esse serviço.

Firme ao lado das especialisadas

Não surprehenderam as ultimas resoluções da assembléa levada a effeito pelo S. C. Bahia

BAHIA, 1 — Urgente — (O JORNAL) — A expectativa em torno da assembléa levada a effeito pelo S. Club Bahia era intensa e plenamente justificada, pois nas ultimas horas corriam rumores de que novas directrizes seriam traçadas ao festejado club no scenario sportivo nacional.

Fala-se na possibilidade de uma reacção em prol da C. B. D., o que levou o publico a acompanhar os acontecimentos grandemente interessado. Apezar de tudo o que se disse os trabalhos correram normaes e nenhuma resolução nova annullou tudo o que fôra anteriormente resolvido.

Dessa maneira, deliberou a assembléa a approvar todos os actos emanados da directoria, inclusive a companha patrocinada pelo club em favor das especializadas.

No decorrer dos trabalhos foi reeleito o senhor Fernando Tude, o que importa em dizer que a politica interna e externa do club não mudará absolutamente de feição.

O resultado da assembléa parece ter correspondido aos anseios do quadro social.

Sr. Fernando Tude

Os que vão debutar

Nas proximas reuniões no Hippodromo Brasileiro deverão debutar os seguintes animaes:

SABBADO

Desmina, fem., castanho, 3 annos, Minas Geraes, filha de Pourpier em La Princeza, de criação da Companhia Santa Mathilde e de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito. Treinador: Eudacio Moreira;

Salvarsan, masc., castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, filho de Cayul em Peroba, de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto e de propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira. Treinador: Fernando Schneider;

Estrategica, fem., alazão, 3 annos, Argentina, por Sangre Azul II em Entusiasta, de importação do sr. Humberto Pimentel Duarte e de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito. Treinador: Eudacio Moreira;

Rolando, masc., castanho, 3 annos, Argentina, filho de Lord Basil em Ronde du Soir, de importação do sr. Attilio Iruiegui e de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho. Treinador: Waldemar Costa;

Jolly Miss, fem., castanho, 4 annos, Argentina, por Jolly Eyes em Miss Tluffy, de importação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas; e

Grey Don, masc., tordilho, 4 annos, Inglaterra, por Prestissimo em Degree, de importação do sr. Jan Georg Fredricks e de propriedade do sr. Cyro Aranha. Treinador: José Lourenço.

DOMINGO

Rhumba, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo em Rhonda, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

Seu Peixoto, masc., castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, filho de Oldiman em Patativa, de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto e de propriedade do general Flores da Cunha. Treinador: Gabino Rodriguez. Seu Peixoto correu em Porto Alegre com o nome de Flores da Cunha;

Formasterus, masc., castanho, 5 annos, França, filho de Asterus em Formose, de importação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

Uraquitan, masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, nascido a 24-8-933, por Middle West em Newnham, de criação do sr. Antenor de Lara Campos e de propriedade do sr. U. W. Woolman. Treinador: Fernando Schneider;

Louvain, masc., castanho, 2 annos, Paraná, nascido a 22-8-933, por Peter Pan em Eubéa, de criação do Governo do Estado do Paraná e de propriedade do general Flores da Cunha. Treinador: Gabino Rodriguez;

Orsina, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, nascido a 31 de agosto de 1933, filha de Esterhazy em Etha, de criação e propriedade do Governo do Estado de S. Paulo. Treinador: Altamiro Pimenta;

Resoluta, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, nascida a 14-7-933, por Mehemet Ali em Bouillote, de criação do sr. Rodolpho Crespi e de propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria. Treinador: João Baptista Ribeiro;

Mirorô, fem., castanho, 2 annos, São Paulo, nascida em 25-9-933, por Thermogene em Migneaux, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria. Treinador: João Baptista Ribeiro;

Sahy, fem., castanho, S. Paulo, 2 annos, nascida em 5 de agosto de 1933, por Tomy II em Sapho, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

Krebelina, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, nascida a 11-10-933, por Thermogene em Kadina, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas; e

Itatinga, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, nascida a 26-10-933, por Termogene em Xiririca, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

Mundo Novo, uma das forças do pareo "Lumine", no qual se encontrará com Sovéo, Dão Pedrito, Tracajá, Simpatia, Itapoan, Franceza, Salvador, Cannes, Galmita, Lohengrin e Coelho

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O "MEETING" DE DOMINGO NA GAVEA

A parelha Sahy-Krebelina é a força destacada do Classico "Paul Maiige" ("Inicio") — Formasterus, que vae debutar em nossas pistas, bater-se-á, no "handicap" de meio fundo, com Arlette, Assis Brasil, Capuã, Zank, Soneto e Roxy — O programma e as cotações em vigor na bolsa turfista

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido no domingo, no Hippodromo Brasileiro, já com as chaves de duplas e as cotações:

1º pareo — "Ovação" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Carona	52	40
2	2 Seu Peixoto	58	50
	3 Triste Vida	57	39
3	4 Galopador	60	35
	5 Europa	50	50
4	6 Tomyrim	56	25
	" Yáyá	54	25

2º pareo — "Manequinho" — 1.500 metros — 5.000$ e 1:000$.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Yvette	52	40
	2 Brazino	57	70
2	3 Quatióba	55	50
	4 Mussuã	56	40
3	5 Irapuasinho	57	40
	" Mineral	60	30
	7 Oding	59	70
4	8 Sem Reserva	58	30
	9 Offensiva	58	30
	" Arga	59	30

3º pareo — Classico "Paul Maugé" (Inicio) — 800 metros — 12:000$ e 2:400$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Louvain	54	40
2	2 Mirorô	52	35
	" Resoluta	54	60
3	3 Uraquitan	54	100
	4 Orsina	52	40
4	5 Sahy	52	13
	" Krebelina	52	13
	" Itatinga, duv. correr	52	13

4º pareo — "Mairy" — 1.600 metros — 6:000$ e 1200$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Uyrapara	55	16
	" Tapirapé	51	16
2	2 Enio	51	70
	3 Cortezia	49	60
3	4 Tomato	55	40
	5 Amambahy	51	70
4	6 Rhumbo	49	35
	" Ubatim	55	33

5º pareo — "Favorito" — 1.600 metros — 5000$ e 1:000$000 — (Betting).

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Little One	56	50
	7 Cancanero	53	40
2	3 Lorraine	55	30
	4 Nó Cego	53	10
3	5 Ponta Negra	55	60
	6 Fingidor	55	40
4	7 Lord Brack	60	35
	8 Zamorim	59	30
	" Tia King	55	30

6º pareo — "Alter Ego" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — (Betting).

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Royal Star	55	50
2	2 Kobelik	52	40
	3 Bilhete	60	50
3	4 Tarjador	57	35
	5 Cheerio	56	50
4	6 Yeoman	58	30
	" Le Revard	5	30

7º pareo — "Tary" — 2000 metros — 6:000$ e 1:200$000 — (Betting).

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Arlette	56	35
2	2 Soneto	55	40
	3 Roxy	50	50
3	4 Assis Brasil	58	60
	5 Capuã	50	50
4	6 Formasterus	60	30
	" Zank	53	30

O primeiro pareo será corrido ás 13 40 horas

Offensiva, que, dotada de grande velocidade, poderá derrotar Yvette, Brazino, Quatióba, Mussuã, Irapuazinho, Mineral, Oding, Sem Reserva e Arga

A pista gramada será franqueada amanhã

A pista de grama do Hippodromo Brasileiro será franqueada amanhã, á tarde (14 horas), aos potrinhos da nova geração que vão estrear e aos animaes que estão alistados no "meeting" de domingo" e nunca pisaram o tapete verde.

Vidro de augmento

OS NOSSOS LEITORES DEVEM TER FICADO SURPREHENDIDOS COM O "HANDICAP" adoptado para as reuniões de sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro. A estranheza não provém da falta de equilibrio nem da baixada brusca de turma de qualquer parelheiro, mas sim dos altos pesos que lhes couberam. De facto, ao contrario do que se usava, os affeiçoados viram animaes de mediocridade comprovada inscriptos com 58, 59 e 60 kilos, quando, antigamente, difficilimo era um "matungo" carregar quatro arroubas. Não sabemos se a innovação dará ou não bons resultados. O que devemos frizar é que a medida veiu em auxilio, aliás de todo justo e necessario, dos profissionaes de habilidade indiscutivel, que pouco appareciam em publico, em virtude de serem muito pesados, porquanto montavam apenas de 55 kilos para cima. Essa resolução teve, logo á primeira vista, os applausos daquelles que fazem do hippismo o seu sport favorito. A nossa opinião é que a actual Commissão de Corridas, procurando seguir as pegadas dos turfs mais adeantados que o nosso, deu uma prova cabal de que procura acertar, muito embora os erros commettidos anteriormente sejam infinitamente grandes.

COM A DENOMINAÇAO DE "PAUL MAUGE", SERA' DISPUTADA NO DOMINGO a primeira prova classica da temporada official do nosso Jockey Club. Aquelles que esperavam fosse a estação inaugurada com o tradicional "Initium", ficaram surpresos com a mudança, muito embora seja elle destinado aos productos nacionaes de 2 annos. Não somos dos que reprovam de todo a troca de nomes, mais ainda quando ellas têm suas razões, como a de agora, que outro escopo não leva se não o de uma homenagem a Paul Maugé presidente do Stud Book Paulista e fallecido em 1935. Mas, como por diversas vezes já fizemos sentir, a sociedade presidida pelo maior criador do paiz muda as denominações como quem muda de camisa. Umas são justas, não o negamos. Outras, porém, peccam pela base. Se os mentores quizeram prestar um preito de saudade áquelle turfman desapparecido, por que não instituiram um parco especial, sem alterar o "Initium"? No andar em que vamos, não tardará que dentro em breve o Grande Premio "Dr. Frontin" seja substituido pela graça de uma pessôa sem qualquer merito e que outras sigam o mesmo caminho. Já é tempo de acabar com essas ridicularias.

NADA deixaram a desejar as organizações dos programmas com que o Jockey Club Brasileiro reiniciará depois de amanhã as suas tão apreciadas festas. Tanto para sabbado como para domingo, ficaram confeccionados parcos bastante attrahentes, donde se prever se revistam os "meetings" do mais completo exito. Carreiras cheias e equilibradas terão os apaixonados occasião de presenciar. E já não era sem tardança, pois ha um mez e meio que os portões do campo de corridas da Gavea se encontravam fechados, impedindo que as saudades abrandassem algo. Hontem á tarde principiaram a ser estudadas as cotações que alguns "book-makers" abriram a titulo de curiosidade. Se dizemos curiosidade é porque não havendo base para considerar este ou aquelle animal como força, isto em virtude dos apromptos que serão precedidos esta madrugada e na de amanhã, os jogos por elles aceitos são numa proporção diminuta, receosos de um "tiro". Ainda assim varios foram os turfmen que estiveram quasi apontando em seus animaes sympathicos. A animação, todavia, já se apoderou de todos. O assumpto obrigatorio é a proxima reunião. Em outra coisa não se fala nos pontos onde existem partidarios do hippismo. Estamos, portanto, voltando ao mesmo scenario de todos os annos, quando se trata de começo de estação.

A sabbatina de depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro

Beef, Mango, Deliciosa, Arquero e Silhueta são os concurrentes á prova mais interessante da festa—O programma e as cotações

Com as chaves de duplas e as cotações estabelecidas pelos "bookmakers" abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido depois de amanhã, no campo hippico da praça Santos Dumont:

1º pareo — "SILHUETA" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Thor	55	22
2	2 Votu'	55	30
	3 Salvarsan	55	35
3	4 Onerva	53	50
	5 Itaparica	53	80
4	6 Dravita	53	50
	5 Desmina	53	50

2º pareo — "OFFENSIVA" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Contratempo	49	35
2	2 Galarim	49	40
	3 Dorata	58	50
3	4 Pharnó	49	60
	5 Lagave	48	60
4	6 Colonna	58	35
	7 New Star	55	40

3º pareo — "SOVÉO" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Kruppe	55	50
	2 Estrategica	55	50
2	3 Lentejoula	55	30
	4 Astral	54	80
3	5 Velo	58	40
	6 Nha Juca	49	100
4	7 Disco	53	50
	8 Pelotense	[illegible]	[illegible]
	9 Grey Don	56	50

4º pareo — "TAPIRAPÉ" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$ ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Rêve d'Amour	55	40
	2 Apple Sauce	56	50
2	3 Clo	52	50
	4 Jolly Miss	58	50
3	5 Rolando	54	35
	6 Celma	49	40
4	7 Cachalote	8	35
	8 Tango	50	70
	9 Capitu'	50	35

5º pareo — "LUMINE" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$ ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Sovéo	53	35
	2 Dão Pedrito	58	80
	3 Tracajá	53	60
2	4 Mundo Novo	53	40
	5 Simpatia	56	35
	6 Itapoan	58	35
3	7 Franceza	50	50
	8 Salvador	49	60
	9 Cannes	51	30
4	10 Galmita	57	60
	11 Lohengrin	53	80
	12 Coelho	54	70

6º pareo — "GOLETA" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1	Silhueta	50	40
2	Arquero	51	50
3	Deliciosa	56	30
4	Beef	58	25
5	Mango	58	40

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES

Para as corridas de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo da Gavea, que marcam o inicio da temporada official do corrente anno, serão recebidos os palpites dos concurrentes ás taças "Alfredo Ford", "Daniel Blatter", "A Noite" e "Salutaris".

A commissão communica nos interessados que serão aceitos palpites até ás 20 15 horas da vespera das corridas.

Chegaram

Procedentes de São Paulo, chegaram hontem os animaes Toby, Lullaby, Orzina e Palo de Ceibo, que ingressaram: os dois primeiros nas cocheiras de João Coutinho e os restantes nas de Altamiro Pimentel, que os acompanhou durante a viagem.

O TURF EM S. PAULO

A REUNIÃO DE DOMINGO NA MOÓCA

Pickles, Algarve, Borba Gato, Requiebro, Last Pet e Capucino encontrar-se-ão no Grande Premio "Governador do Estado"

Para a grande festa de domingo no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, ficou organizado o magnifico programma que abaixo inserimos:

1º pareo — "Consolação" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

	Animal	Ks.
1	Tartaruga	53
2	Medoc	55
3	Wagram	55
4	Funding	55

2º pareo — "Extra" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

Dupla	Animal	Ks.
1—1	Lumar	48
2—2	Miss Primrose	54
3—3	Itala	51
4	4 Zizi	55
	5 Collarette	48

3º pareo — "Experiencia A" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

	Animal	Ks.
1	Tupaceretan	52
"	Yonne	52
2	Cossaco	57
3	Japão	50
4	Tout Ank Amon	51

4º pareo — "Experiencia B" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Nancy	56
	2 Itanguá	51
2	3 Maynas	52
	4 Fanatica	58
3	5 Jacobina	54
	6 Rugol	57
4	7 Jagunça	57
	8 Estro	53

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.200 metros — 4:000$000 e 800$000

Dupla	Animal	Ks.
1—1	Zagale	50
2—2	Olima	50
3	3 Thesoureiro	52
	4 Blague	50
4	5 Esplin	57
	6 Tenderá	50

6º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Wipe	53
	2 Mica	53
2	3 Gaya	57
	4 Xeremias	56
3	5 Elynor	52
	6 Chouannerie	57
	7 Tetragon	48
4	8 Timely	51
	9 Ibiúna	56
	" Impostora	48

7º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — (Betting).

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Star Light	54
	" Valdenegro	52
2	2 Arauto	51
	" Cauto	53
3	3 Dime	57
	4 Marroeiro	49
4	5 Randera	53
	6 Ducca	52

8º pareo — GRANDE PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO" — 2.200 metros — 20:000$, 4:000$000 e 1:000$000 — (Betting).

Dupla	Animal	Ks.
1	1 PICKLES, G. Feijó	53
	" ALGARVE, C. Fernandez	53
1—2	BORBA GATO, A. Molina	56
3—3	REQUIEBRO, L. Gonzalez	54
4	4 LAST PET, S. Batista	54
	5 CAPUCILNO, T. Batista	50

9º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — (Betting).

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Ogro	54
	2 Madge	52
2	3 Baguassu'	55
	4 Jaulanita	49
3	5 Mireille	49
	6 Diableja	54
4	7 Pinocha	57
	8 Arpon	57
	9 Westchester	52

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

No proximo domingo será decidido o campeonato de water-polo instituido pela Federação Aquatica

A prova Guanabara

Sua realização no dia 19 do corrente

Luiz Stelle Filho, o ultimo vencedor da prova Guanabara

Marca o kalendario da F. A. R. J., para o dia 19 do corrente, a prova Guanabara.

Essa prova consiste na travessia da bahia, da Boa Viagem á praia de Santa Luzia.

Essa prova foi abolida pela L. C. N.

A F. A. R. J., entretanto, a conserva.

Luiz Steel foi o ultimo vencedor da prova. Este anno, a Guanabara será disputada por numerosos nadadores.

Piedade Coutinho faz annos hoje

Transcorre hoje o natalicio da grande nadadora Piedade Coutinho, legitimo orgulho da nossa aquatica.

Campeã e recordista, Piedade, que completa hoje 16 annos, tem um grande futuro como nadadora, se, como tem feito até agora, consagrar seu enthusiasmo ao lindo sport em que se tornou estrella de primeira grandeza.

A' notavel campeã as nossas felicitações.

Os "Supimpas", do Vasco da Gama, vão realizar uma competição natatoria

O grupo aquatico dos Supimpas, filiado ao Vasco da Gama, vae promover, no proximo dia 19, um concurso natatorio interno.

Certamente a festa sportiva dos Supimpas terá o brilhantismo esperado, pois é intenso o enthusiasmo reinante nas suas hostes.

Afinal, a L. C. R. vae realizar a preparação de seus remadores

Já estava demorando. Felizmente ainda vem em tempo opportuno.

A Liga Carioca de Remo vae promover sua 1ª Preparação Olympica, ao que se affirma, no mez de maio.

Depois de seleccionadas as guarnições serão realizadas as eliminatorias, podendo participar quantos conjuntos queiram se apresentar, mesmo avulsos.

Ainda bem que a Liga especializada acordou de sua longa madorna.

Um treino de Piedade que convence

A excellente nadadora guanabarina Piedade Coutinho está em excellente forma.

Ainda ante-hontem, ella, dando

Piedade Coutinho

um tiro de 400 metros, marcou o tempo de 5'45".

Isso evidencia tanto mais a excellente forma da grande nadadora quanto é certo que ella não se esforçou.

O tempo foi marcado por dois chronometros em poder do commandante Irineu e do dr. Decio Amaral.

Desfazendo duvidas

Afim de que não paire a menor duvida, damos a seguir os records

Machata, detentora dos records do mundo nos 400 e 500 mts, de peito, batidos em piscinas de 25 metros

do mundo que foram batidos, e homologados pela Fifa, não obstante conseguidos em piscinas de 25 metros, ou menores, de 25 jardas:

NADO LIVRE — J. Medica — 500 metros — Tempo, 5'57.8 — Em 1-6-33.

NADO DE COSTAS — S. Kiyokawa — 400 metros — Tempo, 5'30.4, em 30-9-33.

NADO DE PEITO — E. Rademacker — 400 metros — Tempo, 5'50.2 — Em 9-3-926 — Piscina de 25 jardas.

P. Schwartz — 500 metros — Tempo, 7'33.1 — Em 22-1-933 — Piscina de 25 jardas.

NADO LIVRE (Moças) — W. Den Onden — 400 metros — Tempo — 5'16.0 — Em 12-7-34 — Piscina de 25 metros.

W. den Onden — 500 metros — Tempo, 6'48.4 — Em 27-3-35 — Piscina de 25 metros.

NADO DE COSTAS — R. Mastenbrock — 400 metros — Tempo — 6'05.0 — Em 5-4-35 — Piscina de 25 metros.

NADO DE PEITO — Machata — 400 e 500 metros — Tempos: 6'24.8 e 8'03.3 — Em 1-10-33 — Piscina de 25 metros.

Como se vê, são validos os tempos marcados na piscina do Fluminense, feitos nas distancias de 400 e 500 metros.

As leis da Fifa — citadas de má fé — não impedem coisa alguma.

Podiamos citar, tambem, os records sul-americanos "homologados" e conseguidos em piscinas de 25 metros. Dispensamo-nos, todavia, desse trabalho, porque bastam os exemplos citados.

SERA' DECIDIDO DOMINGO o campeonato de water-polo?

O Vasco e o Guanabara vão disputar a ultima partida

O Vasco da Gama e o Guanabara vão disputar, no proximo domingo, o ultimo jogo do campeonato carioca de water-polo. A victoria do Guanabara importará no empate do campeonato. Caso se verifique um empate ou o triumpho do gremio da Cruz de Malta, este ficará de posse do titulo de campeão do Rio de Janeiro.

Como se póde verificar, o encontro de domingo será de grande importancia, principalmente para o gremio "turqueza", a quem um empate não basta e sim, a victoria.

O Vasco da Gama, invicto no actual campeonato, apresentará na piscina do Guanabara o seu quadro completo.

A Turma da Praia do C. R. Vasco da Gama comparecerá em peso ao grande encontro de domingo.

O "cliché" mostra o team vascaino, provavel campeão.

Mais elementos visados pela Portugueza

Ayrton e Waldyr nas cogitações do gremio luso

E' do teôr seguinte a resposta do sr. Arnaldo Guinle:

"A Portugueza vem desenvolvendo grande actividade para formar o esquadrão que a representará este anno na temporada official da Liga Carioca. Assim, Gama, o novo technico, tem entrado em entendimentos com varios jogadores, propondo-lhes ingressar em suas hostes, visando de preferencia elementos que, ou se achem livres, ou mantenham ainda a condição de amadores.

Hontem já noticiamos que Zezé já havia resolvido a sua situação com o gremio luso e que a Cleto fôra tambem proposto um contracto. Agora, outros elementos estão na cogitação de Gama: trata-se de Ayrton e Waldyr. O primeiro é um atacante paranaense, atacante partencente ao Curityba e que para aqui veiu afim de ser experimentado no Flamengo; Waldyr é tambem um jogador bastante conhecido, que já defendeu as cores do Botafogo durante muito tempo e na passada temporada as do Flamengo, tendo actuado na linha média do quadro de profissionaes. São dois optimos elementos, que muito poderão fazer no conjunto tricolor da rua Moraes e Silva e para cuja acquisição se trabalha activamente.

Campeonato Brasileiro de Football

AMAZONAS x PIAUHY E RIO GRANDE DO NORTE x PARAHYBA, INICIAM DOMINGO

O XIº certamen nacional de football, correspondente a 1935, terá seu inicio domingo proximo.

A Confederação Brasileira Desportos, entidade maxima em nosso paiz, como promotora do torneio, designou Belém para local do match que terá por adversarios os scratches do Amazonas e Piauhy, disputando-se o segundo match. Rio G. do Norte x Parahyba, em Natal.

S. Paulo designou seus juizes

A Liga Paulista de Football resolveu escalar para o campeonato brasileiro, que a C. B. D. inicia domingo, os seus juizes Heitor Marcellino Domingues, Edgard da Silva Marques e Sylvio Stucchi.

Significativa homenagem a Tião

O Bemfica enfrentará, domingo um combinado do Vasco, em beneficio do veterano player

Talvez uma das profissões mais ingratas seja a do footballer.

Emquanto o player tem actuação destacada e merece os maiores elogios da imprensa, todos por elle se interessam, clubs desejam seu concurso offerecendo-lhe as maiores vantagens; uma torcida numerosa accorre nos gramados para ovacionar enthusiasticamente o "crack"; os jornalistas o procuram para levar aos leitores do seu jornal a palavra do idolo; e assim todas as attenções são dispensadas aos jogadores destacados nos gramados footballisticos.

Mas, como é differente a vida desse mesmo "crack" quando no ocaso ou em decadencia ou ainda accommettido de uma enfermidade que o inutiliza para sempre ou o afasta das praticas sportivas.

Está enquadrado neste caso Tião o veterano jogador vascaino que, inutilizado por pertinaz molestia, se vê afastado de um momento para outro do football, ao qual dedicou, todo seu enthusiasmo e seu ardor de moço sadio, e sua saude de rapaz forte.

Mas, na emergencia deste caso, surge limpida e forte a voz dos pequenos clubs que se avoluma e vem trazer um conforto moral e material áquelle que em outros tempos foi idolo nas "canchas".

COMBINADO VASCO x BEMFICA

O Bemfica S. Club, que se vem destacando, ultimamente, nos emprehendimentos nobres, organisou para domingo proximo, um jogo em seu campo, cujo producto alcançado nos portões reverterá em beneficio de Tião.

Esse jogo será realizado entre um combinado do Vasco da Gama e o quadro principal do Bemfica S. C., no campo deste ultimo.

Não deixa de ser uma obra de grande merito a iniciativa da directoria do Bemfica ao prestar, por esta forma, uma significativa homenagem o veterano profissional vascaino que aliás, conta tambem com o decidido apoio do seu antigo club e, certamente, da numerosa torcida Cruz de Malta que comparecerá ao campo do Bemfica, á rua Licinio Cardoso, 42, solidarizando-se, dessa forma á attitude generosa, cortez e altiva desse pequeno mas prospero gremio sportivo.

Só podem remar nas suas classes

A commissão technica da Liga Carioca de Remo, cumprindo o Codigo da entidade, resolveu que os remadores só poderão tomar parte em pareos nas classes a que pertencem nos dois typos de barcos officialmente adoptados internacionalmente e innovação adoptada no Brasil pela Liga em 1935.

Mais um sport no Vasco da Gama

Na ultima reunião dos Departamentos Autonomos do Vasco da Gama, o sr. Paschoal Pontes indicou o sr. Jethro Prado, para director de Pesca, sport introduzido no club pelo actual presidente Jorge Mattos. O presidente vascaino já mandou nomear uma commissão para apresentar os regulamentos do novo Departamento, que deverá funccionar dentro de 20 dias.

O procurador do club, sr. Joaquim Cardoso, está estudando o local mais apropriado para montar viveiros de camarões, para iscas, que serão distribuidos gatuitamente aos desportistas inscriptos no Departamento de Pesca.

O presidente da Liga Carioca de Remo fez annos hontem

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Everardo Cruz, presidente da Liga Carioca de Remo.

Moço distincto e relacionado, o sr. Everardo Cruz recebeu hontem as homenagens dos seus amigos.

ESCLARECENDO

Do sr. Antonio dos Anjos recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor sportivo do O JORNAL. — Tendo assistido a ultima Preparação Olympica de Natação e Saltos, realizada domingo ultimo no tanque do Fluminense, presenciei, emocionado, como todos os que lá se achavam, o brilhante feito de Maria Lenk, superando a marca mundial dos 100 metros de peito.

Julgo comtudo que os dirigentes da competição, deviam esclarecer ao publico, alguns detalhes do feito, de real importancia, para assim, evitar decepções futuras, como quando da nossa ida á Los Angeles.

Assim, o tempo conseguido por M. Lenk foi obtido em estylo "Butterfly", estylo esse, creado pelos americanos e ainda não officializado pela F. I. N. A.

Esse esclarecimento se faz necessario uma vez que, o tempo da recordista allemã foi obtido em "a la brasse", commum, isto é, official, e não em "Butterfly".

Ahi ficam as minhas considerações que gostaria se tornassem publicas. Respeitosamente. — (a.) *Antonio dos Anjos*".

N. R. — O nado "Butterfly" já foi considerado legal pela Fina.

Assim, tanto faz nadar "a la brasse", pelo systema antigo, como pelo moderno, denominado "Butterfly", o estylo é exacto e legal.

O novo systema está officializado.

Marcado o Campeonato Brasileiro de Natação

A commissão technica da Federação B. Natação, na sua reunião de hontem, resolveu marcar os dias 1, 3 e 5 de maio para a realização do Campeonato Brasileiro de Natação e Saltos.

Tambem foi organizado o programma, que constará de 11 provas para homens e de 5 para moças.

Pelo Itanhangá Golf Club

Realizou-se na primeira quinzena do mez de março a assembléa geral dos associados dessa novel mas já pujante sociedade, para eleger o corpo administrativo que deverá presidir os seus destinos no corrente anno.

Seus associados se reuniram na séde do club, sita á rua Barão de Porto Alegre — Edificio Itauna — e sob a direcção dos srs. commandante Pereira Nunes e dr. Raul Wellisch, elegeram a seguinte directoria:

Presidente — Alfredo T. dos Santos; 1º vice-presidente — Herbert Taylor; 2º vice-presidente — Alvaro Ferraz.

O Conselho Deliberativo ficou assim constituido:

Presidente — Lucio de Toledo Malta; secretario — Raul de Caracas; thesoureiro — J. M. Rogers; capitão de golf — A. V. Santos; contas — A. Batocchi; campos — F. M. Servos; sports — H. Rocha Vaz; séde — S. Chichizola; membros — J. S. Bell, H. X. Pereira da Cunha, Gustavo Carvalho e C. C. Prado.

Antes de finda a reunião, o associado dr. Humberto Swith de Vasconcellos, propoz que se inserisse em acta um voto de louvor á mesa que presidia aos trabalhos, o que foi por todos approvado.

Aos associados que compareceram á Assembléa, foi distribuido o relatorio do Conselho Deliberativo, relativo ao anno de 1935, no qual se presta informação das principaes actividades do club e da sua situação presente.

E' grande, muito grande, mesmo, a animação dos socios do Itanhangá, que esperam levar a effeito interessantes provas sportivas ao correr do anno, e iniciar, desde logo, a construcção de sua séde compestre.

Tudo faz, assim, prever que o anno de 1936 marcará uma nova época de grande actividade na novel sociedade, que está localizada em um dos recantos mais pittorescos da Gavea.

A decisão do Torneio Relampago de Water-Polo

A IMPORTANTE PELEJA SERA' REALIZADA DOMINGO, NA PISCINA DO BOTAFOGO

A Liga Carioca de Natação fará realizar, domingo proximo ás 15 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o match decisivo do Torneio Relampago de Water-Polo. O importante encontro, que vem despertando um enthusiasmo invulgar em nossas rodas aquaticas, será travado entre as equipes principaes do Flamengo e do Internacional, que no supracitado certamen já empataram duas vezes. A L. C. N., no entretanto, determinou que a peleja de domingo terá caracter decisivo no torneio.

C. R. ICARAHY

CONVOCAÇÃO DE REMADORES

O director de Remo convoca todos os athletas de sua secção para comparecerem á garage do club, diariamente, das 6 ás 8 horas, afim de iniciarem os treinos para as proximas regatas.

Os remadores deverão procurar o director de Remo, sendo obrigatorio o comparecimento de todos os athletas desse departamento, sem excepção, ficando os que não attenderem a esta convocação sujeitos a transferencia obrigatoria para a categoria de socio effectivo.

O BASKETBALL na Federação Metropolitana

O São Christovão A. C. caba de enviar ao Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos o seu pedido de inscripção no "Torneio de Saldos", o torneio que marcará a abertura da temporada do corrente anno.

Com esta inscripção, já são tres os clubs inscriptos, pois o Vasco e o Carioca já enviaram ha dias os referidos pedidos.

Como já está proxima a data do inicio, é de se esperar que por toda esta semana todos os clubs filiados enviem as suas inscripções.

O ICARAHY TREINA HOJE

Em sua quadra, a direcção de basketball do C. R. Icarahy fará realizar hoje, quinta-feira, um treino preparatorio de suas equipes que representarão o club nas competições officiaes desta temporada, promovidas pela F. M. D. Para este ensaio o technico M. R. Santos solicita o pontual comparecimento de todos os elementos, ás 20.30 horas.

O VASCO TREINA AMANHA

Tambem o C. R. Vasco da Gama não se descuida do preparo de suas equipes; assim é que, para amanhã, será levado a effeito, na quadra de São Januario, um proveitoso ensaio, onde todos os novos elementos e os antigos procurarão retomar as fórmas antigas, esperando que assim possam representar o club da Cruz de Malta, com galhardia.

Para esse ensaio, o technico Salture e o director da Secção, sr. Carlos Fonseca, solicitam o comparecimento de todos os amadores que compõem a equipe principal desse club e os respectivos reservas, ás 20 horas em ponto, no estadio.

UM AVISO AOS AMADORES DA F. M. D.

Afim de evitar duvidas futuras, o Departamento Autonomo de Basketball avisa a todos os srs. amadores registrados na Federação Metropolitana de Desportos que deverão estar ao par do art. 23, Cap. II, do Codigo de Penalidade, que para os devidos fins abaixo transcrevemos:

Artigo 23 — Ao amador que tomar parte em campeontos, torneios ou jogos de outra associação, no Districto Federal, reconhecida ou não, sem previo consentimento do Departamento Autonomo de Basketball, será applicada a pena de cassação de registro.

O America venceu o Oceano por 8x0

Em continuação ao Torneio Aberto, promovido pela Liga Carioca de Football, realizou-se, hontem, á noite, no campo do Fluminense F. Club, o jogo entre as equipes representativas do America F. C. e do Oceano F. C.

O jogo transcorreu fraco, devido á superioridade do gremio rubro, que não encontrou difficuldade em vencer o seu adversario pelo score de 8 x 0.

Foram autores dos goals: Placido, 4; Carola, 1; Orlandinho, 2, e Bahianinho, 1.

Os teams foram os seguintes:

AMERICA — Walter; Vital e

AMERICA — Walter; Vital Orsini; Paiva, Og e Possato; Bahianinho, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

OCEANO — Alexandre; Armando o Esquerdinha; Araujo (Silva), Raul e Marcellino; Nelson, David, Antonico, Elpidio e Ernani.

Foi juiz o sr. Guilherme Gomes, que não teve muito trabalho.

O JOGO

Inicio ás 21.17 horas, pelo America.

A's 21,24, Placido faz o primeiro goal, do passe de Carola. A's 21,29, Carola, de passe de Placido, faz o segundo goal. A's 21,34, Placido, em off-side, consigna o terceiro goal, e, ás 21,37, ainda Placido faz o quarto goal, de penalty.

O segundo tempo começou ás 22,10 horas, e Placido, ás 22,13, faz o quinto goal do America. A's 22,36 horas, Orlandinho, recebendo a bola de Bahianinho, faz com shoot fraco o sexto goal do America. A's 22,44, Bahianinho, emendando centro de Orlandinho, faz o setimo goal. E, ás 22,50 horas, Orlandinho, aproveitando-se de uma rebatida fraca de Armando, faz o oitavo goal.

Logo depois, termina o jogo com a victoria do America por 8 x 0.

Um animal uruguayo para correr provas classicas

Pelo turfman João José de Figueiredo, foi adquirido em Montevidéo, seu paiz de origem, o cavallo Failin, zaino, com 3 annos, filho de Safety First em Zaraza, que disputará na Gavea algumas provas classicas.

Failin, em sua derradeira apresentação, perdeu por pescoço para Cabalista, que percorreu a milha em 95" 3|5.

Torneio de Classes do Tijuca Tennis Club

OS RESULTADOS DOS ULTIMOS JOGOS

As ultimas partidas travadas em disputa do Torneio de Classes do Tijuca Tennis Club, ofefreceram os seguintes resultados:

Terceira classe — F. Brilhante venceu Breno Bonifacio — 6|2, 6|1.

Ernani Souza a Waldemar Paulo — 6|4, 6|3.

Dermeval Rocha a Ary Azevedo — 6|3, 6|2.

Quarta classe — M. Motta venceu Raul Ferreira — 6|3, 7|5.

Alvaro Cunha a A. Dumont — 7|9, 6|4, 6|4.

A. Haimalo a N. Manler — 6|3 e 6|0.

Quinta classe — A. D. Rocha venceu G. Peres — 6|2, 6|1.

F. Vieira a Americo Lopes — 75|, 6|2.

OS PROXIMOS JOGOS

Em continuação ao Torneio de Classes, serão realizadas esta semana as seguintes partidas:

Jogos escalados para esta semana

Quinta-feira, ás 19 horas — Q. 1 — C. Cunha Tinoco x A. Rocha. A's 20 horas — Q. 1 — J. Lemos x Venc. (Amaral x Enio. A's 21 horas — Q. 1 — Aecio Ferreira x W. Casqueiro.

Sexta-feira, ás 8 horas — Stadium — C. Belache x L. Aguiar. A's 19 horas — Q. 1 — L. Freitas x F. Vieira. A's 20 horas — Q. 1 — Araujo Junior x J. D. Pinto. A's 20 horas — Stadium — Rubens Barros x C. Braga. A's 21 horas — Stadium — Castello x Sloback.

Sabbado, ás 16 horas — Q. 8 — Jorge Brandão x Carcalhaes. Q. 1 — Luiz Ernani Souza x Manoel A. Godoy. Q. 11 — Carnaval x Cyro. Q. 10 — Ernani Souza x R. Galvão. Q. 9 — Vencedor (Rubens x C. Braga) x Vencedor (Castello Sloback).

Domingo, ás 7,30 horas — Stadium — Stelio x Vencedor (Aguiar x Belache). A's 9,30 — Stadium — A. Moreira x Vencedor (Araujo x Pinto). A's 8 horas — Q. 11 — Vencedor (W. Carqueiro x Aecio) x Vencedor (Carnaval x Cyro). Q. 10 — Vencedor (G. Lobo x Brilhante) x Venc. (Lemos x ...). A's 8 horas: Q. 9 — Waldemar Paulo x Sarmento. Q. 8 — Breno x J. Manier. Q. 1 — M. Ferreira x Ary Azevedo. Q. 2 — Armando Pereira x ...; Q. 7 — G. Wimmer x Jorge Fontoura. Q. 3 — Paulo Belache x Ivo G. Pinto. Q. 4 — Americo Velloso x Ernani Vasconcellos.

A's 9 horas: Q. 3 — Guilherme Magno Silva x Venc. (Manoel A. Godoy x Luiz Ernani Souza). Q. 4 — Jayme Moraes x Venc. (Jorge Brandão x Carvalhaes. Q. 1 — A. G. Costa x J. M. Pereira. Q. 2 — A. Menescal x Renato Fonseca. Q. 8 — Americo Lopes x D. Carvalhaes. Q. 9 — Roberto Ramos x Rodrigo Rosa. Q. 10 — Renato Rego x Julião Vieira. Q. 11 — Oswaldo Almeida x Raul Ferreira.

BEIJINHO pediu o passe ao Flamengo

Muito joven ainda, Beijinho appareceu actuando no quadro de profissionaes do Flamengo, onde disputou alguns jogos.

Jogara no S. C. Brasil e no Botafogo. Sua melhor opportunidade, porém, tivera-a no rubro-negro. Entretanto, não foi ella bem aproveitada por esse jogador, cujas actuações, apesar de boas, não conseguiram agradar plenamente aos technicos do Flamengo, que, áquelle tempo, aproveitaram Doca para titular da posição, deixando Beijinho na condição de reserva.

Veiu depois Caldeira e as probabilidades de Beijinho pareceram diminuir ainda mais.

VOLTANDO AO CARTAZ

Agora, Beijinho volta ao cartaz, saindo da obscuridade em que ha saindo da obscuridade em que ha tanto tempo se via envolvido. Aliás era esse um de seusmaiores desejos, conforme nos declarou, o que achamos plenamente justificavel.

Elemento novo, logico seria que quizesse deixar a condição de supplente em que se achava para entrar em actividade, embora num club de menos projecção que o Flamengo.

PEDINDO O PASSE PARA A PORTUGUEZA

Assim, tendo recebido uma proposta da Portugueza, Beijinho procurou o sr. Bastos Padilha afim de pol-o ao corrente do occorrido, pedindo-lhe ao mesmo tempo o indispensavel passe. E, ao que sabemos, o Flamengo não o negará, pois que, presentemente, não mais necessita o seu concurso.

Voltará, pois, Beijinho a apparecer como elemento de primeiro plano, agora com a camiseta tricolor do gremio da rua Moraes e Silva.

Eliminatorias estaduaes da Federação Brasileira de Tiro

A directoria da Federação Brasileira de Tiro, em reunião effectuada á 31 de março, tomou, entre outras resoluções de caracter interno, mais as seguintes:

a) Approvar a acta da ultima reunião;

b) Approvar os resultados obtidos pelos atiradores na 1ª eliminatoria de pistola livre, effectuada em Porto Alegre, á 15 de março ultimo e os da 1ª eliminatoria de carabina reduzida, realizada, em Curityba, no dia 22 do mesmo mez, abaixo transcriptos:

Resultados da 1ª eliminatoria de pistola livre, em Porto Alegre:

Conrado Wolf — 455 pontos.

Rodolpho Hanke — 459 pontos.

Em Curityba na prova de carabina reduzida, foram obtidos os resultados:

Americo Meinik — 263 pontos.

Heitor Requião — 220 pontos.

Capitão Guilherme Catramby — 206 pontos.

Proseguirão domingo

As provas de selecção olympica de tiro

A Federação Brasileira de Tiro, no cumprimento do seu programma de provas para seleccionamento dos atiradores que constituirão a equipe brasileira nas Olympiadas de Berlim, effectuará domingo proximo, em Porto Alegre, Curityba e nesta Capital, as segundas provas eliminatorias de carabina reduzida, com o indice minimo de 275 pontos para classificação.

As provas que a F. B. T. está promovendo são abertas a todos os brasileiros, independente de clubs ou facções sportivas.

Na eliminatoria, que será realizada nesta Capital, e que terá por local o Stand do Fluminense F. C., tomarão parte os atiradores Antonio Guimarães, J. Salvador, Daniel Amaral, M. Costa Braga, J. Carlos Vieira, J. Bueno Prohman, Harvey Villela, J. L. Pereira, Calandrini Alves de Souza e J. R. Campos, que se classificaram na primeira eliminatoria.

O SR. ARNALDO GUINLE RESPONDEU A' C. B. D.

AINDA UMA VEZ

REBOLO OCCUPA O CARTAZ PELOS SEUS ACTOS DE INDISCIPLINA — APRECIAÇÕES DA IMPRENSA MINEIRA

Ha individuos que experimentam uma verdadeira volupia em se sentir alvo dos commentarios publicos, sejam elles de que natureza forem, mesmo os mais deprimentes.

Ver s u nome em letra de fórma

Rebelo, o player ... contra o direito

é o que lhes interessa. Contenha elle elogios ou censuras, pouco importa. Em qualquer das condições, é publicidade, e isto lhes basta.

Um exemplo typo dessas creaturas, verdadeiramente anormaes, é Rebolo, o antigo player do Bomsuccesso.

Este jogador veiu se popularizando pela sequencia de factos condemnaveis de sua conducta. Iniciou a série com a sua saida, ou melhor, fuga do Bomsuccesso para dirigir-se a Minas, onde ia provocando até uma se'são.

Mal chegado a Bello Horizonte, vê-se envolvido em um caso de policia, por ter aggredido a uma mulher, em um dos cafés da cidade.

E ainda bem não se apagaram os rumores de tão grande escandalo e eis que o "irriquieto" elemento volta ao noticiario como protagonista de um novo episod'o de sensação.

No jogo entre o seu club, o America, e o Athletico, sua conducta foi causa de um grande "sururu'", que prejudicou todo o brilho com que o match vinha sendo disputado.

Nossos confrades do "Estado de Minas", commentando a partida, assim se referem ao incidente:

"E o match, que vinha tendo o seu transcurso normal, não devendo ser levado em conta para empanar o seu brilho os foul's verificados, por serem consequencia logica de uma partida com energia e ardor, teve, quasi no final, a sua nota destoante.

O incidente entre Florindo e Rebolo teria sido evitado se o arbitro assignalasse a falta deste naquelle, pois quando o excellente meia rubro investia para a área contraria, de costas, empurrou por duas vezes o zagueiro alvi-negro.

A falta não teria outra consequencia se o arbitro, perto como estava, punisse o infractor.

Desta situação resultou a transformação do campo da Avenida Araguaya em "Academia Loanzi", repetindo-se as velhas scenas que tanto deprimem o nosso football e o desabonam.

Engalfinhados, Rebolo e Florindo disputam a supremacia do sport cujo espectaculo não foi annunciado, e este dá uma "gravata" em Rebolo, vindo em soccorro deste diversos players. A muito custo foi desatado o "nó", e quando parecia que taes scenas deploraveis haviam acabado, surgem outros "sururu's" entre assistentes e tambem entre policiaes, o que não deixa de merecer reparos, porquanto foge á finalidade da missão de que estavam incumbidos como mantenedores da ordem.

E' de lamentar o que se verificou no final, empanando o brilho de uma partida excellente e disputada com lealdade. Se a um foul deve corresponder uma aggressão, no modo de ver de alguns players, convenhamos que não teremos nunca um match sem essas graves irregularidades.

Os dois players faltosos foram punidos com a expulsão de campo e substituição por Chola e Benevenuto, novidade tambem em materia de falta de disciplina e mancada do arbitro.

O Torneio Interno de Basketball do Gymnasio Vera-Cruz

Proseguem animados os jogos do Torneio Interno de Basketball do Gymnasio Vera Cruz, o qual está sendo disputado entre os varios cursos daquelle collegio.

Hoje serão disputados os setimo e oitavo jogos entre os quadros patrocinados pelos drs. Francisco e Julio, Pacheco e Gondin.

O União F. C. convoca seus amadores

Para o jogo que deverá realizar hoje, ás 15.30 horas, no campo do Fluminense F. C., o director sportivo do União F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados: Carlos, Raphael e Esquerdinha; Aurelio, Caxias e Mario Grillo; Eliseu, Polaca, Rebelo, Junqueira e Paulista.

Reservas: Lino, Padeirinho, Neco e Turquinho.

Destituido da representação junto á C. B. D.

Delicada a situação do sportman Bastos Coelho na Bahia — Um telegramma que levanta grande celeuma — Graves revelações contra o emissario da entidade maxima

BAHIA, 1. (Urgente — O JORNAL) — Os sports nauticos estiveram agitadissimos em face de um telegramma enviado pelo sportman Bastos Coelho para a C. B. D. Deante do descontentamento que surgiu e da celeuma que se fez em torno de tão importante questão, o sr. Renato Teixeira solicitou demissão da presidencia da entidade que dirige.

Hontem, os clubs reunidos, procuraram o alludido sportman, conseguindo do mesmo a desistencia da anterior attitude.

Restabelecida a concordia, na reunião de amanhã o sr. Bastos Coelho deverá ser destituido das funcções de representante dos sports nauticos bahianos junto á C. B. D. Espera-se, mesmo, que graves revelações venham a ser feitas ao emissario cebedense, que está, assim, em situação das mais delicadas.

Como se vê, é de esperar grandes acontecimentos nestas proximas 24 horas.

A convite do governador de Pernambuco

Representações das especializadas de basketball e tennis irão inaugurar, em Recife, o stadium da Brigada Policial

RECIFE 1 — O JORNAL — Depois de varias demarches ficou definitivamente assentada a vinda de uma valorosa delegação sportiva de basketball e tennis, afim de participar dos jogos que marcarão a inauguração do stadium da Brigada Policial nesse Estado.

O convite partiu do proprio governador do Estado, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, tendo causado boa impressão nos meios sportivos da cidade.

Tambem da Bahia nos chegam identicas noticias, tanto que as entidades especializadas bahianas já estão organizando as duas representações sportivas.

E' possivel que dentro de uma semana, ou mais tardar até o fim da quinzena, seja realizado o confronto entre bahianos e pernambucanos, o qual, muito justamente, já está sendo aguardado com bastante interesse.

Durante a sua estada neste Estado, a embaixada bahiana receberá expressivas homenagens por parte das autoridades sportivas locaes e dos representantes do governador. Podemos adeantar que a competição que se annuncia está assumindo o caracter de um notavel acontecimento.

NOVA CRISE

Os sports bahianos em fóco — Ameaçado de não realização o encontro Bahia x Santos

BAHIA, 1 — Urgente — O JORNAL — Não é possivel garantir a realização do encontro Santos x Bahia, marcado para amanhã.

O facto do Bahia estar francamente ao lado das especializadas está difficultando a approximação entre o campeão paulista e o Bahia, pois aquelle receia qualquer complicação, em vista do club bahiano ter assumido uma attitude de absoluta rebeldia contra a entidade maxima.

Está a questão nesse pé, não sabendo o publico e a imprensa se o jogo virá ou não a ser realizado. O que se sabe é que demarches estão sendo encaminhadas, visando contornar a situação e não prejudicar a realização do confronto com o Santos.

Por emquanto é o que occorre, não se podendo prever qual o desfecho que terá o ruidoso caso que vem agitando fortemente os meios sportivos bahianos.

O Vasco da Gama vae realizar outro encontro em Pernambuco

O chefe da embaixada vascaina actualmente em Pernambuco, sr. Pedro de Souza, communicou-se com a directoria do gremio cruzmaltino afim de obter mais uma data para a realização de um encontro após o termino da temporada official.

A directoria vascaina vae resolver sobre o assumpto. Caso haja tempo, para o jogo em apreço, o Vasco da Gama embarcará para a Bahia no dia 7, pelo "Duque de Caxias" e em caso contrario só seguirá a 9 pelo "Itapagé".

As quadras de tennis do Vasco vão ser illuminadas

Realizando um desejo antigo, a directoria do C. R. Vasco da Gama resolveu illuminar as suas duas quadras de tennis.

Agora, porém, como vão ser destruidas duas quadras no stadium de São Januario, para a construcção da piscina, o sr. Jorge de Mattos, presidente do club, escolheu o local destinado ás duas novas quadras, que serão dotadas de reflectores. Assim sendo, o tennis no Vasco da Gama só terá a lucrar, com a construcção da piscina, não se justificando, pois, os temores dos tennistas, que julgavam perder duas das suas quadras que possuem.

AUTOMOBILISMO

Caminhões semelhantes aos acima illustrados inauguram, no Brasil, um systema de vendas já consagrado por clamoroso successo nos Estados Unidos. Por intermedio dos mesmos, com cargas e em caminhos á opção dos interessados, os agentes Ford facilitam demonstrações sem compromisso. Essa é uma prova cabal da confiança que, na excellencia do producto, depositam os agentes Ford.

CHEGARAM OS "CRACKS" DA PORTUGUEZA

RECEPÇÃO FESTIVA — COMO VEIO FORMADA A' DELEGACÃO LUSA — O TEAM PARA AMANHÃ

Flagrante colhido na gare da Central após a chegada da delegação da Portugueza.

O rapido paulista trouxe-nos hontem a delegação sportiva da A. A. Portugueza, que disputará uma partida révanche com a equipe principal do Club de Regatas do Flamengo.

Os players bandeirantes chegaram satisfeitos com a viagem, que transcorreu magnifica.

COMO VEIU CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

A representação do sympathico club da Apea veiu assim formada: Chefe — Gabriel Pinho da Cruz; technico — Augusto de Moraes; jogadores: Rodrigues, Fierotti, Oswaldo, Rapha, Duillio, Barros, Frederico Paschoalino, Arnaldo, Carioca, Adolpho, Mandico, José e Bruno.

Veiu ainda um massagista.

A PALAVRA DO TECHNICO

Ainda na gare da Central falamos ao technico da delegação paulista.

— A nossa equipe para o jogo de amanhã será a mesma que derrotou o Flamengo domingo atrazado. Não fizemos modificações nem reforçamos o team. Tenho assim plena confiança na rapaziada que deverá repetir a façanha, se bem que aqui os factores contr naós sejm muito maiores.

O TEAM PARA HOJE

Para o encontro desta noite o team da Portugueza será o seguinte:

Rodrigues — Fierotti e Oswaldo — Rapha, Duillio e Barros — Frederico, Paschoalino, Arnaldo, Carioca e Adolpho.

ENNIO JUVENAL ALVES CHEGARA' HOJE

O sportman Ennio Juvenal Alves deverá chegar hoje a esta capital afim de assistir ao jogo de seu club contra o Flamengo.

ONDE ESTÃO HOSPEDADOS

Os players da Portugueza ficaram hospedados no Hotel Globo.

NEVES NO BAHIA

E' a nova que nos vem dos sports nordestinos

BAHIA, 1 (Urgente) — O JORNAL — Nos ultimos dias correm repetidos rumores de ter o Bahia contractado o zagueiro Neves, do Santos.

A noticia não póde ser immediatamente confirmada, tal o mysterio que se fez em torno della.

Durante o dia procurámos apurar, convenientemente, o que occorre, mas isso nos custou um trabalho insano e muita habilidade. E' que, tratando-se de assumpto algo delicado, pois sempre impressiona desagradavelmente um team excursionar a um Estado e perder para um dos clubs locaes um dos seus defensores, evitaram os que podiam fornecer dados concretos sobre o assumpto falar a linguagem franca da verdade.

Ainda assim não desanimámos e conseguimos reunir elementos que nos levam a declarar estar, realmente, Neves em entendimentos bem adantados com o Bahia.

A ser confirmada a noticia, é o caso de darmos parabens ao club bahiano, pois Neves tem actuado aqui de maneira elogiavel, confirmando, plenamente, a fama que desfruta de ser um dos grandes zagueiros do paiz.

Possivelmente novo despacho enviaremos fornecendo detalhes amplos sobre a sensacional acquisição que o Bahia pretende levar a effeito.

UMA GRANDE INICIATIVA

O Corpo de Fuzileiros Navaes organizou para hoje uma significativa demonstração civico-sportiva — A grande parada e o juramento do athleta naval

Realiza-se, hoje, no Corpo de Fuzileiros Navaes, com a presença do sr. capitão de mar e guerra Melciades Alves e toda a officialidade, a abertura da temporada sportiva do anno de 1936.

A's 11 horas haverá um desfile de todos os athletas do Corpo, em numero de 300, sendo antes prestada uma homenagem á memoria do commandante Santa Cruz.

A ORDEM DO DESFILE

O grande desfile será realizado nesta ordem:

1.° — Banda Marcial. 2.° — Grupo de Artilharia. 3.° — Bombeiros. 4.° — Companhia Escola. 5.° — 2° B. I. 6.° — 1° B. I. 7.° — Musica. 8.° — Companhia de Abastecimento. 9.° — Mixta.

Os teams deverão estar formados na ordem acima, tendo seus capitães á frente com o respectivo pavilhão. Sob a direcção do official encarregado dos sports, os teams marcharão para o rink "Commandante Santa Cruz", devendo entrar seguindo para o lado direito, onde, ao passar cada team, o capitão mandará "olhar á direita", abatendo neste momento o pavilhão.

A' proporção que desfilarem, irão formar com a frente para a archibancada, tendo o capitão á direita. Depois dos teams tomarem esta formatura, será lido o juramento sportivo; todos os teams dirão "assim o prometto".

Haverá uma commissão composta do 2° commandante, do commandante Stepple e do capitão-tenente Alcantara, que julgará o conjunto que melhor apresentou-se (marcha, movimentos, uniformes e maior numero de concurrentes).

FOOTBALL

Após a parada, será realizado o torneio initium de football, ao qual concorrem 9 teams: Banda Marcial — Grupo de Artilharia — Bombeiros — Companhia Escola — 2° Batalhão — 1° Batalhão — Banda de Musica — Companhia de Abastecimento — Companhia Mixta.

O JURAMENTO

Os athletas prestarão o seguinte juramento:

"Deante da bandeira do Brasil, symbolo da nossa querida Patria, altar onde nossas juras não poderão deixar de ser cumpridas, venho affirmar como soldado sportivo, cumprir bem o meu dever de jogador, respeitando todas as regras e sendo sempre leal para com os adversarios.

A RESPOSTA DO SR. ARNALDO GUINLE

"Rio de Janeiro, 31 de março de 1936 — Exmos. srs. drs. J. M. de Souza Ribeiro, Rivadavia Corrêa Meyer e Paulo Azevedo. — Accuso o prazer do recebimento da carta dos prezados amigos, de 23 de corrente, a cujo teor respondo.

Lendo os periodos preliminares de sua carta, tenho a declarar que não me moveu o mais leve proposito de desrespeitar ou desprestigiar as credenciaes que a Confederação Brasileira de Desportos, em boa hora, conferiu aos amigos, quando fiz a consideração a que alludem. Peço permissão para dizer que foram os proprios amigos que me conduziram "bona fine" á conclusão tirada, quando escreveram "temos a honra de em nome da Confederação Brasileira de Desportos, que TAMBEM tomou conhecimento de sua carta de 13 do corrente, propôr ao amigo, digno representante das federações especializadas, etc.".

Se os amigos, como dizem, "sempre fa'aram e agiram em nome da Confederação", com credenciaes par atanto, e se a credenciaes "não traduz novo procedimento" — perdôem-me observar — era excusado a declaração de que a Confederação "TAMBEM tomára conhecimento de minha carta".

O adverbio tinha que suppôr a existencia de, pelo menos, dois elementos: — "um", que tomars conhecimento da carta; "outro", que, "TAMBEM igualmente", tomára conhecimento da mesma. Dahi concluir eu que a commissão tomára conhecimento da minha carta e que, "além da commissão, TAMBEM, do mesmo modo", a Confederação o fizera, propondo-me a arbitragem. Pareceu-me que, se a commissão "continuava" a falar e agir com os poderes "que já tinha da Confederação", não necessitava esta de TAMBEM tomar conhecimento da carta, o que equivale a dizer que, se a "Confederação TAMBEM" tomou conhecimento da carta, foi porque "a commissão, ao conhecel-a", não julgou que o seu conhecimento se confundia com o da Confederação.

Faço este raciocinio com vv. ss. não no proposito de contrarial-os ou de deslocar os poderes que possuem, pois os acato como sempre; faço-o no intuito de justificar a conclusão grammatical e logica, a que cheguei, pedindo desculpas por elle me ter levado ao erro.

Mas a verdade é que, fóra essa explicação, que lhes devia, o engano em nada importa ao nosso objectivo. De qualquer modo, cabe á Confederação Brasileira de Desportos a iniciativa da proposta.

Ella me encontra do lado de cá, como declarei e confirmo aos amigos, tendo como terminada a minha missão pelos motivos que já externei, no que toca aos trabalhos da commissão pacificadora, que considerei encerrados e com os resultados que tive a satisfação de apontar. Assim sendo, pelas demais razões expostas na minha carta de 20 do corrente, continúo forçado a levar ao conhecimento do Conselho Nacional de Sports a proposta da Confederação Brasileira de Desportos.

Passo, agora, ao objecto principal da carta supra alludida, e, sobre elle, devo sustentar, perante os amigos, o meu ponto de vista pessoal, pelas razões que exponho.

O dissidio no sport brasileiro deu origem a uma multiplicidade de questões e divergencias que se manifestaram desde o advento do profissionalismo até a fundação das Federações Brasileiras Especializadas e do Conselho Nacional de Sports. Uma arbitragem ampla, irrestricta, teria, portanto, que se exercer amplamente sobre todas essas questões e divergencias, quer nauticas, quer terrestres, muitas das quaes já foram satisfatoriamente resolvidas pela commissão, cujos trabalhos acabam de se encerrar. Teria, ainda, que abranger todas aquellas que não foram objecto de solução definitiva: taes como os dissidios estaduaes e, principalmente, a situação das Federações Brasileiras Especializadas, e o Conselho Nacional de Sports. A suggestão dos amigos significa, em linguagem clara, sem subterfugios, que as Federações Brasileiras Especializadas deveriam submetter a um arbitrio unico a sua razão de ser, a sua propria existencia, por isso que, repito, são ellas tambem uma consequencia, a meu ver feliz, do mesmo dissidio. Posta, assim, a questão em seus termos verdadeiros, pergunto-lhes se viria ella facilitar a approximação dos "sportsmen" de boa vontade? Pergunto-lhes se a arbitragem, sem que se estabeleçam limites á materia a ser arbitrada, poderia ser acceita pelas Federações Brasileiras, com a prévia submissão a uma sentença, que, pelos seus termos e seu espirito, poria exclusivamente a sua existencia em jogo, quando sabem que a Confederação Brasileira de Desportos, ainda hontem, dispunha-se a reconhecel-as como filiadas, considerando-as como as mais altas expressões nacionaes dos seus respectivos ramos de sport, quando sabem que os amigos, pela voz de seu illustre membro, sr. Souza Ribeiro, julgam que a organização sportiva nacional, calcada na sua existencia, é ideal para os nossos sports? Pergunto, finalmente, se, invertidas as situações, os amigos conscientemente se submetteriam dessa fórma a uma condemnação possivel de esforços patrioticos e ingentes de tres annos consecutivos para a concretização de uma aspiração sportiva nacional que hoje congrega as maiores e mais fortes unidades sportivas da ação: São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Districto Federal, Bahia, Paraná, Santa Catharina e as que, neste momento, ainda procuram se identificar com os mesmos ideaes? Com a mesma franqueza e lealdade, que sempre marcáram as minhas attitudes perante o sport brasileiro e perante os amigos, sou obrigado a expôr-lhes todos esses aspectos da questão, para salientar as difficuldades insuperaveis que seriam creadas, devesse a suggestão dos amigos ser mantida nos termos em que está vasada. Agindo dessa fórma, não me movem outros intuitos senão, em primeiro logar, de afastar, emquanto é tempo, os obices que fatalmente impedirão o aproveitamento de uma opportunidade unica, que se offerece ao sport da nossa terra de se congraçar numa reconciliação permanente e feliz, e, em segundo logar, de collocar as Federações Brasileiras Especializadas ao abrigo de futuras recriminações pela attitude logica e de natural defesa que porventura viessem a assumir, se fossem feridas na sua existencia.

O dissidio sportivo brasileiro não é mais uma questão doutrinaria, porque Vs. Ss. são os primeiros, num gesto de nobreza e de caracter, que tanto os eleva, a reconhecer que a organização que conseguimos pôr de pé é, de facto, a organização ideal. Portanto, as questões respectivas, não podem, não devem constituir objecto de arbitragem. O que se deve procurar, isto sim, é a formula de realização, que satisfaça os melindres de ambas as partes, e que seja de molde a approximar todos os bons "sportmen" da nossa terra.

Se a arbitragem, pela sua propria definição, é um poder que, por vontade das partes, se concede a uma ou mais pessoas para julgarem questões que se ventilam entre essas partes e sobre as quaes NÃO é prohibido transigir, é claro que essas questões, num dissidio sportivo, devem ser concretizadas, para que se saiba sobre quaes pontos em que não é prohibido transigir, vae-se exercer a mesma. Se o arbitro vae decidir soberanamente, como fôr de seu juizo, e se com esse voto as partes promettem conformar-se, seria uma leviandade, uma insensatez de nossa parte subordinarmo-nos previamente a um julgamento irrestricto, amplo, sem limites, envolvendo questões vitaes e fundamentaes, sobre as quaes nos é prohibido transigir. Vale dizer que a este raciocinio, subordinado á questão de pura these, é estranha a pessoa do arbitro, cujo merito não está em causa. Por consequencia, por força do significado da arbitragem, e no interesse mutuo, é indispensavel positivar as questões a serem submettidas inappellavelmente ao arbitro, para que seja cumprida a sua final sentença.

Esclarecido desta forma o meu parecer sobre os termos do officio supra-alludido e salvo aviso de Vs. Ss. em contrario, communico-lhes que o estou enviando ao Conselho Nacional de Sports solicitando immediata convocação de todos os interessados, a quem farei presente os documentos que acabo de receber.

Sirvo-me do ensejo para reafirmar-lhes a segurança do meu apreço e elevada consideração. — ARNALDO GUINLE.